Quase 70: Em cartaz com duas mostras, Lenora de Barros reflete sobre passagem do tempo em sua arte

ela

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 2023 ANO XCVIII - Nº 32.731 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

PESQUISA IPEC

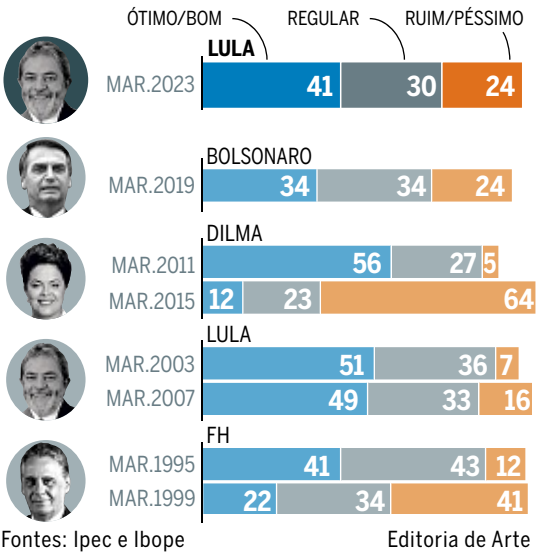
Lula inicia governo com 41% de avaliação positiva

Aprovação é melhor que a de Bolsonaro e pior que as de seus outros mandatos

Pesquisa Ipec publicada com exclusividade pelo GLOBO mostra que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem 41% de avaliação positiva (ótimo ou bom) no início de seu terceiro mandato. A marca é melhor que a de Jair Bolsonaro em 2019 e pior que as do próprio Lula no início de suas gestões anteriores. O petista é mais bem avaliado no Nordeste (53%) e entre os mais pobres (50%) e recebe maior índice de ruim ou péssimo entre os mais ricos (36%) e os evangélicos (32%). PÁGINA 4

NÚMEROS DA PESQUISA

Fontes: Ipec e Ibope — Editoria de Arte

CUSTODIO COIMBRA

O mar sólido de Sepetiba

Décadas de dejetos industriais e domésticos assorearam a Baía de Sepetiba, transformando a paisagem, impactando o sustento de pescadores e inviabilizando o turismo. PÁGINA 25

Agronegócio dispara e pode salvar o país de uma recessão

Após dois anos de retração, o agronegócio deve crescer 10% este ano com safra recorde. Para economistas, o campo vai evitar uma recessão. PÁGINA 13

ESCUDEIRO FIEL E RADICAL

A trajetória do tenente-coronel Mauro Cid ao lado de Bolsonaro PÁGINA 9

A gênese do medo no RN

Homicídio ordenado por maior facção paulista em presídio fez nascer grupo dissidente que orquestrou os ataques recentes. PÁGINA 11

LUCAS TAVARES

Comeu a bola

Liderado pelo show de Cano, autor de quatro gols, o Flu fez 7 a 0 no Volta Redonda e agora espera o rival da final do Carioca. Fla e Vasco duelam hoje pela outra vaga. PÁGINAS 29 e 30

SEGUNDO CADERNO

'Tem quem me ache chata, mas não ligo'

Bela Gil lança livro, estreia no "Saia justa", planeja reality de sobrevivência e fala com MARIA FORTUNA sobre separação, família e ativismo: "Quero entrar na política".

De boa. "Acho que vão gostar de mim pelo que sou, não pelo que aparento", diz Bela Gil

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Reino Unido a caminho de se tornar mais pobre que a Polônia

Com o impacto do Brexit, britânicos poderão ter, já em 2030, renda per capita menor que a dos poloneses, famosos como mão de obra barata na Inglaterra. Nesse ritmo, em 2040 ficariam atrás de romenos e húngaros. PÁGINA 18

Terremoto atinge América do Sul e deixa mortos no Equador

Um forte terremoto atingiu ontem a costa de países como Chile e Peru. O epicentro foi no Equador, onde houve ao menos 13 mortos. PÁGINA 20

Enquanto isso, no Congresso Nacional...

Opinião do GLOBO

Lula manteve opacidade no Orçamento

Mas, com aumento nas emendas de parlamentares, nem isso lhe garante força para ditar agenda no Congresso

Ao acabar com as emendas do relator, identificadas pela sigla RP9 no Orçamento da União, o Supremo Tribunal Federal (STF) acreditou prestar um serviço ao país. No discurso, valorizava a transparência dando um basta ao esquema de compra de votos que sustentou apoio parlamentar ao governo Jair Bolsonaro e à alocação de recursos públicos seguindo critérios paroquiais, não técnicos. Na prática, as brechas continuam abertas. Os critérios adotados no Orçamento de 2023 desenham um quadro não muito diferente, quando não pior, do existente sob Bolsonaro.

Para começar, os recursos à disposição dos congressistas aumentaram. As verbas previstas para 2023 somavam R$ 47 bilhões, ante emendas de R$ 43,1 bilhões em 2020, R$ 37,1 bilhões em 2021 e R$ 26,2 bilhões em 2022 (em valores corrigidos até 15 de março). Nunca o Orçamento destinou tanto dinheiro aos parlamentares (há dez anos, as emendas giravam ao redor de R$ 15 bilhões).

Metade — R$ 9,8 bilhões — do valor previsto para as banidas emendas do relator foi incorporada às emendas individuais, cuja execução é obrigatória. Com a manobra, o total dessas emendas saltou de R$ 11,7 bilhões para R$ 21,5 bilhões. Cada deputado federal terá neste ano R$ 32,5 milhões à disposição, e cada senador R$ 59,8 milhões — antes ambos tinham R$ 19,7 milhões.

A segunda metade do valor das emendas do relator foi incorporada ao orçamento discricionário dos ministérios, sob a rubrica RP2. Por um acordo com o Executivo, a liberação desses recursos continuará dependendo do aval do Congresso. De acordo com o jornal O Estado de S. Paulo, não foi criado nenhum mecanismo para saber quem é o deputado ou senador responsável pela destinação. Esse pedaço do Orçamento, portanto, continua secreto.

Foram alocados mais R$ 7,7 bilhões na rubrica RP8, correspondente às emendas das comissões do Congresso. É um valor inédito para essas emendas, antes raramente usadas (em 2022, não chegaram a R$ 315 milhões). As RP8s também são alocadas segundo a conveniência das lideranças do Congresso, sem que fiquem claros os responsáveis pela destinação. Mais um pedaço do orçamento que continuará secreto.

Na campanha eleitoral, Luiz Inácio Lula da Silva chamou o orçamento secreto de "excrescência" e prometeu restabelecer práticas republicanas no relacionamento com o Legislativo. Eleito, cedeu às demandas para manter a opacidade. Na certa imaginava que isso lhe permitiria liberar verbas quando precisasse de apoio. A falta de transparência é justificada pela necessidade de "governabilidade". Permite dar a uns — os que votam com o governo —, mas não a outros — os que não votam. Não haveria objeção razoável a destinar mais recursos a aliados, desde que de modo transparente. Mas os políticos preferem a opacidade, temendo os escândalos associados ao toma lá dá cá.

Neste governo, os recursos disponíveis sem que precisem fazer esforço quase dobraram para deputados e mais que triplicaram para senadores. Isso enfraquece o Executivo. Os parlamentares precisam menos de Lula do que precisavam de Bolsonaro com o orçamento secreto. Não é um acaso que a agenda legislativa do governo esteja paralisada e que, como lembrou recentemente o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), Lula não tenha votos para aprovar um simples Projeto de Lei. A "governabilidade" virou meta distante.

Plataformas digitais são coniventes com desinformação da extrema direita

Campanha contra a imprensa profissional conta com beneplácito das redes sociais, conclui pesquisa

As plataformas digitais são coniventes com a campanha contra a imprensa orquestrada por grupos de extrema direita nas redes sociais e deveriam ser responsabilizadas por isso. Financiados por políticos de pequena expressão e veiculadores de desinformação, esses grupos contam com um ecossistema estruturado, revela a pesquisa "Ataques à imprensa", do laboratório dedicado a estudos de internet e redes sociais NetLab, da Escola de Comunicação da UFRJ.

Entre 1º de janeiro de 2021 e 7 de setembro de 2022, o YouTube apresentou 6.900 vídeos com termos relacionados a ataques à imprensa. No total, foram vistos 532 milhões de vezes, receberam 102,5 milhões de curtidas e 8 milhões de comentários. No mesmo período, foram registrados 5,7 milhões de publicações do tipo no Twitter. Os principais disseminadores foram influenciadores e políticos de extrema direita. Eles contaram também com a ação em larga escala de contas automáticas (robôs) para propagar as mensagens.

No Facebook, houve 86.700 publicações, que provocaram 42 milhões de reações e 13 milhões de compartilhamentos. No Instagram, 27.300 publicações com 86 milhões de curtidas. No WhatsApp foram vistas 78 mil mensagens em 230 grupos públicos monitorados. No Telegram, um número maior: 124 mil mensagens em 703 grupos e canais. Entre 9 de outubro de 2020 e 22 de agosto de 2022, foram 4.800 vídeos no Tik Tok, com 280,3 milhões de visualizações. Nessa plataforma, chama a atenção a estratégia de misturar entretenimento e desinformação.

Desqualificar a imprensa profissional é uma estratégia política adotada por esses grupos na tentativa de ser ouvidos e de arrebanhar mais adeptos à realidade alternativa. As narrativas de ataque, segundo o estudo, estão estabelecidas: 1) a "mídia" representa o "establishment" e manipula o "povo"; 2) os grupos de extrema direita defendem a "liberdade de expressão" e revelam a "verdade"; 3) a imprensa profissional é "autoritária" e quer calar a extrema direita; 4) ela defende imoralidades contra a família; 5) ela conspira com os institutos de pesquisa; 6) ela dá muito espaço às mulheres. O principal alvo da campanha, segundo o levantamento, é a TV Globo.

No período analisado, políticos eleitos ou em busca de um mandato foram os responsáveis pela publicação de 45% dos anúncios. Pela estimativa do NetLab, a Meta (dona de Facebook, WhatsApp e Instagram) faturou pelo menos R$ 770 mil com esses anúncios atacando imprensa entre abril de 2018 e abril de 2022. Embora gostem de falar dos mecanismos de moderação, as plataformas digitais privilegiam o engajamento gerado pela desinformação, favorável a seus modelos de negócios. A lógica não é a liberdade de expressão. É o que gera mais caixa, independentemente dos efeitos que isso possa ter no debate público, na imprensa profissional, na busca da verdade e na democracia.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

De volta para o futuro

Nos sentimos envelhecer quando, além da redução das capacidades físicas, presenciamos o início de processos que mudaram a vida do país e do mundo. Nasci em 1949, e de lá para cá usei diversas moedas: Cruzeiro; Cruzeiro Novo; Cruzeiro novamente; Cruzado; Cruzado Novo; Cruzeiro de novo; Cruzeiro Real e Real. Passando pelas tablitas e o URV. Todas acompanhadas de sucessivas crises políticas e econômicas.

Também no jornalismo, acompanhei mudanças radicais, como a passagem do linotipo de chumbo à era digital. As notícias que transmitíamos através de mensageiros ou telex hoje podem ser enviadas pelo celular. Celulares, aliás, que foram sendo reduzidos de tamanho, assim como os computadores, enquanto aumentam exponencialmente sua capacidade.

O primeiro celular que vi foi com um correspondente estrangeiro, em Brasília. Era um tijolão, com uma antena enorme. Tenho ainda em casa um Macintosh Classic modelo 1991 que, ao lado de uma Remington do pós-guerra, me lembram do passado enquanto teclo um iPad de última geração. A primeira telefoto a cores foi publicada no caderno de Esportes do GLOBO, em 1979, de Recife para o Rio, num jogo do Flamengo. Mas, antes disso, a telefoto em preto e branco já representava uma evolução espantosa.

Em 1972, fui para o Nordeste acompanhar as seleções que disputavam a mini Copa do Mundo de futebol em homenagem ao Sesquicentenário da Independência. Tudo muito precário, a telefoto tinha que ser transmitida de um salão do hotel, o único lugar com tomada apropriada. Juntava gente para ver a transmissão, e o fotógrafo Rodolfo Machado, muito brincalhão, apostava como aquela foto no dia seguinte estaria impressa no GLOBO. Para espanto geral, quando o jornal chegava à tarde, de avião, lá estava a foto.

> *Resta saber, como lembra Ruy Castro, se a Inteligência Artificial é capaz de reproduzir o charme de Sinatra*

Ao ler a reportagem excelente de André Miranda no Segundo Caderno de ontem, que mostra como a Inteligência Artificial (IA) pode fazer com que cantores já falecidos possam "ressuscitar" com suas vozes interpretando músicas atuais, me lembrei que em 1991, quando estudava como bolsista na John S. Knight Fellowship em Stanford, conheci no Laboratório de Pesquisa Tecnológica da Universidade um protótipo de computador que tentava decodificar a voz para conseguir o que agora estamos vendo: a possibilidade de Elvis Presley gravar um disco com músicas atuais.

Meses depois, fui a um show de Frank Sinatra em uma pequena arena em Redwood City, cidade vizinha à que morava. Acho que eu e Elza, minha mulher, estávamos entre os mais novos na plateia, composta principalmente de aposentados da região, fãs inesgotáveis de Sinatra. O "old blue eyes" estava com 75 anos bem vividos, mas que deixaram sequelas.

Esquecia a letra das músicas mais famosas, como "My way" ou "Strangers in the night", que, aliás, detestava, tinha um teleprompter para ajudar. Mas a voz continuava quase a mesma, o que já era melhor que a da maioria, ajudada pelo charme com que superava os tropeços, arrancando aplausos da plateia. Morreria sete anos depois.

Desde aquele dia fiquei imaginando que bom seria se salvássemos The Voice naquele protótipo que vira em Stanford. Nunca mais ouvi falar desse experimento, que agora se concretiza com a Inteligência Artificial (IA). A ideia era, e continua sendo, decodificar a voz de cantores extraordinários no auge da carreira — no caso de Sinatra, talvez dos anos 50 a início dos 60, na definição de Ruy Castro, um especialista — para ouvi-los hoje, com músicas à altura. Mas Ruy faz uma ressalva crucial: é preciso ver se a versão da Inteligência Artificial (IA) de Sinatra dá para competir com o Sinatra verdadeiro, que, além da voz, tinha seu charme, sua postura corporal, sua alma e as melhores orquestras e arranjadores.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Nada de novo

Felizmente, nem tudo pode estar em todo lugar ao mesmo tempo, como pretende o filme multicampeão de Oscars de 2023. Há coisas que merecem ser contadas com vagar para ser servidas em profundidade. Assim fez Erich Maria Remarque quase cem anos atrás ao publicar sua obra-prima literária "Nada de novo no front". A primeira edição, de 1929, esgotou-se no mesmo dia e, ao final daquele ano, mais de 1 milhão de cópias já haviam sido lidas com reverência. Até hoje Remarque continua sendo, ao lado de Goethe, o escritor de língua alemã mais lido no mundo.

O livro, como se aprende na escola, é baseado na vivência do autor como soldado na Primeira Guerra Mundial (1914-1918). O narrador é um jovem recruta, Paul Bäumer, que parte para a guerra voluntariamente ao lado de colegas de classe. Encontra a face do horror daquela que, com razão, é chamada de "A Grande Guerra". No livro, combatentes se arrastam em trincheiras de lama e sangue, convivem com restos humanos pendurados em arame, cavalos são esturricados por bombas, explodem feio, e a soldadesca, ora faminta à beira da loucura, ora convulsionada por gases venenosos, vai silenciando. Poucos saem da narrativa com vida. O próprio protagonista, Bäumer, morre poucos dias antes da assinatura do Armistício que, na vida real, pôs fim à carnificina de mais de 40 milhões. Foi todo um mundo que ruiu e que Erich Maria Remarque compreendeu e descreveu sem retórica.

Recebido de braços abertos por seu caráter pacifista e apolítico, o livro foi transformado em roteiro de filme e estreou nas telas em tempo recorde — pouco mais de 12 meses depois de publicado.

Na exibição do dia 5 de dezembro de 1930, a sala do Mozart Hall de Berlim estava abarrotada. De repente, saindo do nada, uma tropa de 150 "camisas marrons" nazistas tomou de assalto a sala aos gritos de "Filme de judeu!". Comandados pela figura reptiliana de Joseph Goebbels, jogaram bombas de efeito moral no público, soltaram ratazanas no auditório, destruíram equipamentos e surraram quem imaginavam ser judeu.

— Em apenas dez minutos o cinema virou manicômio — descreveu Goebbels em seu diário.

O futuro chefe da Propaganda de Hitler havia percebido no humanismo de "Nada de novo no front" uma ameaça mortal para a ideologia nazista. Em pouco tempo, o Conselho Supremo de Censura proibiu a exibição do filme na Alemanha. Era apenas o começo. Na noite de 10 de maio de 1933, com Hitler instalado no poder havia apenas quatro meses, uma multidão estimada em 40 mil cidadãos assistiu a um fogaréu gigantesco na Praça da Ópera de Berlim. Eram perto de 25 mil livros, arrancados de livrarias, bibliotecas e residências por paramilitares da SS, que ali arderam até virar cinzas. Não apenas em Berlim, como noutras 30 cidades universitárias do país. De Erich Maria Remarque a Zola, de Freud a Thomas Mann, de Einstein a H.G. Wells, mais de 150 autores alemães e estrangeiros foram considerados heréticos à pureza nacional.

— É a limpeza do espírito germânico — festejou Goebbels.

Entre aqueles cujas obras foram incineradas estava também Heinrich Heine, gigante poeta alemão do século XIX.

— Onde quer que se queimem livros, ao final também seres humanos serão queimados — escrevera ele, presciente, na peça "Almansor".

Livros não são objetos mortos. Contêm uma potência de vida tão vibrante quanto a alma que os criou

Assim foi, como se viu de forma trágica nos campos de extermínio do Terceiro Reich de Hitler. (Apesar de não ser judeu nem comunista, Erich Maria Remarque conseguiu sair da Alemanha a tempo. Sua irmã caçula, Elfriede, presa pela Gestapo e submetida a um julgamento de fachada, terminou decapitada na guilhotina em 1943.)

Aprendemos com os grandes pensadores que livros não são objetos mortos. Contêm uma potência de vida tão vibrante quanto a alma que os criou. Por isso existe uma simbologia tão gritante na sanha milenar de autoritários (seculares ou religiosos) em queimar livros: a ilusão vã de destruir ideias.

O remake de "Nada de novo no front", do diretor Edward Berger, vencedor de quatro Oscars no domingo passado, é portentoso. Até demais. Fiel à narrativa contida do protagonista do livro, Erich Maria Remarque acrescentara à edição em inglês um epílogo igualmente lacônico para a morte de seu personagem:

— Ele caiu em outubro de 1918, num dia tão calmo e silencioso na frente de combate que o registro do Exército se limitou a uma única frase: "Tudo tranquilo no front ocidental".

No filme, o bravo soldado Bäumer, que no livro gradualmente vai despertando para a futilidade da guerra — de qualquer guerra —, morre em cena repleta de pirotecnia bélica, sem ter compreendido por que morria naquele descampado de Flandres.

Ainda assim, filme e livro são atualíssimos — basta olhar para as trincheiras na Ucrânia. Nada de novo no front.

ARTIGO

HPV: compreender para proteger melhor

LUIZ AUGUSTO MALTONI
E PAULO NIEMEYER

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou um desafio global em 2018 a todos os países: eliminar o câncer do colo do útero, considerado um problema de saúde pública diante da magnitude da doença em todo o mundo. O objetivo — para que no futuro haja até quatro casos novos por 100 mil mulheres/ano — é vacinar 90% das meninas até 15 anos contra o HPV (papilomavírus humano), rastrear pelo menos 70% das mulheres aos 35 e 45 anos com teste de alta performance e tratar 90% das mulheres com lesões precursoras ou câncer confirmados.

O Brasil tem um grande desafio a enfrentar, já que a cobertura da vacina contra o HPV — estratégia mais eficiente, econômica e acessível à população na rede pública de saúde — está aquém do preconizado pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI). Os números recentes do Ministério da Saúde revelam que apenas 57,4% das meninas de 9 a 14 anos estão protegidas com as duas doses recomendadas. Entre meninos da mesma faixa etária, a cobertura vacinal completa é somente de 36,6%, percentuais distantes dos 90% preconizados.

O Info.Oncollect, publicação que será lançada pela Fundação do Câncer, mostra uma disparidade da cobertura vacinal entre as regiões brasileiras, considerando os registros de vacinação entre 2013 e 2021, para meninas, e 2017 e 2021, para meninos. Na Região Norte, há grande variação entre os estados. O Acre está muito abaixo do patamar adequado, tanto na população feminina quanto na masculina. No Nordeste e no Centro-Oeste, a cobertura vacinal é menos heterogênea entre os estados, no entanto nenhum se aproxima dos 90% recomendados.

Levantamento apontou que 22% não vacinam filhos contra o vírus por achar que é incentivo à iniciação sexual precoce

No Sudeste, comparativamente, o Rio de Janeiro destaca-se pela baixa cobertura, tanto na população feminina quanto na masculina. Em São Paulo há baixa cobertura masculina. No Sul, Paraná e Santa Catarina estão dentro da meta preconizada pela OMS, mas somente na primeira dose da população feminina. Entre as capitais, Belo Horizonte é a única com cobertura vacinal feminina acima de 90% na primeira dose. De forma oposta, Rio Branco se destaca pela menor adesão nas duas populações-alvo.

Outro levantamento realizado pela Fundação do Câncer apontou diversas causas para que pais ou responsáveis não vacinem seus filhos: 17% desconheciam que a vacina do HPV previne o câncer do colo do útero; 20% acreditavam que era prejudicial à saúde; 22% achavam que incentivava a iniciação sexual precoce; e 61% desconheciam a quem se destinava. Todo esse desconhecimento contribui para o avanço da doença em nosso país.

Um artigo da revista médica The Lancet Oncology conclui que a não mobilização dos países poderá levar a 44,4 milhões de casos globais de câncer do colo do útero entre 2020 e 2069. A International Agency for Research on Cancer (IARC) afirma que diversos países ainda precisam ampliar suas ações para atender ao pedido da OMS. O Brasil está entre eles.

E você, sabe como contribuir com essa causa? Além do uso de preservativo para evitar a infecção pelo HPV, é necessário fazer o exame ginecológico preventivo, chamado Papanicolau, recomendado para o rastreamento do câncer do colo do útero em mulheres entre 25 e 64 anos a cada três anos, depois de dois exames normais consecutivos realizados com um intervalo de um ano. O exame detecta a presença de lesões precursoras que, se não tratadas, podem gerar o câncer. E o mais importante: vacinar crianças e adolescentes entre 9 e 14 anos contra o HPV, com o imunizante seguro e disponível gratuitamente nos postos de saúde.

Luiz Augusto Maltoni, médico, é diretor executivo da Fundação do Câncer, **Paulo Niemeyer**, médico, é presidente do Conselho de Curadores da Fundação do Câncer

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Vale a pena ver de novo

Lula está com pressa. Na terça-feira, o presidente disse aos ministros que o mandato é "muito curto". Acrescentou que quatro anos passam "rapidíssimo" para quem está no poder. "Nós não temos muito tempo para ficar pensando no que fazer. Temos que fazer", cobrou.

O petista está preocupado com o calendário. Sabe que se aproxima dos cem dias de mandato. A data costuma marcar o primeiro balanço de um novo governo. É quando a imprensa e a sociedade começam a comparar o que foi prometido ao que foi entregue.

Lula informou que deve celebrar a efeméride com um pronunciamento na TV. Se o discurso fosse ao ar hoje, teria ares de "Vale a pena ver de novo". Até aqui, o governo apresentou poucas novidades. Preferiu apostar na reciclagem de velhos programas.

Em fevereiro, o presidente relançou o Minha Casa Minha Vida. No início de março, recriou o Bolsa Família. Na semana passada, ressuscitou o Pronasci. Amanhã fará uma solenidade para anunciar a volta do Mais Médicos.

Em alguns casos, a retomada de políticas públicas é bem-vinda. Jair Bolsonaro interrompeu iniciativas bem-sucedidas por pura birra. Além de trocar de nome, os programas pioraram. O Auxílio Brasil, que substituiu o Bolsa Família, deixou de exigir a vacinação das crianças.

A aposta em slogans antigos não é um mal em si. O problema é querer apoiar o novo governo em pilares fincados há duas décadas. O país mudou. As demandas do eleitorado, também. Fórmulas que deram certo em 2003 podem não produzir os mesmos efeitos em 2023.

Com pressa para apresentar resultados, Lula aposta em reciclagem de velhos programas e deixa governo com cara de reprise

A campanha já havia indicado uma inclinação do PT ao passadismo. Os comícios foram embalados com o jingle de 1989. Sem medo de ser feliz, a militância vestiu camisetas com a foto do jovem Lula no Dops. A nostalgia pode ter rendido votos, mas já passou da hora de tirar os olhos do retrovisor.

Ao investir na tática da reprise, o governo também deixa de aprender com erros pretéritos. Arquitetos e urbanistas cansaram de apontar falhas no Minha Casa Minha Vida. Criticaram a má qualidade das construções, a escolha de terrenos distantes dos postos de trabalho, a escassez de creches, escolas e áreas de lazer.

Ao relançar o programa, Lula não apresentou solução para nenhum desses problemas. O presidente subiu no palanque e enalteceu um passado idealizado. "A gente vai voltar a sorrir, a gente vai voltar a ter esperança, a gente vai voltar a ter alegria", prometeu.

Legítima defesa

O ministro Alexandre de Moraes encaminhou ao Conselho de Ética da Câmara indícios de crimes praticados pelo deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB). O bolsonarista usou as redes sociais para incitar os atos golpistas de 8 de janeiro. "Era previsível a população não aceitar pacificamente", escreveu, enquanto correligionários depredavam as sedes dos Três Poderes. Em outro tuíte, ele inflamou a turba contra o presidente do Senado.

O Congresso tem o dever de cassar parlamentares que conspiram para fechá-lo. Punir quem prega a ditadura é um ato de legítima defesa da democracia.

NA WEB
PRESENTE DA ARÁBIA
Destino dos diamantes
MP junto ao TCU defende que joias sauditas sejam entregues à Caixa para avaliação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOTA DA LARGADA

Lula tem avaliação melhor que Bolsonaro, mas abaixo de seus mandatos anteriores

NICOLAS IORY E BIANCA GOMES
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começou o seu terceiro mandato com uma avaliação de governo melhor do que a de Jair Bolsonaro (PL), seu antecessor, mas inspirando menos empolgação do que em suas duas outras gestões. Segundo a mais recente pesquisa Ipec, obtida com exclusividade pelo GLOBO, 41% dos brasileiros classificam a administração de Lula como boa ou ótima. Outros 24% dizem que ela é ruim ou péssima, enquanto 30% consideram o início do governo regular.

Em março de 2019, Bolsonaro era avaliado positivamente por 34% da população, sete pontos percentuais a menos do que Lula — 24% reprovavam o então presidente. O melhor momento de Bolsonaro na Presidência foi logo em seu primeiro mês de mandato, em janeiro de 2019, quando tinha a aprovação de 49%. Depois disso, o máximo que atingiu foi o patamar de 40% de avaliações positivas, em setembro de 2020, fruto direto do auxílio emergencial pago na pandemia.

Apesar de superar o adversário, Lula está aquém de seus dois mandatos anteriores, o que mostra o desgaste do petista após a Operação Lava-Jato e a necessidade de o governo se esforçar para conquistar a opinião pública. Lula chegou a ter 51% de ótimo e bom em março de 2003, quando governou o país pela primeira vez. Naquele momento, a reprovação era de apenas 7%. Ao fim do mesmo mês de 2007, logo após a reeleição, o petista tinha o endosso de 49% da população, contra 16% que o achavam ruim ou péssimo.

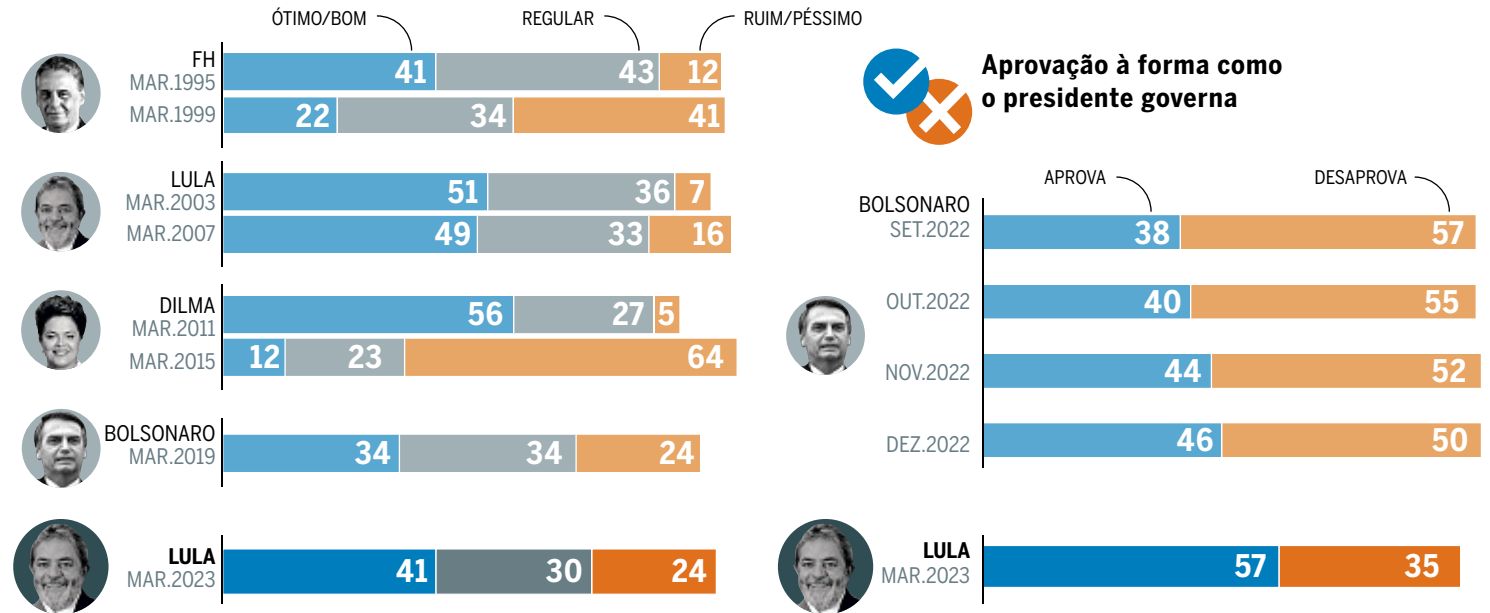
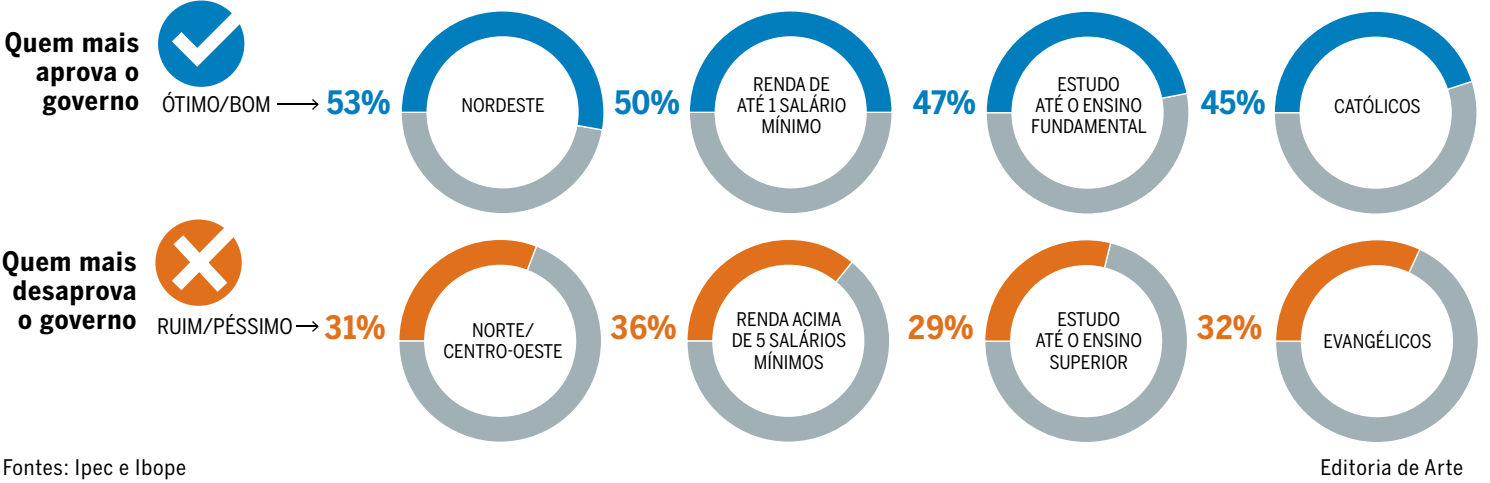
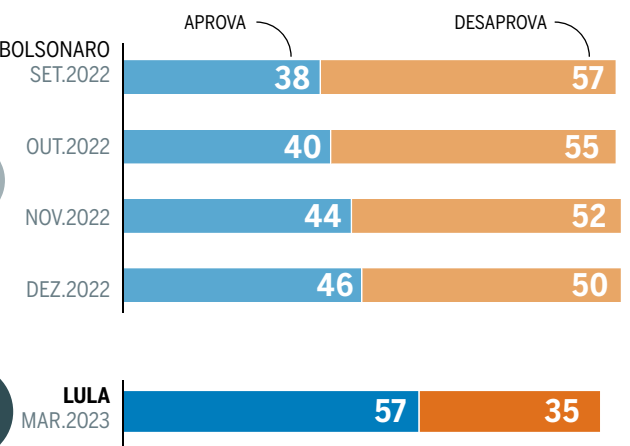
De acordo com a CEO do Ipec, Márcia Cavallari, o patamar de avaliações positivas pode ser considerado satisfatório, especialmente quando se põe uma lupa sobre os entrevistados que disseram considerar a gestão regular. Dentre os 30% que têm essa percepção, metade diz aprovar a maneira como Lula governa, enquanto 37% não concordam com os métodos do petista:

— A pesquisa mostra que a polarização política continua. Considerando esse cenário, que é distinto do que o Lula encontrou nos outros mandatos, ele começa num bom patamar — diz Cavallari, acrescentando que os dados são um espelho do que se via na eleição. — Os segmentos que aprovam o governo são os mesmos nos quais Lula tinha uma intenção de voto maior: as pessoas que estudaram só até o ensino fundamental, os moradores do Nordeste, aqueles com renda de até um salário mínimo por mês e os católicos.

CRISTIANO MARIZ/10-03-2023

Balanço. Apesar de superar Bolsonaro, Lula está aquém de seus dois mandatos anteriores, o que mostra o desgaste do petista após a Operação Lava-Jato

AVALIAÇÃO DO GOVERNO DE CADA PRESIDENTE

Lula 3 supera início de Bolsonaro, mas desempenho é inferior ao de mandatos anteriores do petista (em %)

Parte significativa das pessoas que compõem o grupo do "regular" declara ter votado em Bolsonaro no segundo turno de 2022. Entre quem diz ter apoiado o ex-presidente, 36% avaliam agora a gestão do petista como regular, e 54% a reprovam. Já entre os que falam que votaram em Lula, 77% veem o governo como bom ou ótimo, e 22% o classificam como regular.

A pesquisa mostra que o Nordeste, única região onde Lula foi o mais votado no segundo turno contra Bolsonaro, é o lugar em que o petista tem seu maior percentual de aprovação (53% de ótimo ou bom). Foi também onde ele conseguiu eleger governadores de seu partido: Elmano de Freitas (Ceará), Jerônimo Rodrigues (Bahia), Fátima Bezerra (Rio Grande do Norte) e Rafael Fonteles (Piauí).

A maior rejeição ao governo está no Centro-Oeste e no Norte: são 31% os que reprovam a atual administração. No Sudeste, onde vivem quatro em cada dez brasileiros, 36% têm percepções positivas, contra 26% que pensam o oposto.

As avaliações do governo Lula 3 estão longe das expectativas captadas em janeiro pelo instituto fundado por ex-executivos do Ibope. Na ocasião, 55% diziam acreditar que o presidente faria uma gestão boa ou ótima, e 21% esperavam pelo pior.

Lula tem pressionado os ministros a acelerarem ações para ter o que mostrar quando o governo chegar à marca dos cem dias, em abril. Os primeiros meses no Palácio do Planalto, porém, foram conturbados. Já no oitavo dia do ano, a invasão de extremistas às sedes dos três Poderes obrigou o presidente e sua equipe recém-empossada a direcionar esforços na busca de restabelecer a normalidade no país.

Na economia, o petista enfrenta a desconfiança de uma parcela do empresariado, cenário reforçado após Lula atacar o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, em função da taxa de juros — o petista também se queixou da autonomia da instituição, aprovada pelo Parlamento ainda na gestão Bolsonaro. No Congresso, onde não tem uma base sólida, o Planalto tem negociado com o Centrão e aberto espaço para essas legendas por meio da ocupação de cargos.

Segundo o Ipec, o modo de governar do presidente tem a aprovação da maioria da população (57%). E cerca de um terço dos brasileiros (35%) não concorda com o jeito como Lula conduz o país. Quando deixou o poder, no fim do ano passado, Bolsonaro tinha o modo de governar aprovado por 46%, e 50% discordavam de seus métodos de gestão.

O início do governo Lula expõe a dificuldade de aceitação no segmento evangélico, em que tem números piores aos de sua média geral. Nesse grupo, que corresponde a mais de um quarto da população, são 31% os que avaliam a gestão petista como boa ou ótima, 32% os que a veem como regular, e 32% os que a classificam como ruim ou péssima.

Na comparação com os católicos, a diferença é ainda maior: 45% dos seguidores dessa religião aprovam o governo, e 21% desaprovam. Outros números da pesquisa realizada pelo Ipec mostram a resistência que o presidente enfrenta na comunidade evangélica. Só 39% das pessoas que declaram seguir essa religião afirmam confiar em Lula, enquanto 58% falam que não confiam. Na população em geral, 53% acreditam e 43% desconfiam do presidente.

REFLEXOS DA ELEIÇÃO

O rechaço dos evangélicos a Lula reflete ainda o período eleitoral, quando Bolsonaro, apoiado por pastores, fez ampla campanha contra o petista entre os fiéis. O antigo ocupante do Palácio do Planalto deixou a Presidência com alto índice de aprovação da comunidade evangélica: 50% elogiavam sua gestão (11 pontos percentuais acima da média geral), contra 23% que a criticavam (13 pontos abaixo da média).

Apesar de ficar abaixo do panorama global, a avaliação que os evangélicos têm do governo Lula deve ser vista pelo presidente como um dado positivo, segundo analisa Pablo Ortellado, professor do curso de Gestão de Políticas Públicas da USP e colunista do GLOBO:

— É preciso enxergar o copo meio cheio: a avaliação positiva está próxima da média geral, não destoou muito. Então é um bom número para o Lula. Acredito que haja aí uma situação de pêndulo, em que por um lado o fato de ser evangélico empurre a pessoa a simpatizar mais com o Bolsonaro, mas sua condição social e a lembrança da bonança nos governos anteriores do Lula a empurre para o atual presidente.

O início do terceiro mandato de Lula também foi marcado por ações com foco na população de baixa renda. Com o apoio da nova gestão, o Congresso aprovou no fim do ano passado a PEC da Transição, que abriu espaço no Orçamento para garantir o Bolsa Família de R$ 600, a verba de programas como o Farmácia Popular e o aumento real do salário mínimo. Nesses dois meses e meio, Lula também relançou o Minha Casa, Minha Vida, que vai privilegiar a Faixa 1, voltada para famílias mais pobres.

Os esforços para o segmento mostram resultados na avaliação do governo. Metade dos brasileiros que ganham até um salário mínimo classifica o governo Lula como bom ou ótimo. Já na parcela mais rica da população, com ganhos mensais acima de cinco salários mínimos, a taxa de aprovação cai para 38%.

A pesquisa do Ipec realizou entrevistas presenciais com 2 mil pessoas de 16 anos ou mais em 128 municípios do país entre os dias 2 e 6 de março. A margem de erro máxima estimada é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, para um nível de confiança de 95%.

CONGRESSO
Teste do plenário

De um calejado observador do Congresso há quatro décadas: "Estamos em março, mas para o governo o ano ainda não começou. Só vai ter início quando o Lula enfrentar sua primeira votação importante no plenário".

STF
A prerrogativa é dele...

Uma ministra negra no STF? Um constitucionalista? As pressões vêm, naturalmente, de todos os cantos. Mas Lula permanece inamovível. Recentemente, numa conversa privada, foi direto quando falou sobre quem irá suceder a Ricardo Lewandowski: "As pessoas querem me pautar. Mas eu boto quem eu quiser. Não quero ser pautado". Estendeu também sua prerrogativa à escolha do novo PGR e repetiu que não quer nem saber de lista tríplice feita pelos procuradores.

...mas...

Para a vaga aberta por Lewandowski, de fato Lula não se mostra disposto a ceder a qualquer pressão. Já para a sucessão de Rosa Weber, que se aposenta em outubro, é difícil imaginar que um político alinhado à esquerda e que tem feito gestos concretos pela inclusão e pela diversidade queira marcar sua biografia diminuindo o número de mulheres no STF.

Força mutante

O advogado Manoel Carlos de Almeida é um dos dois favoritos para ocupar a cadeira de Ricardo Lewandowski — o outro é Cristiano Zanin. Mas em conversas privadas admite que sua chance real está nesta sucessão. Motivo: ele é o indicado de Lewandowski e a força do ministro é de um tamanho hoje, enquanto ainda está no STF; mas será muito menor cinco meses depois, quando se abrirá uma nova vaga na Corte.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

O telefonema

Logo depois que Carlos Lupi anunciou, na segunda-feira passada, a decisão do Conselho de Previdência Social de baixar na marra os juros para empréstimos consignados dos aposentados, tocou uma ligação em seu gabinete. Era Fernando Haddad. O ministro da Fazenda pediu que o colega suspendesse a decisão. Lupi disse que não tinha mais como voltar atrás. O resultado: 24 horas depois de a portaria ser publicada no Diário Oficial, os bancos, inclusive os públicos, pararam de trabalhar com esse tipo de operação.

CRISTIANO MARIZ/13-03-2023

BRASIL
Fim do cemitério

Os estimados 80 navios que estão abandonados na Baía de Guanabara podem, enfim, ser retirados de lá. O ministro José Múcio Monteiro está estudando com a Marinha um modo de acabar com o cemitério de navios ancorados na baía — aliás, um deles, levado pelo vento, se chocou na ponte Rio-Niterói quatro meses atrás.

DIVERSIDADE
Pra inglês ver

No Dia da Mulher, a Petrobras orgulhosamente divulgou um "compromisso com a promoção da diversidade". No texto, garantia que "quer liderar pelo exemplo". Tudo muito bonito, mas Jean Paul Prates indicou somente uma mulher entre os seis novos diretores da estatal. No conselho, o governo repetiu a dose: uma solitária presença feminina entre os oito nomes indicados.

AMERICANAS
Sem fôlego

A CPI da Americanas conseguiu o número mínimo de assinaturas para existir, mas hoje a chance de Arthur Lira dar o O.K. para instalá-la é perto de zero.

Aos poucos

Os representantes do trio de acionistas de referência da Americanas, Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira, já estão indicando nas negociações com os bancos credores a possibilidade de botar na mesa uma proposta de aporte acima dos R$ 10 bilhões ofertados na última reunião.

Com a mão na massa

Em seu depoimento à CVM, Miguel Gutierrez, o executivo que presidiu a Americanas por 20 anos, detalhou o conteúdo de uma reunião de diretoria convocada por Sergio Rial em 2 de dezembro de 2022 — ou seja, um mês antes de assumir oficialmente o comando da varejista. Todos os diretores participaram, menos Gutierrez, que não foi convidado. Na ata da reunião, de quatro páginas, consta que já havia preocupação com a falta de caixa da empresa. O objetivo de Gutierrez ao expor isso na investigação da CVM foi mostrar que Rial já estava bastante inteirado da situação da empresa antes de virar presidente.

ANDRÉ MELLO

Ouro de tolo

Em guerra jurídica contra a Warner há um ano e meio, as três herdeiras de Raul Seixas conquistaram na quinta-feira passada uma primeira vitória contra a gravadora. Por decisão da 22ª Câmara Cível do Rio de Janeiro, o processo movido por Simone, Scarlet e Vivian desde outubro de 2021 ganhou potencial para fazer com que a empresa venha a ser obrigada a indenizá-las por irregularidades contratuais supostamente cometidas ao longo da última década inteira. As filhas de Raul, representadas pela advogada Leticia Provedel, afirmam que houve "enriquecimento ilícito" da Warner na gestão de parte da obra do pai e querem o rompimento dos termos firmados com a gravadora. A empresa insistia para que a discussão ficasse restrita a um período de apenas três anos, o que implicaria em valores mais modestos a serem despendidos em caso de condenação futura. Prevaleceu, no entanto, o entendimento favorável à família do "maluco beleza": dez anos em vez de três. Em dezembro, uma ação semelhante contra a Universal Music resultou num acordo de R$ 1 milhão para o trio.

O primeiro romance

"O Caso Morel" (Nova Fronteira), publicado por Rubem Fonseca originalmente em 1973 e cuja última edição saiu em 2010, estará de volta às livrarias em abril. É o primeiro romance do escritor, que acompanha o personagem Paulo Morel, um artista excêntrico preso pela suspeita de assassinato de uma de suas namoradas. A nova versão conta com um projeto gráfico inspirado nas antigas ruas do Rio e reformulado por Daniel Trench, indicado pela família do autor. O livro traz também prefácio inédito de Mateus Baldi e posfácio de Sérgio Augusto.

ECONOMIA
Choque elétrico

A Light contratou o BMA para preparar uma ação cautelar para protegê-la das dívidas de curto prazo. É um movimento semelhante ao que foi feito pela Oi no mês passado, alegando a necessidade de resguardar o caixa da empresa. É um passo seguinte do processo de tentativa de reorganização financeira da companhia que, em janeiro, contratou a consultoria Laplace para reestruturar suas dívidas.

Novos rumos 1

Daniella Marques, ex-presidente da Caixa sob Jair Bolsonaro, será diretora institucional da Cosan em Brasília.

Novos rumos 2

Gustavo Montezano, ex-presidente do BNDES, está montando o que ele está chamando informalmente de "fundo verde", um fundo para investimentos na Amazônia.

Novos rumos 3

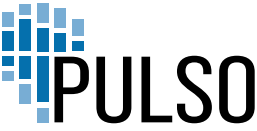
A propósito, a região e tudo o que a envolve estão no centro de suas preocupações. Montezano já esteve até em cerimônias do Santo Daime em viagens que fez à Amazônia, participando de seus rituais, incluindo o uso da ayahuasca.

Três estrelas

Ex-presidente dos Correios, o general Floriano Peixoto foi convidado para assumir uma cadeira no conselho de administração do Magazine Luiza.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

Metade da população isenta Bolsonaro por atos golpistas

Um em cada cinco defende prisão do ex-presidente pelo 8 de janeiro, diz Ipec

BIANCA GOMES E NICOLAS IORY
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Para 51% dos brasileiros, o ex-presidente Jair Bolsonaro não é culpado pela destruição das sedes dos três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro, segundo dados da pesquisa Ipec. Pouco mais de dois meses depois dos atos golpistas, 22% dizem que Bolsonaro deve ser julgado e perder o direito de disputar as próximas eleições e cerca de um em cada cinco (19%) defende que o ex-presidente seja preso pelas ações promovidas por seus apoiadores.

Autor de um ataque grave à democracia a cada 23 dias, como mostrou O GLOBO, Bolsonaro é investigado por incitar os atos. Ao longo dos quatro anos de mandato, o ex-presidente colocou em xeque a lisura das eleições, desferiu ataques contra o Judiciário e o Legislativo e sugeriu uma ruptura institucional no país.

APOIO EVANGÉLICO

No dia da invasão ao Congresso e ao Supremo Tribunal Federal (STF), Bolsonaro já estava na Flórida, para onde embarcou em 29 de dezembro do ano passado, e demorou a repudiar as depredações, que comparou a atos praticados "pela esquerda". Assim como seus apoiadores, ele tem defendido a tese de que infiltrados participaram dos ataques — o que as investigações não comprovaram.

O segmento que mais isenta Bolsonaro da responsabilidade pelos atos são os evangélicos: 66% não acreditam na culpa do ex-presidente. No entanto, para 28%, o antecessor de Lula deve, sim, ser julgado para ser preso ou ficar inelegível, mostra a pesquisa do instituto fundado por ex-executivos do Ibope. Esse percentual é 26 pontos maior entre os moradores da região Nordeste do país — segmento que mais acredita na implicação de Bolsonaro.

O Ipec mostra ainda que há uma correlação entre a avaliação de governo de Lula e a imputação ao ex-presidente da República. Entre os brasileiros que consideram a atual gestão ruim ou péssima, nove em cada dez (91%) dizem que Bolsonaro não teve relação com os atos. É residual (4%) a fração desse grupo que defende qualquer tipo de punição ao ex-mandatário. Há, porém, uma parcela significativa (18%) que avalia o governo Lula como ótimo e bom e isenta Bolsonaro.

Pesquisa qualitativa conduzida no mês passado pelo Instituto Travessia, em parceria com O GLOBO, já havia mostrado que, apesar de criticarem a destruição, bolsonaristas não radicais isentam o ex-presidente do quebra-quebra e acreditam na versão não comprovada de que infiltrados estiveram envolvidos nos atos.

MAIS DE MIL DENUNCIADOS

A atuação extremista já provocou denúncias da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra 1.037 pessoas, que partem da identificação de três grupos: os que invadiram edifícios e atuaram na depredação; os que avançaram barreiras policiais; e aqueles que acamparam nas imediações do Quartel General, solicitando intervenção das Forças Armadas. Ao todo, 294 pessoas seguem presas em Brasília.

A pesquisa do Ipec foi a campo no período de 2 a 6 de março e realizou entrevistas presenciais com 2 mil pessoas de 16 anos ou mais em 128 municípios do país. A margem de erro é estimada em dois pontos percentuais para mais ou para menos, mas varia quando são analisados recortes menores do universo total pesquisado.

SERGIO LIMA/AFP/8-1-2023

Vandalismo. Invasão dos três Poderes: para 51%, Bolsonaro não é culpado

‘Ameaça comunista’ ronda 44% dos brasileiros

Tema disseminado pela extrema-direita e frequente nos discursos de Bolsonaro, mudança de regime no país é uma hipótese totalmente plausível para 31%, enquanto 13% concordam em parte. Evangélicos e moradores do Centro-Oeste veem ‘risco’ maior, segundo o Ipec

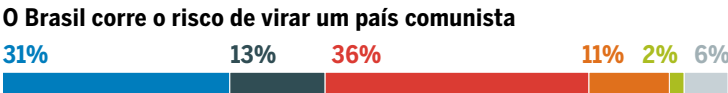
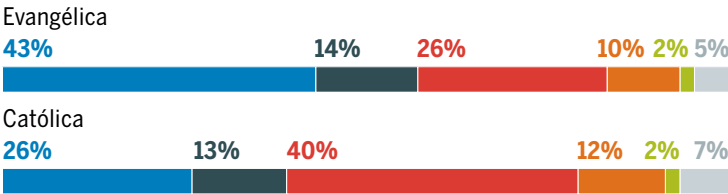
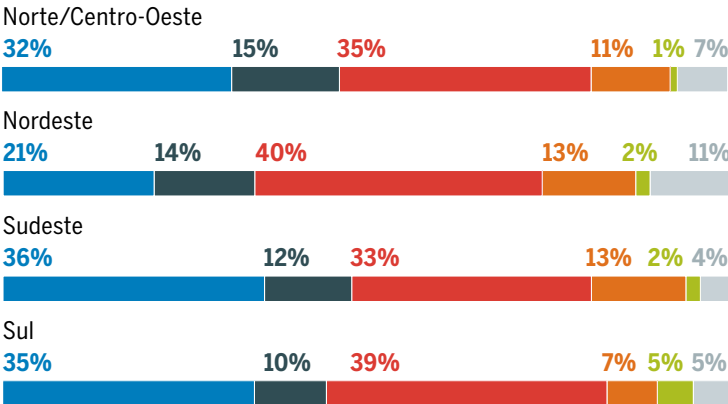
NICOLAS IORY E BIANCA GOMES
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

FELIPE IRUATÃ/ ZIMEL PRESS/ 07-09-2021

Fantasma. Ato pró-Bolsonaro em Salvador: crença "no risco comunista" é maior entre os brasileiros que avaliam mal o governo Lula, de acordo com o Ipec

Alardeado pela extrema-direita no mundo e tema recorrente nos discursos de Jair Bolsonaro mesmo antes de ocupar a Presidência, a hipótese de instalação de um regime comunista preocupa uma parcela dos brasileiros — ainda que a queda do Muro de Berlim, símbolo da derrocada do modelo, tenha ocorrido há pouco mais de 33 anos. Segundo o Ipec, a chance de um regime ao estilo soviético ser instaurado é plausível para 44% dos brasileiros.

No ano passado, ao longo da campanha, Bolsonaro associava o "risco" à vitória de Lula. Nos Estados Unidos, o ex-presidente Donald Trump e outros representantes do Partido Republicano usavam o mesmo expediente contra Joe Biden, vitorioso no pleito de 2020. A pesquisa mostra ainda que, no Brasil, 31% concordam totalmente com a afirmação de que o comunismo pode vigorar no país; 13% dão aval em parte, enquanto 48% discordam total ou parcialmente da possibilidade.

— A maior parte das pessoas associa o comunismo na América Latina com as situações de Venezuela e Cuba, combinações de um regime autoritário com realidades como fome e desabastecimento. Isso esteve muito presente nas narrativas do Bolsonaro — diz a cientista política Camila Rocha, pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap).

Em setembro de 2022, em Sorocaba (SP), Bolsonaro chamou Lula de "capeta" e disse que o petista queria "impor" o comunismo no Brasil. Não à toa, a pergunta "o que é comunismo?" foi a que mais cresceu em uma das categorias nas pesquisas dos brasileiros no Google no ano passado.

Os evangélicos são os que mais acreditam na chance de o Brasil virar comunista: 57% concordam totalmente ou em parte. Considerando só os católicos, o percentual cai para 39%. Entre os evangélicos, são 43% os que acham totalmente que essa possibilidade existe com o retorno de Lula ao Palácio do Planalto, enquanto outros 14% concordam em parte que isso é possível. Pouco mais de um terço desse segmento (36%) descarta a afirmação.

O dado dá a medida da desconfiança dos evangélicos, que correspondem a cerca de 40% da população brasileira, em relação a Lula. Durante a campanha eleitoral do ano passado, Bolsonaro contou com o apoio de pastores que espalharam fake news contra o petista e chegaram a pedir votos para a reeleição do então presidente durante cultos — o que é proibido pela legislação. Lula precisou criar estratégias para tentar frear o desgaste junto ao eleitorado evangélico, mas é alvo de críticas de lideranças do segmento até hoje.

No caso da crença no risco de o Brasil virar um país comunista, há também uma discrepância regional: no Norte e Centro-Oeste, 47% admitem a existência da ameaça comunista, 12 pontos percentuais a mais do que no Nordeste, única região onde Lula foi o mais votado no segundo turno da eleição presidencial contra Bolsonaro.

O Ipec mostra ainda que a hipótese de uma guinada ao comunismo é maior entre os brasileiros que avaliam mal o governo Lula: 81% dos que consideram a atual gestão ruim ou péssima concordam com a possibilidade. Esse percentual é de 19% entre os que dizem que a gestão Lula é ótima ou boa.

Os segmentos menos crentes na mudança de regime são os moradores do Nordeste (53% rechaçam totalmente ou em parte na possibilidade) e os idosos (53%).

Disputas entre governistas e oposição travam obras

Retomada de empreendimentos e privatizações que envolvem a União esbarram em impasses entre base de Lula e adversários. Em Minas, Zema se irrita com pressão petista contra venda do metrô; no Paraná, pedágio vira disputa entre Gleisi e Ratinho Jr.

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Disputas entre aliados e opositores do presidente Lula (PT) aprofundaram impasses na retomada de obras e privatizações que envolvem o governo federal. Em estados como Minas Gerais, Pernambuco e Paraná, governadores que não integram a base de apoio ao Planalto vêm travando quedas de braço com lideranças do PT para tirar projetos do papel. Em Mato Grosso, um embate sobre o VLT de Cuiabá envolvendo a prefeitura e o governo estadual ganhou novo capítulo após a entrada da Advocacia-Geral da União (AGU) nas discussões.

Em Minas, a repactuação do acordo de Mariana com as mineradoras Samarco, Vale e BHP, considerada uma das prioridades do governador Romeu Zema (Novo), aguarda uma definição sobre a entrada da Bahia como nova parte a ser indenizada. Inicialmente, a negociação mirava um valor na casa de R$ 60 bilhões repartido entre os governos de Minas e do Espírito Santo, e também para indenizar famílias atingidas pelo rompimento da barragem.

QUEDA DE BRAÇO

Retomada de obras no início do governo Lula é marcada por disputas entre aliados e opositores

● ALIADO DO GOVERNO LULA ● OPOSITOR DO GOVERNO LULA

1 MINAS GERAIS

Metrô de Belo Horizonte
Governo Zema cobra assinatura do contrato de privatização, prevista para o início de março, mas adiada em meio a pressões da bancada do PT e de servidores da CBTU.

Romeu Zema
Governador de Minas

Bancada do PT

Repactuação do acordo de Mariana
Zema cobra celeridade para rever valor de indenizações ao estado. Possível entrada da Bahia, estado governado por um aliado do ministro Rui Costa (Casa Civil), pode alongar negociações

MÁRCIA FOLETTO/AGÊNCIA O GLOBO

Romeu Zema
Governador de Minas

Jerônimo Rodrigues
Governador da Bahia

2 MATO GROSSO

Obra do VLT em Cuiabá
Pinheiro se reuniu com Lula por apoio do governo federal contra substituição de modal por um corredor de ônibus; troca é defendida pelo governo estadual, que já começou a remover trilhos

REPRODUÇÃO

Emanuel Pinheiro
Prefeito de Cuiabá

Mauro Mendes
Governador do Mato Grosso

3 PARANÁ

Licitação de pedágios
Modelo defendido pelo governo estadual, que inclui aporte para garantir obras, emperrou após críticas de Gleisi, deputada pelo Paraná, que prefere ênfase em menor tarifa.

Ratinho Jr.
Governador do Paraná

Gleisi Hoffmann
Presidente do PT

4 PERNAMBUCO

Ferrovia Transnordestina
Braço da ferrovia que chega até o Porto de Suape (PE) vive impasse em meio a articulação do governo do Ceará para garantir prioridade ao Porto do Pecém (CE).

Elmano de Freitas
Governador do Ceará

Raquel Lyra
Governadora de Pernambuco

Editoria de Arte

ACORDO ESTENDIDO

Aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Zema tem mantido relação tortuosa com o Planalto e reclamou publicamente, na semana passada, da demora no acordo. Já o governo da Bahia, sob gestão do petista Jerônimo Rodrigues, passou a se movimentar para ser contemplado na gestão de Lula sob o argumento de que os rejeitos chegaram ao Arquipélago de Abrolhos, região com apelo turístico. Jerônimo é aliado do ministro da Casa Civil, Rui Costa, cuja pasta intermediará as negociações. O estado deve apresentar, até o fim do mês, um pedido formal com as bases do pleito.

— Estamos analisando o impacto ambiental, com base em estudos científicos sobre a chegada dos rejeitos a Abrolhos, e também os danos causados à imagem do estado por conta disso — afirmou o secretário estadual de Casa Civil da Bahia, Afonso Florence (PT).

Embora o governo baiano afirme que sua eventual participação no acordo não se dará "com o mesmo impacto de Minas e Espírito Santo", o cenário preocupa aliados de Zema, que contam com a injeção de recursos no estado e temem que a entrada da Bahia alongue ainda mais as discussões.

Outro pleito do governo Zema, por enquanto sem solução, é a privatização do metrô de Belo Horizonte por parte do governo federal. O leilão de concessão ocorreu em dezembro, ainda na gestão Bolsonaro, após um apelo de Zema ao vice-presidente Geraldo Alckmin para que o novo governo não travasse o projeto. Em meio a pressões de parlamentares do PT, no entanto, a assinatura do contrato, prevista para o início de março, foi adiada.

Na região Nordeste, há outro embate envolvendo governadores aliados de Lula, no Ceará e no Piauí, e de oposição, por conta da retomada das obras da ferrovia Transnordestina. Desfavorecida na queda de braço, a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), cujo estado corre risco de ficar fora do traçado, buscou apoio da bancada do PT. Ex-prefeito do Recife, o deputado João Paulo (PT) passou a encabeçar a articulação estadual com o objetivo, segundo ele, de "encontrar meios técnicos, políticos e econômicos que possam viabilizar" o trecho pernambucano da ferrovia.

Também aliado de Lula, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), envolveu o Planalto em seu imbróglio com o governador Mauro Mendes (União) sobre o VLT em Mato Grosso. Projetado para a Copa do Mundo de 2014, com financiamento de R$ 1,1 bilhão da Caixa e do BNDES, o modal teve as obras paralisadas em meio a denúncias de corrupção e segue sem conclusão. Em 2021, Mendes, aliado de Bolsonaro, aprovou na Assembleia Legislativa a substituição por um corredor de ônibus BRT, mas a prefeitura e o Tribunal de Contas da União (TCU) ficaram contra a reviravolta, e o caso chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF). Em dezembro, uma decisão monocrática do ministro Dias Toffoli favoreceu o governo estadual, que iniciou a retirada dos trilhos.

Na semana passada, porém, a AGU entrou com recurso pedindo que o TCU retome a análise sobre a substituição do VLT, argumentando que é um "empreendimento conjunto que conta com a intensa e ativa participação" do governo federal. O movimento ocorreu dias após uma visita de Pinheiro a Lula, na qual, segundo interlocutores, o presidente se comprometeu a pedir que a AGU analisasse o caso.

— Procuramos mostrar ao presidente que a troca de modal ocorreu de forma repentina e sem razoável motivo econômico — afirmou o deputado federal Emanuel Pinheiro Neto (MDB-MT), filho do prefeito de Cuiabá.

PREÇO DO PEDÁGIO

No Paraná, o governador Ratinho Jr. (PSD) entrou em um embate com lideranças do PT, incluindo a presidente do partido, Gleisi Hoffmann, por divergências na concessão de pedágios para rodovias estaduais e federais. Ratinho defende um modelo com maior aporte financeiro, negociado ainda no governo Bolsonaro, e avalia que o formato com ênfase na menor tarifa, defendido pelo PT, não prevê recursos necessários para obras.

Gleisi rebateu o governador após uma reunião com o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB). Na ocasião, a presidente do PT disse que haverá "mudanças no modelo de concessão para assegurar tarifa menor". A pressão desagradou a aliados de Ratinho, que atribuem a Gleisi o adiamento de uma viagem de Renan ao estado, prevista para março, na qual bateria o martelo sobre o formato da concessão.

— O Paraná inteiro participou das discussões sobre o pedágio e foi construído um bom modelo. O governador se mostrou aberto ao diálogo, tanto que esteve por mais de uma vez com o ministro Renan Filho. Temos todo o interesse de uma decisão célere — afirmou o líder do governo Ratinho na Assembleia Legislativa, Hussein Bakri (PSD-PR).

'Super comitiva' à China inclui 39 parlamentares

Lista da viagem de Lula reúne Lira, Pacheco, petistas e congressistas da oposição. Governo vê oportunidade de estreitar laços

FERNANDA ALVES
fernanda.lima@oglobo.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) convidou 39 parlamentares para integrarem sua comitiva na viagem que fará à China nesta semana. Entre os nomes que foram chamados estão os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), cinco parlamentares do PT e até mesmo representantes de partidos de oposição, como o PP e o PSDB.

Ao todo, a lista, antecipada pelo portal O Antagonista, tem 27 deputados e 12 senadores. Foram convidados os integrantes da frente parlamentar Brasil-China e lideranças do governo nas Casas. Do PP, foram chamados Fausto Pinato (SP), que é presidente da frente Brasil-China, e Eduardo da Fonte (PE). Do PSDB, o convidado é Paulo Alexandre Barbosa (SP).

O Palácio do Planalto vem enfrentando percalços para construir uma base sólida, especialmente na Câmara, e os responsáveis pela articulação política desejam aproveitar a viagem também para estreitar laços. Lira chegou a alertar na semana passada para a falta de um apoio "consistente" entre os congressistas e, dias depois, reduziu o tom: seguiu apontando dificuldades, mas acrescentou que via avanços.

Do PT, os nomes são os deputados federais Carlos Zarattini (SP) e Vander Loubet (MS), que também integram a Frente Parlamentar Brasil-China; Zeca Dirceu (PR), líder do partido na Câmara; José Guimarães (CE), que é líder do governo na Casa; e Jaques Wagner (BA), líder do governo no Senado. O líder do governo no Congreso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), também irá. Há ainda na lista parlamentares do Podemos, caso de Fábio Macedo (MA), e do Patriota, a exemplo de Fred Costa (MG) — ambos são líderes de suas legendas.

JOESLEY CHAMADO

A comitiva presidencial será composta ainda por um grupo de 88 empresários do agronegócio, como revelou O GLOBO ontem. Entre os integrantes estão os irmãos Wesley e Joesley Batista, do Grupo J&F, que chegaram a firmar um acordo de delação premiada durante a Lava-Jato. Também estão na lista da comitiva Kleverson Scheffer, filho de Erai Maggi, que representará o grupo Maggi, um dos maiores exportadores de soja do mundo. A comitiva terá ainda líderes da Marfrig e Bayer. O governo não vai pagar a viagem dos empresários, que terão que bancar seus próprios gastos.

BILLY BOSS/CÂMARA DOS DEPUTADOS/09-09-2022

Embarque. Pacheco e Lira no Congresso: senador e deputado estão na lista

Convite garantido para a missão oficial na Ásia

> Petistas. Zeca Dirceu (PR), líder do PT na Câmara; José Guimarães (CE), que é líder do governo na Casa; e Jaques Wagner (BA), líder do governo no Senado. Também vão viajar os deputados Carlos Zarattini (SP) e Vander Loubet (MS).

> Presidentes. Os chefes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

> Oposição. Do PP, foram chamados Fausto Pinato (SP), que é presidente da frente Brasil-China, e Eduardo da Fonte (PE). Do PSDB, o convidado é Paulo Alexandre Barbosa (SP).

> Assento na Esplanada. Senadores do MDB, caso de Renan Calheiros (AL), e do PSD, a exemplo de Eliziane Gama (MA), também foram chamados.

PERFIL

Mauro Cid/ EX-AJUDANTE DE ORDENS DE BOLSONARO

Militar conquistou a confiança do ex-mandatário, ampliou escopo do cargo e colecionou adversários na mesma velocidade em que insuflava o radicalismo do chefe, caminho que uma ala de ministros tentava conter

ALEXANDRE CASSIANO/ 28/10/2022

Influência. Mauro Cid foi presença constante ao lado de Bolsonaro durante o governo e teria aproveitado vácuo deixado por integrantes do gabinete presidencial

De fake news à apropriação de joias, o conselheiro no pé do ouvido do ex-presidente

DANIEL GULLINO E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

No dia 1º de julho de 2021, o então presidente Jair Bolsonaro começava uma das suas tradicionais lives semanais no Palácio da Alvorada com uma dica a seus apoiadores. Na transmissão, fez uma recomendação de um livro que nunca chegou a abrir, mas foi lido por seu ajudante de ordens, o tenente-coronel Mauro Cid, que destacou alguns trechos que julgava ser interessantes. Bolsonaro gostou do que viu e citou uma passagem sobre a ingratidão na política, fazendo uma referência indireta à infidelidade de ex-correligionários. Na sequência, vociferou contra uma notícia selecionada por Cid sobre uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de investigar uma organização criminosa suspeita de espalhar notícias falsas. O tema estimulou o mandatário a lançar dúvidas infundadas sobre o sistema eleitoral, acusação que, mais tarde, colocou Bolsonaro na própria mira do inquérito. O fiel escudeiro assistia à cena atrás das câmeras.

De forma discreta, o tenente-coronel, de 43 anos, foi uma presença constante ao lado de Bolsonaro durante os quatro anos de governo. O militar da ativa ganhou a confiança ao assumir funções que iam além de carregar a mala e o celular do chefe. A maior evidência disso ocorreu no fim do ano passado, quando Cid tentou reaver as joias dadas pelo governo da Arábia Saudita e apreendidas pela Receita Federal — o presente seria incorporado ao acervo pessoal do então presidente. Pessoas próximas a Bolsonaro dizem que o ajudante de ordens teria convencido o chefe de que a operação daria certo. A investida atabalhoada pode levar o antigo ocupante do Palácio do Planalto a responder a mais uma investigação.

DESINFORMAÇÃO

Na visão de ex-integrantes do governo, Cid atuava muito mais como um Iago, o alferes shakespeariano eternizado por envenenar a mente de Otelo, do que um Sancho Pança, escudeiro "lúcido" de Don Quixote de La Mancha, o cavaleiro errante de Miguel de Cervantes. Uma das queixas de aliados de Bolsonaro é que era comum o militar levar ao chefe notícias falsas, em especial ligadas à pandemia e às urnas eletrônicas, temas considerados decisivos para o fracasso na tentativa de reeleição.

O tenente-coronel, com o passar do tempo, virou a figura com maior poder de influência sobre o ex-presidente, segundo um dos ministros mais proeminentes do governo Bolsonaro. Nas palavras desse colaborador, por ser mais afeito à ala radical do governo, Cid foi fundamental em decisões que afetaram diretamente a popularidade de Bolsonaro na gestão do combate à Covid-19. Foi capaz, por exemplo, de fazer o ex-presidente voltar atrás de raros posicionamentos em apoio à vacinação, após semanas de tentativas de convencimento de aliados. O ex-mandatário foi um dos poucos líderes mundiais a não colher popularidade na pandemia, ponto considerado decisivo para sua derrota eleitoral pelo grupo de ministros mais moderados do governo passado.

Segundo depoimentos colhidos pelo GLOBO, o ex-presidente foi aos poucos se sentindo muito solitário no exercício do poder, dividido entre duas alas, a radical e a moderada. Esse espaço foi então ocupado por Mauro Cid, que passou a ser o seu conselheiro mais próximo. O ajudante de ordens era um dos membros do governo que abasteciam Bolsonaro com notícias falsas e o convencia a exibi-las nas lives de quinta-feira. Virou o seu braço-direito.

A ala moderada considera que, apoiado por Cid, Bolsonaro deixou escapar uma "chance de ouro" ao não aproveitar o momento de pacificação promovido pela "Declaração à Nação", carta redigida pelo ex-presidente Michel Temer e divulgada pelo Planalto para tentar estancar a crise causada no 7 de Setembro de 2021, quando fez ataques ao Poder Judiciário. De novo, Cid foi decisivo para a volta ao radicalismo, para desespero dos colaboradores que advogavam pelo distensionamento político.

Também foi por influência de Cid, nesse caso ajudado pelas convicções do ex-presidente, que Bolsonaro desistiu de indicar a sua ministra da Agricultura, Tereza Cristina, para a vaga de vice na chapa em que tentou a reeleição em 2022. O então presidente acabou optando pelo general Walter Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil e da Defesa, por considerar que a presença de um militar de alta patente o blindava de um eventual processo de impeachment no Congresso. O "ambiente paranoico", insuflado pelo militar, falou mais alto no pé do ouvido do então chefe do Poder Executivo.

Quando membros do governo dividiam com Cid alguma ponderação que fariam para Bolsonaro numa reunião, o tenente-coronel se antecipava e contava ao chefe o que estava por vir. Ao iniciar a conversa, o então presidente já criticava o conteúdo que seria abordado e, assim, esvaziava o assunto, segundo o relato de um ex-ministro do governo. Para ter acesso privilegiado, alguns membros do alto escalão da Esplanada costumavam bajular o ajudante de ordens, que tinha o poder de abrir brechas na agenda do ex-mandatário.

Outros dois ex-ministros avaliam que a influência de Cid se deu por um "vácuo" de atuação de integrantes do gabinete presidencial, que teriam deixado de cumprir funções básicas. O tenente-coronel colocava-se à disposição do chefe a todo instante, inclusive em suas folgas, e para cumprir todas as missões.

— É comum que o ajudante de ordens ganhe espaço junto ao seu chefe. Acho que a campanha que estão fazendo contra ele é uma grande injustiça — defende o ex-ministro Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional).

ASCENSÃO E QUEDA

Antes de despachar no Palácio do Planalto, Cid teve uma trajetória exemplar nos quartéis. Filho do general Mauro César Lourena Cid, colega de Bolsonaro na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), o tenente-coronel foi o primeiro colocado em suas turmas na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme) e na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO). Ao se destacar nas fileiras do Exército, Cid foi selecionado para passar uma temporada nos Estados Unidos. Antes de embarcar, porém, foi indicado para assumir a função de principal auxiliar do então presidente eleito em 2018. A recomendação partiu do general Tomás Paiva, comandante do Exército e ex-ajudante de ordens dos ex-presidentes Itamar Franco e Fernando Henrique.

O destino de Tomás se cruzaria novamente com o de Cid no início deste ano. O general ascendeu à chefia da Força em janeiro, em substituição a Júlio César Arruda, que foi demitido pelo presidente Luiz Inácio Lula Silva ao se recusar a rever a designação de Cid para chefiar um batalhão de operações especiais considerado estratégico. Tomás suspendeu a nomeação do militar, relegado a uma função de menor expressão até que as investigações sobre fake news de que é alvo no Supremo sejam concluídas. Na prática, o veto, somado ao escândalo das joias, ampliou a distância entre o ex-garoto prodígio do Exército e uma cadeira no Alto Comando da Força, ápice da carreira na caserna.

TRAJETÓRIA EM MEIO A POLÊMICAS

QUEDA DE COMANDANTE
Designado para a chefia do 1º Batalhão de Ações e Comandos, unidade de operações especiais considerada estratégica, o tenente-coronel Mauro Cid não chegou a assumir o cargo. A resistência em rever a nomeação foi um dos motivos da queda do general Júlio Cesar Arruda do comando do Exército. Ao assumir a Força, o general Tomás Paiva barrou a indicação, como era o desejo de Lula. Cid hoje está em uma função administrativa no Comando de Operações Terrestres.

TENTATIVA DE REAVER JOIAS
Mauro Cid foi autor do ofício entregue por um assessor dele, o sargento da Marinha Jairo Moreira da Silva, à Receita Federal no Aeroporto de Guarulhos para tentar reaver as joias que seriam presentes do governo saudita a Michelle Bolsonaro. As câmeras de segurança registraram o momento em que Jairo fala com o supervisor da alfândega. Na gravação é possível ver o militar ligar para Mauro Cid e tentar passar o telefone para o auditor da Receita, para que ele falasse com o tenente-coronel.

INDICIAMENTO DA PF
Em 2020, Mauro Cid foi chamado para prestar depoimento no inquérito dos atos antidemocráticos aberto pelo STF, após a Polícia Federal encontrar mensagens trocadas por ele e o blogueiro Allan dos Santos, que defendia uma intervenção das Forças Armadas. Para a Polícia Federal, o militar também incitou crime sanitário na pandemia ao sugerir que a população não usasse máscaras contra a Covid-19.

ELIO GASPARI
oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

Franklin recuperou a voz da rua

Está nas livrarias "Quem foi que Inventou o Brasil?", do jornalista e ex-ministro Franklin Martins. A pergunta é do compositor Lamartine Babo em 1934 e, na resposta de Franklin, o povo canta. Nesse volume, ele coletou 296 canções, indo da Independência à República, com algumas dezenas tratando da escravidão e do racismo.

A história de Pindorama deve muito à música. Basta dizer que o Hino da Independência tem letra de um jornalista político (Evaristo da Veiga) e música de D. Pedro I. Graças à música, conhece-se também o "Batuque de Palmares", tão candidato que foi proibido em 1839:

"Folga nego, branco num vem cá
Se vié, pau há de levá".

Com a colaboração de João Nabuco ao piano, foram trazidas de volta inúmeras canções, inclusive as "Cantigas Báquicas", compostas em 1826 por José Bonifácio de Andrada, o poderoso ministro da Independência, exilado na França. Episódios que o andar de cima trata com gravidade; no de baixo as coisas eram mais simples. Quando o Banco do Brasil quebrou, em 1829, a rua cantava "piolhos, ratos e ladrões". Quase meio século depois, quando quebrou um grande banco privado do Rio, cantava-se:

"E quem há de nos valer
Em momento tão sinistro?
Ah! Já sei, corramos todos
Ao palácio do ministro."

No livro, cantam os revoltosos dos Farrapos, da Balaiada e da Praieira. Cantam também os defensores da ordem:

"Fora farrapos, fora
Não mais venham competir
Pedro Segundo não quer
Os Farrapos no Brasil."

Demófobos festejando a polícia do Rio parece coisa de hoje, mas em 1839 um lundu cantava:

"Já foi-se o tempo
De mendigar.
Fora, vadios,
Vão trabalhar!"

Noutra ponta do imaginário do poder, em 1857, quando se falava das virtudes do Império, a rua respondia:

"Hoje tudo são progressos
Da famosa ladroeira."

Franklin Martins enriqueceu a erudição histórica de seu trabalho com um olhar político sobre a grande questão do século XIX, a escravidão. O grande momento do livro está no resgate de canções das senzalas e do abolicionismo.

Lá estão as canções de "Pai João":

"Nosso preto quando fruta
Vai pará na correção
Sinhô branco quando fruta
Logo sai sinhô barão."

Pesquisador generoso, Franklin transcreveu 37 canções relacionadas com a escravidão e o racismo. Delas, 33 estão disponíveis, de graça, como todas as outras, no site "Quem foi que inventou o Brasil?". (No total, o site oferece 1.400 canções, um tesouro.)

Os interessados que tiverem algum tempo, podem ouvir vozes da História que, em muitos casos, os livros contam de raspão. O prazer da audição fica incompleto sem a leitura dos verbetes dos livros. No que acaba de ser lançado, aprende-se que algumas canções foram resgatadas por Mário de Andrade. Ou ainda que, em 1949, o professor americano Stanley Stein recuperou as cantorias de velhos jongos. Stein pesquisava a história do café de Vassouras, mas, de quebra, legou esses documentos sonoros.

Eremildo, o idiota

Eremildo é um idiota e aderiu ao movimento "Respeito à Magistratura", liderado por juízes que não querem voltar ao trabalho presencial. O cretino é contra todas as formas de trabalho, inclusive o virtual, e acredita que o movimento é um bom começo para viabilizar sua agenda.

Os juízes não querem comparecer ao local de trabalho e ameaçam dizendo que uma carta, defendendo essa prerrogativa, já tem o apoio de 800 magistrados. Seus nomes, contudo, não são conhecidos. O idiota encantou-se com esse detalhe. Não querem dar expediente no serviço, protestam e não comparecem nem ao menos com suas assinaturas.

Eremildo fez uma pesquisa no seu círculo de amizades, formado por pessoas que têm horror ao trabalho. Ficou com a suspeita de que a nascente desse glorioso movimento está num grupo de magistrados da Justiça do Trabalho. Os mais incomodados com o trabalho presencial são juízes que respondem por varas num estado e moram em outro.

Se a ideia prosperar, Eremildo disparará um manifesto com o apoio de 40 milhões de contribuintes que estão preenchendo suas declarações de Imposto de Renda, intitulado "Respeito aos idiotas".

CADÊ O CARTÃO?

O almirante Bento Albuquerque mudou sua versão no caso das joias das Arábias, mas a pergunta elementar continua de pé: Cadê o cartão que acompanhava os estojos?

Só ele poderá determinar quem estava mandando o presente, para quem e por quê.

Presente sem cartão é coisa de traficante.

DIPLOMACIA

A proposta da viagem de Lula à Ucrânia para negociar o fim da guerra era de vidro e se quebrou.

As reações do Congresso americano às suas iniciativas e omissões com os governos do Irã e da Nicarágua aconselham-no a cuidar melhor de suas relações com Washington.

Sem um trabalho paciente, arrisca-se a ficar no Sol.

RELAÇÃO TRINCADA

A ida da enfermeira Aline Peixoto, mulher do ex-governador Rui Costa, para o Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, trincou a relação do atual chefe da Casa Civil com o senador Jaques Wagner, seu velho patrono.

Se Rui Costa aceitar o papel de bedel de ministros que Lula lhe ofereceu, ele se tornará o objeto de todas as malquerenças da Esplanada.

O LIBBS E RICARDO BOECHAT

O juiz Dimitrios Zarvos Varellis, da 11ª vara Cível de São Paulo, condenou o laboratório Libbs a indenizar em R$1,2 milhão os filhos do jornalista Ricardo Boechat, que morreu em 2019 num acidente de helicóptero. O Libbs ouviu calado.

Caso típico no qual o poderoso acha que pode tudo. O laboratório contratou Boechat para fazer uma palestra em Campinas, comprometendo-se a transportá-lo. O acerto foi de mão em mão, e Boechat acabou embarcando num helicóptero com a licença vencida. Deu no que deu.

Numa situação desse tipo, o cavalheirismo sugeria que o laboratório, uma potência com 2.700 funcionários, produzindo anualmente mais de 50 milhões de unidades de medicamentos, aceitasse sua responsabilidade na tragédia. Nem pensar.

Os herdeiros de Boechat, assistidos pelo advogado Antônio Pitombo, foram à Justiça. O Libbs tentou de tudo, dizendo até mesmo que só haviam contratado a ida de Boechat a Campinas. Como ele voltou a São Paulo no helicóptero, o problema não era da empresa. Falso.

Na sua sentença, o juiz Zarvos Varellis lembrou "a necessidade de punição ao agente como fator de desestímulo da repetição da conduta."

Ainda passará muito tempo até que grandes empresários aprendam que não lhes fica bem terceirizar responsabilidades nem acreditar que indo à Justiça amedrontam os ofendidos. Se o Libbs tiver aprendido, ótimo.

MISTÉRIO

Por temperamento, o ministro Carlos Lupi, da Previdência Social, não é um encrenqueiro.

Isso só aumenta a perplexidade diante da sua decisão de cutucar os interesses da banca sem perguntar nada ao Planalto.

Valdemar lança candidatura de Flávio à Prefeitura do Rio

Dirigente diz que vai 'batalhar' pela eleição do senador, disposto a concorrer

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Encontro. Valdemar discursa, observado por Flávio Bolsonaro e demais dirigentes: partido já planeja eleição de 2024

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, apontou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como o candidato de sua preferência para disputar a Prefeitura do Rio em 2024. A declaração de Valdemar ocorreu na noite de sexta-feira, durante a inauguração do diretório da sigla em Niterói, que contou com a presença da cúpula partidária e de lideranças bolsonaristas.

Mais cedo, Valdemar e Flávio se reuniram com o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), na tentativa de apaziguar um conflito interno no comando do Executivo estadual, que vinha articulando a candidatura de um aliado, Dr. Luizinho (PP), e ameaçava deixar o partido caso não tivesse o controle do diretório regional.

— Tivemos esse tropeço (a derrota de Jair Bolsonaro para Lula), mas vamos recuperar lá na frente. Vamos batalhar para o Flávio ser prefeito do Rio de Janeiro. — afirmou Valdemar.

Internamente, Flávio vinha se colocando como candidato à prefeitura desde fevereiro, para marcar posição em meio a um racha entre Castro e o presidente estadual do PL no Rio, o deputado Altineu Côrtes, aliado próximo de Valdemar. A declaração do presidente do PL endossou publicamente a articulação do senador, interditando, por ora, discussões sobre outras candidaturas.

Flávio disse que pretende atrair para a chapa partidos como PP, União Brasil e Republicanos, que também serão alvos do prefeito Eduardo Paes (PSD), provável candidato à reeleição com o apoio de Lula.

— Vamos ter mais estratégia e aprender com nossos erros. Não podemos dividir a direita. Porque aí o lado de lá se compõe e fica difícil para a gente — pontuou o senador.

Castro, por sua vez, tem buscado se dissociar do bolsonarismo e feito acenos a Lula. Projetando uma candidatura ao Senado em 2026, ano em que haverá duas cadeiras em disputa — incluindo a de Flávio —, o governador mira uma aliança partidária ampla e trabalha para emplacar nomes de sua confiança em grandes colégios eleitorais do estado. O atrito com a direção estadual do PL se agravou justamente quando Castro avaliou que parlamentares do partido, apoiados por Altineu, vinham trabalhando contra um dos aliados mais próximos do governador, o deputado estadual Rodrigo Bacellar (PL), atual presidente da Assembleia Legislativa (Alerj).

Castro, Bacellar e parlamentares mais ligados ao Palácio Guanabara não participaram do evento do PL em Niterói. Mais cedo, conforme revelou a colunista do EXTRA Berenice Seara, o governador se reuniu com Flávio, Valdemar e Altineu para estabelecer um acordo sobre a composição do diretório estadual do PL. Sinalizando incômodo com a proporção tomada pelo conflito interno, Valdemar indicou que considera o assunto resolvido após a reunião, ainda que o pleito de Castro, de trocar o comando estadual do PL, não tenha sido atendido.

NA WEB
QUEDA DE HELICÓPTERO EM SP
Polícia divulga nomes das vítimas
Dois dos quatro mortos eram funcionários de uma empresa de eventos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RUPTURA SANGRENTA

Morte por punição fez nascer a facção que ordenou ataques no RN

RAFAEL SOARES
rafael.soares@extra.inf.br

Na madrugada de 21 de fevereiro de 2013, presos da maior facção do tráfico de São Paulo, o PCC, invadiram uma cela do pavilhão 2 da Penitenciária de Alcaçuz, a maior do Rio Grande do Norte, e mataram a facadas Lindemberg de Melo e Souza, o Berg Neguinho. O assassinato foi decretado pela cúpula da facção no estado. Quatro anos antes, Berg, que era integrante da quadrilha, havia matado um comparsa com quem se desentendeu durante uma tentativa de fuga — e, pelas regras do bando, "sangue se paga com sangue".

O crime mudou a história do crime organizado potiguar. Berg era respeitado na facção paulista, que até então era hegemônica no estado. Muitos comparsas não aceitaram a decisão da cúpula e romperam com a quadrilha. Nas semanas seguintes, os dissidentes se uniram para fundar, dentro de Alcaçuz, o Sindicato do Crime — facção por trás da onda de violência que aterrorizou o estado na semana passada.

Logo depois do homicídio de Berg, a facção saiu dos presídios e se espalhou pelas periferias da Grande Natal e outras cidades. O grupo aproveitou-se da insatisfação dos integrantes potiguares do PCC, que tinham que se submeter ao que era decidido em São Paulo.

— Nas cadeias, os criminosos passaram a dizer que não aceitariam ordens de outro estado, que quem mandava no Rio Grande do Norte era a facção local — explica Juliana Melo, antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

A nova facção, no entanto, foi constituída nos mesmos moldes da quadrilha paulista. Um estatuto com 16 regras, datado de 27 de março de 2013, pregava que novos filiados deveriam ser batizados e todos os integrantes precisavam contribuir mensalmente para a "caixinha". Detentos pagam R$ 100 e o valor dobra para quem está solto. Segundo o documento, o prazo para pagamento é de "20 dias mais 10". Passado o prazo, "a final resolve". Ou seja, a cúpula, formada pelos fundadores, daria a palavra final.

Uma conversa interceptada pela polícia num grupo de WhatsApp da facção mostra como funciona uma deliberação da "final". "Mais um vacilão", escreveu, em agosto de 2014, um dos integrantes da cúpula, sobre um integrante flagrado roubando passageiros de um ônibus. "É parceiro, nós temos que falar pros boy novo que nós conhecemos para não tá roubando ônibus", respondeu outro. "É passar a visão nas bocas", completou José Kemps Pereira de Araújo, o Alicate, fundador da facção apontado como responsável pelos ataques da semana passada. A partir daí, roubos a ônibus passaram a não ser mais tolerados.

VIRADA COM MASSACRE

A convivência entre as duas facções foi pacífica nos primeiros anos. Em março de 2015, as quadrilhas chegaram a se unir num motim para pedir a mudança na chefia da Secretaria de Administração Penitenciária. No entanto, em 2017, após os potiguares se aliarem ao Comando Vermelho, do Rio, a rivalidade veio à tona: integrantes do grupo paulista invadiram um pavilhão do bando rival em Alcaçuz e promoveram uma matança. Ao todo, 27 detentos foram assassinados.

O episódio, conhecido como Massacre de Alcaçuz, marca uma virada na disputa entre as duas quadrilhas. Os criminosos potiguares invadiram vários redutos antes dominados pelos paulistas e expulsaram os inimigos da capital. Pontos tradicionais do PCC passaram para as mãos dos rivais, como as favelas do Japão e da Beira-Rio, na capital. Com o avanço, as mortes violentas chegaram a 2.405 em 2017, um recorde no estado.

Atualmente, a facção potiguar praticamente detém o monopólio do tráfico de drogas na Grande Natal. Os rivais estão concentrados em Mossoró. O que está em jogo com a disputa, além do mercado interno, é também um ponto estratégico da rota do tráfico internacional. Segundo uma investigação da Polícia Federal, o Rio Grande do Norte recebe drogas que entram pelas fronteiras no Norte do país, passam por Acre, Rondônia e Amazonas, e são remetidas para a Europa.

O Ministério Público potiguar investiga se há uma trégua temporária entre as quadrilhas com os ataques da semana passada. Num "salve" (mensagem enviada pela cúpula aos demais integrantes) encaminhado pelo WhatsApp pouco antes da onda de violência, a cúpula do Sindicato do Crime pede que "todas as diferenças sejam apaziguadas durante essa luta, principalmente entre siglas". Os ataques são motivados, segundo autoridades locais, por maus-tratos que integrantes do grupo dizem sofrer em penitenciárias do estado.

DIVULGAÇÃO

Premiado A Arena do Morro em Mãe Luiza, bairro entre o Parque das Dunas e o mar: mobilização popular é marca

Mesmo convivendo com violência, solidariedade resiste em Mãe Luiza

Bairro onde morava líder de quadrilha tem projeto de arquitetura inclusiva

LUDMILLA DE LIMA
ludmilla.lima@oglobo.com.br

Na década de 1920, uma área entre a Praia de Areia Preta e as dunas de Natal começou a ser ocupada por retirantes da seca no Rio Grande do Norte. Em 1958, a comunidade da Zona Leste, batizada pela população com o nome de Mãe Luiza, foi oficializada como bairro pelo prefeito Djalma Maranhão, político lembrado pela campanha educacional "De pé no chão também se aprender a ler" e cassado pela ditadura. Até a década de 1970, o lugar continuou recebendo levas de gente do interior, enquanto aumentava a pressão pela remoção dos moradores.

Com cerca de 15 mil habitantes — pelo último censo do IBGE, 78% vivem com até um salário mínimo — a área à beira-mar está não só no caminho dos turistas como entre os bairros mais caros da capital: Petrópolis e Tirol. O estigma da pobreza se soma ao da violência, agravada a partir de 2018. Ficaria lá a base fora dos presídios da facção que hoje comanda os ataques no estado. José Wilson da Silva Filho, o Argentino, morto na semana passada na Paraíba, de onde estaria fornecendo armas, drogas e apoio logístico para a facção, era de Mãe Luiza.

Endereço do Farol de Mãe Luiza, um dos cartões-postais de Natal, e colada ao Parque das Dunas, a comunidade não passa despercebida de quem visita a "Cidade do Sol". Poucos sabem que o bairro tem como marca, desde sua fundação, a solidariedade. Há lendas sobre quem foi Mãe Luiza: pode ter sido uma ex-escravizada (como sugeriu Câmara Cascudo) que ali se instalou por volta de 1920. O historiador Lenin Campos Soares, que mantém o blog "Natal das Antigas", diz que ela se chamava Joana Luiza Pirangi e foi mãe de santo e parteira.

— Desde o início, Mãe Luiza incomoda por estar perto de áreas nobres. Nos anos 1970, Natal vira turística, e esse conflito se acentua — afirma o historiador.

Nos últimos 40 anos, coube ao Centro Sócio-Pastoral Nossa Senhora da Conceição, da Igreja Católica, atuar nos principais processos de melhorias junto à comunidade, garantindo sua permanência. A organização foi fundada pelo padre italiano Sabino Gentili, ligado à Teologia da Libertação e conhecido como o "profeta do morro". Morto em 2006, criou uma cultura participativa forte no local.

Gentili viu Mãe Luiza se transformar numa referência em arquitetura inclusiva. Em 2014, ano da Copa do Mundo no Brasil, o movimento católico inaugurou a Arena do Morro, ginásio poliesportivo que atende atualmente mais de mil pessoas e foi projetado pelo escritório suíço Herzog & de Meuron, o mesmo do Ninho de Pássaros em Pequim e do Allianz Arena em Munique. Em 2015, o espaço, em escala quase que monumental para o bairro, de telhado inclinado e pensado de forma a permitir a entrada da luz natural e a saída do ar quente, ganhou o prêmio internacional de arquitetura do site Archdaily em construções desportivas.

— A instituição sempre teve uma atuação guiada pelo que era prioritário para a comunidade. Foi assim na criação de escolas de alfabetização, no enfrentamento da mortalidade infantil, na urbanização em regimes de mutirão — explica o vice-presidente do Centro Sócio-Pastoral Nossa Senhora da Conceição, o pediatra Ion de Andrade, que chegou em Mãe Luiza no final dos anos de 1980. — Antes, as demandas eram de sobrevivência. Hoje elas tocam na inclusão social.

MEDALHISTAS

A Fundação Ameropa, da Suíça, parceira há 30 anos dos projetos do Centro Sócio-Pastoral, bancou o ginásio. Da Arena do Morro, já saíram medalhistas de ouro na ginástica feminina. Alunos da rede pública têm aulas de educação física, e a agenda de esportes e lazer para a população inclui, entre outros, basquete, handebol, vôlei, futsal, taekwondo e capoeira. As mobilizações populares em Mãe Luiza acontecem sem apoio do poder público e com ajuda, principalmente, de recursos vindos da Europa. Apesar do recrudescimento da violência, o Centro Sócio-Pastoral segue atuante e acaba de lançar o livro "Mãe Luiza: construindo otimismo", que conta com romance de Paulo Lins. E tem em mãos ideias para outras áreas de Natal.

A organização pretende lançar um concurso de arquitetura multiuso para o bairro de Felipe Camarão e é autora do documento público Rede de Inclusão: nele, propõe que a prefeitura de Natal destine 0,8% do seu orçamento para iniciativas decididas pela população mais vulnerável da capital — cerca de 300 mil moradores de 15 áreas.

BIANCA GOMES E LAURA MARIANO
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Cenas da inocência sequestradas pelo olhar perverso da pedofilia

Vídeos de crianças no TikTok alimentam perfis de pornografia no Instagram que são porta para grupos criminosos no Telegram

DOMINGOS PEIXOTO/16-3-2023

Sinal de alerta. Menina de 12 anos mantida em cárcere privado em São Luís de volta ao Rio; sequestrador teve primeiro contato no Tik Tok

Vídeos de crianças e adolescentes publicados no TikTok têm sido usados para alimentar perfis de pornografia e apologia à pedofilia no Instagram. Trata-se de contas que dão conotação sexual a vídeos não pornográficos de menores — em sua maioria, dançando coreografias que viralizaram na rede social.

A prática mostra uma nova face da pedofilia, que até então se escondia no submundo da internet, a chamada "deep web". A facilidade com que se acessa esses perfis criminosos e a falta de uma fiscalização adequada pela plataforma fazem com que usuários com nomes e fotos reais sintam-se livres para usarem termos como "delícia" e "gostosa" para se referir a crianças — muitas menores de 10 anos.

O tema ganhou repercussão com o caso de uma menina de 12 anos que foi sequestrada no Rio de Janeiro por um homem de 25 anos, que conheceu no TikTok. Ela foi localizada esta semana no Maranhão. Eles se falavam pela rede desde que ela tinha 10 anos.

O Instagram alerta o usuário sobre a busca de termos relacionados à pedofilia. Diz que podem estar associados a uma prática ilegal que pode "levar à prisão". A plataforma ainda abre caminho para que usuários peçam "ajuda confidencial", por meio da sua Central de Ajuda. Ao final da mensagem, no entanto, é disponibilizada a opção de "ver resultados mesmo assim".

Segundo especialistas, os grupos têm como alvo meninas com menos de 12 anos. Embora os vídeos de dança sejam os mais reproduzidos, os perfis se valem de qualquer publicação em que o corpo da criança esteja exposto. Há coleções de vídeos de menores com pijamas ou trajes de praia, como biquíni e maiô. Ou fazendo ginástica e exercícios de alongamento.

— Jamais passa pela cabeça dos pais que o vídeo que eles permitiram que a filha ou filho colocasse no TikTok possa cair em uma página de pornografia — diz a comunicadora e ativista pela erradicação da violência sexual Sheylli Caleffi.

"TORNE A CONTA PRIVADA"

No mês passado, Sheylli publicou um vídeo nas redes sociais fazendo um alerta sobre a prática. O conteúdo já soma mais de 6 milhões de visualizações. Em um dos perfis expostos pela ativista, há uma criança sentada no chão brincando com uma boneca. A publicação chamou atenção de pedófilos porque parte da roupa íntima da menina, de menos de 10 anos, aparecia.

— Se a sua filha não for modelo ou artista, minha dica é: torne a conta dela privada. É importante ter atenção à roupa e ao ambiente. Se possível, os pais também devem aparecer nos vídeos. Isso reduz muito a probabilidade do uso criminoso, já que os materiais usados nesses perfis são de crianças sozinhas — completa Sheylli, que foi estuprada na infância e passou a falar sobre o assunto em 2017, depois de sofrer outro abuso sexual.

De acordo com dados da SaferNet, mantenedora da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos operada com os ministérios públicos e a Secretaria de Direitos Humanos, em 2020, o número de denúncias de abuso e exploração sexual infantil aumentou em 102,2%, na comparação com 2019.

Com o advento do TikTok e Instagram durante o período de isolamento social, as denúncias envolvendo pornografia infantil na internet dispararam. Em 2019, a associação recebeu 4,8 mil queixas. Em 2020, foram 9,8 mil notificações. Entre 1º de janeiro e 31 de outubro de 2022, foram 96.423 denúncias de pornografia infantil contra 88.457 no mesmo período do ano anterior.

— Se continuarmos só no âmbito das denúncias, vai ser como secar gelo. A questão compete ao poder público, que deve exercer mais rigorosamente as leis. Para a população, cabe entender que é preciso parar de erotizar a infância — diz a psicóloga e diretora de projetos especiais da Safernet, Juliana Cunha.

Um projeto de lei que busca ampliar a proteção a crianças e adolescentes em ambientes digitais foi apresentado ao Senado em outubro do ano passado. O texto do PL 2.628/2022, de autoria do senador Alessandro Vieira (PSDB-SE), propõe a proibição de criação de contas em redes sociais por menores de 12 anos.

PORTA DE ENTRADA

As contas no Instagram que divulgam esses vídeos têm poucos seguidores, para não chamar atenção das autoridades. Dificilmente o número supera 300. O objetivo é ser uma vitrine para atrair pedófilos a grupos privados no Telegram, onde há ainda menos regras e se paga a partir de R$ 9,99 para acesso a outros vídeos infantis. Os links que direcionam para esses grupos constam na própria descrição dos perfis criminosos do Instagram.

Embora as filmagens de crianças extraídas do TikTok estejam sobretudo em perfis de apologia à pornografia infantil, também há conteúdos de menores camuflados em páginas de material erótico adulto. Sheylli, denuncia esses perfis, conta que a demora para dar fim às contas chega a duas semanas. Algumas sequer saem do ar.

Segundo a ativista, a análise inicial da plataforma, feita por inteligência artificial, não é capaz de identificar o conteúdo impróprio. A resposta às denúncias é que as publicações não têm nudez explícita e, por isso, não ferem as regras da plataforma.

— Quando você finalmente consegue derrubar uma única conta, surgem outras 50 — diz Sheylli.

Fundadora e presidente do Me Too Brasil, a advogada Marina Ganzarolli diz que as denúncias recebidas por colaboradoras, voluntárias e mães têm se tornado cada vez mais frequentes, e ainda não há uma resposta à altura das autoridades e empresas que administram as plataformas.

— As plataformas estão muito mais interessadas em proteger o seu próprio negócio e o fluxo de informações, ainda que criminoso, do que as crianças e adolescentes. O desenvolvimento de filtros específicos contra esse tipo de conteúdo anda a passos lentos — diz.

A presidente do Me Too Brasil afirma que há um grande despreparo das autoridades para lidar com os casos, além de poucos investimentos em delegacias de crimes cibernéticos.

— Novamente, acaba recaindo sobre a família da adolescente e sobre a mulher a responsabilidade de fazer uma investigação, entrar com uma ação cível de identificação de autoria para obter o IP (endereço de cada computador) daquela postagem e, depois, entrar com uma outra ação de identificação de autoria para obter o CPF atrelado àquele IP — completa a especialista.

INTERAÇÕES IMPRÓPRIAS

No TikTok, que é a rede social mais usada pelos pequenos, é comum se deparar com comentários de teor sexual de adultos em transmissões ao vivo infantis.

Em nota, a plataforma disse que, no momento em que fica sabendo dos conteúdos ou contas que envolvam a exploração sexual de um menor, toma medidas imediatas para removê-los, encerrar contas e relatar os episódios às autoridades.

O GLOBO reportou todos os casos encontrados para a Meta, responsável pelo Instagram, que informou ter excluído as contas com conteúdo criminoso. A rede social informou que entre as medidas usadas para combater a prática estão a tecnologia de correspondência de fotos, que remove materiais já conhecidos como exploração infantil, e uma que detecta nudez infantil e conteúdos de exploração infantil anteriormente desconhecidos, no momento do upload. "Revisamos esses conteúdos e, se violadores das nossas políticas, denunciamos ao Centro Nacional para Crianças Desaparecidas e Exploradas (NCMEC), dos Estados Unidos, e removemos a conta. O NCMEC trabalha com autoridades em todo o mundo, inclusive no Brasil, para ajudar as vítimas", afirmou em nota.

'NUNCA É ALGO DE UM DIA OU DOIS. SÃO CRIMES PREMEDITADOS'; NA PÁGINA 27

COMO PROTEGER AS CRIANÇAS

Confira dicas para evitar que imagens de menores sejam usadas de forma criminosa na internet

1 Evite a exposição excessiva de seus filhos nas redes sociais; Se possível, torne a conta dos menores privada

2 Filtre os amigos que seus filhos têm contato; Isso evita que eles mantenham relações com perfis fakes e mal-intencionados

3 Evite publicar imagens dos pequenos em grupos com desconhecidos ou de grande circulação; Por vezes, fotos inocentes acabam alimentando as redes de pornografia infantil

4 Mantenha sempre um diálogo com o seu filho; Procure estabelecer uma relação de confiança, mostrando que seu filho pode sempre te procurar quando estiver com algum problema

5 Utilize as ferramentas de restrição de conteúdo das redes sociais e até mesmo dos aparelhos celulares; Esses instrumentos são ótimos aliados no processo de proteção das crianças e dos adolescentes

6 Em caso de uso indevido de imagem de menores, faça a denúncia imediatamente; Um dos caminhos pode ser o **Disque 100** e o **Ligue 180**, além de ONGs como a SaferNet e o Me Too. Não esqueça de denunciar o perfil para a própria rede social

Editoria de Arte

"O desenvolvimento de filtros específicos contra esse conteúdo anda a passos lentos"

Marina Ganzarolli, presidente do Me Too Brasil

"Os pais também devem aparecer nos vídeos. Reduz a probabilidade do uso criminoso"

Sheylli Caleffi, ativista contra a violência sexual

NA WEB
TIKTOK
Por que tantos países querem barrá-lo?
Receio é que dados dos usuários sejam coletados e repassados ao governo chinês
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EDILSON DANTAS

Em expansão. Gilberto Fillipini ampliou sua área plantada de cana-de-açúcar em Holambra, no interior de SP. Sem choques climáticos, ele prevê aumento de até 20% na produção este ano: "No ano passado, a falta de chuva atrapalhou"

AGRONEGÓCIO

A SALVAÇÃO DA LAVOURA

Com supersafra, setor puxa PIB e pode evitar recessão em 2023

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Depois de dois anos em queda, o agronegócio deve puxar o crescimento da economia brasileira em 2023 — e pode até evitar que o país acumule dois trimestres seguidos de retração, o que configuraria recessão técnica, segundo especialistas. As estimativas mais recentes de bancos e consultorias já apontam este cenário mais positivo para o desempenho do campo neste ano, o que pode ser a salvação da lavoura da economia, que começou o ano em desaceleração.

Com a previsão de uma safra recorde de grãos, o setor pode ter uma expansão de até 10% na geração de valor, levando o Produto Interno Bruto (PIB) do país a fechar o ano com alta de até 1,3%, acima da projeção média dos agentes do mercado financeiro hoje, de 0,8%.

Somente a produção de grãos deve totalizar 302 milhões de toneladas em 2023, um recorde. A alta de 14,7% em relação a 2022 representará 38,8 milhões de toneladas a mais. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de janeiro do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O aumento da produção estimula outros setores da cadeia do agro — que responde por quase um quarto do PIB, segundo a Esalq/USP — como os de máquinas e equipamentos, insumos e logística. No entanto, infraestrutura deficiente e juro alto são fatores que prejudicam o desempenho do setor.

O produtor de soja Marcelo Pereira espera colher entre 6% e 7% a mais do que no ano passado. Ele planta no Tocantins, na região de Figueirópolis. Na safra atual, foram plantados 1.400 hectares, um acréscimo de 10% sobre a passada.

— As perspectivas são boas. Está sendo um período bom de chuvas, e temos variedades de soja mais produtivas — diz.

Pereira explica que, em termos de logística, as estradas do Tocantins são de boa qualidade, mas ele observa que é preciso ter mais locais de armazenamento para descarregar a soja. A região tem armazéns das maiores comercializadoras de grãos, mas os caminhões levam vários dias para descarregar. Por isso, ele paga mais caro pelo frete.

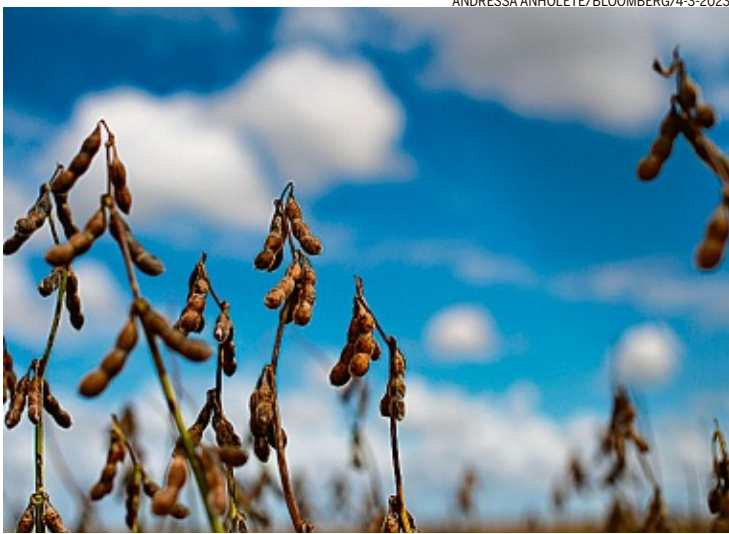
— Se os caminhões fossem e voltassem no mesmo dia, eu economizaria cerca de R$ 1 por saca. Considerando 160 mil sacas, na ponta do lápis, seriam R$ 160 mil de economia — diz o produtor.

Gilberto Fillipini, que planta cana no interior de São Paulo, diz que o ano começou melhor em termos de chuva. Ele prevê aumentar sua produção entre 15% e 20% em relação ao que colheu em 2022, quando a estiagem atrapalhou a cultura. No ano passado, produziu cerca de 17 mil toneladas de cana. Este ano, em julho, deverá colher 20 mil toneladas.

— No ano passado, a falta de chuva nos atrapalhou e colhemos menos. Mantivemos nosso investimento e a mesma área plantada, de 240 hectares, e este ano vamos recuperar. Por enquanto, as chuvas estão colaborando — diz.

IMPACTO NA CADEIA

O cenário de prosperidade previsto para o campo em 2023 se reflete também nos negócios em torno das fazendas. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) indicam que os produtores se preparam para a supersafra. O setor de máquinas agrícolas registrou crescimento de 2% nas vendas internas em 2022, na comparação com 2021, alcançando R$ 91 bilhões em negócios. Apesar de incertezas na economia, com juros altos e crédito ficando mais escasso, a expectativa é que o desempenho positivo das vendas se repita neste ano.

ANDRESSA ANHOLETE/BLOOMBERG/4-3-2023

Soja no campo. Produção de grãos deve alcançar 302 milhões de toneladas

A Lavoro, empresa de distribuição e fabricação de insumos agrícolas, de sementes a fertilizantes, abriu seu capital na Nasdaq, a Bolsa de tecnologia americana, na semana passada, num momento em que pouco se fala de oferta de ações. A Lavoro, que também capacita o agricultor a adotar tecnologias inovadoras e impulsionar a produtividade, foi buscar recursos no mercado de capital para crescer por meio de novas aquisições de empresas do setor, além das 20 compras que já efetuou nos últimos anos.

Com a oferta de parte de suas ações, levantou US$ 134 milhões — dentro da expectativa da empresa de algo entre US$ 100 milhões e US$ 180 milhões. Além de ir às compras, a Lavoro quer trazer novidades tecnológicas à sua plataforma, como a oferta de serviços aos agricultores, entre elas uma tecnologia de origem americana que analisa o DNA do solo, que ajuda a prevenir riscos e deficiências nutricionais de diferentes culturas.

— Escolhemos o mercado americano porque, embora a Lavoro seja brasileira, tem atuação na América do Sul, o que trouxe mais investidores qualificados, que sabem que o agro é um setor resiliente — diz Ruy Cunha, CEO da companhia.

ALTA FORTE NO 1º TRI

Com 195 lojas físicas, a empresa fechou o ano fiscal de 2022 com faturamento de US$ 1,6 bilhão. Este ano, deve chegar a US$ 2,7 bilhões.

O Itaú Unibanco é a instituição financeira que tem a estimativa mais otimista para o PIB do país este ano, tendo o agro como carro-chefe: alta de 1,3%. Segundo Natália Cotarelli, uma das economistas do banco, as contas feitas pela equipe apontam que esse crescimento em meio a um quadro de desaceleração da economia será puxado pelo setor agrícola, evitando que o país entre em recessão. No último trimestre do ano passado, a economia encolheu 0,2%.

— Não prevemos recessão técnica, e um dos motivos é o agro. Para o primeiro trimestre, estimamos crescimento de 1%, e metade disso vem do agro. E não temos previsão de recessão técnica ao longo do ano — diz a economista.

Um relatório do Itaú BBA Agro avalia que o Brasil deve exportar ainda mais soja da safra de 2022/23. Com a produção recorde, estimada em 153 milhões de toneladas no período, cerca de 92 milhões de toneladas devem ir para fora do país, 1 milhão de toneladas a mais que o projetos em janeiro pelo Departamento de Agricultura dos EUA, que monitora o mercado global de *commodities*.

No Santander, a previsão é de crescimento de 7,5% do agro neste ano, diz Lucas Maynard, economista do banco:

— Depois de duas quebras de safra, em 2021 e 2022, por questões climáticas, o que foi um banho de água fria, neste ano o país deverá apresentar safra recorde, puxada pela soja. Estimamos um crescimento de 7,5% do setor agro, com impacto entre 0,5 e 07 ponto percentual no PIB.

Nos números do banco, a economia do país neste ano terá muitos sinais trocados. O PIB do primeiro trimestre deve crescer 0,5%. No segundo trimestre, perde força, por conta dos juros altos. Volta a crescer no terceiro e encolhe novamente no quarto. Na média, entre o segundo e o quarto trimestre, a estimativa do Santander é de uma queda de 0,2% no PIB, na comparação com o mesmo período do ano passado. Mas, no ano, o saldo acaba sendo positivo: a previsão do Santander é que a economia brasileira cresça 0,8%.

A consultoria Tendências prevê um crescimento do agro de 3,8% este ano, com a indústria caindo 0,2% e os serviços em alta de 1,2%. A economista Gabriela Faria, que faz análises setoriais na Tendências, lembra que o desempenho do agro tende a ser melhor no primeiro trimestre, com a colheita de soja. Por isso, a consultoria estima um crescimento de 2,3% da economia, entre janeiro e março. Nos demais trimestres do ano, a Tendências também espera um desempenho positivo do PIB, sem recessão técnica, sob forte influência do campo. Ao fim de 2023, a expectativa na Tendências é que o PIB cresça 1%.

— A safra de soja vai crescer, mas outras culturas, como cana e café, devem ter bom desempenho em relação aos anos anteriores, além de uma recuperação da pecuária. É o desempenho do agro que vai segurar o PIB deste ano — diz a economista.

RISCO DE ESTAGNAÇÃO

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, acredita que o agro vai ajudar a evitar uma performance pior da economia neste ano, mas tem dúvidas se terá força suficiente para tirar o país da recessão técnica. Ele avalia que a economia brasileira pode ter desempenho negativo no primeiro trimestre do ano, seguindo a queda de 0,2% dos últimos três meses de 2022:

— E assim já estaríamos em recessão técnica. O agro deverá ser importante para evitar uma queda do PIB no ano, mas não necessariamente para evitar a recessão técnica.

Para ele, os efeitos da desaceleração na indústria e nos serviços podem ser maiores do que se esperava em 2023, e isso pode contrabalançar o efeito positivo do agro. Taxa Selic (juros básicos da economia) elevada, cenário internacional de alta de juros e o preço de *commodities* em baixa são fatores que limitam o crescimento do país a 1% este ano.

O economista-chefe da MB diz que a supersafra deste ano, além de impulsionar o PIB, vai ajudar a manter contida a inflação. Segundo Vale, os preços dos alimentos devem subir entre 5% e 6% este ano, metade do que subiram no ano passado. A MB estima que a inflação este ano feche em 6%.

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Tempestades no horizonte

Há crises se formando aqui e no exterior, complicando a vida do governo Lula, que tem que entregar resultados a curto prazo. O Congresso parado é o primeiro desafio do presidente em seu objetivo de reorganizar a administração e aprovar os projetos que marquem a mudança. As MPs enviadas não andaram um milímetro. A queda de braços entre Arthur Lira e Rodrigo Pacheco pode fazer com que elas caduquem. Há outros tremores. Ainda não se sabe a evolução da crise bancária que começou localizada, mas ainda não parou. Os economistas dizem que os recentes abalos não são nada comparáveis à crise de 2008, mesmo assim os bancos perderam globalmente US$ 500 bilhões em valor de mercado em uma semana, segundo cálculos do Financial Times. As ações de resgate estão ficando cada vez mais amplas.

O presidente da Câmara dos Deputados pede que seus interlocutores façam uma conta simples. São 29 medidas provisórias aguardando apreciação, muitas do governo passado e do atual. Se para cada comissão mista são indicados 12 senadores, seriam necessários quantos senadores? Seriam 348. Claro que o mesmo senador pode ser nomeado para várias comissões mistas, mas teria que correr de uma para a outra.

Lira está, como se sabe, em guerra contra as comissões mistas que, na visão dele, sub-representam a Câmara e dão mais peso ao Senado. São 12 deputados e 12 senadores. Por isso, ele diz que elas são antidemocráticas. O problema para Lira é que as comissões mistas estão previstas na Constituição. Portanto, a volta ao rito de antes da pandemia seria retomar a tramitação estabelecida na lei maior. É mais fácil ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, defender seu ponto de vista. Os dois, como Lira me disse, estão se falando pouco. Essa falta de diálogo se agrava com a judicialização do assunto, através da apelação do senador Alessandro Vieira ao STF.

O maior prejudicado com a guerra de poder entre as duas casas do Congresso é o Executivo que precisa gerir o país depois de um governo desastroso. Da área econômica há no Congresso, entre outras, uma MP difícil sobre voto de qualidade no Carf, contra a qual grandes contribuintes têm investido pesado. Tem outra devolvendo o Coaf ao Ministério da Fazenda e a que repõe os impostos sobre a gasolina.

Externamente, o tempo está fechando. Um ambiente em que bancos quebram e precisam ser resgatados não é favorável a nenhum governo, principalmente a um que começou cercado de expectativas e desafios. E tem a extrema direita à espreita. Um banco de nicho e regional na Califórnia não é nada, disseram os analistas, quando fecharam o SVB. Aí veio a quebra do Signature. Também pequeno, disseram. O Crédit Suisse, com seus 167 anos e várias encrencas, reportou dificuldades contábeis e recebeu um empréstimo bilionário do banco central suíço. Mas a sangria continuou. O First Republic foi socorrido com US$ 30 bilhões oferecidos por bancos de Wall Street, depois de uma negociação que envolveu a secretária do Tesouro, Janet Yellen, e o presidente do FED, Jerome Powell. Mas suas ações continuaram em queda. O índice americano de bancos caiu 16%, o da Europa, 15%, e o do Japão, 9%. "Esforços para estabilizar o sistema financeiro e afastar um pânico mais amplo foram apenas parcialmente bem sucedidos", avaliou sexta-feira uma reportagem do Financial Times. Fundos de pensão que têm recursos no Crédit Suisse pedem soluções mais rápidas.

Com o Congresso parado e cenário internacional turbulento, o ministro Haddad viverá teste com a divulgação do arcabouço fiscal

Se nada mais acontecer, a crise for contida e os problemas isolados, ainda assim o ambiente econômico estará mais hostil. Errar ficou mais caro. Com o Congresso parado e sombras se formando no horizonte internacional, o ministro Fernando Haddad viverá, nos próximos dias, o teste de fogo de sua gestão com a divulgação do arcabouço fiscal.

A semana em que o país deverá conhecer a proposta do arcabouço, começará com um seminário internacional no BNDES, realizado em parceria com o Cebri e Fiesp, sobre "uma estratégia de desenvolvimento sustentável para o século XXI". Lá estarão estrelas da economia mundial como o Nobel Joseph Stiglitz, James Galbraith, moderados por André Lara Resende. Presente no seminário, o trio que até agora tem se dado muito bem, Fernando Haddad, Geraldo Alckmin e Simone Tebet. Vai ser um diálogo fascinante, mas o pano de fundo são propostas bem divergentes sobre para onde devem ir a política monetária e a política fiscal de um país que precisa crescer.

Alemanha amplia chance do Brasil no hidrogênio

País europeu iniciou a realização de leilões para importar versão verde do combustível, que precisa de fontes renováveis de energia para ser produzido. Regiões brasileiras como o Nordeste reúnem as condições ideais, apontam especialistas

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Novidade no universo das energias renováveis que não sai da boca de políticos, ambientalistas e executivos, o hidrogênio verde (H2V) amplia perspectivas no mundo e deixa o Brasil em posição de liderar esse futuro mercado, apontam especialistas. A nova tecnologia, capaz de viabilizar a exportação de energia sustentável, demanda fontes renováveis como eólica e solar, que não faltam no Brasil.

Duramente afetada pela crise energética provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, a Alemanha deu a largada e realizou, em fevereiro, o primeiro leilão global para importar hidrogênio verde, com contratos de dez anos e entrega a partir de 2024. Segundo o Ministério Federal de Assuntos Econômicos e Ação Climática alemão, serão investidos € 900 milhões (R$ 5,1 bilhões) só nesta primeira rodada. Novos leilões serão realizados este ano, com entregas até 2036 e investimento de € 3,5 bilhões (R$ 19,9 bilhões).

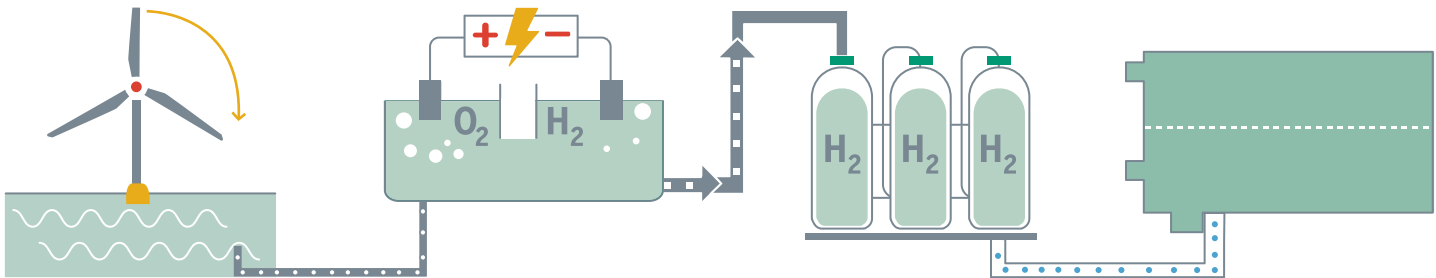
— Há um alvoroço no mundo com essa decisão da Alemanha de importar hidrogênio verde. É uma novidade que abre oportunidade de negócio única, e o Brasil é candidato natural a produzir o H2V — diz Ennio Peres da Silva, coordenador do Laboratório de Hidrogênio da Unicamp.

Outros países europeus devem seguir o passo. Com isso, abre-se um mercado bilionário de H2V, já que não havia até agora um grande comprador no mercado mundial. Com maior escala, a produção deve ficar mais barata.

Para que sejam alcançadas as metas globais de descarbonização, o consumo de hidrogênio no mundo terá de aumentar pelo menos seis vezes nos próximos 30 anos, especialmente em usos industriais e mobilidade, aponta Jorge Pereira da Costa, sócio de Energia da consultoria estratégica alemã Roland Berger Brasil.

Para ganhar o selo de verde, o hidrogênio combustível precisa ser obtido sem a emissão de gases do efeito estufa. Isso significa que a energia usada no processo de produção precisa vir de fontes limpas. A capacidade brasileira de 1,3 milhão de megawatts (MW) de geração eólica e solar faz o Brasil despontar com enorme potencial de produção de H2V a baixo custo.

COMO É A GERAÇÃO

O uso de energia de fontes renováveis no processo de obtenção do hidrogênio é o que garante seu caráter verde

1. O excedente de energia de fontes renováveis, como hidrelétricas e parques eólicos e solares, alimenta unidades instaladas junto ao ponto de geração energética.
2. Dois eletrodos ligados à fonte de energia renovável são inseridos em um recipiente com água e promovem a chamada eletrólise. A energia que passa pelas barras de metal quebra a molécula da água (H_2O) e permite extrair o hidrogênio.
3. O gás gerado, chamado de hidrogênio verde ou renovável, é comprimido e armazenado em cilindros sob alta pressão, com capacidade para cerca de 10m³ cada, o que facilita o transporte.
4. Transportado para o local em que a energia será utilizada, o cilindro é ligado a uma célula ou pilha a combustível, geralmente do tamanho de um aquecedor a gás residencial. Na pilha, o hidrogênio reage com o oxigênio do ar gerando energia e vapor d'água.

ALGUMAS APLICAÇÕES

Em casa As pilhas podem, por exemplo, substituir aquecedores a gás em residências.

Nos transportes Carros, caminhões e ônibus a hidrogênio emitem vapor d'água em vez de carbono.

Na indústria A energia do hidrogênio pode substituir o gás natural em processos de transformação.

Na exportação O hidrogênio renovável liquefeito pode ser exportado e regaseificado no destino.

Fonte: Engie e Coppe/UFRJ

Editoria de Arte

COMBUSTÍVEL MULTIUSO

O combustível pode substituir os de origem fóssil em diferentes áreas, das indústrias siderúrgica e petroquímica à remoção de enxofre da gasolina. Entre os derivados estão a amônia, usada pela indústria de fertilizantes, o metanol e até o combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês). Na transição para a economia de baixo carbono, o H2V será indispensável para que indústrias reduzam suas emissões de CO^2, diz Peres.

Circulam no setor informações de que empresas brasileiras sondaram as condições do leilão alemão, mas nenhuma fez sozinha uma proposta firme para entregar H2V no próximo ano. Isso porque a produção desse combustível ainda é incipiente no país, e a forma de exportá-lo, um desafio a ser vencido. Trata-se de um gás inflamável, cujo transporte é caro e perigoso.

Há iniciativas isoladas no setor privado e alguns estados começam a criar regras para estimular a produção. No Nordeste, que tem incidência de sol e vento abundante e fica geograficamente mais perto da Europa, o que facilitaria a exportação, aumenta a movimentação para fabricar H2V.

Em 2022, o grupo português EDP produziu a primeira molécula de H2V no Brasil, no Porto de Pecém, no Ceará, como resultado de uma pesquisa tecnológica de R$ 42 milhões. A Unigel, gigante química que é a principal fabricante de fertilizantes nitrogenados do país, investe US$ 120 milhões (R$ 633,5 milhões) numa fábrica no Polo Petroquímico de Camaçari, na Bahia, para produzir H2V em escala industrial. Vai usar tecnologia da alemã Thyssenkrupp Nucera.

No porto do Açu, no Norte Fluminense, a Shell planeja inaugurar uma unidade de hidrogênio verde em 2025. Em fevereiro, o Rio Grande do Sul divulgou medidas de estímulo ao desenvolvimento da cadeia de hidrogênio verde, já que o estado tem mais de 100 gigawatts de energia eólica e solar mapeados — 82% de sua matriz elétrica é renovável. Um estudo da consultoria McKinsey apontou que, até 2040, a produção de H2V poderá agregar R$ 62 bilhões ao PIB do estado e gerar 41 mil novos empregos. O governo de Goiás criou neste ano a Política Estadual do Hidrogênio Verde para incentivar seu uso no transporte público e na produção de fertilizantes.

— São iniciativas ainda pequenas. O Brasil está na incubadeira em se tratando de H2V. Precisa desenvolver base tecnológica, mão de obra, fazer planejamento energético e ter um arcabouço legal. Mas o país tem potencial de exportar o hidrogênio que produzir aqui — diz Ofélia Araújo, pesquisadora do Programa de Engenharia Ambiental da UFRJ.

O consumo de hidrogênio verde deve passar dos atuais 90 milhões de toneladas/ano para 527 milhões a partir de 2050, confirmadas as previsões de seu uso em veículos, aeronaves, propulsão para embarcações, geração de energia elétrica e aquecimento das casas, num mercado estimado em mais de US$ 1 trilhão (R$ 5,3 trilhões) em venda direta da molécula ou derivados.

— O Brasil deverá assumir a liderança desse mercado por sua capacidade de produzir hidrogênio verde com menor custo em relação aos demais países, transformando-se num grande exportador global — diz Costa, da Roland Berger, que estima em R$ 150 bilhões por ano o mercado brasileiro de H2V a partir de 2050.

MERCADO EUROPEU

A Europa é a principal interessada no H2V brasileiro, mostra o estudo da Roland Berger, particularmente a Alemanha. Ofélia lembra que, para os alemães, é uma questão geopolítica procurar abastecimento estável de H2V. Não à toa, o Brasil foi visitado pelo primeiro-ministro Olaf Scholz e outras autoridades alemãs neste ano.

Por aqui, o governo alemão lançou a iniciativa H2Brasil, junto ao Ministério das Minas e Energia, para apoiar inovações na cadeia de H2V. Destinou € 34 milhões (R$ 193,5 milhões) para essas iniciativas. Cientistas e empresas alemães com experiência nesse mercado também colaboraram com o governo brasileiro para elaboração do plano brasileiro de hidrogênio verde.

O grupo Neuman & Esser anunciou R$ 70 milhões para expandir seu parque industrial em Belo Horizonte e construir a primeira fábrica de geradores de hidrogênio verde na América do Sul. O mesmo grupo já tinha comprado a Hytron, em 2020, uma empresa que nasceu de um grupo de estudantes do Laboratório de Hidrogênio da Unicamp. A Hytron desenvolveu um equipamento que faz a eletrólise (processo usado na indústria para isolar determinada substância) movido a energia solar.

ECOSSISTEMA NO CEARÁ

Luiz Rubião, sócio da consultoria Deloitte que integra um grupo que acompanha o tema descarbonização, incluindo o uso do hidrogênio verde, lembra que o Banco Mundial lançou um edital recente para interessados em produzir H2V no Porto de Pecém. A ideia é que os interessados usem a infraestrutura do porto. Ali, lembra Rubião, já existe um ecossistema com logística, energia limpa e, geograficamente, fica mais fácil exportar para a Europa.

— A ideia é que a produção seja feita num conceito de *hub*, com uso comum das fontes de energia limpa, logística e infraestrutura. O interesse do Banco Mundial mostra a importância do Brasil nesse tema — diz Rubião, que vê o Brasil nos próximos leilões alemães.

O Ministério das Minas e Energia (MME) fez, no governo passado, um plano para estimular o H2V, mas sem metas ou prazos definidos para produzir. O governo Lula ainda não apresentou um plano específico, mas seus integrantes têm mencionado o potencial da nova tecnologia. Segundo a atual gestão do MME, mais de US$ 20 bilhões (R$ 105,6 bilhões) já foram anunciados em projetos de H2V no Brasil.

Restaurantes lançam negócios na linha 'mais com menos'

Ainda se recuperando das perdas da pandemia, setor investe em marcas a partir de 'hits' do menu e espaços compartilhados

FOTOS DE BRENNO CARVALHO

Bibi Lab. A rede de lanchonetes carioca criou um espaço colorido em Copacabana para testar novas receitas. Se os clientes aprovarem, vão para o cardápio fixo

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

Depois de dois anos entre altos e baixos por causa da pandemia, quando finalmente o movimento nos restaurantes volta e os caixas tomam fôlego, chegam as contas de empréstimos tomados na crise, a alta nos custos dos alimentos e mudanças no comportamento do cliente. Com esta equação, a lei do mercado gastronômico é fazer mais com menos. Não há mais espaço para gorduras na hora de investir.

O setor passou a testar novos modelos de negócios, cuja característica principal é demandar menos dinheiro. Os experimentos vão desde laboratórios para novas receitas à criação de marcas a partir de sucessos no cardápio. Vale até mesmo unir restaurantes em uma mesma cozinha.

A premissa é agrupar pequenos — empresários, marcas de uma mesma rede ou parceiras — para diluir despesas e preencher lacunas que não podem mais ser desperdiçadas. É também uma forma de oferecer franquias mais baratas a potenciais investidores, dispostos a aportar cerca de R$ 250 mil num novo negócio.

O Grupo Trigo, dono de marcas como Koni, Spoleto e Gurumê, fez um *spin-off* de sucessos de seu cardápio. O Kohala Poke, que era um prato do China in Box vai virar marca de quiosque, começando com dois em São Paulo e um no Rio. A unidade custa a partir de R$ 150 mil enquanto uma das marcas tradicionais do grupo fica em torno de R$ 600 mil. Outro teste é a marca digital Spoleto Saladas, por ora, em Porto Alegre e Bauru (SP).

— A ideia é testar estes modelos e, dando certo, escalar — diz Tom Moreira Leite, CEO do Grupo Trigo.

Outra investida da companhia é o conceito *store in store* (loja dentro da loja), mesclando duas bandeiras — China in Box, Spoleto ou Gendai — em um mesmo estabelecimento para compartilhar a cozinha. Já são sete em São Paulo e Santa Catarina. Para Leite, que também é presidente da Associação Brasileira de Franchising (ABF), a operação conjunta é um caminho natural no pós-pandemia.

Em uma das movimentadas esquinas de Copacabana, na Zona Sul do Rio, a fachada composta pelo trio Portugo, de pasteis de nata, Oakberry Açaí e empanadas La Panata exemplifica a máxima de que "a união faz a força". Hugo Laurentino, sócio do Portugo, buscou as outras duas marcas parceiras no ano passado para dividir o ponto comercial.

— O ponto é bom, mas nossa operação é muito pequena. Com o espaço ocioso, propus a divisão para outras marcas — conta o empresário português, que já criou uma nova marca, a Laurentina, de empadas salgadas. — Vi que deu certo e agora eu divido o espaço comigo mesmo. Temos que criar dois negócios para o faturamento cobrir o valor caro do aluguel em pontos estratégicos.

Três em um. Na mesma esquina do Rio, pastel português, empanada e açaí

COMIDA EXPERIMENTAL

A receita do Grupo Rão, cujo cardápio vai da culinária árabe à japonesa, passando pelas pizzas, é a cozinha múltipla. O franqueado que investe no seu modelo de *dark kitchen* (cozinha para *delivery*) pode incluir mais de uma das 22 marcas do grupo no mesmo lugar.

— Os insumos quase dobraram, e a inflação fez com que o mercado buscasse ajustes. O custo de mais uma marca na mesma cozinha aumenta em 15% (para o franqueado), mas o faturamento, em 100% — diz Gustavo Bazzo, gerente de Expansão do Rão.

Outras tendências são os espaços colaborativos e os experimentais, que permitem dividir custos para testar receitas em meio à uma atmosfera convidativa. A rede carioca Bibi Sucos abriu em 2021 o Bibi Lab, que é definido como um laboratório gustativo, em Copacabana, depois que um espaço mais despojado e de menu alternativo fez sucesso dentro de uma loja da Farm. É uma resposta à maior busca do consumidor por experiências. Mate saborizado, bobó de batata baroa com camarão e tapioca caramelizada são algumas das criações que saíram de lá.

— Percebemos que havia espaço para apostar em pratos autorais exclusivos com uma apresentação bonita — conta Sergio Rodrigues, sócio da rede. — Quando algum prato do cardápio tradicional do Bibi dá espaço a um de sucesso do Lab, significa que uma receita não muito lucrativa dá lugar a outra que, pela sua aceitação, é mais rentável.

Há um ano, a FoodsBrands inaugurou o FB Collab em Niterói, onde testa receitas para suas oito marcas. O CEO Dany Levkovits diz que, por trás de toda a bossa do local, há métricas para mensurar a aceitação de um prato, como número de pedidos, recorrência e *feedback* dos clientes. Dentro de 60 dias, outra unidade do tipo abre em Botafogo, no Rio.

— O grande desafio hoje é sempre ter produtos e experiências novas — diz o executivo, que também investe em praças de alimentação com várias marcas do grupo. — O custo de insumo e a inflação aumentaram muito. Sobrou otimizar o horário e o ponto. Não tem para onde correr.

EFICIÊNCIA NA MARRA

Cristina Souza, CEO da consultoria Gouvêa Foodservice, observa que a pandemia forçou a eficiência no segmento, que tem margens de lucro pressionadas no cenário atual. Entre as tendências, ela destaca ainda a integração de negócios, como cafés dentro de lojas e *food halls*, áreas de alimentação com vários boxes de comidas temáticas e mais sofisticadas, no estilo do Mercado da Ribeira, em Lisboa, e do Urban Hawker, em Nova York.

— É diferente da praça de alimentação. O *food hall* é um ponto de encontro. Isso tem atraído o interesse de empresas e chefs — diz Cristina.

Para Ulysses Reis, professor de varejo dos MBAs da FGV, pequenos negócios facilitam os investimentos com riscos compartilhados:

— Para quem vai entrar nos pequenos negócios, é ótimo, não tem muita burocracia e é uma alternativa barata, que se adapta bem à realidade atual. Hoje não há capacidade financeira para negócios maiores.

UBS está próximo de acordo para assumir o Credit Suisse

Negociação histórica é vista como única alternativa para interromper a crise da instituição

O grupo UBS está perto de um acordo para adquirir o Credit Suisse. As negociações se intensificaram ontem, com a participação de integrantes dos dois bancos, do governo e de órgãos reguladores, como Finma e Swiss National Bank (SNB, o banco central da Suíça).

O acordo é visto como a única saída para estancar a crise do Credit Suisse, daí a pressão de autoridades, segundo fontes ouvidas pelo jornal britânico Financial Times. O Credit Suisse tomou mais de US$ 50 bilhões de uma linha de empréstimo de emergência do SNB esta semana, depois que as preocupações se aprofundaram.

A expectativa é que a negociação entre os dois bancos termine até a noite de hoje. Os porta-vozes do UBS e do Credit Suisse se recusaram a comentar, de acordo com o FT.

RISCOS FUTUROS

O UBS pede ao governo suíço um suporte para cobrir riscos futuros, caso compre seu rival. Segundo fontes a par do assunto, as operações de investimento e trading do Credit Suisse são um ponto crítico nas negociações mediadas pelo governo. O UBS está preocupado com os negócios, incluindo o financiamento alavancado, que tem estado na mira dos reguladores nos últimos meses.

Segundo a Bloomberg, o vice-presidente Philipp Hildebrand, da BlackRock, gigante americana de investimento de gestão de ativos, está participando das discussões para que o UBS assuma o Credit Suisse. Mas a natureza exata do papel de Hildebrand não ficou clara. Mais cedo, o Financial Times informou que a BlackRock avaliava uma oferta pelo banco suíço. A gestora teria elaborado uma proposta cuja oferta seria melhor do que a apresentada pelo grupo UBS.

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

A Senacon funciona das 8h às 18h, na Esplanada dos Ministérios, bloco T, Edifício Sede, sala 520, Brasília (DF). Informações no www.mj.gov.br ou pelo telefone da Ouvidoria (61) 2025-7999. Reclamações podem ser registradas no portal Consumidor.gov.br

PLANOS DE SAÚDE

Campanha contra fraudes

Pressionadas pelo aumento de custos no setor de saúde e a retomada de consultas e exames após a pandemia, as operadoras de planos de saúde iniciam uma campanha para estancar perdas com fraudes. A Fenasaúde, que representa as maiores empresas do setor, colocou no ar o site saudesemfraude.com.br, com cartilhas, vídeos e orientações. A ideia é mostrar ao consumidor o peso das fraudes na mensalidade. E apontar também práticas corriqueiras no uso de planos, como fracionamento de recibos de consultas, que são fraudes e podem levar ao cancelamento do contrato e, no caso de planos corporativos, até a demissão por justa causa.

PESQUISA

Discriminação afeta 24,2% dos consumidores

Pesquisa realizada pelo Procon-SP mostra que os problemas dos consumidores vão muito além de falta de clareza no preço, publicidade enganosa e atrasos na entrega. Cerca de um quarto (24,2%) das 2.661 pessoas ouvidas relataram ter sido alvo de discriminação nas relações de consumo. A grande maioria atribuiu o tratamento discriminatório a sua condição financeira (39,44%). Quase um terço dos entrevistados (29,66%) considerou que a razão era sua raça, e 10,56%, o fato de serem mulheres. Os entrevistados dizem ainda que são discriminados por serem LGBTQIA+, idosos, por sua nacionalidade ou origem étnica e por serem portadores de deficiência.

NO AR

Mais voos atrasados e cancelados

Um em cada quatro passageiros que viajaram de avião durante o carnaval deste ano foi afetado por atrasos e cancelamentos de voos. Ao todo foram 379 mil consumidores afetados. Segundo a Air-Help, isso representa um alta de 15,5% em relação ao mesmo período de 2020, última folia antes da pandemia, quando 328 mil passageiros passaram por esses transtornos.

Celular quebrou? Foi roubado? E os meus dados?

Num mundo em que toda a vida está no smartphone, especialistas lembram que prevenir é sempre melhor do que remediar. Guia mostra como configurar o aparelho para minimizar o prejuízo em caso de furto ou danos ao equipamento

PEDRO GUIMARÃES*
pedro.santos@oglobo.com.br

Do acordar até a hora de dormir, o celular nos acompanha em todos os momentos da vida, às vezes, até durante o sono. São arquivos, fotos, contatos e ferramentas que, se perdidos repentinamente, atrapalham o andamento do trabalho, a administração da vida financeira, as relações pessoais e até o lazer das pessoas que usam o smartphone para ver séries, jogar ou ouvir música.

Quando o celular é roubado, quebra ou é perdido, se o dono foi cauteloso, nem tudo está perdido. É possível adotar uma estratégia para preservar informações, fotos, senhas e sua vida digital de acidentes caso o pior aconteça. Como prevenir é sempre melhor que remediar, O GLOBO preparou um guia completo a partir de dicas de especialistas e também com as ferramentas e configurações dos sistemas operacionais mais usados — Android, do Google, e iOS, da Apple —, para evitar ou minimizar problemas se o celular não puder ser recuperado.

Afinal, só no Rio, mais de cinco celulares são furtados ou roubados a cada hora, apontam dados de janeiro do Instituto de Segurança Pública do estado. No caso dos furtos, quando o aparelho é levado sem abordagem violenta ou ameaça, os números subiram 40% em relação ao primeiro mês de 2022. A perda, sem dúvida, ultrapassa o valor material do aparelho.

Além de ajudar a recuperar as informações do celular, adotar uma estratégia prévia de segurança evita que dados sensíveis caiam nas mãos de criminosos.

Ser cuidadoso de antemão também reduz as perdas caso um o aparelho sofra um "acidente", quebrando ou caindo na água, por exemplo. Confira, abaixo, o passo a passo para proteger seu aparelho. (*Estagiário, sob supervisão de Luciana Casemiro*)

CONFIRA COMO SE PROTEGER

Precauções básicas

Especialistas recomendam um gasto extra para a proteção do aparelho. No "kit básico" uma boa capa e uma película para a tela. No mercado, há diversas opções de modelos e materiais de capas, como silicone, couro e policarbonato. Entre as películas, também há diferentes formatos e matérias-primas: vidro, gel, líquida, 2D, 3D, entre outras. A melhor escolha varia de acordo com o modelo do celular. Outra medida de precaução é ativar no sistema operacional do aparelho a opção que permite acessar a localização do celular. A mesma ferramenta dá ao proprietário a possibilidade de bloquear e/ou limpar o aparelho de forma remota. Para isso, é necessário ativar o recurso Buscar, no iOS, ou Encontre Meu Dispositivo, no Android.

Apps de bancos

Ainda tem aquele aparelho antigo? Pode ser uma opção usá-lo como "celular do Pix", que nada mais é que um telefone deixado em casa com os apps usados para transações bancárias. Esse aparelho também seria o mais seguro para cadastrar o e-mail de recuperação de outras contas e serviços sensíveis. Para quem usa tudo no aparelho do dia a dia, observe que alguns apps de banco oferecem o "Modo Rua". Nesta ferramenta é cadastrada uma rede wi-fi confiável e é limitado o valor das transações ao se sair dela. Os sistemas mais novos contam com as chamadas "pastas seguras", que ficam escondidas no aparelho e pedem nova autenticação para acesso. Outra dica é nomear uma pasta como "jogos", e colocar os apps de bancos "camuflados" lá dentro.

Bloqueio de tela

Opte por senha que combine letras e números para desbloquear a tela, é o mais seguro, além da digital. Diminua o tempo de ativação para bloqueio, isso reduz a chance de acesso ao celular desbloqueado. Altere na aba de configurações, na opção "tela" e, em seguida, "suspender". Por segurança, notificações não devem exibir conteúdo. Mude na aba "segurança".

Faça backup

Para preservar fotos, arquivos e contatos, faça cópias de segurança. Nas contas de Google, Apple, Samsung, WhatsApp, entre outras, é possível ativar a opção de backup automático na nuvem. Atenção ao limite gratuito disponível, pode ser preciso comprar espaço para armazenamento. Outra opção é o backup no computador. Basta conectar os dispositivos, via cabo, e seguir a orientação do fabricante.

Redobre atenção a senhas

Para aumentar a segurança, não repita senhas em sites e aplicativos, principalmente, nas contas que "regem" a operação do aparelho, como Conta do Google ou ID Apple. Sempre opte por verificação em duas etapas, que exige, além da senha, um código de segurança. Para recuperar senhas, opte por código ou link de "esqueci minha senha" pelo e-mail em vez da mensagem de texto por SMS e use um endereço que não esteja cadastrado no celular.

Seguro pode ser alternativa

Contratar um seguro para o celular pode ser opção em alguns casos. Vai depender se o usuário pode arcar com o custo o serviço, claro, e da reflexão se vale ou não a pena, tendo em conta o valor de um aparelho novo. Há opções a partir de R$ 9,90 no mercado, mas é importante prestar atenção nas situações asseguradas e na cobertura dos valores.

Saiba o número do IMEI

Saber o número do IMEI, equivalente a uma identidade do aparelho, é uma forma importante de proteção. Com o número em mãos, é possível bloquear o aparelho junto à operadora e registrar a ocorrência na polícia. O código serve ainda para cadastrar o dispositivo em um seguro. Para saber o IMEI, basta ir nos ajustes do aparelho, guia de informações ou "sobre". Ou discar *#06#.

Como usar melhor, ou excluir, os apps do seu aparelho

Para otimizar o celular, é preciso rever os aplicativos pré-instalados por Apple e Google para saber se ainda são úteis no dia a dia

The New York Times
NOVA YORK

Quando o iPhone foi lançado em 2007, revolucionando o uso de smartphones, os aplicativos pré-instalados da Apple, para ver o clima dos próximos dias ou a simples calculadora, eram bem básicos.

Desde então, vários aplicativos mais versáteis entraram em cena, e muita gente nem se lembra que os pré-instalados ainda estão ali, no seu celular. Recentemente, Apple e Google criaram novas funcionalidades e recursos para esses aplicativos.

Mas eles ainda valem a pena? Ou é melhor excluí-los para abrir espaço? Veja abaixo um guia rápido sobre os aplicativos de Apple e Google, o que oferecem e como excluí-los se você não costuma usá-los.

APPLE

O aplicativo de previsão de tempo da empresa foi atualizado. Desde que a Apple comprou o app rival Dark Sky e integrou sua tecnologia no iPhone, o app Weather passou a incluir alertas de chuva, previsões hiperlocais e mapas coloridos de radares atmosféricos.

Os painéis oferecem informações sobre a qualidade do ar, os índices de radiação ultravioleta, a umidade relativa do ar, a velocidade do vento e dados sobre horário do nascer e por do sol. Há também previsão de temperatura detalhada para os próximos dez dias.

Já a calculadora pré-instalada no iPhone pode ser usada como calculadora científica se o celular é colocado na posição horizontal. E tem outros atalhos. Digitou um número errado? Basta deslizar o dedo no visor para o lado para excluir. Além disso, basta pressionar o dedo na tela para copiar um cálculo e colar a informação em outro lugar.

ANDROID

Os aplicativos pré-instaldos em celulares com software Android diferem dependendo da versão do sistema operacional no celular. Mas o app de calculadora é padrão desde os primeiros dias. A edição atual lida com operações matemáticas e científicas básicas, independentemente de como se segura o telefone, e a tela na parte superior armazena seus cálculos anteriores.

Nos celulares Samsung, a calculadora tem uma função de conversão de unidades de medida.

Há também aplicativos para previsão do tempo e mercado financeiro na maioria dos celulares Android. No app de clima do Google, ao abrir e tocar no botão do tempo, pode-se salvar atalho para ter a previsão na tela inicial do aparelho. Se você não vir esta opção, aperte o ícone com três pontinhos à direita e escolha a opção "adicionar à tela inicial".

MAIS APLICATIVOS DE GRAÇA

A Apple e o Google criaram dezenas de ferramentas que podem fazer do seu telefone uma espécie de "canivete suíço" digital, com dezenas de funcionalidades. Há apps gratuitos de tradução de idiomas, saúde e mapas.

A Apple costuma pré-instalar apps como Magnifier, Voice Memos, Measure e Compass em novos dispositivos. Se não encontrar o que está procurando, vá à App Store.

No caso do Android, dependendo do seu telefone, você pode encontrar alguns aplicativos criados pelo Google já instalados. A Google Play Store tem uma página inteira de apps Android gratuitos.

SE NÃO USA, EXCLUA

Se você não estiver usando um aplicativo, excluí-lo economiza espaço e ajuda a manter sua tela inicial organizada.

A Apple permite que a maioria de seus apps para iPhone sejam removidos pressionando um ícone até que apareça no menu a opção "remover".

Em um telefone Android, é possível excluir vários apps arrastando cada ícone para o topo da tela até a opção Desinstalar. Se mudar de ideia, você sempre poderá baixá-los novamente.

ENTREVISTA

Sissi Freeman/ CMO DA GRANADO

À frente de uma das marcas mais tradicionais do país, executiva destaca tendência de fragrâncias unissex no processo de internacionalização

RAPHAELA RIBAS raphaela.ribas@infoglobo.com.br

‘O EUROPEU VALORIZA A MARCA E O APELO DO BRASIL’

DIVULGAÇÃO

“Quando você entra nas perfumarias mais nichadas, não tem mais aquele canto de fragrâncias femininas ou masculinas”

“Para a beleza, o varejo sempre vai ser importante. A pessoa quer sentir a textura, ter a experiência. Conseguimos contar nossa história. É a vendedora, a embalagem, a vitrine”

Uma das marcas mais antigas do Brasil, a Granado vem se reinventando nas últimas três décadas, desde que foi comprada pelo empresário Christopher Freeman, e recomeça agora sua internacionalização. A fabricante de cosméticos conhecida pelas fragrâncias tradicionais e visual retrô completou 150 anos em 2020, em plena pandemia. Com o fôlego financeiro recuperado — as vendas das 90 lojas no país cresceram 23% e a expectativa é de mais 20% neste ano — após a crise sanitária, retomou o esforço de expansão na Europa, com lojas e quiosques dentro de grandes magazines, e se prepara para aterrissar nos EUA.

Entre as inovações que leva para o exterior está a linha de perfumes sem gênero, diz Sissi Freeman, diretora de Marketing e Vendas (CMO) da Granado, em entrevista ao GLOBO. Herdeira e principal executiva no dia a dia entre fábrica e lojas, ela conta que a empresa segue a tendência de criar novos produtos sem o rótulo de masculino ou feminino: “É o que você gostar”. Em outra frente, Sissi reforça a Phebo, a outra marca da empresa, que começa a ganhar operação própria.

Quais os focos de 2023?

Estamos retomando a expansão internacional, que paramos na pandemia. Temos lojas próprias e espaços dentro de outras, de departamentos, em países como França, Portugal e Inglaterra. Na Bélgica também estamos indo bem e possivelmente abriremos mais lojas. Temos ainda planos de ter operação nos EUA até o fim deste semestre.

E no Brasil?

Neste ano, nosso plano é ir separando a Phebo da Granado. É um movimento que começamos no ano passado e deu muito certo. A Phebo também tem uma linda história para contar. E, às vezes, é um público diferente do da Granado, que não sabe que tem Phebo lá dentro da loja e nem entra. Das 90 lojas que temos hoje no Brasil, seis são da Phebo. Nosso plano é abrir mais cinco em 2023 e chegar a 11. Ou seja, 50% das aberturas deste ano serão Phebo.

Qual é a expectativa com estes investimentos?

Nossa estimativa neste ano é crescer 20%. No ano passado, nosso faturamento aumentou 23%. Muito disso veio da mudança do *mix* de produtos. No pior ano da pandemia (2020), por exemplo, crescemos cerca de 8%. Acho que não sermos tão dependentes de uma só categoria ajudou a diversificar as vendas. Isso é um dos motivos pelos quais apostamos no internacional, pois vemos como uma questão de saúde financeira, no longo prazo, ter uma receita em uma moeda forte.

O que mudou no consumidor e no portfólio?

Tanto no varejo quanto no site tivemos um perfume que se destacou muito, e isso demonstrou a mudança de como o consumidor está vendo a marca. Antes, o varejo era mais (voltado) para *kits* e presentes. O Brasil é um mercado muito fechado para perfume, porque temos poucas marcas (nacionais) e muitos clientes fiéis às internacionais.

Como isso se reflete nos negócios da Granado?

Estamos em processo de ter lojas que só ofereçam perfumaria e produtos exclusivos do varejo. É um *design* mais contemporâneo, com produtos diferenciados, que não são vendidos no atacado. Hoje não tem tanta necessidade de a loja oferecer todos os itens, porque não há espaço, e você encontra nossos produtos com muito mais facilidade (em redes de varejo e drogarias). Com isso, fomos mudando um pouco a oferta e focando nas linhas mais exclusivas nas lojas da Granado. A gente não quer brigar com o atacado. Às vezes, tem cliente de atacado com preço até melhor que o nosso.

Qual é o perfil do comprador da loja própria?

Cada vez mais nossas criações não são femininas nem masculinas. É o que você gostar. Nossos produtos são assim, e não “marqueteamos” para um público ou outro. A perfumaria clássica ainda divide, mas cada vez mais, quando você entra nas perfumarias mais nichadas ou que têm loja própria, não tem mais aquele canto de fragrâncias femininas ou masculinas.

A Granado cria produtos para os estrangeiros?

Sim. O público europeu olha muito para os ingredientes, valoriza a história da marca e o apelo do Brasil. Para as embalagens, usamos cada vez mais plantas e flores. Olfativamente, percebemos que, em Londres, as fragrâncias mais fortes fazem mais sucesso. Nos EUA, são as mais frescas e adocicadas.

Na pandemia, houve escassez de insumos. Isso foi resolvido?

Não, continua. Falta frasco, válvula *pump*, açúcar, fragrância. A questão da logística mundial ainda está muito incerta, fornecedores aumentaram o prazo de entrega. No ano passado, aumentamos o nível dos nossos estoques.

O atual modelo de varejo tem sido questionado. O que acha?

Para a beleza, eu acredito muito no varejo. Para nós e para a beleza, o varejo sempre vai ser importante. A pessoa quer sentir a textura, ter a experiência. Conseguimos contar a nossa história através do varejo. E é nisso que temos investido. É a vendedora dar o atendimento, a embalagem, a vitrine. Esse (afastamento do) varejo é porque o consumidor não quer ir ou porque você o expulsou da loja? Às vezes, o consumidor vai e não tem produto, tem poucos vendedores ou estão de má vontade. Não é tão simples. E aí você tem o on-line que está entregando no mesmo dia. Se é para ter o varejo, acreditamos em oferecê-lo com experiência.

ESPECIAL PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR GLAB.GLOBO.COM

Quando a cultura mora ao lado do lar, doce lar

A proximidade de residenciais com espaços culturais atrai os cariocas que buscam um novo endereço na Zona Sul

MORAR BEM

A cultura mora ao lado de endereços que são cada vez mais valorizados na Zona Sul do Rio de Janeiro, a região da cidade que é um verdadeiro celeiro das mais diversas linguagens da arte: teatros, cinemas, museus, galerias, bibliotecas... A proximidade com esses espaços culturais atrai cada vez mais quem busca um novo imóvel para morar.

Com a vida social voltando ao normal depois do período pandêmico, as incorporadoras entenderam que residenciais vizinhos a áreas com farta oferta de lazer e entretenimento têm um público cativo, que gosta de conferir aquele filme premiado ou conhecer a exposição do momento sem precisar tirar o carro da garagem.

Nesse aspecto, Botafogo é um dos bairros que mais se destacam. Com cinemas de rua — uma raridade na cidade — e salas de exibição em shopping centers, galerias de arte e pequenos teatros, o bairro conta ainda com diversos equipamentos culturais, como o Museu Villa-Lobos, a Casa de Ruy Barbosa e a caçula do portfólio, a Casa Firjan. E é ao lado daquele casarão secular que a Piimo está lançando o Guilhermina, um residencial de alto padrão com apenas 12 unidades.

FOTOS PIIMO/DIVULGAÇÃO

Vizinhos. Novo residencial de Botafogo, o Guilhermina fica ao lado da Casa Firjan

— A vizinhança não poderia ser melhor. A Casa Firjan fica em um palacete histórico lindo, que foi inteiramente restaurado. Os jardins também são um convite à visitação, e ainda tem uma programação intensa, com cursos, shows, exposições e atividades para crianças. A proximidade com esse equipamento cultural pesou muito na nossa decisão de adquirir dois terrenos ao lado para erguer o Guilhermina — conta o CEO da Piimo, Marcos Saceanu.

Em outro ponto do bairro, o Jardim Botafogo, empreendimento da Performance em parceria com o Opportunity Imobiliário, já oferecia aos moradores a possibilidade de apenas atravessar a rua para frequentar os cinemas do Shopping RioSul ou a Casa de Ciência da UFRJ. Há alguns dias, porém, surgiu uma novidade para incrementar a vida cultural da região: o novo projeto do Canecão, que foi cedido ao consórcio Bônus-Klefer e será transformado em um centro cultural para 400 pessoas, com programação de óperas, shows musicais e apresentações teatrais.

— Ficamos muito felizes! O projeto vai atrair movimento para a região e será palco de várias intervenções culturais importantes para a cidade — afirma a diretora Comercial da Performance, Carolina Linder.

AMANTES DAS ARTES

A Gávea é outro bairro da cidade que também esbanja opções culturais. Com o Instituto Moreira Salles e o Solar Grandjean de Montigny, galerias e um complexo de teatros e cinemas no Shopping da Gávea, o bairro oferece muitas opções aos amantes das artes. E esse foi mais um fator levado em consideração para a Mozak desenvolver o Parque Sustentável da Gávea, um empreendimento diferenciado que está com sua última fase em lançamento.

— A Mozak valoriza muito a arte e a cultura e não poderia ser diferente em um bairro como a Gávea. O local é cercado por teatros e galerias de arte. Andar a pé na Gávea pode ser um tour cultural, há pequenas galerias escondidinhas em ruas arborizadas, cheias de casinhas que valorizam a arquitetura antiga. E ainda tem o shopping com teatros e cinemas ao lado do empreendimento. É um bairro que pulsa arte. Tem tudo a ver com a proposta que desenvolvemos — observa a coordenadora de Marketing da incorporadora, Maria Carolina de Almeida.

“A vizinhança não poderia ser melhor. A Casa Firjan fica em um palacete histórico lindo, que foi inteiramente restaurado”

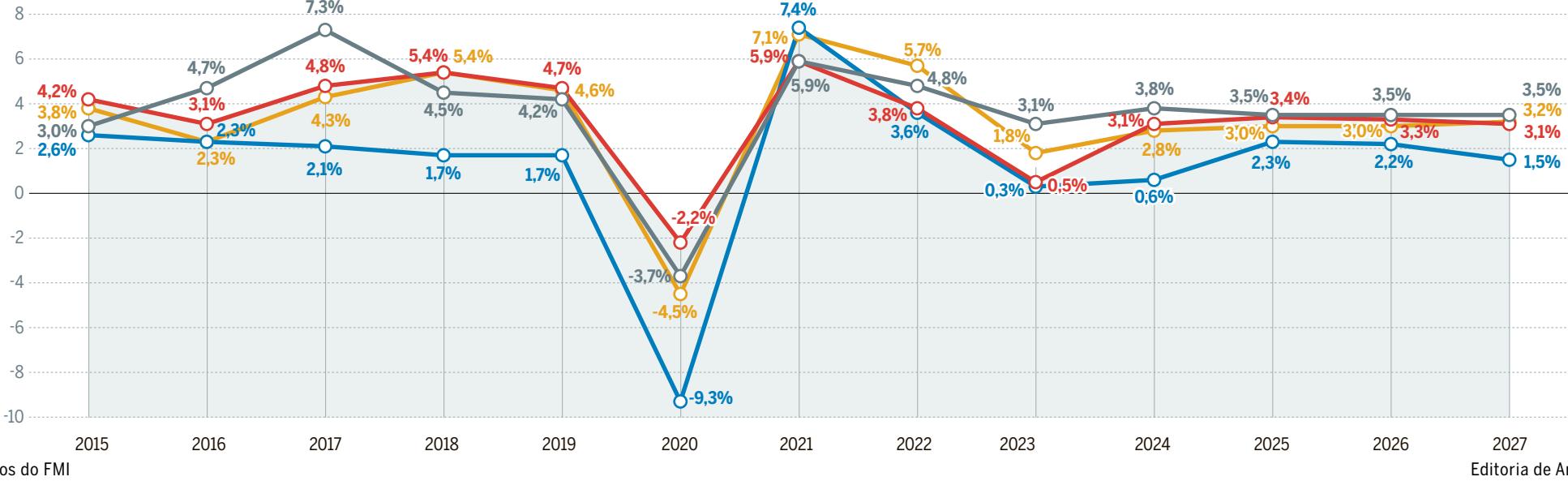
MARCOS SACEANU
CEO da Piimo

Mundo

NA WEB
TENSÕES COM A IGREJA
Vaticano fecha embaixada na Nicarágua
Manágua propôs romper laços após Papa chamar regime de 'ditadura grosseira'
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NA LANTERNA

Reino Unido tem crescimento do PIB pior que nações há pouco tempo na UE (em %)

Ano	Polônia	Reino Unido	Hungria	Romênia
2015	4,2%	2,6%	3,8%	3,0%
2016	3,1%	2,3%	2,3%	4,7%
2017	4,8%	2,1%	4,3%	7,3%
2018	5,4%	1,7%	5,4%	4,5%
2019	4,7%	1,7%	4,6%	4,2%
2020	-2,2%	-9,3%	-4,5%	-3,7%
2021	5,9%	7,4%	7,1%	5,9%
2022	3,8%	3,6%	5,7%	4,8%
2023	0,5%	0,3%	1,8%	3,1%
2024	3,1%	0,6%	2,8%	3,8%
2025	3,4%	2,3%	3,0%	3,5%
2026	3,3%	2,2%	3,0%	3,5%
2027	3,1%	1,5%	3,2%	3,5%

Fonte: Austin Ratings com dados do FMI

Editoria de Arte

REINO EM DECLÍNIO

Com Brexit, britânicos seguem para ter renda menor que a de poloneses

VIVIAN OSWALD
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
LONDRES

CHRIS J. RATCLIFFE/BLOOMBERG/18-1-2023

País descontente. Enfermeiros britânicos marcham pelo centro de Londres em protesto por aumentos salariais: inflação acima de 10% é a maior em quatro décadas

Sexta maior economia do mundo, o Reino Unido deve perder posições no ranking na próxima década. E muito em breve esta ilha poderá ter uma renda per capita inferior à da Polônia — país que ficou famoso em Londres como fornecedor de mão de obra barata. A depender de quem faz o cálculo, isso pode acontecer já em 2030. Desde 2010, o Reino Unido registra um crescimento anual de 0,5% em média, contra 3,6% dos poloneses. Essa situação, além do risco de saída do seleto grupo de nações das dez maiores economias do planeta, começa a virar um tema político, na esteira do Brexit — o divórcio da ilha da União Europeia (UE).

O líder do Partido Trabalhista, Keir Starmer, acredita que faltam apenas sete anos para que os ingleses sejam mais "pobres" que os poloneses — lembrando que, desde 2010, o país é governado pelos conservadores, ou seja, culpando os rivais pelo declínio econômico.

Outros economistas e lideranças, tomando em conta projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) e médias de crescimento dos últimos 20 anos, indicam que a ultrapassagem do PIB per capita da Polônia se daria em 2038 — como mostram dados da consultoria Austin Rating feitos a pedido do GLOBO. O que mais choca os britânicos, contudo, não é quando isso ocorrerá, mas o simples fato de esta hipótese ser cada vez mais real.

"Vejo três problemas principais para o país: a queda de produtividade, o uso da terra e, sem dúvida, o Brexit"

David Lawrence, especialista em Reino Unido da Chatham House

"Fui parar na emergência semana passada. Esperei nove horas! Até agora não sei o que tive e não me recuperei. Talvez se pagasse um plano…"

Suzy Lester, designer

CENAS DE POBREZA

O mesmo cálculo do partido da oposição extrapolado para o futuro indica que a renda de romenos e húngaros também deve superar a britânica a partir de 2040. Ou seja, esses países pode se tornar em horizonte não muito distante mais ricos do que o antigo império — que se juntou ao bloco econômico do velho continente em 1973, mas optou por deixá-lo em 2016, com o rompimento concluído na virada para 2021. Para a maioria dos especialistas, o Brexit é uma das maiores mazelas deste reino, embora a trajetória de queda da economia tenha se iniciado com a crise financeira global de 2008. O discurso oficial enumera uma lista de problemas anteriores ao divórcio da UE, que passou a ser chamado de "o elefante na sala" — a presença evidente que todos fingem não perceber. Reconhecê-lo seria prova do fracasso do Partido Conservador, o promotor do Brexit, que não pode ser revertido no curto ou médio prazos. É nessas condições que o governo do primeiro-ministro Rishi Sunak — que sequer completou cinco meses — tenta navegar e garantir que seu partido não será defenestrado nas próximas eleições gerais, previstas para 2024, em princípio.

— Estudos empíricos de várias naturezas mostram inequivocamente que o Reino Unido sofre as consequências do Brexit desde 2016 [o plebiscito foi em junho daquele ano] no comércio para os dois lados e em investimentos estrangeiros diretos — diz Jacques Pelkmans, especialista do Centro para Estudos de Políticas Europeias, de Bruxelas.

Há quem diga que essas previsões são exageradas. Mas o que se vê no país são cada vez mais cenas de desolação — o contrário do que se imagina em economias pujantes e em expansão. Os bancos de alimentos operam no limite. Cerca de 90% das entidades que os administram registraram aumento de demanda, entre elas de aposentados e funcionários do sistema de saúde. É imensa a fila de quem espera por sopa no mês de março mais frio desde 2010, no final da tarde, em frente aos badalados teatros do West End. De acordo com o Escritório para Responsabilidade Orçamentária, a renda disponível das famílias terá queda de 4,3% entre 2022 e 2023, o maior da série histórica iniciada em 1956.

— São pessoas que têm emprego. É uma questão de salário. Vejo três problemas principais para o país: a queda de produtividade, o uso da terra [a especulação imobiliária dificulta a moradia e investimentos que envolvam propriedades] e, sem dúvida, o Brexit — disse David Lawrence, especialista em Reino Unido da Chatham House, um dos mais prestigiosos centros de estudo do país.

BRASIL MAIOR

Para ele, a economia britânica perderá posições no ranking global para Brasil, Coreia do Sul e Indonésia em pouco mais de uma década. Ex-colônia britânica, a Índia deixou o antigo império para trás no ano passado, de acordo com o FMI. O dado ganhou destaque na cúpula do G20, presidido este ano justamente pelos indianos.

Desabastecimento e racionamento voltaram ao cardápio nacional, algo que não se vê desde a guerra. Faltam legumes nas prateleiras dos supermercados. As razões vão desde o custo de energia para plantá-los (as contas aumentaram em 130% o último ano), a escassez de mão de obra provocada pelo Brexit e más condições do tempo em países de onde parte deles é importada. Jornais e rádios têm divulgado receitas com beterrabas, rabanetes e repolho branco e roxo, que nunca faltam, como alternativas aos tomates, pepinos e pimentões. A inflação se mantém acima de 10% ao ano — o nível mais elevado das últimas quatro décadas.

No país em que o Estado de bem-estar social virou regra depois da Segunda Guerra Mundial e em que o NHS (o sistema de saúde gratuito nacional que o inspirou o SUS brasileiro) se tornou quase uma religião, os sucessivos cortes orçamentários, a falta de médicos e enfermeiros (milhares deles europeus que voltaram a seus países depois do Brexit) e as condições de trabalho cada vez mais difíceis, sobretudo depois dos gargalos criados pela pandemia, fizeram com que proliferassem algo que jamais se imaginou no Reino Unido: empresas de planos de saúde. No rádio, uma companhia oferece desfibriladores para quem não quer correr o risco de ter de esperar por ambulâncias (seja pela falta de pessoal ou pelas greves de motoristas e paramédicos) ou o atendimento do NHS.

— Fui parar na emergência semana passada. Esperei nove horas! Até agora não sei o que tive e não me recuperei. Talvez se pagasse um plano… — lamenta a designer Suzy Lester, 45 anos, que vive na capital.

Muitas famílias optam entre abastecer a geladeira ou pagar energia. Neste inverno, o slogan para muitos, inclusive da classe média, foi "eating or heating" (comer ou se aquecer). A London School of Economics (LSE) salientou em estudo recente que a crise do custo de vida é emergência sanitária como havia sido a pandemia.

RECORDE DE GREVES

Este ano, a previsão é de retração de 0,6% para a economia britânica, o pior desempenho entre o grupo das sete nações mais ricas do mundo. Até a Rússia, sob pesadas sanções e em guerra, terá um leve crescimento de 0,3%, segundo dados do FMI. Tudo isso explica em boa medida por que os movimentos de greve, nunca vistos nesta magnitude no país, continuam. Todos querem compensação pelas perdas salariais provocadas pela inflação.

O Acordo de Windsor firmado pelo governo britânico com a UE há duas semanas para resolver o imbróglio da questão política e comercial da Irlanda do Norte e sua fronteira com a República da Irlanda, que está dentro do bloco europeu — o maior entrave na relação desde o divórcio — foi uma grande vitória de Sunak, mas a questão econômica segue sendo seu maior telhado de vidro.

20 ANOS DA GUERRA DO IRAQUE

HERANÇA TURBULENTA

BASEADO NA 'MENTIRA' SOBRE AS ARMAS DE SADDAM, CONFLITO 'GEROU' ESTADO ISLÂMICO

ALINE RABELLO
aline.rabello@oglobo.com.br

No ano passado, aos 75 anos, o ex-presidente dos Estados Unidos George W. Bush (2001-2009) cometeu uma gafe que a internet não perdoou. Ao criticar a guerra da Ucrânia, chamou de "injustificada" e "brutal" a "invasão... do Iraque". O lapso foi logo chamado de "ato falho", uma vez que foi ele o responsável pela invasão, que completa 20 anos amanhã.

Depois dos atentados de 11 de setembro de 2001, os Estados Unidos invadiram o Afeganistão para caçar o líder da al-Qaeda, Osama bin Laden, e derrubar o governo do Talibã, acusado de dar abrigo ao grupo responsável pelos maiores ataques terroristas da História em solo americano. No Iraque, o alvo — as supostas armas de destruição em massa, que representariam uma ameaça à segurança dos EUA — nunca foi encontrado. A existência das armas foi o argumento central da tese de "guerra preventiva" que justificou a invasão — e se revelou falsa.

Os Estados Unidos arregimentaram aliados e partiram para a ofensiva, que duraria oito anos. A organização Iraq Body Count registra mais de 120 mil mortes de civis até 2011. Entre os militares americanos, o Departamento de Defesa americano contabiliza mais de 4,4 mil baixas.

Saiba, em cinco pontos, os impactos do conflito para a geopolítica mundial:

OZIER MUHAMMAD/NEW YORK TIMES/25-2-2003

Guerra de Bush. Tempestade de areia atrasa avanço de blindados americanos no Iraque no início da invasão em 2003

1
Instabilidade no Oriente Médio

A invasão do Iraque e os eventos subsequentes transformaram a região. Em primeiro lugar, a invasão encerrou o ciclo de submissão da maioria de muçulmanos xiitas ao controle da minoria sunita no país árabe. Com a queda do regime e a prisão e execução do ditador Saddam Hussein, explodiu o caldeirão sectário, em ebulição até hoje.

— São vários Iraques dentro do Iraque: tem o Curdistão, uma região com mais autonomia, mas as relações com o governo central são muito tensas, por conta das exportações de petróleo — afirma a pesquisadora sênior e cofundadora do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre o Oriente Médio, Muna Omran. — E um outro lado que é pró-Irã [xiita], com uma interferência iraniana muito grande, o que também causa instabilidade política.

A tentativa dos EUA de implementar uma democracia liberal onde antes havia uma ditadura sangrenta foi parte importante da propaganda de guerra, já que, sob a Doutrina Bush, a implementação desse sistema seria uma forma de combater a propagação do terrorismo.

Para muitos estudiosos, afirma Omran, a imposição de democracia e a queda de Saddam abriram espaço para a Primavera Árabe, série de protestos contra regimes autocráticos no Oriente Médio e Norte da África que começou na Tunísia, em dezembro de 2010, derrubou ditadores, como o presidente egípcio Hosni Mubarak, e arrastou a Síria para a guerra civil.

— Os países dessa região têm um conceito totalmente diferente de democracia, esse modelo liberal não existe no mundo árabe — pontua a pesquisadora sênior.

Para o diretor para o Oriente Médio do International Crisis Group, Joost Hiltermann, a Primavera Árabe está na origem da grande instabilidade atual, com zonas onde a imprevisibilidade e as tensões sectárias são ainda maiores do que em março de 2003.

— Na época, a guerra causou grande desestabilização, mas o Iraque de algum modo se recuperou, não com uma grande estabilidade, mas a ponto de não ser o país mais instável da região — disse ao GLOBO durante viagem ao Curdistão iraquiano, acrescentando: — A situação em países como a Síria, o Iêmen e a Líbia é bem mais instável do que no Iraque hoje.

2
Origem do Estado Islâmico

Outra consequência da invasão do Iraque foi o início das atividades do grupo terrorista Estado Islâmico (EI), que ficou mundialmente conhecido em 2014, quando assumiu o controle de partes dos territórios sírio e iraquiano. Como lembra Hiltermann, a organização é o espólio do derrotado braço da al-Qaeda no Iraque, um produto das divisões sectárias pós-invasão.

Até uma coalizão internacional expulsá-lo dos territórios ocupados, o EI chegou a controlar cidades e cometeu atrocidades contra a população civil. Além disso, o EI e grupos afiliados executaram alguns dos atentados mais violentos nos últimos anos, como em Paris, em 2015, deixando 129 mortos, e no Egito, em 2017, com 311 mortos.

— O que o Estado Islâmico fez no Iraque, que foi inclusive reconhecido como genocídio, foi a perseguição à minoria yazidi — lembra Omran.

Nadia Murad, uma das sobreviventes do extermínio yazidi no norte do Iraque, foi premiada com o Nobel da Paz em 2018, ao expor ao mundo os abusos cometidos contra civis — especialmente mulheres e crianças — na campanha de conversão forçada e de extermínio.

3
Ampliação da ação do regime dos aiatolás

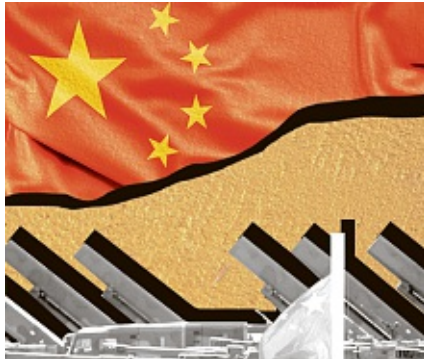
Apesar de a influência do Irã nos vizinhos não ser produto da ocupação americana, já que a sombra dos aiatolás já permeia os confrontos entre Israel e o movimento xiita libanês Hezbollah desde a guerra do Líbano, em 1982, a invasão permitiu à nação persa ampliar seu escopo de ação, afirma Hiltermann.

No Iraque, pontua Omran, além da nova frente de conexão com milícias xiitas que passaram a se organizar após a queda do regime sunita de Saddam, Teerã também tem voz na economia e até no jogo de alianças entre grupos xiitas.

— O Iraque depende economicamente do Irã e também do gás iraniano. E eles têm no Parlamento a maioria desses movimentos xiitas que são pró-Irã, além de paramilitares ligados ao Irã que foram integrados ao Exército Iraquiano — explica a pesquisadora.

Além da ação no Iraque, as ações iranianas foram vistas no envio de combatentes do Hezbollah para lutar na guerra civil síria e na interferência nos conflitos no Líbano e no Iêmen.

— De uma perspectiva árabe, o Irã vem ampliando sua influência na região em todo esse período — diz Hiltermann.

4
Influência da China na região

No início do mês, o mundo foi surpreendido por um acordo de retomada de relações diplomáticas entre o Irã e a Arábia Saudita após sete anos de hostilidades. Mas a surpresa não foi necessariamente a aproximação entre os países do Oriente Médio, mas na presença da China como mediadora.

Após a saída do Iraque, em 2011, o então presidente americano, Barack Obama, mudou o foco da política externa do Oriente Médio para regiões da Ásia e do Pacífico, em franca oposição aos interesses chineses.

Andrew Traumann, professor de Relações Internacionais do Unicuritiba e pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Oriente Médio, explica que a estratégia não mudou no governo do republicano Donald Trump nem com a eleição de Joe Biden.

— Nas relações internacionais, não há vácuo: se alguém está saindo, outro vai entrar — afirma Traumann. — E a China não quer ser só uma potência econômica: quer ser um ator das relações internacionais.

A vitória diplomática chinesa ocorre no momento em que os EUA tentam ser fiadores de um pacto para normalizar relações entre Israel e Arábia Saudita, o que fica em risco com a reconciliação de Riad e Teerã.

— Mohammed bin Salman [príncipe herdeiro saudita], percebendo esse desengajamento americano, começou a se aproximar também da China e da Rússia — diz Traumann. — Ele não quer ficar atrelado ao Biden, esperando os EUA darem o primeiro passo e apenas reagir à política externa americana. Ele está buscando do diversificar, está sendo muito pragmático.

5
Credibilidade americana no mundo

A aventura no Iraque sob a chamada "Guerra ao Terror" impactou a imagem dos Estados Unidos no Oriente Médio e no mundo, principalmente com denúncias de violações de direitos humanos.

A prisão iraquiana de Abu Ghraib, historicamente ligada à repressão e à tortura do regime de Saddam, foi convertida em cenário de torturas físicas e psicológicas cometidas pelos próprios militares americanos, chocando a opinião pública dentro e fora dos Estados Unidos.

Logo após a revelação dos abusos, em 2004, o número de americanos que considerava a guerra indo "bem" ou "razoavelmente bem" ficou abaixo de 50% pela primeira vez, segundo o instituto Pew Research Center.

O instituto também comparou o sentimento antiamericano no mundo antes e depois da guerra. Na Alemanha, o número de pessoas com percepção positiva dos EUA caiu de 61% para 45%; na França, de 63% para 43%; e no Brasil, de 52% para 34%.

Para Omran, tanto o escândalo em Abu Ghraib quanto o impasse para desativar a prisão de Guantánamo, em Cuba, são fantasmas que assombram a credibilidade americana, principalmente no mundo árabe.

— Não podemos esquecer o que aconteceu em Guantánamo e Abu Ghraib, isso acaba reforçando o discurso antiamericano do Irã, que tem apoio no Iraque — diz Omran. — Esse antiamericanismo acaba reverberando na região.

Hiltermann concorda:

— O mais comum é a acusação de que os americanos têm dois pesos e duas medidas para a região.

VIVI PARA CONTAR

‘Mesmo fora da Ucrânia, ainda recebo alertas de bombardeio’

Ucraniana conta sua segunda fuga de guerra — ela deixou seu país na invasão da Crimeia — e os desafios no Brasil

DARIA CHESTINA
SÃO PAULO

Mais de 12 meses se passaram desde a invasão russa à Ucrânia. E, até hoje, mais de 13 milhões de ucranianos permanecem longe de suas casas. As perspectivas de retorno em um futuro próximo são dificultadas pela insegurança e destruição no país de origem, de acordo com relatório divulgado pela agência da ONU para refugiados (Acnur), em fevereiro.

Vários países abriram suas portas na acolhida a esses refugiados de guerra — entre eles, o Brasil. O país emitiu vistos humanitários a mais de 400 ucranianos desde então, segundo dados do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), ligado ao Ministério da Justiça. Daria Chestina, de 31 anos, chegou a Curitiba em março de 2022, com a filha, a irmã mais nova, a mãe e algumas malas. Apesar de ter sido bem recebida no Brasil, ela diz que é na Ucrânia que se sente em casa, e planeja voltar para lá no ano que vem. Sua mãe chegou a ficar seis meses no Brasil, mas retornou por não ter se adaptado à nova cultura. Confira, a seguir, o depoimento que Daria deu ao GLOBO:

“É a segunda vez que fujo de uma guerra. Em 2014, quando a Rússia invadiu o Leste ucraniano pela primeira vez, tivemos que deixar Luhansk, minha cidade natal. Minha filha tinha apenas 8 meses e, minha irmã, 14 anos. Não concordávamos com a invasão, tampouco com a ideia de que nossa cidade pertenceria à Rússia. Fomos para o sul, mais especificamente em Mykolaiv. Lá, eu e minha família iniciamos uma nova vida.

De lá para cá, conseguimos nos estabelecer, mas sempre com medo de uma nova invasão. Ainda com esse passado triste muito vivo na memória, comecei a trabalhar como gerente comercial em uma empresa de exportação de grãos.

ESCONDIDAS NO BUNKER

Em 2016, minha irmã, Mariia Chestina, viajou ao Brasil. Ela ganhou um concurso do grupo de escoteiros de que participava. Ficou cerca de um mês no Paraná. Fez diversos amigos e voltou para a Ucrânia perdidamente encantada com o país e as pessoas. Foi Mariia que sugeriu que viéssemos ao Brasil no ano passado.

Em janeiro de 2022, quando os rumores da nova invasão surgiram, nós já começamos a nos organizar para partir. Mas, dessa vez, eu já sentia que precisaria ir para longe e deixar tudo para trás.

No primeiro sinal de ataque da Rússia, nos escondemos num bunker de um amigo. Foram alguns dias debaixo da terra. Depois, fomos para a Polônia. Ficamos uma semana em Cracóvia e depois cerca de duas semanas em Varsóvia — até nossos vistos brasileiros serem emitidos.

Ainda bem que o governo brasileiro foi rápido nessa tarefa. Não conseguia me sentir plenamente em paz, ainda mais quando estava o tempo todo preocupada com o bem-estar da minha filha. Quando viramos mãe, as coisas são bem diferentes.

Na Polônia, apesar de não lidarmos com bombardeios o tempo todo, era difícil ter perspectiva de melhora, justamente porque a maioria dos ucranianos que fugiram da guerra foi para lá. As autoridades acabaram não conseguindo lidar com tanta gente.

Como Mariia já conhecia o Brasil, ficou fácil para conseguirmos contatar pessoas e acelerar o processo do visto humanitário.

INDIGNAÇÃO E DIFICULDADES

Já em Curitiba, eu, minha filha, minha mãe e minha irmã fomos recebidas no aeroporto pelo mesmo grupo de escoteiros que recebeu Mariia há sete anos. Eles arrecadaram alguns fundos para que pudéssemos vir e permanecer na cidade, até conseguirmos andar com as nossas próprias pernas. Assim que pisei no Brasil, me senti muito aliviada, por saber que Varvara, minha filha, estava em segurança. Ao mesmo tempo, sentia o coração apertado.

Mesmo deixando a Ucrânia, continuo recebendo notificações de alertas de invasões e bombardeios por parte do governo. Eu não quero parar de saber o que acontece com a minha terra natal. Eu não quero esquecer o que fizeram com nosso povo, nossos soldados, nossas casas.

Esse sentimento de indignação, misturado com a dificuldade de se estabelecer em um novo país, afeta fortemente os mais velhos. Minha mãe, por exemplo, só conseguiu ficar no Brasil por seis meses. Ela não falava inglês nem português e sentia muito as diferenças culturais. Fora que ela sentia muito em deixar o marido, minha avó e outros parentes para trás. Os idosos se recusam a deixar a Ucrânia, e eu entendo os motivos deles.

Em outubro, eu voltei para a Ucrânia. Fiquei cerca de um mês e, no final, não queria ir embora. Mesmo com toda a insegurança, com bombas e tiros, alarmes, as pessoas têm tentado viver normalmente. Fui a restaurantes, saí na rua, visitei meus amigos e, apesar de tudo, me senti bem, porque me senti em casa. Mesmo vendo que a minha terra estava completamente destruída.

É difícil se reencontrar em um novo país sendo refugiada. Não gosto da sensação de depender de ajuda humanitária e nem que sintam pena. Por isso, logo busquei um trabalho. Hoje sou analista em uma corretora e consultora voltada ao agronegócio e produzo relatórios sobre o mercado de grãos da Ucrânia.

CONTRIBUO COM DINHEIRO

Também coloquei minha filha numa escola bilíngue. Ela ganhou uma bolsa de estudos. Ela não sabe falar tão bem o português, mas tem amado estudar e fazer amigos. Me preparei para ficar no Brasil até 2024, mas Varvara sempre me diz que não quer ir embora, e que sua vida nova é aqui.

Ao mesmo tempo, voltar para a Ucrânia pode ser uma tarefa muito difícil. Eu sei que nós, ucranianos, somos fortes e vamos reerguer o país. Eu contribuo para isso, mesmo que de longe, estou sempre fazendo doações e mandando dinheiro. Mas quando se é mãe, a gente só consegue pensar no bem-estar dos nossos filhos.

Mas de uma coisa eu sei: jamais esquecerei o que fizeram conosco e espero que o mundo todo não esqueça. Tenho certeza que daremos a volta por cima.”

** Em depoimento a Laura Mariano, estagiária, sob supervisão de Elisa Martins*

ARQUIVO PESSOAL

Planos de voltar. A ucraniana Daria Chestina, de 31 anos. Ela chegou ao Brasil há um ano com a filha, a mãe e a irmã

Terremoto matou ao menos 13 no Equador, e afetou a região

Tremor também atingiu Peru, Chile, Argentina, México e Colômbia; mais de 160 pessoas ficaram feridas no Equador, que decretou estado de emergência

QUITO

Um forte terremoto, de magnitude 6,5 foi sentido ontem em ao menos seis países da América Latina: Equador, Peru, Chile, Argentina, México e a Colômbia. O epicentro aconteceu em território equatoriano, onde a tragédia foi maior. Até o início da noite, havia registros de ao menos 13 mortes e 160 pessoas feridas.

Segundo o serviço geológico dos Estados Unidos, o tremor aconteceu às 12h12 (14h12 no Brasil) e teve epicentro a cerca de 29 quilômetros da cidade de Balao, com 28 mil habitantes, na zona costeira do país. Os impactos foram mais sérios nas cidades de Azuay e El Oro.

Em suas redes sociais, o presidente Guillermo Lasso afirmou que viajava ao local em função dos desastres, para avaliar de perto os impactos. Ele também comunicou que todos os ministérios estão mobilizados devido ao tremor, e que os recursos públicos financeiros necessários estão assegurados. O país está oficialmente em estado de emergência. Não foi emitido alerta de tsunami para a área.

“Estamos realizando a avaliação das áreas afetadas pelo sismo”, escreveu o presidente Lasso em seu Twitter. “As instituições foram ativadas de maneira imediata e as equipes de contingência foram mobilizadas para dar todo seu apoio aos afetados”.

Em um pronunciamento na televisão, ele disse que 12 pessoas morreram, 11 na província de El Oro e um noa província de Azuay. O primeiro-ministro do Peru, Alberto Otárola, disse que uma menina de 4 anos também morreu devido a um trauma na cabeça após o desabamento de sua casa. Ela vivia na região de Tumbes, perto da fronteira com o Equador.

Balao fica a duas horas da cidade portuária de Guayaquil, onde vivem mais de 3 milhões de pessoas. Lá, os danos são principalmente estruturais, com alguns desabamentos e casas com rachaduras.

Vídeos na redes sociais mostram pessoas nas ruas da região, com objetos caindo dos céus. Uma das gravações mostram apresentadores de televisão deixando suas mesas. De início, tentaram ignorar o tremor, mas logo perceberam que se tratava de um episódio de maior gravidade.

A cidade de Cuenca, que fica na região andina, é uma das mais afetadas. Uma casa no centro desabou devido ao tremor e suas paredes caíram sobre os veículos estacionados na rua. Um de seus ocupantes foi esmagado até a morte. Há também relatos de feridos na região.

AFP

Tragédia regional. Prédios destruídos na cidade equatoriana de Machala mostram os danos causados no país, até ontem, mais afetado pelo terremoto

Saúde

NA WEB

TESTE EM CAMUNDONGOS
Técnica previne cegueira genética
Cientistas chineses detêm retinite pigmentosa manipulando DNA de roedores

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Karen Shaw Becker e Rodney Habib/ VETERINÁRIA E ATIVISTA

Especialistas em saúde animal lançam livro ‘O cão eterno’ no Brasil e defendem cuidados que aproximam os cachorros dos humanos, como comida fresca e exercícios

DIVULGAÇÃO

MEGHAN TANSEY WHITTON/ DIVULGAÇÃO

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

‘CUIDAR DOS PETS DE MANEIRA SAUDÁVEL TAMBÉM MELHORA A VIDA DO DONO’

Acredita-se que o Brasil mantenha a impressionante matilha de 58 milhões de cães de estimação. Em sua totalidade, essas mascotes deveriam ser cuidadas como se fossem “mini-humanos”, acreditam a veterinária norte-americana Karen Shaw Becker e o ativista Rodney Habib, autores do livro “O cão eterno”, recém-lançado no Brasil pela Sextante. Na publicação, ambos fazem uma defesa apaixonada de que os cachorros tenham suas vontades respeitadas (“por que não permiti-los escolher o caminho do passeio vez ou outra?”, questionam) e sigam uma dieta mais rica do que somente a ração. Portanto, eles defendem que os donos deixem para lá o receio em oferecer frutas, vegetais e oleaginosos aos seus amigos de quatro patas. Como resultado, eles dizem, os tutores também melhoram suas próprias vidas. “Cuidar dos cachorros de maneira saudável também melhora a vida do dono”, diz Karen. Veja os melhores trechos da entrevista:

Qual é o maior erro das famílias ao criar um cachorro?

KAREN: As maiores desconexões quando criamos nossos filhos de duas pernas (*as crianças*) e os de quatro patas (*os pets*) são que nós não aplicamos os mesmos princípios para ambos. Para as crianças humanas, por exemplo, nós sabemos que devemos evitar alimentos ultraprocessados, temos que oferecer mais comida de verdade e menos “snacks”. Queremos que as crianças vejam o mundo lá fora, brinquem, exercitam-se, fiquem cansadas e, desse modo, reduzam seus níveis de estresse e ansiedade. Sabemos que temos que reduzir a exposição de crianças aos produtos químicos, não fumamos perto delas. Há muitas coisas que sabemos ser benéficas para os meninos e meninas que automaticamente deveriam ser transferidas para os cachorros, mas não são.

RODNEY: O jeito mais certo de explicar essa diferença é: o que é bom para você, é bom para seu pet. E, na maioria das vezes, o que é ruim para você também é ruim para ele. Veja esse exemplo: nós não estamos constantemente nos alimentando. Então, por que seria uma boa ideia deixar um pote de alimento disponível para que o cachorro fique comendo o tempo todo? Vale o mesmo que para os humanos: consuma comidas frescas, coma menos e mexa-se cada vez mais. Serve para ambos, mas parece que tratamos os cachorros como aliens, e eles não são.

Qual o impacto de cuidar de um cachorro corretamente na vida das famílias?

KAREN: Muitas pessoas dizem que, após ler e aplicar as indicações de cuidados corretos com os cachorros, passaram a viver vidas mais felizes e mais saudáveis, justamente porque perceberam como esses princípios mudaram a vida dos cães. Cuidar dos cachorros de maneira saudável também melhora a vida do dono.

RODNEY: Donos que comem mal, alimentam mal seus cães. Quanto mais você se ocupa em tornar seu cachorro mais saudável, você também ficará. Quanto mais limpa sua casa estiver para o seu pet, melhor ela ficará para você também.

Todo mundo é capaz de criar um cachorro corretamente? As famílias não costumam ponderar muito quando decidem adotar um pet...

KAREN: Para mim é a mesma decisão de ter ou não um filho. Nós deveríamos planejar bem com quem ter esse filhote (*de cachorro*). Pensar: posso pagar pelas necessidades que ele terá? A grande diferença é que por pessoas somos responsáveis por décadas e décadas. No caso dos cães, é por volta de 15 anos somente. Há quem diga “meu cachorro é muito grande para meu apartamento, então vou doá-lo”, mas assim como as crianças deveríamos nos manter cuidando deles mesmo diante das dificuldades.

Como é possível ampliar a dieta dos cães?

RODNEY: Há quem tenha impressão equivocada de que dar frutas, vegetais e outros alimentos aos cães pode trazer diarreia, entre outros problemas de saúde. Mas os relatos que temos dos cachorros que mais viveram, ultrapassaram as duas décadas de idade, são dos que estavam alocados em fazendas (comendo variedades de frutos). Porém sabemos que é um desafio esse estilo de vida, nem todo mundo consegue ter área verde e comida fresca facilmente. Mas é possível fazer ajustes. Por exemplo, é preferível que você pegue um talo de brócolis da sua geladeira e dê ao cachorro do que algo ultraprocessado . Isso reduz a chance de que ele desenvolva câncer (no futuro), algumas análises mostram.

KAREN: É verdade que alguns alimentos quando oferecidos de maneira excessiva podem causar, por exemplo, diarreia. É o caso da melancia. Isso não quer dizer que não se deve dar nada além de ração porque seria ruim para eles. Nada disso. Queremos derrubar esses medos de comida. As únicas comidas que os cachorros não devem nunca comer, que são um consenso entre entidades de cuidados com os animais, são cebolas, chocolate e uvas (ainda que passas). É necessária e fundamental a moderação, a cautela com outras comidas, mas tóxicas mesmo são só as três.

Como a poluição pode afetar os cães? Como é possível criar um cão saudável na cidade?

RODNEY: Antes de 2020, nossas casas não tinham tantos agentes limpadores como hoje em dia, após a Covid-19. Nós sugerimos que os tutores olhem com atenção para o tipo de produto que usam para higienizar o chão, por exemplo, porque os cachorros andam descalços pela casa. É importante tornar as casas menos tóxicas (reduzir os produtos perfumados, não fumar, evitar o uso de venenos para insetos por exemplo).

KAREN: Há famílias que não têm campos verdes para que os cães brinquem, outras colocam produtos químicos nas áreas verdes, nos jardins. Isso é perigoso porque eles não tomam banho diariamente. Esses e outros produtos podem trazer problemas de saúde e de ordem reprodutiva para os cães. A melhor ideia, além de transformar sua casa em um oásis para os cães, é levá-los para fora da área urbana sempre que tiver um “day-off” no trabalho. Vá para gramados, parques na cidade, leve os cães para as áreas um pouco mais naturais, com árvores, dê a eles a oportunidade de mexer o corpo.

Como lidar com os efeitos da solidão nos caninos quando estamos no trabalho?

KAREN: Os cães são criaturas sociais. Quando estamos trabalhando, eles ficam em uma existência entediante e isolada. Cabe a nós, portanto, criar para eles (*quando não estamos em expediente*) uma vida de experiências emocionalmente enriquecedoras. Mesmo que estejamos cansados após um dia exaustivo, temos que lembrar que assumimos um compromisso de vida com eles. Temos que fazer o possível para oferecer a eles exercícios que reduzam sua ansiedade, brincando com eles — jogando bolas, correndo — é preciso criar essas experiências que aumentam o bem-estar.

RODNEY: Se você não pode fazer isso por ele, invista em quem pode. Um passeador de cachorro, por exemplo, pode ser uma boa ideia. Se não der, peça para um vizinho,um amigo. Não fazer isso pode encurtar a vida útil do cachorro. Não é justo que eles fiquem presos sozinhos.

> *“Mesmo que cansados após um dia exaustivo, precisamos lembrar que assumimos um compromisso com eles”*
> KAREN SHAW BECKER

> *“Na maioria das vezes, o que é ruim para você também é ruim para eles. Os cachorros não são aliens”*
> RODNEY HABIB

Conheça as chaves para treinar na menopausa

Exercícios de força ajudam a melhorar a densidade óssea, acelerar o metabolismo e, principalmente, ganhar massa muscular para garantir autonomia; atividade também provoca redução dos sintomas típicos dessa fase da vida, como as ondas de calor

FREEPIK

Nunca é tarde. Os exercícios de força devem ser feitos de forma que cada série fique mais difícil na parte final

SARA TABARES*
Do El País

Quer que os anos passem e você continue fazendo com o seu corpo o que bem entender? Os benefícios da atividade física são comprovados pela ciência também durante a menopausa. No entanto, por conta da desinformação existente sobre o exercício físico nesse período, o treino é muitas vezes encarado como um desafio para manter o mesmo corpo para o resto da vida. Essa abordagem irreal e voltada para resultados pode levar as mulheres à frustração e ao abandono da atividade.

Não há duas mulheres iguais, tampouco duas menopausas. Mas o objetivo de todas deveria ser a saúde e não tentar entrar em calças de quando tínhamos 20 anos. Exercício é independência, autonomia, liberdade. É a vacina que nos protege de muitas doenças e que, ademais, permite que o tempo passe e que possamos fazer o que quisermos, sem que o nosso corpo seja um fator limitante.

Com o passar dos anos, a função ovariana começa a diminuir e, como resultado, há uma redução gradual da secreção de estrogênio, o que afeta o ciclo menstrual. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que a menopausa natural costuma chegar entre os 45 e 55 anos, após 12 meses consecutivos sem menstruação.

Como a produção dos hormônios reprodutores ocorre nas regiões do cérebro chamadas de hipotálamo e glândula pituitária (ou hipófise), os sintomas da menopausa podem vir mais do cérebro do que dos ovários. A transição para o fim definitivo da menstruação pode estar associada a diversos efeitos na saúde. De acordo com uma revisão publicada pelo The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism em 2021, podemos ter sintomas vasomotores (como ondas de calor), doenças no sistema cardiovascular, osteoporose, geniturinário (incluindo secura vaginal), e mudanças de humor, na composição corporal e nos padrões de sono.

O exercício é um aliado e deve se adaptar a nós, e não o contrário. As desculpas trabalham contra. "Na minha idade vou levantar peso?". Sempre que me fazem essa pergunta, eu respondo: "Nunca é tarde para começar a cuidar de si mesma. Claro que sim. Você pode e deve começar: aprenda a se movimentar bem primeiro, depois se mexa com mais intensidade e trabalhe com cargas. Perca o medo e pare com o mito."

O treinamento de força é importante em todas as fases da vida. No entanto, considerando o rápido declínio em nossa densidade mineral óssea, na massa muscular e na saúde das articulações esse tipo de exercício se torna ainda mais importante na menopausa. De acordo com a Sociedade Norte Americana da Menoapusa, a partir dos 30 anos começamos a perder aproximadamente 1% da massa muscular a cada ano.

TREINAMENTO DE FORÇA

Halteres, pesos livres, barras, kettlebells (pesos russos) são nossos aliados e fontes de saúde. Deixemos de lado, por favor, os minúsculos halteres coloridos, aqueles que têm pouco peso e nos permitem realizar séries de repetições infinitas. A força é a capacidade de superar a resistência (como o peso do nosso próprio corpo) em um determinado momento. Estamos diante da mãe das capacidades físicas básicas e precisamos delas para o nosso dia a dia: subir escadas, correr atrás de um ônibus, carregar sacolas de compras, levantar de uma cadeira.

Como parte de um programa de exercícios abrangente, o American College of Sports Medicine (ACSM) e o Physical Activity Guidelines for Americans recomendam treinar cada grupo muscular de dois a três dias por semana, realizando de duas a quatro séries e entre oito e doze repetições, sendo as últimas com esforço, ou seja, com maior dificuldade para completá-las. Alguns exemplos de exercícios que envolvem grandes grupos musculares são: passadas, agachamentos, flexões e remo.

E se eu começar aos 47? Não existe idade para iniciar o treinamento de força. O importante é entender que para obter seus benefícios precisamos que seja sustentável (que dê para mantê-lo a longo prazo) e individualizado (podemos ter osteoartrite, problemas do assoalho pélvico, hipertensão, osteoporose ou qualquer patologia, que deve ser considerada no plano de treino).

Um estudo de 2023 sobre o assunto observa que o treinamento de força, em comparação ao aeróbico, parece melhorar a capacidade funcional, a densidade óssea, diminuir a frequência das ondas de calor e o percentual de massa gorda.

Sintomas como ondas de calor e suores noturnos ocorrem entre 50% e 75% das mulheres na perimenopausa (transição para a menopausa). Um estudo de 2022 mostrou que, com o treino de força, as ondas diminuíram em quase 50% e a qualidade de vida melhorou. Mas, depois do início dos exercícios, foram feitas algumas entrevistas, e então a surpresa: a força passou a ser vista como propulsora de uma mudança que nada tinha a ver com o físico. As mulheres se sentiam bem consigo mesmas.

QUEIMADOR DE GORDURA

A composição corporal pode ser modificada, mas não de qualquer jeito e nem igual para todas as pessoas. A desaceleração do metabolismo basal é um fator predisponente para o ganho de peso ao longo do tempo, independentemente do sexo. É claro que nem todo ganho de peso com o passar dos anos é atribuído a isso. A alimentação, o exercício, o controle do sono ou a gestão emocional são fundamentais para compreender como duas pessoas, da mesma idade, podem ter uma evolução diferente na sua composição corporal.

O metabolismo é o nosso motor e o carro é o nosso corpo. O músculo permite que esse maquinário seja mais eficiente e mais rápido. E, ao contrário do que se pensa, mais massa muscular também pode ajudar a queimar mais gordura, já que aumenta nosso metabolismo basal. Isso se consegue através do treinamento de força.

A transição para a menopausa é um momento sensível para a densidade óssea. De acordo com a Sociedade Americana de Endocrinologia, até 20% da perda óssea ocorre durante esse período.

Mas estudos mostram que o treinamento de força pode manter e promover a formação óssea, com as seguintes orientações: é melhor fazer exercício com "peso livre" (halteres, kettlebells ou barras) do que com aparelhos; duas vezes na semana, e trabalhar com intensidades que representam um desafio para o corpo.

Caminhar pode ser uma opção acessível e sustentável, ajudando a manter a forma física na meia-idade e no pós-menopausa, embora o benefício de aliviar os sintomas mais comuns da menopausa ainda permaneça incerto.

Mulheres que buscam melhorar sua saúde e bem-estar devem fazer de 30 a 60 minutos, cinco ou mais dias por semana, de atividade física moderada, ou então três ou mais dias por semana de 20 a 30 minutos de atividade intensa ou uma combinação de atividade moderada e intensa. A Mayo Clinic, nos Estados Unidos, sustenta que a atividade aeróbica pode ajudar a manter um peso saudável. A organização recomenda que iniciantes comecem com 10 minutos por dia e aumentem gradativamente essa intensidade e duração.

O treino intervalado de alta intensidade, o HIIT (em inglês, high intensity interval training), sessões repetidas de esforço de alta intensidade variando entre 80% e 100% da frequência cardíaca máxima, seguidas de tempos de recuperação menos intensos, podem ser uma modalidade eficiente para quem tem pouco tempo. Pesquisas mostram que esses programas reduzem o peso corporal, a gordura total e abdominal.

Treinar é um ato de amor próprio e autocuidado. Na verdade, essa fase pode ser um bom momento para iniciar uma mudança de hábitos dentro de expectativas saudáveis e realistas. Chegar a essa idade é uma conquista e devemos aproveitá-la. Não vamos fazer 20 anos de novo, mas podemos viver essa etapa pelo prisma que o conhecimento nos dá. Quer que os anos passem e você faça o que quiser com o seu corpo? Isso é saúde, quem experimentou, sabe.

**Mestre em fisiologia do exercício pela Universidade de Barcelona e autora do livro "Elas treinam"*

DANIEL BECKER

Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.

Como lidar com as telas na família?

Prosseguindo nossa série sobre vida digital, tema das últimas colunas, vou sugerir algumas ideias às famílias para melhorar quantidade, qualidade e segurança no uso das telas por crianças e adolescentes.

Vale aqui o princípio básico de qualquer proposta para melhorar o comportamento de uma criança: educar mais, reprimir menos. Diálogo e orientação são a base, sempre.

1) Evite o excesso. Telas fazem parte da vida; o que faz mal é o exagero e a compulsão. É difícil seguir as recomendações dos especialistas, mas use-as como um guia, um horizonte. São elas: crianças até 2 anos, até meia hora (em interação com adultos); de 2 a 5 anos, até uma hora; de 6 a 10 anos, até duas horas por dia; e até três horas dos 11 anos em diante. Na adolescência, sabemos que é mais difícil alcançar essa meta. Não se culpe se não conseguir, ou se precisar usar as telas como "babá" de vez em quando.

2) Fuja do conflito cotidiano: faça contratos familiares. Em vez de brigas e disputas a cada hora, essa ferramenta vai ajudar muito na administração de telas e também nas relações entre pais e filhos. Funciona assim: os cuidadores estudam a questão (sim, é preciso se informar e refletir) e definem as linhas gerais para a vida digital da família. Depois desse esboço, os filhos são chamadas para participar, e devem ser ouvidos e atendidos dentro de limites razoáveis. Participando, se sentem acolhidas, e as chances de aderirem de boa vontade aumentam muito.

As regras devem definir, entre outros itens, tempo e horários de uso, e ocasiões em que são permitidas ou proibidas. Um contrato baseado em valores vai ser duplamente útil. Além de regular o uso de telas, ensina às crianças a importância de nos guiarmos por princípios. Por exemplo: em nossa família, refeições e passeios são momentos de interação, troca de ideias e afetos, e não combinam com telas. Em nossa família, respeitamos os outros, por isso quando estamos interagindo com o mundo, falando com pessoas numa loja ou na padaria, olhamos nos seus olhos. Em nossa casa temos apreço pela segurança, por isso não usamos o celular quando dirigimos (pois é) ou andamos nas ruas. Fica claro que os pais também precisam ter regras e dar o exemplo.

Fuja do conflito cotidiano: faça contratos familiares. Em vez de brigas e disputas a cada hora, essa ferramenta vai ajudar muito

Esse acordo deve ser um guia, que evita a maior parte dos conflitos. Mas você vai precisar dosar rigidez e flexibilidade. Em certas situações, pode-se abrir exceções para uma interação social online, um evento importante ou outras ocasiões especiais.

3) Uma regra importante que deve constar no contrato é o respeito ao sono. Um sono suficiente e de boa qualidade é importantíssimo para a saúde física e mental, e para o aprendizado. Por isso, é imprescindível desligar telas uma hora antes de dormir. É importantíssimo que aparelhos sejam carregados fora do quarto. Acredite: muitas crianças e adolescentes despertam de madrugada e ligam o celular. Para acordar de manhã, um despertador analógico ou digital é o suficiente.

4) Um conceito chave: alternar atividades. Para cada hora de tela, o mesmo tempo de brincadeiras em casa ou passeios ao ar livre. Ou outras opções: leitura, jogos, instrumentos musicais, esportes, vida cultural e social.

5) Uma verdade simples que a cultura digital nos faz esquecer: crianças sabem brincar. Ninguém precisa ensiná-las. Essa capacidade é inata. Ao negar o celular, o tédio vai acionar a imaginação da criança para criar brincadeiras, fantasias e histórias. E isso é maravilhoso.

As opções são infinitas: lembre-se das brincadeiras de sua infância. Ter uma lista à mão pode ser útil. Se for difícil no início (e será, se ela estiver habituada a telas), aguente o tranco com empatia. Interaja durante alguns minutos e deixe-a prosseguir. Se for ao ar livre, melhor ainda. A natureza, uma árvore, um cachorro, uma pracinha também atraem as crianças e despertam seu desejo de explorar e brincar.

Mais boas ideias no próximo domingo.

MÁRCIA FOLETTO

Cobertura contra Covid-19 é menor entre populações indígenas

Estudo retrata diferenças alarmantes em março de 2022; logística, falta de verba, garimpo e fake news estão entre as causas

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A cobertura vacinal contra a Covid-19 dos povos indígenas revela a desigualdade em comparação com o resto dos brasileiros. Um novo estudo mostrou como as doses chegaram de forma atrasada a esse grupo prioritário.

A pesquisa, realizada pelo Centro de Integração de Dados em Conhecimentos para Saúde da Fiocruz Bahia, mostrou que, em março de 2022, quando 74,8% da população brasileira em geral havia sido vacinada, apenadas 48,7% dos indígenas tinham recebido sua primeira dose.

Participaram do estudo pesquisadores da London School of Hygiene and Tropical Medicine, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade São Paulo (USP), Universitat Pompeu Fabra (Barcelona), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj).

Julia Pescarini, pesquisadora associada ao Cidacs/Fiocruz Bahia e a London School of Hygiene and Tropical Medicine, explica que os dados foram um retrato do momento, servindo de exemplo e alerta para entendermos a dinâmica da vacinação desses grupos.

— Claro que a cobertura aumentou, era um retrato do momento, mas naquela época já tinham passado dois meses da vacinação entre crianças e a taxa era muito maior entre as não indígenas maiores de 5 anos do que entre as indígenas: com 40% contra 2,6%. Não é que ainda aconteça dessa forma, mas isso refletia um atraso muito grande na vacinação da população indígena, apesar de ser prioritária. Poucos esforços estavam sendo feitos — explica.

O cenário da época entre os idosos também impressiona. A faixa acima de 60 anos já tinha sido praticamente 100% vacinada com pelo menos uma dose, contra 90,1% dos idosos indígenas. Entre os adolescentes, de 10 a 19 anos, 81,5% da população geral já tinha recebido sua primeira dose, mas entre indígenas o índice era de apenas 40,7%.

Atualmente, dados do Ministério da Saúde mostram que 619.286 indígenas receberam a primeira dose contra a Covid, o que equivale a 88%. Já o esquema completo, com duas doses mais um reforço, chegou a apenas 302.111, ou 43% desse grupo prioritário. Para a população geral, a porcentagem de pessoas completamente vacinadas é de 85,8%.

CAUSAS

— Há falta de investimento e comunicação há anos, até de outros governos. E as restrições no financiamento de saúde influenciaram na vacinação. Claro que o impacto acaba sendo maior entre populações mais vulneráveis e minoritárias, como indígenas, moradores de favelas ou muito pobres. Há um impacto desproporcional nessas populações — avalia a pesquisadora. — A vacinação dos povos indígenas é mais difícil, cara, e exige uma logística maior. Não há uma causa só, são várias.

Segundo ela, outros estudos mostram que cobertura para o vírus influenza, causador da gripe, também estava muito baixa.

O pesquisador do Instituto Socioambiental Estêvão Benfica Senra concorda que existe uma dificuldade logística, já que são necessárias missões que exigem infraestrutura, com barco, gasolina, agentes e, claro, vacinas refrigeradas.

— Levar a vacina até comunidades distantes exige um esforço de organização para superar a dificuldade logística. Não é intransponível, mas fica mais grave quando tem ausência de coordenação. Exige boa vontade e competência — afirma.

Outro fator apontado pelo pesquisador é a violência provocada pelo garimpo, que deixa algumas áreas sem assistência e sob ameaça. Segundo ele, há relatos de que, quando as doses eram escassas e preciosas, houve troca de vacina por ouro por parte de garimpeiros, assim como desvio de imunizantes para outros grupos, sob alegação e difícil acesso por parte das autoridades.

No braço. Crianças de 5 a 12 anos recebem primeira dose de vacina contra a Covid-19 na aldeia indígena guarani Mata Verde Bonita, em Maricá, em janeiro de 2022

"Os indígenas passaram por epidemias terríveis e foi só com vacinação que tiveram estabilidade sanitária. Existe, sim, uma memória"

Estêvão Senra, pesquisador

Julia Pescarini alerta ainda para o impacto das fake news também entre agentes comunitários de saúde, que atuam na atenção da saúde indígena.

— Se há hesitação entre o agente comunitário, é muito difícil que a outra ponta aceite. E há relatos de hesitação vacinal entre os profissionais de saúde mesmo. Por outro lado, as lideranças indígenas entendem a importância de vacinação, tanto que foram ao Supremo Tribunal Federal para lutar pelos direitos e serem incluídos como grupo prioritário — diz.

Estêvão Senra reforça que a maior parte dos indígenas entende o valor da vacinação, não só contra a Covid, mas contra todas as doenças:

— Nas populações de recente contato as vacinas foram muito importantes. Lá pelos anos 1970, os indígenas passaram por epidemias terríveis de gripe e sarampo e foi só com vacinação em massa que tiveram estabilidade sanitária. Existe, sim, uma memória. De modo geral muitas comunidades são bem favoráveis e não oferecem resistência. Por isso também me surpreendeu essa resistência à vacina contra a Covid, mas acho que entraram outros fatores em jogo, talvez com outras vacinas o poder das fake news não fosse tão forte.

Rio

NA WEB
TRAGÉDIA EM GUAPIMIRIM
Acidente deixa seis mortos em estrada
Quatro crianças estão entre as vítimas; carreta e carro bateram de frente na BR-493
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

UMA CHANCE PARA A INFÂNCIA

ONG no Alemão ajuda mães de favelas a obter canabidiol para filhos com autismo

MÁRCIA FOLETTO

Acolhimento. Núcleo de Estimulação Estrela de Maria, criado por Rafaela França (à direita), já recebeu quase 400 mães e vai abrir nova sede

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

Com 1 ano e 6 meses, Maria começou a ter dificuldades para repetir palavras e gestos. Em plena pandemia, em 2020, a mãe da menina, Rafaela França, deu então início a sua luta em busca de um diagnóstico e do tratamento. Moradora do Alemão, tentou incansavelmente marcar consultas na rede do SUS, mas, sem sucesso, recorreu a uma vaquinha on-line para ter acompanhamento médico particular. Descobrir que a filha tem Transtorno do Espectro Autista (TEA) foi apenas a primeira batalha.

Na época, Rafaela trabalhava vendendo maquiagem e frutas e legumes na feira. Em menos de uma semana, ela conseguiu a doação de R$ 10 mil, dinheiro com que pagou dois anos de plano de saúde, as primeiras consultas no neurologista e o início de um tratamento. Sem observar mudanças significativas no desenvolvimento de Maria, passou a estudar o efeito do canabidiol — medicamento derivado da mesma planta da maconha — em crianças com autismo, transtorno que, em níveis variados, pode afetar a comunicação, a interação social e a integração sensorial.

Logo encontrou na internet uma médica para prescrever a medicação, que conseguiu por R$ 1,7 mil o frasco para três meses. Apesar da melhora cognitiva, a criança ainda tinha crises que a colocavam em risco, principalmente físico, e o remédio teve que ser trocado. No início de 2021, Maria passou a usar um novo óleo também à base de canabidiol e respondeu rapidamente ao tratamento. As crises de autolesão diminuíram significativamente, e o desenvolvimento gradativo retornou.

— Eu sofri muito durante esse processo e prometi, no meu coração, que nenhuma mãe de favela vai passar pelo que vivi para ter dignidade e acesso à saúde — conta Rafaela, que diz estar até hoje na fila do SUS esperando o tratamento para a filha.

QUASE 400 MÃES ATENDIDAS

A promessa de Rafaela se transformou no Núcleo de Estimulação Estrela de Maria (Neem), ONG criada em junho de 2021 com foco em ajudar moradores de favelas com filhos diagnosticados com autismo. Com o apoio da Fundação Redwood — entidade que se dedica a ações sociais e foi fundada nos Estados Unidos em 2018 pelo brasileiro José Rocha Mendes —, o núcleo doa medicamentos à base de canabidiol para pessoas em vulnerabilidade. Em menos de dois anos, quase 400 mães de 71 comunidades já foram atendidas, e cem estão na fila à espera de uma consulta médica.

O processo do Neem começa com apoio psicológico. Depois, a criança passa pela consulta com médicos voluntários, que fazem a prescrição do medicamento. A equipe ajuda, então, a família a apresentar a receita à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que dá a autorização para a importação do remédio.

Segundo o médico Renan Abdalla, os pacientes acolhidos já chegam ao Neem com o diagnóstico. A maioria são casos "refratários", ou seja, de criança que não tiveram resultados efetivos com outros tratamentos. Abdalla e o irmão já atenderam cerca de 40 crianças do projeto, de forma remota, direto de Curitiba.

Todo esse processo dura cerca de um mês. Depois desse período, o remédio pago pela Fundação Redwood chega à casa do paciente. Tudo é feito por uma taxa simbólica de R$ 20, que Rafaela relutou em cobrar, mas percebeu ser necessária com o crescimento da demanda. Lá, as mães também recebem orientação para solicitar o Benefício de Prestação Continuada, regulamentado pela Lei Orgânica de Assistência Social (Loas).

A ONG tem acolhido mães como a estudante de psicopedagogia Cristiane dos Santos, de 30 anos, moradora da Vila Aliança, na Zona Oeste do Rio, que viu seu mundo cair da noite para o dia. O filho dela, José Pedro, teve uma infância dentro dos padrões até os 2 anos, quando parou de falar e desaprendeu a mastigar e a sugar. Depois de muito batalhar por consultas, o diagnóstico veio: autismo regressivo.

— Nenhuma mãe está preparada para essa situação — desabafa Cristiane, que contou ter pensado em tirar a própria vida diante de tantos obstáculos. — Eu me vi sozinha, sem nenhum tipo de referência e sem saber o que fazer.

O alívio veio já a partir do quinto dia depois da primeira dose do remédio:

— Hoje, José Pedro é uma criança extremamente comunicativa e carinhosa. As pessoas nem percebem que ele é autista, só se eu contar — diz ela, sete meses após o início do tratamento.

Muitas mães precisam vencer ainda o preconceito. Moradora da Penha, na Zona Norte, Thaiana Costa, de 35 anos, teve que enfrentar a família para conseguir tratamento para a filha Thannyfa, na época com 4 anos. O comportamento da menina, que passava duas horas seguidas correndo ou pulando ininterruptamente, levantou suspeitas da mãe. A agitação era tanta que a criança vomitava e ainda assim não parava. Além disso, ela não conseguia responder a perguntas simples como nome e idade.

— Toda a minha família foi contra. Minha sogra falava que eu estava criando uma forma de chamar atenção, outros diziam que eu estava maluca — conta Thaiana, que chegou a se separar do marido pelas divergências sobre o tratamento da filha diagnosticada com autismo. — Depois do canabidiol, as pessoas viram a evolução da minha filha, e eu deixei de ser a louca da família.

"Prometi, no meu coração, que nenhuma mãe de favela vai passar pelo que vivi para ter dignidade e acesso à saúde"

Rafaela França, fundadora do Neem

Não são só as mães que sofrem com os julgamentos. Rafaela França diz já ter sido chamada de "maconheira". Segundo Rafaela, já lhe disseram que ela deveria estar presa. "Começou com a maconha e daqui a pouco vai dar outras drogas para as crianças" é outra acusação que costuma ouvir. Mas ela afirma que os resultados que tem visto com a própria filha e outras crianças não a deixam desistir. Muito pelo contrário. Rafaela já pensa em expandir o projeto.

NOVA SEDE A CAMINHO

Para aumentar a capacidade de atendimento, o Neem está arrecadando dinheiro em uma vaquinha on-line para mobiliar a nova sede, em Inhaúma, na Zona Norte do Rio, perto do Complexo do Alemão. Com o dinheiro, a ONG pretende ampliar os serviços e a capacidade de auxiliar mães e crianças de favelas com autismo, com projetos de educação e cursos profissionalizantes.

— A meta é não deixar ninguém para trás — diz Rafaela.

O canabidiol é uma medicação que costuma ter efeito profundo na parte cognitiva e atua reduzindo a ansiedade e a agressividade, além de facilitar a interação social. Em uma grande rede de farmácias, 30ml do óleo de canabidiol na concentração de 200mg/ml custam R$ 2,2 mil.

CUSTODIO COIMBRA

Imagem que impressiona. O assoreamento causado pelo esgoto e por resíduos industriais é um desafio para a sobrevivência dos pescadores de Pedra de Guaratiba

Mar de lama: poluição afeta paisagem e futuro da Baía de Sepetiba

Dejetos industriais e esgoto são considerados os maiores vilões; problema também inviabiliza o potencial turístico da região

NATUREZA DEVASTADA

A baía abrange três municípios e três ilhas. No Rio, cinco bairros da Zona Oeste são banhados pela bacia

Piraí, Paracambi, Japeri, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Queimados, Belford Roxo, Rio Claro, Seropédica, Mesquita, São João de Meriti, Itaguaí, CAMPO GRANDE, Rio de Janeiro, Mangaratiba, Baía de Sepetiba, RECREIO, Ilha Grande

ITAGUAÍ, MANGARATIBA, Campo Grande, Santa Cruz, Ilha de Itacuruçá, Baía de Sepetiba, EXTENSÃO 305 km², Sepetiba, Guaratiba, RIO PIRAQUÊ-CABUÇU, Ilha de Jaguanum, Pedra de Guaratiba, Barra de Guaratiba, Restinga de Marambaia, Oceano Atlântico

Editoria de Arte

CAMILA ARAUJO
E CUSTODIO COIMBRA
granderio@oglobo.com.br

Aos 10 anos, quando começou a acompanhar o pai e o avô nas idas ao mar, Pedro Jorge Neves lembra que os três voltavam com pelo menos duas caixas carregadas de peixes no barco. Aos 50, ele vive um cotidiano cada vez mais difícil para a pesca artesanal, prática que tenta resistir em meio ao lodo tóxico que toma a Baía de Sepetiba, na Zona Oeste do Rio.

— Hoje em dia, se for meia caixa é muito. É muita lama — lamenta.

Pedro e outros pescadores que dependem da baía para viver enfrentam todos os dias um mar de lama densa até chegar à água no trecho de Pedra de Guaratiba. São 200 metros empurrando o caíco, um tipo de bote, por cerca de dez minutos, até escapar do assoreamento e conseguir remar.

— Uma vez eu fiquei entalado no meio da baía de madrugada. Não dava para descer e empurrar porque a lama cobre a gente, é muito funda. Tive que esperar umas três horas — conta ele.

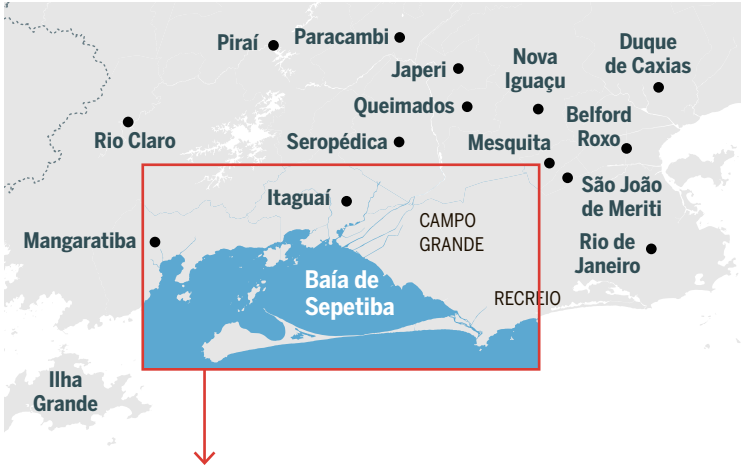
O alto nível de poluição na região não é de hoje. Nos últimos 20 anos, as praias de Sepetiba, Recôncavo, Cardo e Pedra de Guaratiba vêm registrando qualidade péssima, o pior índice de balneabilidade medido pelo Instituto Estadual do Ambiente do Rio (Inea). Nada que tenha levado as autoridades a, no mínimo, desenvolver um projeto para sanear a região.

É no bairro de Pedra de Guaratiba que deságua o Rio Piraquê, que carrega para o mar o esgoto não tratado da região. De 2012 a 2022, esse curso de água registrou o pior Índice de Qualidade da Água (IQA) entre os rios que compõem a Região Hidrográfica II do Guandu, onde está localizada a Baía de Sepetiba.

Segundo o biólogo e ambientalista Mário Moscatelli, o despejo de indústrias do entorno e a falta de saneamento básico são os grandes responsáveis pela degradação da baía, que abrange os bairros de Santa Cruz, Guaratiba, Barra de Guaratiba, Pedra da Guaratiba e Sepetiba, além dos municípios de Mangaratiba e Itaguaí, as ilhas de Itacuruçá, Jaguanum e a Restinga de Marambaia:

— Até a década de 1970, o Rio Piraquê ainda era preservado, hoje é esgoto puro. Quem vive na região lembra com nostalgia. De 1950 até 1990, houve uma série de atividades industriais e portuárias que impactaram de forma intensa todo o ecossistema da Baía de Sepetiba. A dragagem para a criação do Porto de Itaguaí, por exemplo, foi uma das atividades que mais prejudicaram essa região.

ÁGUAS CRISTALINAS

Cenário da novela "O Bem Amado", exibida pela TV Globo em 1973, a Praia de Sepetiba, com suas águas cristalinas, atraía turistas do Rio e de fora do estado. Na década de 1960, a rainha do rádio Emilinha Borba, "cria" da região, costumava tomar banho de lama — à qual ainda eram atribuídas propriedades medicinais. Antes, a praia foi uma das localidades preferidas pela família real portuguesa para passar o verão na cidade no início do século XIX.

A realidade atual representa uma perda de oportunidades econômicas como o ecoturismo, segundo Alexandre Anderson de Souza, presidente da Associação dos Homens e das Mulheres Amigos do Mar (Ahomar).

— A Baía de Sepetiba vivia cheia e tem potencial turístico enorme e pouco aproveitado. Era muito visitada, um local de veraneio. Hoje, infelizmente, é uma baía dada para a indústria — denuncia.

Em julho de 2022, inclusive, a construção de usinas termelétricas na região teve licenciamento aprovado sem a exigência do Estudo Prévio de Impacto Ambiental (EIA).

— A poluição industrial e o esgoto são o problema número um. As dragagens feitas na região levantaram metais pesados como cádmio e zinco, que ficaram depositados no fundo da baía — diz o deputado Carlos Minc, membro da Comissão de Meio Ambiente da Alerj.

No ano passado, 225 mil toneladas de resíduos foram retiradas de 37 rios e canais que desembocam na Baía de Sepetiba, a exemplo do Rio Piraquê. A intervenção foi feita pela Fundação Rio-Águas, da Secretaria de Infraestrutura da capital. O Inea afirma que o assoreamento é decorrente da erosão e que a região apresenta um problema histórico de ocupação desordenada. Segundo o órgão, não há previsão para intervenções no rio.

'TRISTEZA MUITO GRANDE'

No aniversário de 115 anos da colônia de pescadores de Pedra de Guaratiba, celebrado no último dia 12, o presente foi prejuízo ambiental e econômico.

— A poluição da Baía de Sepetiba é muito séria. A gente está abandonado aqui. Os marisqueiros, que antes tiravam mais de 20 quilos do mar, hoje tiram quatro quilos, e muitos dizem que o sabor está amargo. O prédio histórico da colônia precisa de reforma e de serviços para os pescadores — afirma o presidente da colônia, Sérgio Ribeiro da Silva.

Atualmente são despejados, por dia, 25,4 milhões de litros de esgoto tratado na Baía de Sepetiba, de acordo com a Zona Oeste Mais Saneamento. A concessionária é responsável pela operação de 19 estações de tratamento de esgoto (ETEs) em 24 bairros da região. Dessas, três estão ligadas ao Rio Piraquê: Areal, Jardim Moriçaba e Vila Mangueiral.

Já a Rio + Saneamento, que assumiu a concessão em 17 cidades — incluindo Seropédica — após a privatização da Cedae, em agosto de 2022, se comprometeu a universalizar a coleta e o tratamento de esgoto em até 11 anos, cumprindo o Marco Legal do Saneamento, e a contribuir para a despoluição da baía.

Enquanto isso, a cada saída ao mar, o pescador Pedro Jorge volta com o barco cheio, mas não de peixe:

— Às vezes me dá uma tristeza muito grande. Eu jogo a rede e recolho bolsa, muita garrafa PET, latinha de cerveja, saco de gelo. Eu recolho tudo. Vou jogando dentro do barco e depois boto na caçamba de lixo. Toda vez é a mesma coisa. A minha única esperança é que tivesse uma limpeza.

Leitores

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Nomeações

Diante da profusão de nomeações de esposas, filhos, pai, mãe, irmãos e amigos de autoridades políticas para cargos públicos relevantes, a maioria deles sem a mínima qualificação, como a da mulher do governador do Pará para conselheira do Tribunal de Contas daquele estado, aviso às autoridades que estou disponível. Fiquem tranquilos, não nomearão um desconhecido, de acordo com a teoria dos graus de separação, apenas seis elos nos separam, o que significa que uma corrente de amigos nos une. Somos, praticamente, "brothers". Informação importante: sei fazer regra de três, jogo frescobol, ando de bike, pego jacaré e gostaria de "trabalhar" na Zona Sul do Rio ou em Camboriú.

JOSÉ LERER
RIO

Consignado

Merece elogio o atual governo por ter reduzido os juros cobrados pelos bancos nos empréstimos consignados, o que levou o sistema financeiro a suspendê-los. A facilidade de se obter o referido empréstimo levava o idoso a comprometer sua vida financeira ao extremo, pois a mensalidade era descontada dos seus ganhos, diretamente na folha de pagamento da sua aposentadoria. O pior é que os bancos insistiam para a realização do empréstimo, dizendo, inclusive, que a dívida do aposentado seria levada junto ao caixão, quando da sua morte. Ledo engano, pois com a mediação dos bancos a dívida deverá ser paga pelos herdeiros. Cabe lembrar também que o idoso, ao fazer o empréstimo, reduzia a sua receita e deixava de ser atrativo para ser acolhido pelas famílias. Com a renda insignificante, não poderia comprar remédio e nem ser interessante para ser acolhido, ficando um peso morto e muitas vezes jogado na rua. Caso haja dúvida do exposto, basta ouvir o relato dos moradores de rua. Este tipo de empréstimo deveria ser banido para sempre.

JOÃO CARLOS DA CUNHA
RIO

O governo não precisa dos bancos para dar empréstimos consignados para aposentados do INSS. Esse empréstimo deveria ser feito pelo próprio INSS, pela taxa Selic mais um percentual mínimo para cobrir os custos operacionais.
Se faltar caixa para conceder todos os empréstimos, o governo tem acesso a crédito pela taxa Selic de qualquer forma. Os bancos quando fazem um empréstimo consignado a um aposentado do INSS estão de fato emprestando ao governo e sendo pagos pelo governo, só que a uma taxa de juros mais alta. Está na hora de acabar com esta mamata!

RAUL DE FARIA
RIO

Isenção para igrejas

O que há com as igrejas? Não acreditam no Estado? Querem ser diferentes de seus fiéis? Todos pagamos impostos, e vocês querem ser diferentes? Deveriam ser os primeiros a participar do dinheiro que serve para custear saúde, educação, infraestrutura e tantas outras necessidades básicas usufruídas por todos. Isenção tributária as igrejas já têm. Querem mais?
A ambição não é pecado?
Por favor, peçam perdão e se contentem com as graças já recebidas. Amém.

HENRIETTE GRANJA
RIO

Afinal, o que quer mais a tribo evangélica, esses novos mercadores da fé, como se não bastassem os mais de R$ 1 bilhão em isenção de impostos que o catastrófico governo de Jair Bolsonaro lhes concedeu. Agora voltam com a mesma pregação?
Como bem disse Jesus:
fora do meu templo!

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

A ganância dos evangélicos não tem limite. Os "bispos" estão bilionários, donos de mansões, carrões e aviões pelo mundo afora. Tudo às custas dos inocentes fiéis, que muitas vezes tiram o dinheiro da própria comida para pagar o dízimo, que segundo eles lhes dá o direito de... rezar.
Então tem que pagar para rezar? Que religião é essa?
Acabo de ler no GLOBO de hoje (18/3) que a bancada evangélica está apresentando uma proposta que amplia a isenção tributária para igrejas.
A ganância é tanta que não admitem sequer pagar impostos. Isso vai impactar na arrecadação dos estados, mas os "bispos" e "pastores" não se importam com os problemas do país.
O que está acima de tudo é o enriquecimento deles.

RUBENS DE FREITAS
RIO

Escárnio com o povo. Não há como classificar de outra forma a proposta de isenção de impostos indiretos para compras e serviços feitos por igrejas. Além de não trazer qualquer benefício direto e tangível à imensa maioria da população, causará o efeito oposto, reduzindo a arrecadação de estados e municípios, sem falar que será criada mais uma porta para fuga fiscal. Vou começar a estudar a sério como transformar minha casa em uma igreja para ficar isento de IPTU, IPVA nos veículos e agora comprar suprimentos e materiais sem pagar ICMS, ISS e outros tantos, aproveitando as delícias de viver em um país laico.

CARLOS FERNANDO C. MOTTA
PETRÓPOLIS, RJ

Sardenberg

Creio que o artigo do Sardenberg sábado (18/3) resume muito bem a situação que será enfrentada pelo projeto do Haddad, e com que concordo plenamente. Além de conter (segundo lemos na imprensa) um conceito de "flexibilidade" — ao contrário da rigidez da política de "teto" —, já não tem no nascedouro a possibilidade de acomodar o apetite insaciável de "gastar", tanto do governo quanto do Congresso. Se o conceito rígido do " teto" não resistiu aos políticos, como será um conceito "flexível", que já no início não agrada a correntes do PT e ao próprio Congresso? Haddad tem coragem: vai enfrentar forças poderosas. Mas completo: não há discussões sobre redução de despesas? Congresso com inúmeros assessores, apartamento e auxílio moradia, planos de saúde apetitosos, verbas de transporte e correio, viagens em aviões da FAB no Executivo, férias de 60 dias no Judiciário, auxílio paletó etc. Estes temas não suscitam debate.

EDUARDO AGUINAGA
RIO

Guerra na Ucrânia

Parece-me cada vez mais claro que vários países estão usando o povo ucraniano para defenderem seus interesses, e com isso ficam fornecendo armas e agora aviões para incentivar cada vez mais uma guerra que só vai se intensificando!

MARCOS DE LUCA ROTHEN
GOIÂNIA, GO

Galeão

Não, meu querido Ancelmo Gois, o aeroporto do Galeão não decola, não é só pela grande concentração de voos no Santos Dumont. É pelo pavor que cariocas e turistas têm de passar pelas linhas Vermelha e Amarela. Tenho amigos que preferem fazer conexão em São Paulo só para não ficarem expostos a intensos tiroteios nestas duas vias. O Galeão ficou refém das comunidades violentas que cercam o aeroporto! Em todos os lugares do mundo vejo o acesso a estes terminais como prioridade número um de projetos de Estado. Será que não existem engenheiros de trânsito competentes para facilitar o acesso ao aeroporto? Sugestão: alô, Castro, trens articulados ligando o Centro até o galeão! Pode se pensar até em rota marítima. Soube também que o Galeão tem as maiores taxas aeroportuárias do Brasil. Mire-se no exemplo do aeroporto de Cingapura (o melhor do mundo), administrado pela mesma empresa do nosso capenga Galeão.

RAQUEL METRE
RIO

Visita real

Que bom que o atual presidente vai vir ao outrora Bairro Imperial de São Cristóvão. Será que vai notar as ruas sem sinal por conta do roubo diário de cabos? Consertam de dia e roubam de noite. Acho que a comitiva deve parar o trânsito. Mas ele pode abrir o vidro e ver como as ruas estão esburacadas, quebradas, sem bueiros, cheia de fios pendurados? Queria tanto que passasse aqui na rua para ver que lindo trabalho a Comlurb está fazendo, e não sei quando vai terminar. Eu acho que ele não vai gostar. Sinceramente, por aqui, de Imperial só temos o Clube São Cristóvão Imperial. A quem recorrer? Não moramos no museu.
Os moradores pedem ajuda. Pagamos impostos, merecemos respeito. Só lembram daqui para desviar o trânsito. Alô, autoridades, nós também votamos.

LIANE GOUVEA
RIO

Agualusa

Ah! Agualusa!!! Desenvolve! Essa história não pode parar assim, de repente, num banco de aeroporto. Essa história não pode deixar que a vida prossiga seu curso misterioso e implacável, sem um desfecho, uma conclusão! Não nos deixe curiosos. Mesmo esse Freddy não sendo o Mercury, nos conte... e depois?

HELENA ROCHA GRAELL
RIO

Miguel Pereira

Li com indignação e tristeza a reportagem sobre a Miguel Pereira dos turistas. Como moradora, gostaria de ver publicada a realidade da cidade. Ruas esburacadas, obras inacabadas, escolas e hospital (o único) em péssimas condições. A prefeitura cortou várias árvores (algumas centenárias) e desapropriou imóveis para dar lugar a obras de gosto questionável. Aumentou absurdamente o IPTU, alegando ser determinação do TCE. Inaugura lojas (Americanas, Lojas Cem, Supermercados Unidos) como obras públicas. A população local está insatisfeita com a ideia fixa de tornar a cidade a "Gramado carioca".

MARIA DO CARMO
MIGUEL PEREIRA

HÁ 50 ANOS

Salário-mínimo deve aumentar 15%
19/3/1973

Aumento do salário-mínimo deverá ser de quinze por cento

O GLOBO

edição FINAL

Imposto de renda

Se você ainda não declarou, veja como proceder

700 famílias ameaçadas de despejo pela COHAB

Torcida em festa recebe Botafogo

"Fazendas salares" em breve

Estrangulador de Boston

Regeneração acionária

EUA aos índios: paz por etapas

Roubo de cápsula radiativa põe México em alerta

O salário-mínimo deverá ser aumentado em 15% a partir do dia 1 de maio próximo, passando de Cr$ 268,80 para Cr$ 309,12 na Guanabara e nas regiões mais desenvolvidas dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Com base nas previsões de inflação de 12% este ano, técnicos do Governo Federal afirmam que este aumento permitirá aos trabalhadores ganhos reais de 3% em seu poder aquisitivo. Vários setores do Governo admitem até mesmo uma inflação abaixo dos 12%, a julgar pelo comportamento dos preços nos dois primeiros meses do ano.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H55 Poente 18H06	Cheia 06/04	Ming. 17/03	Nova 21/03	Cresc. 28/03
MARÉ	Hora Altura	ALTA 2h30m 1,3m	BAIXA 9h19m 0,3m	ALTA 13h50m 1,3m	

Boa Vista 22°/33°
Macapá 23°/31°
Fortaleza 24°/32°
Natal 24°/30°
São Luís 23°/29°
Belém 23°/32°
Manaus 23°/31°
João Pessoa 24°/30°
Porto Velho 22°/30°
Teresina 23°/30°
Recife 24°/29°
Rio Branco 22°/31°
Palmas 22°/29°
Maceió 23°/31°
Cuiabá 23°/30°
Brasília 18°/27°
Salvador 24°/30°
Aracaju 24°/31°
Campo Grande 20°/31°
Vitória 22°/31°
Belo Horizonte 18°/29°
Goiânia 20°/29°
Rio de Janeiro 21°/33°
São Paulo 19°/32°
Porto Alegre 20°/35°
Florianópolis 19°/32°
Curitiba 16°/28°

BRASIL
Grande parte do país com previsão para pancadas de chuva, com risco para temporais entre o MS, MT, RO, PA e TO, e do MA ao PE. Tempo firme entre o RS, SC e PR e leste de RR.

RIO
Tempo firme na Região dos Lagos e no Grande Rio. Nas demais áreas fluminenses, sol com previsão para pancadas de chuva entre tarde e noite. Calor em todas as áreas.

Porciúncula 29° 19°
Bom Jesus do Itabapoana 30° 20°
Itaperuna 32° 20°
NORTE
Santo Antônio de Pádua 31° 20°
São Francisco de Itabapoana 31° 22°
São Fidélis 32° 21°
Campos 32° 22°
São João da Barra 31° 21°
SERRANA
Santa Maria Madalena 27° 16°
Nova Friburgo 24° 15°
Macaé 32° 22°
Casimiro de Abreu 32° 21°
Rio das Ostras 32° 22°
Paraíba do Sul 31° 20°
Visconde de Mauá 27° 15°
Valença 31° 20°
Teresópolis 28° 17°
Volta Redonda 32° 20°
Resende 32° 20°
Barra do Piraí 34° 21°
Petrópolis 27° 16°
Cachoeiras de Macacu 30° 19°
Barra Mansa 32° 20°
SUL
Duque de Caxias 33° 23°
Silva Jardim 31° 22°
LAGOS
Búzios 29° 20°
Araruama 31° 21°
Cabo Frio 29° 20°
Mangaratiba 32° 22°
Rio de Janeiro 33° 21°
Niterói 31° 23°
Maricá 31° 21°
Saquarema 30° 21°
Angra dos Reis 32° 22°
METROPOLITANA
Paraty 31° 21°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/31°	21°/33°	23°/32°	21°/33°	Baixa
AMANHÃ	22°/32°	21°/34°	23°/33°	21°/34°	Baixa
TERÇA	22°/33°	21°/35°	23°/34°	21°/35°	Baixa
QUARTA	23°/34°	22°/36°	24°/35°	22°/36°	Baixa
QUINTA	25°/32°	24°/34°	26°/33°	24°/34°	Alta
SEXTA	25°/32°	24°/34°	26°/33°	24°/34°	Baixa
SÁBADO	24°/30°	23°/32°	25°/31°	23°/32°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Barra da Tijuca, Arpoador, Leblon e Botafogo.

informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,8 metros. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Prainha, Recreio e Diabo.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de nordeste a sudeste com rajadas de 30 a 40 km/h.

CLIMATEMPO

ENTREVISTA

Elen Souto / DELEGADA

Responsável pela investigação do sequestro da menina de 12 anos que foi levada por um homem do Rio para o Maranhão diz que pais devem monitorar com quem os filhos se relacionam nas redes sociais

JÉSSICA MARQUES jessica.santos@oglobo.com.br

‘NUNCA É ALGO DE UM DIA OU DOIS. SÃO CRIMES PREMEDITADOS’

GUITO MORETO

Novas abordagens. A delegada Elen Souto: “Educar hoje em dia também envolve vigiar a vida virtual dos filhos”

Em meio à investigação do sequestro da menina de 12 anos que foi levada para o Maranhão por um homem que ela havia conhecido na internet, a delegada Elen Souto, titular da Delegacia de Descoberta de Paradeiros desde de 2014, faz um alerta: pais devem monitorar o que filhos menores fazem nas redes sociais. Ela teve encontros semana passada com representantes do TikTok e do Instagram, para saber o que pode ser feito para proteger crianças de “predadores” que atuam na internet.

Com foi a investigação desse caso da menina?

É a primeira vez em todos esses anos que eu me deparei com um caso como este, em que a vítima foi encontrada com vida num tempo hábil graças ao trabalho da inteligência e que não foi abusada sexualmente. Na maioria dos casos que investigo, as vítimas são violentadas ou, quando as encontramos, já estão mortas. Por isso, fico muito emocionada por ter resgatado a menina com vida e trazê-la de volta para os pais.

Como proteger as crianças que estão tão conectadas?

Os pais precisam ter controle sobre as redes sociais de seus filhos e verificar o que eles estão fazendo e com quem estão conversando. Ficar conectado o tempo todo é o perfil dessa geração. É uma nova forma de educar. Eu sei que é difícil, mas os pais precisam monitorar. Todas as plataformas têm um mecanismo de controle parental, ou seja, uma ferramenta em que os pais podem ter conhecimento do que os filhos estão fazendo. Educar hoje em dia não é só cuidar. Também envolve vigiar a vida virtual do filho. As abordagens (*de bandidos*) não mais são físicas, oferecendo balinha, são em ambiente virtual.

Além dos pais, a polícia pode ajudar?

A partir dessa investigação da menina, conversei com alguns representantes dessas plataformas, como TikTok e Instagram. Eles nos passaram que os pais precisam saber quais redes sociais os filhos estão usando. Inclusive, há outras redes sem ser as tradicionais em que os adolescentes estão, e os pais precisam saber. Para ter conta no TikTok, por exemplo, um adolescente tem que ter no mínimo 13 anos. Eu já vi meninas de 8 anos usando a rede social. Os pais precisam saber que é preciso ter uma idade mínima para estar na rede. As pessoas podem até denunciar perfis de crianças. Basta ir no próprio vídeo postado e clicar na aba de denúncia. Ali, se pode descrever por que está denunciando. A conta da menina de 12 anos (em que ela conversava com o homem de 25 anos que a levou para o Maranhão) já foi excluída do TikTok. Ela não poderia ter essa conta.

No caso da menina, o que mais facilitou a ação do sequestrador?

A menina não tinha identidade. A polícia precisou tirar o documento lá no Maranhão para ela poder viajar. A polícia pagou a viagem de volta também. Uma criança sem identidade pode se tornar alvo fácil na mão de um “predador”. É importante que os pais tenham isso em mente. As crianças e os adolescentes precisam ter documento. Criança sem documento é um passo para o tráfico de pessoas. Esse é o perigo.

Qual é o perfil desses “predadores” que agem na internet?

Eles se moldam para ganhar a confiança da vítima. Nunca é algo de um dia ou dois. É uma relação construída, muita vezes, em anos. São crimes premeditados. Eles oferecem um ombro amigo e tentam encontrar na vítima, e na maioria dos casos são adolescentes, alguma vulnerabilidade para se aproximar delas. A intenção é ganhar a confiança e quase sempre para ter relações sexuais. É muito comum as vítimas fugirem com esses homens e serem estupradas por eles. Quando fazemos um resgate e perguntamos o que aconteceu, quase sempre elas só sabem o nome da rede social e mais nada. Elas se encontram com pessoas que conheceram na internet, são abusadas sexualmente, ficam desaparecidas e depois são encontradas porque os pais as procuram. Às vezes, nem elas mesmo sabem informar onde estavam. Um descontrole completo.

O açougueiro Eduardo da Silva Noronha, que levou a menina para o Maranhão, se encaixa nesse padrão?

Conversamos com familiares do suspeito. Pelo que apuramos, ele não tem uma boa relação com a família. Ele não tem qualquer vínculo com eles, é um lobo solitário. Vamos ouvir os parentes para tentar identificar detalhes que possam ajudar na investigação. O que alguns familiares já disseram é que ele era um rapaz muito brigão e de poucos amigos.

E como está a menina?

Ficou claro para mim que ela se apegou emocionalmente ao homem. A menina não tem ideia da gravidade do que aconteceu. Afinal, os dois conversavam há dois anos pela rede social. É muito tempo. Na mente dela, eles tinham uma relação. Ela entrou no carro com ele porque achava que o conhecia. O encantamento dela por ele termina quando eles trocam de celular e ela vê várias fotos de outras mulheres no aparelho.

Como foi o reencontro dela com a família?

Foi muito emocionante. Ela é o xodó da família. É a caçula de cinco irmãs que já são adultas. A mãe estava sofrendo muito. Todo encontro de desaparecido é sempre emocionante. Eu até fiz um alerta à mãe dela para agradecer a Deus porque a filha dela renasceu. A gente não sabia como seria o desdobramento da história. Poderia ter dado tudo errado. A gente trabalha muito cirurgicamente. Meu medo a todo instante era que ele desconfiasse que a polícia estava investigando e fizesse algo com a menina, que ela perdesse a vida.

Esportes

NA WEB

REAL MADRID X BARCELONA
El Clasico pode encaminhar título
Equipe catalã vai se aproximar de taça se vencer

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Kvaratskhelia: o nome difícil do futebol fácil do Napoli

De trajetória incomum, georgiano é a principal sensação do time prestes a ser campeão italiano e sensação da Champions

RORY SMITH
Do New York Times

Durante a maior parte dos últimos nove meses, não ficou claro se existe algo que possa desequilibrar Kvaratskhelia. Tudo aconteceu de forma tão alegre, tão inacreditavelmente tranquila, que ele até se surpreende às vezes.

— Desde que cheguei, parece que eu estou em um sonho — diz o georgiano, maior sensação de um surpreendente Napoli, que enfrenta hoje o Torino como virtual campeão italiano a 12 rodadas do fim e que no meio da semana se classificou para as quartas de final da Liga dos Campeões pela primeira vez.

Trajetórias como a de Kvaratskhelia não acontecem mais. Não aparecem sensações da noite para o dia no futebol moderno. Os próximos grandes nomes desse esporte foram escolhidos antes mesmo de chegarem à adolescência.

Já têm empresários aos dez anos de idade, contratos de calçados aos 12, e milhões de visualizações no YouTube antes de completarem 14. São chamados pelos grandes clubes muito antes dos 16. Jogadores lendários desfilam à frente deles, representando times que brigam desesperadamente pela sua simpatia e assinatura de contrato.

O tipo de talento capaz de brilhar em uma das grandes ligas da Europa é identificado e cultivado enquanto ainda está nascendo. Ele não se encontra aparecendo como uma promessa silenciosa aos 21 anos, enquanto joga pelo Rubin Kazan, um clube russo mediano. Essas não são as circunstâncias nas quais é possível buscar um jogador que imediatamente se tornará uma das armas ofensivas mais devastadoras do mundo. No entanto, foi exatamente isso que aconteceu.

Kvaratskhelia chegou ao Napoli por pouco mais de 10 milhões de dólares (R$ 50 milhões) no último verão (do Dínamo Batumi, equipe da Geórgia, após ter rescindido o contrato em Kazan).

Em alguns meses, os torcedores do seu novo clube passaram a chamá-lo de Kvaradona ou Kvaravaggio. Uma empresa na Geórgia começou a organizar voos fretados para Nápoles, nas mesmas datas dos jogos do time em casa, para garantir que um pequeno canto do estádio Diego Armando Maradona tenha bandeiras do país. No Natal, seu empresário teve que desmentir várias vezes as histórias de que o Manchester City estava mexendo nos ilimitados cofres, disposto a desembolsar 100 milhões de dólares (mais de R$500 milhões) ou mais para convencer o Napoli a lucrar com seu fenômeno promissor.

Nove meses depois, Kvaratskhelia ainda não possui a aparência de uma superestrela em ascensão. O cabelo está despenteado, não por causa de inspiração artística ou algo intencional, mas sim por distração. Sua barba é densa, mas irregular o suficiente para terem criado um outro apelido: Che Kvara. Ele parece um poeta torturado por amor ou um estudante de política impaciente.

— Sou grato por cada mostra de amor e carinho que as pessoas me dão. Sei que é um elogio, mas também é motivação e inspiração. Uma enorme responsabilidade. Tenho que provar a cada jogo que posso fazer o que prometi.

Em nenhum momento, pareceu que isso poderia se tornar um problema. O Napoli está prestes a conquistar seu primeiro título italiano em 33 anos, e o senso comum aponta Kvaratskhelia como o principal motivo. A Liga dos Campeões se mostrou não muito mais assustadora: graças a um bom sorteio, não é loucura que o meia seja o principal jogador de uma possível final em Istambul. Em 29 jogos na temporada, são 26 participações em gol, com 13 marcados e 13 assistências.

Essa sequência virtuosa, e a sensação de que seu maior recurso é uma imaginação indomável, virou o cartão de visitas de Kvaratskhelia.

— Essa liberdade é a minha marca — diz ele. — É algo que reconheço em mim. É porque eu amo o que faço. Quando estou jogando, isso me leva longe.

FILIPPO MONTEFORTE/AFP
Kvaradona. Depois de 33 anos, Napoli pode voltar a ser campeão italiano: depois de Maradona, georgiano é sensação

Favorito tem problemas no carro e Pérez é o pole

Verstappen teve de abandonar treino classificatório, apesar do excelente final de semana e terá de fazer corrida de recuperação

O Grande Prêmio de F-1 da Arábia Saudita terá Sergio Pérez largando na pole. Ontem, o mexicano fez a volta mais rápida na classificação, com 1m28s265, depois que seu companheiro de time Max Verstappen, teve de abandonar a segunda sessão dos treinos por problemas mecânicos.

Esta é a segunda pole da carreira do mexicano, que faz sua terceira temporada pela Red Bull (a primeira veio justamente no circuito de Jeddah, no ano passado). A corrida será hoje, a partir das 14h, com transmissão ao vivo pela Band.

Em segundo no grid estará o espanhol Fernando Alonso, que também foi beneficiado. Ele fez o terceiro tempo mas Charles Leclerc, que marcou o segundo, perderá dez posições por punição. George Russell largará em terceiro, também beneficiado pela punição do ferrarista.

O carro de Versatappen, líder do campeonato, teve problemas de transmissão e o eliminou no começo do Q2. O bicampeão vinha sendo o melhor no fim de semana e favorito para largar na frente, mas acabou na 15ª posição.

O problema aconteceu no começo da segunda volta rápida de Verstappen, quando uma falha no semieixo do carro deixou o piloto na mão. Pelo rádio, ele avisou que se tratava de um "problema de motor".

Dependendo dos acertos e trocas que sua equipe fizer no carro, Verstappen pode perder mais posições no grid e largar mais atrás.

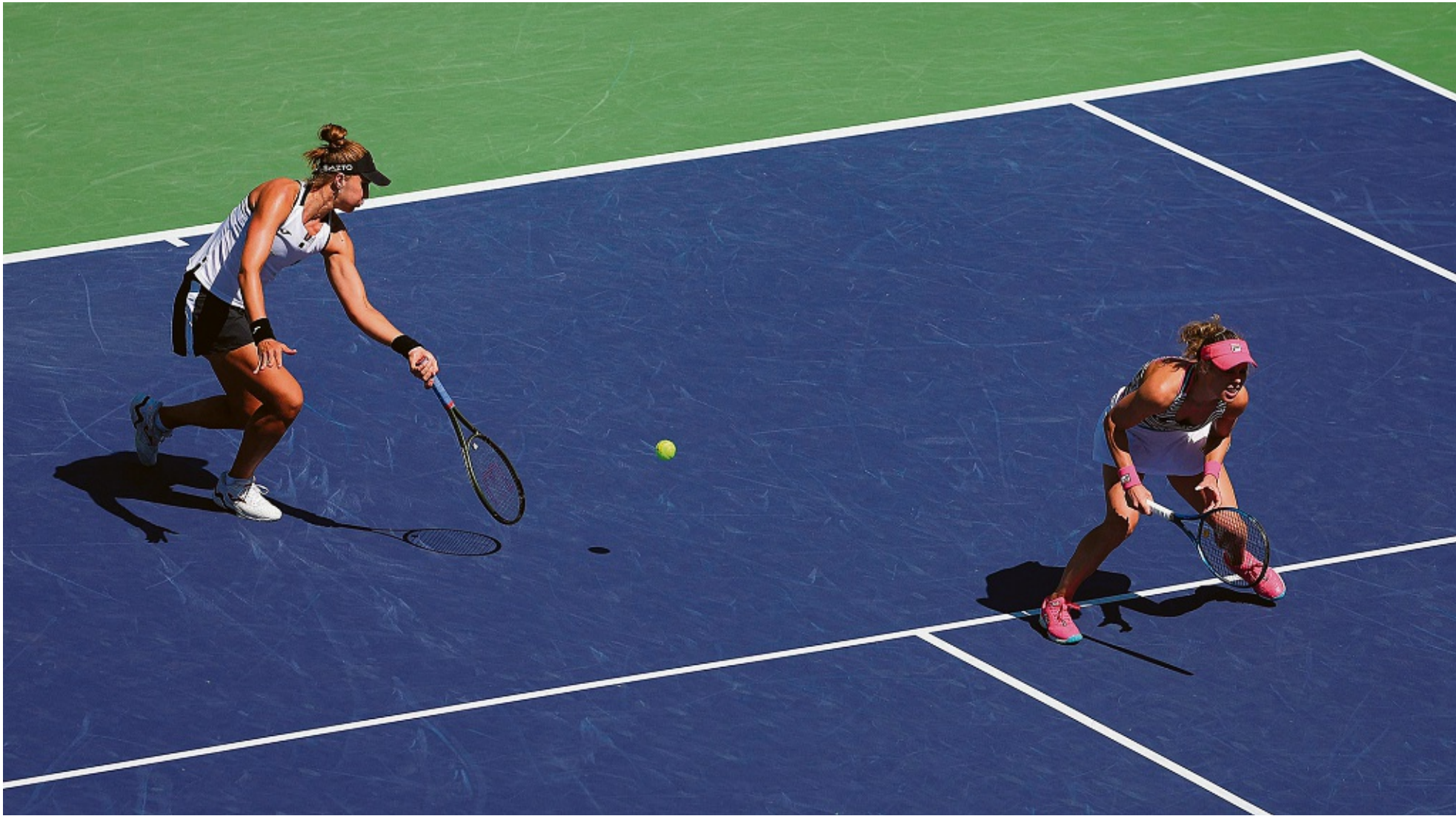
Apesar de largar no fundo, o holandês demonstrou ter um carro pelo menos meio segundo mais rápido que qualquer outro. Sendo assim, o bicampeão mundial fará uma corrida de recuperação e tem chances de vencer a prova.

Lewis Hamilton ficou com o oitavo melhor tempo do segmento final, quatro posições atrás do companheiro Russell. Única McLaren restante após Lando Norris danificar a suspensão, Oscar Piastri avançou ao Q3 e ficou com a nona marca.

BEN STANSALL / AFP
GP da Arábia Saudita. Sergio Pérez é parabenizado por mecânico após a pole

Bia Haddad fica no quase nos EUA

FOTO: **JULIAN FINNEY /AFP**

Fazendo dupla com a tenista alemã Laura Siegemund (de viseira rosa), a brasileira Bia Haddad Maia lutou muito, mas ficou com o vice na final de Indian Wells, ontem. Em um jogo de recuperação, a brasileira e sua companheira começaram mal e perderam o set inicial por 6 a 1. No set seguinte, equilibraram o jogo e conseguiram vencer por 7 a 6, de forma emocionante. No match tie-break decisivo, melhor para a dupla tcheca número 1 do mundo, formada por Siniakova e Krejcikova, que venceram por 10 a 7 em quase duas horas totais de jogo. "Vocês jogaram duro e mereceram vencer", disse Bia ao fim da partida.

MARCELO BARRETO

esporteglb@oglobo.com.br

Novo Dinizismo no multiverso

A vitória de "Tudo em todo lugar o tempo todo" no Oscar consolidou uma ideia que me ocorreu quando maratonei os filmes da Marvel: a existência de um multiverso seria muito benéfica ao futebol, desde que se pudesse ter acesso ao que acontece nos universos paralelos. Assim, por exemplo, poderíamos saber se demitir um treinador foi mesmo uma boa ideia. Bastaria ir até aquela outra dimensão, onde ele foi mantido no cargo, e ver o que aconteceu: com tempo para trabalhar, o time evoluiu mesmo ou isso é conversa de vocês da imprensa? Enquanto vivemos nessa aborrecida limitação unidimensional, o que dá para fazer é colher indícios por aqui mesmo. Ontem, por exemplo, uma brecha se abriu no tempo e no espaço bem diante dos nossos olhos, no Maracanã, e foi possível ver um belo momento da evolução do trabalho de Fernando Diniz.

A preocupação que algum torcedor poderia ter depois da derrota para o Volta Redonda na primeira partida da semifinal acabou em 7 minutos. Foi o tempo para o gol de Cano se somar ao de Samuel Xavier para indicar que o Fluminense faria bem mais do que administrar a vantagem retomada. O atacante argentino, principal beneficiário da postura agressiva de sua equipe, terminaria o jogo como o novo artilheiro do Campeonato Carioca, superando em apenas 90 minutos a vantagem de três gols de seu futuro companheiro, Lelê. E o placar final trouxe de volta o número 7, que parece ter se tornado obrigatório para vitórias emblemáticas.

O curioso é que Diniz, em sua segunda passagem como treinador tricolor, parece disposto a usar o tempo no cargo não mais apenas para consolidar suas ideias, e sim também para mudá-las quando necessário. Em várias entrevistas coletivas, o treinador já se mostrou incomodado ao ser tratado como mágico de um truque só. E ontem entrou em campo com um time totalmente diferente do que perdeu a vantagem em Volta Redonda — não na formação, mas na atitude. Pressionando desde o início um adversário visivelmente cansado após uma partida com viagem e disputa de pênaltis no meio da semana, pela Copa do Brasil, o Fluminense esteve longe do que inspira os críticos do Dinizismo: manteve a bola no campo de ataque, com uma intensidade que provocava erros dos marcadores e os punia com incisividade.

Na vitória sobre o Volta Redonda, Fernando Diniz se mostrou disposto a usar seu tempo no cargo não só para evoluir, mas para mudar

Da arquibancada, Marcelo assistia à goleada. E via Alexsander fazer em campo um papel que cairia como uma luva para ele, com liberdade para criar jogadas como se fosse um meia. Por falta de um multiverso, não é possível dizer se a volta do camisa 12 vai dar certo. Mas já se pode arriscar que, aconteça o que acontecer hoje, também no Maracanã (aquele estádio que não podia receber duas partidas seguidas em 24 horas, lembram?), o Fluminense será favorito na final. Foi campeão da Taça Guanabara, se impôs nos clássicos, apagou rapidamente a má impressão do primeiro jogo da semifinal e consolidou o que já parecia ser a transição mais tranquila de uma temporada para a outra entre os grandes clubes cariocas.

Tudo isso somado à maturidade de um trabalho que não perde a inquietude com o passar dos meses — que, no universo do futebol brasileiro, com seu tempo mais do que relativo, equivalem a anos.

Pedro Raul e Gabigol duelam no olho do furacão

Atacantes de Vasco e Flamengo buscam vaga na final pressionados por gols em momento decisivo para os times e eles próprios; depois de vencer o primeiro jogo, rubro-negro joga com a vantagem do empate

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Pedro Raul e Gabigol são a prova viva de que no futebol, por mais que você faça, sempre haverá algo pendente a provar. Os atacantes chegam ao clássico desta noite, às 18h, no Maracanã, no olho do furacão. Por motivos parecidos, contextos diferentes, mas uma coisa exatamente igual: a cobrança pesada sob os ombros.

A falta de gols é o que faz a carga sobre cada um deles. É forte dizer isso a respeito de um jogador com sete gols no ano e o outro com nove. Mas é assim que as coisas são.

O camisa 9 vascaíno, uma das principais contratações da SAF para 2023, atravessa momento difícil e é alvo de muitas críticas. Os três pênaltis que já desperdiçou no ano se somam à quantidade de chances que perdeu nas noites das melhores atuações do cruz-maltino, quando os lances perigosos eram criados em profusão.

Nos últimos jogos, o time de Maurício Barbieri ficou menos criativo — foram 14 finalizações em média nas cinco partidas mais recentes, contra uma média na temporada de 18 por jogo. As bolas passaram a chegar menos para Pedro Raul arriscar, mas a pecha de atacante que vacila na hora H já havia pego entre parte da torcida, a despeito do fato de ter sido o vice-artilheiro do Brasileiro em 2022.

DANIEL RAMALHO/VASCO

Volta por cima. Pedro Raul está sendo cobrado pela torcida do Vasco

GILVAN DE SOUZA/ FLAMENGO

Decisivo. Gabigol é a esperança devido ao bom desempenho em clássicos

Do outro lado do clássico, haverá um atacante com nove gols na temporada e mesmo assim tendo de lidar com notícias sobre o jejum de cinco partidas sem marcar. É o efeito colateral que Gabigol tem de administrar depois de estabelecer um patamar tão alto desde que chegou ao Flamengo. De fato, a última vez que havia marcado tão pouco nos primeiros 13 jogos de uma temporada foi em 2019, então recém-chegado ao clube.

Mas o que tem feito falta mesmo ao atacante este ano são os gols decisivos, algo que se tornou uma marca do jogador que já figura entre os maiores ídolos da história rubro-negra. Ele passou em branco na semifinal do Mundial de Clubes, na decisão da Recopa Sul-Americana e nos clássicos que disputou pelo Carioca. Fez dois no Palmeiras, na final da Supercopa, que não foram suficientes para evitar a derrota por 4 a 3.

ARRASCAETA É DÚVIDA

A atual temporada tem tudo para ser das mais importantes das carreiras de Pedro Raul e Gabigol, ambos aos 26 anos. O atacante do Vasco é experimentado pela primeira vez em um clube de massa não com o status de aposta, como era no caso do Botafogo, em 2020, e sim com a expectativa de que tenha regularidade, ganhe partidas, leve o nível de jogo do Vasco e o próprio para outro patamar.

Gabigol, por sua vez, tem com a troca de técnico na CBF a melhor chance para iniciar um ciclo dentro da seleção brasileira, se firmar dentro dela, e quem sabe, realizar o sonho de disputar a Copa do Mundo, algo que não foi possível ano passado, com Tite.

Chegar à decisão do Carioca contra o Fluminense pode ser um pequeno passo para ambos na direção do que pretendem conquistar. A priori, quem está mais perto da final é Gabigol. O Flamengo tem a vantagem do empate depois da vitória por 3 a 2, no jogo de ida.

Por outro lado, o time corre o risco de ter desfalque de Arrascaeta. Ele sentiu dores no púbis durante o treino de ontem e virou dúvida. O uruguaio tem histórico de problemas no local. Caso não jogue, Everton Ribeiro será titular.

No Vasco, o mistério é sobre que time Maurício Barbieri colocará em campo depois da eliminação na Copa do Brasil. O treinador pesa na balança a condição física dos titulares, que partirão para o quinto jogo em 14 dias, e também o fato de que precisará buscar o resultado no Maracanã para ir à final.

Vasco
Léo Jardim, Puma Rodríguez, Capasso, Léo e Lucas Piton; Andrey Santos, Jair, Gabriel Pec e Marlon Gomes; Alex Teixeira e Pedro Raul.

Flamengo
Santos, Fabrício Bruno, Rodrigo Caio e Léo Pereira; Everton Cebolinha, Thiago Maia, Gerson e Ayrton Lucas; Everton Ribeiro (Arrascaeta), Gabigol e Pedro.

Local: Maracanã. **Horário:** 18h. **Árbitro:** Bruno Arleu de Araújo. **Transmissão:** Cazé TV e Rádio CBN transmitem ao vivo.

Hulk coloca Atlético-MG na final do Campeonato Mineiro

Galo vence e conta com critério de desempate para eliminar o Athletic

Em Minas e na Bahia, mais clubes garantiram vagas nas decisões de seus Campeonato Estaduais. O Atlético-MG, por exemplo, precisou suar, mas conseguiu vencer o Athletic por 1 a 0, no Independência, e foi à final do Mineiro. Mesmo tendo perdido a ida pelo mesmo placar, o Galo avançou por ter a vantagem do empate devido à melhor campanha na fase de grupos. O gol foi marcado por Hulk.

Hoje, o adversário será conhecido e quem está na frente é o América-MG, que venceu a partida de ida diante do Cruzeiro por 2 a 0. O Coelho é quem tem a vantagem nesta semifinal. A bola rola às 18h em Belo Horizonte.

Já no Campeonato Baiano, a arbitragem foi o centro das atenções por reclamações de ambas as equipes, mas a vaga na final ficou com o Bahia. Com dois gols de Everaldo e Cauly,o tricolor baiano venceu o Itabuna por 4 a 1 e avançou. Juazeirense e Jacuipense fazem a outra semifinal.

Outro que garantiu vaga na decisão foi o Ceará, que venceu o Iguatu e se classificou. Os gols foram marcados por Vitor Gabriel e Léo Rafael. Na ida, o placar foi de 1 a 1. A outra semifinal é disputada entre Fortaleza e Ferroviário, que entram em campo hoje, às 18h30 — a ida também foi de 1 a 1.

VANTAGEM

Pelo Gaúchão, o Internacional ficou no empate fora de casa com o Caxias. O placar de 1 a 1 foi feito com gols de Alan Patrick e Mercado, contra. Hoje, às 16h, o Grêmio entra em campo para enfrentar o Ypiranga do outro lado da chave. Ambos os jogos de volta estão marcados para o próximo fim de semana.

No Campeonato Paulista, o único grande que está vivo é o Palmeiras, que enfrenta hoje o Ituano na ida da semifinal, às 16h, em jogo único no Allianz Parque.

A outra semifinal é entre Água Santa e Bragantino. Eles se enfrentam amanhã, às 21h, na Vila Belmiro.

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Gol da vitória. Hulk marcou o gol que colocou o Atlético-MG na final do Mineiro

VASCO X FLAMENGO
Duelo entre Pedro Raúl e Gabigol
PÁGINA 29

COLUNA DO BARRETO
Dinizismo no multiverso
PÁGINA 29

LUCAS TAVARES/FLUMINENSE

Artilheiro. Germán Cano marcou quatro gols diante do Volta Redonda e agora é o novo artilheiro do Campeonato Carioca, com 14 bolas na rede, superando o futuro companheiro Lelê

7	0
Fluminense	**Volta Redonda**
Fábio (Pedro Rangel); Samuel Xavier, Nino, David Braz (Felipe Melo) e Alexsander (Guga); André, Martinelli (Lima) e Ganso (Pirani); Arias, Keno e Cano.	Vinícius Dias; Wellington Silva (Iury), Alix, Sandro e Ricardo Sena; Bruno Barra, Dudu (Danrley) e Luciano Naninho (Marco Gabriel); Pedrinho (Henrique Silva), Lelê e Luizinho (Berguinho).

Gols: 1T: Samuel Xavier, aos 3 min; Cano, aos 7 e aos 47 min; Alexsander, aos 23 min; Martinelli, aos 39 min. 2T: Cano, aos 17 e aos 41 min. **Árbitro:** Wagner do Nascimento Magalhães. **Cartões amarelos:** Alexsander (Fluminense), Ganso, Cano e Nino; e Dudu, Bruno Barra e Rogério Correia (Volta Redonda). **Cartão vermelho:** Alix (Volta Redonda). **Público pagante:** 43.550 pagantes (46.874 presentes). **Renda:** R$ 1.797.318,50. **Local:** Maracanã.

UM PASSEIO TRICOLOR

Cano faz quatro gols, Fluminense goleia por 7 a 0 e vai à final

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Todas as expectativas e análises sobre como poderia se desenrolar o jogo de volta da semifinal do Carioca foram por água abaixo com apenas 23 minutos. Esse foi o tempo necessário para o Fluminense não só tirar a vantagem do Volta Redonda, mas aplicar um dos maiores banhos de bola recentes do clube. Graças a um início de jogo fulminante e aos quatro gols de Germán Cano, o caminho foi aberto para a goleada por 7 a 0 ontem, no Maracanã, que garantiu a merecida vaga na decisão.

Classificado, o Fluminense agora espera o adversário na final, que está prevista para acontecer nos dias 2 e 9 de abril no Maracanã. Vasco e Flamengo, que se enfrentam hoje, irão definir quem será o adversário tricolor.

Tamanha superioridade técnica acabou afetando o lado mental do Volta Redonda, que foi atropelado dentro de campo por um ímpeto poucas vezes visto recentemente no Fluminense, mesmo nas equipes do técnico Fernando Diniz. Sem deixar o adversário respirar ou ver a cor da bola, conseguiu misturar intensidade e inteligência em um nível que não deu respostas para a equipe da Cidade do Aço. Na ida para o intervalo, o placar já era de 5 a 0. Ao apito final, goleada impiedosa por 7 a 0.

Parece que tudo que deu errado para o Fluminense no Raulino de Oliveira, na última semana, deu certo no Maracanã — e vice-versa para o Volta Redonda. Em especial, devido as mudanças táticas feitas por Fernando Diniz. Por exemplo, o lateral-direito, Samuel Xavier atuou quase como um meia, Alexsander deixou a lateral-esquerda e apoiou como ponta; Keno teve atuação de destaque e conseguiu auxiliar Germán Cano de forma decisiva. Some isso a um alto volume de jogo mesmo diante do forte calor do Rio de Janeiro e contra um Volta Redonda claramente abatido após sofrer tantos gols em sequência. Receita perfeita para uma goleada.

DOMÍNIO

O primeiro baque veio aos 3 minutos, com Samuel Xavier completando o cruzamento de Keno para desmontar a vantagem do Voltaço. Aos 7, Cano ampliou. Com 23, Ganso achou lindo passe para Alexsander marcar seu primeiro gol como profissional. Neste momento, a partida já parecia definida e o Volta Redonda abaixou seu nível de competitividade, sendo presa fácil do toque de bola tricolor.

Não demorou para o placar ser ampliado com Martinelli e Cano novamente. Tudo antes do intervalo.

A volta para o segundo tempo pareceu algo protocolar. Deu tempo de o lateral-esquerdo Marcelo, reforço tricolor, aparecer no telão e levar os torcedores à loucura. Lelê, que será atleta do Fluminense após o Carioca, teve seu nome cantado pelos tricolores.

Também deu tempo de Cano fazer o seu terceiro e quarto gol. O número três (sexto do Flu, não perca a conta) foi de pênalti, após Arias ser agredido com uma cotovelada dentro da grande área. O que fechou a goleada saiu aproveitando cruzamento da esquerda. Com os gols, ele superou Lelê na artilharia do Carioca (agora com 14 gols) e superou o ídolo Darío Conca como quinto maior artilheiro estrangeiro pelo Fluminense.

Próximo dos minutos finais, as arquibancadas pediram pela entrada de John Kennedy, mas o jovem não entrou.

Diniz preferiu fazer testes pensando na final. Felipe Melo entrou como zagueiro, Guga foi testado na lateral-esquerda... Trocas que não faziam sentido pensando no Volta Redonda, mas espelhava situações possíveis contra Vasco ou Flamengo. O tricolor já estava, há alguns minutos, na final.

Em marcha lenta, Botafogo empata com a Portuguesa

Alvinegro não resiste à baixa motivação que a Taça Rio provoca e faz jogo burocrático em primeiro embate da semifinal

0	0
Portuguesa	**Botafogo**
Mota (Bruno); Joazi (Willian), Matheus Santos, Lucas Santos e Yuri; Victor Feitosa, Anderson Rosa, João Paulo (Wellington Cézar) e Emerson Carioca; Watson (Cafu) e Lucas Silva (Juninho).	Lucas Perri; Di Placido, Adryelson, Victor Cuesta e Hugo; Danilo Barbosa (Lucas Fernandes), Tchê Tchê e Eduardo (Raí); Victor Sá (Luis Henrique), Carlos Alberto (Lucas Piazon) e Tiquinho Soares.

Gols: Não houve. **Árbitro:** Felipe da Silva Paludo. **Cartões amarelos:** Bruno, Joazi, Matheus Santos, Luis Henrique e Eduardo. **Público pagante:** 2.121 pagantes (2.471 presentes). **Renda:** R$52.080. **Local:** Luso-Brasileiro.

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Antes de mais nada, é preciso dizer: não é fácil para o Botafogo jogar a Taça Rio. São quatro partidas que valem um troféu de consolação e uma vaga na Copa do Brasil que fatalmente deve cair no colo do alvinegro ao fim da temporada. Seja por mérito próprio, caso a equipe conquiste uma vaga na Libertadores do ano que vem via Campeonato Brasileiro, seja de graça, basta que apenas um rival de Flamengo, Fluminense e Vasco chegue à competição sul-americana.

Ressalva feita, não surpreendeu em nada que o jogo entre Botafogo e Portuguesa tenha terminado em 0 a 0, no Luso-Brasileiro, o primeiro duelo da semifinal. Tirando os últimos 15, dez minutos, quando acordou como se tivesse se curado de uma ressaca, o alvinegro foi uma equipe morosa, com nível de interesse abaixo do normal, em uma partida valendo três pontos. O primeiro tempo, então, foi algo realmente que merece ser apagado da memória.

No curto período de sangue nas veias, coração pulsante, acertou duas bolas na trave da Portuguesa. Lembrou um pouco a equipe que aplicou 7 a 1 no Brasiliense, pela Copa do Brasil.

A partida de volta será dia 27, no Raulino de Oliveira. Como fez melhor campanha na Taça Guanabara, o time treinado por Luis Castro terá a vantagem do empate. Caso se classifique para a decisão da Taça Rio, enfrentará o vencedor do confronto da outra semifinal, entre Nova Iguaçu e Audax.

VITOR_SILVA/BOTAFOGO

Desânimo. Tchê Tchê tenta passar pela marcação da Portuguesa; apático por 75 minutos, Botafogo não saiu do 0 a 0

O curioso é que, nestes casos em que uma equipe é obrigada a jogar uma partida muito pouco atraente, geralmente os treinadores aproveitam o jogo para aprimoramentos. Seja de uma base já montada, buscando aumentar o entrosamento, o repertório de jogadas, seja na experimentação de novos jogadores. O Botafogo não teve uma coisa nem outra. Levou força máxima, mas conduziu o jogo na maior parte do tempo de maneira arrastada que fica difícil para o treinador tirar alguma lição do confronto.

Obviamente, os alvinegros que prestigiaram a partida mereciam mais em troca. Entretanto, essa está longe de ser a maior questão na cabeça dos alvinegros hoje. A preocupação é o Brasileiro. Uma coisa eles podem ficar tranquilos: a motivação na Série A vai ser bem maior do que a de ontem.

SC

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Cabeça feita. "Percebi que meu comportamento natural é assustador ou surpresa para muitos", diz Bela Gil

'CARREGO POUCOS TABUS'

AO LANÇAR LIVRO, ENTRAR NO 'SAIA JUSTA' E CRIAR REALITY DE SOBREVIVÊNCIA, BELA GIL FALA SOBRE FIM DE CASAMENTO E NAMOROS: 'ESTÉTICA NÃO É DE SUMA IMPORTÂNCIA'

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Bela Gil está on. A expressão resume bem o momento intenso e prolífero que vive a chef de cozinha, apresentadora e escritora de 35 anos. No campo profissional, ela lança o livro "Quem vai fazer essa comida?", acaba de estrear no time do programa "Saia justa", do GNT, toca seu restaurante em São Paulo e desenvolve projeto de reality de sobrevivência e de documentário.

Na vida pessoal, terminou relação não monogâmica de 19 anos (com João Paulo Demasi), anda namorando quem tem vontade e lidando bem com a fluidez sexual da filha, Flor. O modo como dá de ombros para pudores tem feito Bela alcançar posição além do lugar de referência que conquistou como guru da boa alimentação. Ela vem se tornando inspiração para mulheres. Mas reconhece que sua liberdade ainda espanta alguns.

— Carrego poucos tabus. Mas percebi que meu comportamento natural é assustador ou surpresa para muitos. É algo estrutural da sociedade que, com a maturidade e a exposição, aprendi que não posso desdenhar. Quero ser cada vez mais eu, mas jamais arrogante. Reconhecer que sou diferente me dá o filtro de não achar que meu modo de ver a vida é comum para todos — diz ela nesta entrevista, em que também conta como os memes impactaram sua vida.

'SAIA JUSTA'

"Quatro mulheres de personalidades diferentes e pensamentos antagônicos conversando e se respeitando é uma mensagem importante. Essa interação mostra que podemos pensar diferente, mas, ainda sim, dialogar."

REALITY DE SOBREVIVÊNCIA

"É uma mistura do perrengue de 'No limite' com um pouco do conforto e das intrigas de 'Big Brother'. Mas a mensagem do programa é que a Humanidade se dá melhor na cooperação do que na competição. Há provas e conceitos sustentáveis: as pessoas aprenderiam a plantar sua comida, cozinhá-la, fazer produtos de limpeza, composteira. Práticas que se pode levar para a vida."

RELAÇÃO ABERTA

"Uma crítica que chegou com a separação: 'Foi abrir o relacionamento, olha no que deu.' O problema é que só leem manchete, ou saberiam que foram 19 anos de relação não monogâmica bem-sucedida."

NAMOROS E TABUS

"Não converso com a Flor sobre isso (*sobre Bela namorar*), porque é algo natural na minha educação e na que recebi. Carrego poucos tabus. A própria sexualidade da Flor... Ela é superaberta e nunca teve que me falar nada. Segue a vida do jeito que quiser, fica com quem quiser. A gente troca, ela me pergunta 'o que faço com fulano, o que faço com fulana?' Outro dia, perguntaram no Instagram se ela era gay e ela respondeu: 'Por que escolher um se pode ter todos?'"

SAPIOSEXUAL

"Nunca me cobrei estar no físico desejável porque esse não é o lugar do meu desejo. Estética não é de suma importância para eu me apaixonar. Eu acho que vão gostar de mim pelo que sou, não pelo que aparento. É mais provável eu ter uma relação longa com uma pessoa inteligente do que bonita. Para mim, ler um livro é como se estivesse pegando peso na academia. Como se eu estivesse me alimentando. Vou ter coisa para falar, dá tesão na vida."

IDENTIDADE, ATIVISMO E FAMÍLIA, NA PÁGINA 2

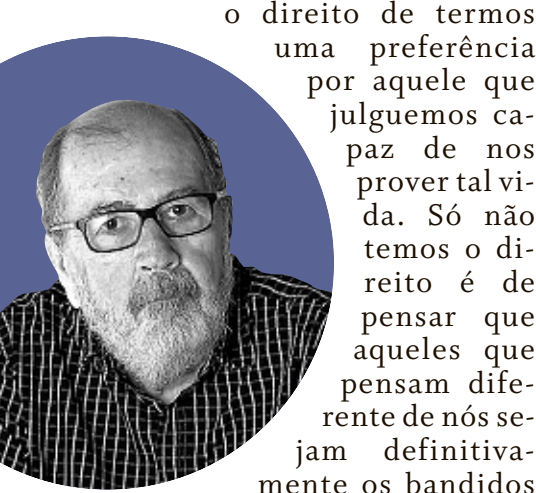
CACÁ DIEGUES

segundocaderno@oglobo.com.br

A RAPIDEZ DO BRASIL

Acho que, ao contrário do que a gente pensa e diz, tudo no Brasil acontece numa velocidade que, para o bem ou para o mal, não tem semelhança no resto do mundo. Ninguém sabia direito quem era Jair Bolsonaro e ele foi eleito presidente do país. O que quase acontecia de novo agora, quando tentou se reeleger e foi derrotado por Lula que, por sua vez, poucos meses antes se encontrava na prisão para onde fora enviado pela Lava-Jato, que havíamos elogiado tanto durante sua curta existência.

Bolsonaro, Lula e a Lava-Jato, como os percebemos, pertencem a um Brasil que praticamente não existe mais. Cada um deles se encontra marcado pela atuação em um mundo político que poderia ser datado do período de Plínio Salgado, Getúlio Vargas ou Carlos Lacerda. Cada um deles pode ser condenado ou exaltado pelo que aqueles seus semelhantes fizeram ou não no passado ainda recente do país.

Claro que podemos preferir um deles, conforme desejemos para o Brasil um destino assim ou assado. Claro que cada um deles representa uma perspectiva diferente para a vida por aqui, e temos todo o direito de termos uma preferência por aquele que julguemos capaz de nos prover tal vida. Só não temos o direito é de pensar que aqueles que pensam diferente de nós sejam definitivamente os bandidos nessa história. Ou os mocinhos, tanto faz.

NOSSA ESPERANÇA NO PAÍS CONTINUARÁ VIVA E FEBRIL, NÃO IMPORTA O QUE ELE TIVER A NOS OFERECER EM NOME DELA

Claro também que, de minha parte, vou sempre pensar no que ainda não tiver experimentado como preferencial na próxima experiência política que o país experimentar. Claro que vou sempre achar que alguém como Lula me dará muito mais esperança no país do que o recente fracasso de Bolsonaro e seu triste movimento de porrada em quem não pensa como ele. Não quero pensar como ninguém, estou satisfeito em pensar o que penso, com quem quer que seja que esteja pensando desse jeito. Trocando em miúdos, quero ser livre para projetar para o Brasil uma economia e um comportamento social que julgue mais conveniente, segundo o que sei e o que andei lendo e ouvindo, em benefício de saber mais sobre nós mesmos.

Quem sabe, aí saberei mesmo o que penso saber.

Por enquanto sou e é como tivesse sido sempre Lula, para que os pobres melhorem de vida, que se alimentem com as tais três refeições por dia (será suficiente?) e que vivam em paz com suas famílias, tão queridas e protegidas quanto as nossas. Quero viver num país em que não tenha vergonha, nem medo de cruzar na rua com nenhum outro tipo de gente cuja diferença para nós a torne uma inimiga. Mesmo que apenas potencial.

Ainda por enquanto, sou e é como tivesse sido sempre um batalhador dessa libertação de todos, sem ter que estar explicando o que Fulano e Beltrano ou os seguidores de Ciclano quiseram dizer com o apoio a tal lei ou a tal político, capaz de agir em benefício dos que precisam, desse ou daquele grupo social que merece a libertação desse horror da dependência dos outros.

Como os velhos políticos, Bolsonaro teve sua oportunidade e nos revelou apenas uma fome total do que não é seu, um desejo enorme de possuir presentes e joias que, garanto, nunca saberemos se pertenciam mesmo a ele e por que razão. Nossa esperança no país continuará viva e febril, não importa o que ele tiver a nos oferecer em nome dela.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘NÃO ME SENTIA NO DIREITO DE ME VER COMO MULHER NEGRA’

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Na raça. "A geografia, o status social e a pele mais clara me deram privilégios. Era como se eu tivesse que sofrer mais para estar nesse lugar", diz Bela Gil

'Quem vai fazer essa comida?'
Autora: Bela Gil.
Editora: Elefante.
Páginas: 130.
Preço: R$ 60.

LIVRO
"Em 'Quem vai fazer essa comida?' relaciono alimentação, feminismo e trabalho doméstico, que não é remunerado. A gente sabe que alimentação de verdade previne doenças. Mas quem faz a comida de panela? É mais barato e prático abrir pacotinho. Principalmente, para uma mãe que tem duas jornadas de trabalho. Cozinhar dá trabalho e esse fardo não pode recair novamente no colo das mulheres. É preciso redistribuí-lo. Não só em relação à questão de gênero, mas com a sociedade. Precisamos de cozinhas comunitárias, boa alimentação escolar. É um livro denso, diferente de tudo que já lancei. Trabalha com questões profundas que tocam em feridas da sociedade. Acho que seu lançamento vai tomar muito do meu tempo, porque vai ser difícil dialogar."

DOCUMENTÁRIO
"Linka a economia do cuidado com a caça às bruxas, que nada mais é do que o apagamento da mulher e de todo conhecimento esotérico que havia e servia de obstáculo para a implementação do capitalismo. Domesticaram mulheres. Disseram 'agora você vai parir, cozinhar, cuidar da casa'. Nos colocaram para fazer todo trabalho necessário para que qualquer outro existisse. Porque ninguém pode filosofar, tocar música ou estudar medicina se a cozinha está suja e a criança, sem banho. O documentário vai mostrar que esse trabalho gera 13% do PIB mundial, ou seja, o maior subsídio do capitalismo, porque se a gente tivesse que remunerá-lo, a conta não fecharia."

MEMES
"Superagradeço aos memes, que me fizeram muito bem. Se não fossem eles, metade da população que me conhece não me conheceria. Se as pessoas vêm pelo churrasco de melancia, pela placenta, pela cúrcuma ou pelo inhame, já entendem um pouco sobre a importância de alimentação boa. Podem achar boa ou ruim, mas sabem a minha bandeira. Mas há os lados ruins... Como mulher preta, virei meme fazendo churrasco de melancia, mas, se fosse um homem branco chef, seria 'parabéns, você é um gênio'. E tem a coisa de ninguém aprofundar nada com meme, o que não é nada bom em tempos de proliferação de fake news."

NEGRITUDE
"Não me sentia no direito e demorei a me reconhecer como mulher negra porque sofri muito menos racismo que uma mulher preta mais retinta, mais pobre ou da periferia. A geografia, o status social e a pele mais clara me deram privilégios. Então, não me sentia no direito. Era como se eu tivesse que sofrer mais para estar nesse lugar. O que é um pensamento errado. Quando o movimento negro me deu o aval dizendo 'Bela, é importante que você, uma mulher preta bem-sucedida, se reconheça nesse lugar, precisamos ter influências positivas', aí, falei, 'então, tá'."

BELAS ESCOLHAS

> Prato preferido:
"Farofa... como com tudo e qualquer coisa."

> Livro de culinária de cabeceira:
"'Cozinhar', do Michael Pollan. Ampliou o meu olhar sobre o ato de cozinhar."

> Programa de entrevistas: "'Amigos, sons e palavras'. Não é só porque o meu pai apresenta, mas amo como as conversas se dão de maneira muito natural."

> Ingrediente que não vive sem:
"Limão. Acho que conserta qualquer prato mais ou menos."

> Música de que mais gosta:
"O disco inteiro 'Verde-anil-amarelo-cor-de-rosa e carvão', da Marisa Monte. Foi um dos que mais escutei na vida e sou apaixonada pela faixa 'Balança pema'. Me remete a muitos momentos alegres da infância."

POLÍTICA
"Estou colaborando como consultora técnica do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Mas tenho muita vontade de entrar para a política de maneira formal, exercer um cargo parlamentar ou executivo mesmo. Daqui a quatro ou oito anos pode ser que isso aconteça. Meu objetivo de vida é democratizar a boa alimentação, fazer com que a comida saudável, agroecológica e orgânica chegue ao prato de todos. Não vejo outra saída para a democratização da alimentação e até mesmo do combate à fome se não por meio dos programas sociais. Já passou da hora de parar de culpabilizar somente o indivíduo pelo que ele come."

PRETA GIL
"Ela está recheada de amor. Temos nosso grupo de WhatsApp porque a família vive espalhada. Preta está fazendo quimioterapia a cada 15 dias, a gente se divide na presença. Ela me pediu aconselhamentos sobre alimentação e indiquei uma nutricionista. Entendeu que alimentação é muito importante para a saúde, principalmente, no caso dela. Pode ajudar junto com o tratamento medicinal alopático. Ela mudou os hábitos, disse que nunca comeu tão bem na vida, está entendendo tudo de rótulos. Digo: 'Nossa, quem diria'."

ATIVISMO
"Com certeza muita gente me acha chata, mas não ligo, vou continuar aqui. Desculpa, não tenho paciência. Mas nunca fui de apontar dedos, olhar o prato de alguém e dizer: 'Isso aí tá ruim.' Só falo com quem me pede. Respeito a individualidade de cada um. Me meto na educação dos meus filhos, aí, sim, sou mãe chata."

MÃE CHATA
"Postei a merenda da Flor e virou uma chacota na internet, com pessoas dizendo: 'Que mãe chata, não deixa nada, a criança vai crescer e se revoltar.' Se um adulto dissesse 'parei de comer açúcar, mudei minha alimentação e estou me sentindo melhor', as pessoas dariam os parabéns. Já a criança é 'ah, coitadinha'. É preciso mudar essa cultura de que comida de criança é sinônimo de besteira. Na minha casa não entra porcaria e eu jamais vou oferecer fast-food. Mas, se minha filha vai a uma aniversário, come brigadeiro. Se está com a avó, eu não fico enchendo o saco. Mas a gente tem que ser firme em alguns pontos como educador, impor limite. Talvez meu limite para besteira seja menor do que o da maior parte da população. Minha filha é muito feliz. Meu filho (*Nino*), outro dia, comeu uma sopa de legumes dizendo, 'Nossa, mamãe, está com gosto de sorvete'. Eles têm gosto para comer legumes, salada, e ficam pouquíssimo doentes. Chegar em casa cansada e minha filha dizer 'fiz o jantar' é o maior presente. Não me arrependo de nada. Seria essa mãe chata todas as vezes"."

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

SUSPENSE ESPANHOL QUE PRENDE ATÉ O FINAL

NIETE/NETFLIX
Aos leitores em busca de uma boa série policial recomendo a espanhola "A garota na fita", recém-lançada pela Netflix. Ela tem os clássicos ingredientes que todos esperam do gênero. É, por esse aspecto, previsível. Nem por isso deixa de eletrizar e surpreender. O enredo não fura barreiras nem inova, mas atende expectativas. Resumindo: trata-se de uma fórmula bem aplicada. São seis episódios de pouco mais de 40 minutos. A série convida, portanto, a uma alentada maratona.

'A GAROTA NA FITA' É PRODUÇÃO EFICIENTE, GRAVADA EM MÁLAGA. A CIDADE É MAIS UM PERSONAGEM

A trama se baseia em "La chica de nieve", romance de Javier Castillo que, como dizem os americanos, é um *page turner* (convida a virar páginas sem parar). Daqui para a frente, tem *spoiler*.

A ação começa em 2010 e vai avançando e recuando no tempo como nos roteiros mais esquemáticos. É quando Amaya Nuñez, de 6 anos, vai com os pais à Cavalgada dos Reis Magos. A festa mobiliza a população de Málaga, que comparece em peso na praça central.

O pai (Raúl Prieto) atravessa a multidão com a filha no cangote. Vão comprar um balão. Ele deposita Amaya no chão por um minuto, para pagar o vendedor. Quando se volta, ela desapareceu. A câmera carrega o espectador na correria infrutífera dos pais. O desespero é aflitivo.

Paralelamente, somos apresentados a uma estagiária do jornal local. Miren Rojo (Milena Smit) tem o olhar triste. Sabemos que sofreu alguma violência no passado. Mas os detalhes só vão sendo esclarecidos a partir do terceiro episódio. O editor não quer a moça cobrindo o caso, mas Miren enfrenta todos os impedimentos e vai descobrindo pistas. Assim, os dois núcleos se cruzam.

Outra personagem importante é a policial Belén (Aixa Villagrán), que atuou no caso de Miren e lidera as buscas por Amaya.

Assim, o enredo pula para 2016. A menina não foi encontrada, e a história se torna mais e mais intrincada. Ela se abre para tramas laterais pesadas, como uma rede de pedofilia. Em duas ocasiões, a família recebe fitas com imagens de Amaya crescida.

Sem revelar nada sobre o desfecho, digo apenas que o mistério se resolve de maneira fácil para a dramaturgia, mas difícil, para não dizer impossível de decifrar, para o espectador-detetive. Esse tipo de saída traz sempre uma dose de traição. Quem assistir entenderá do que estou falando.

"A garota na fita" é bem-construída e sua ambientação encanta. Málaga, cidade espanhola menos conhecida dos turistas que Madri e Barcelona, é um personagem em si. Há inúmeras externas explorando as ruas de prédios lindos. O elenco cumpre sua tarefa com competência, e a direção, idem.

Merece toda a sua atenção.

CAMILA QUEIROZ VIVE AMOR PROIBIDO EM NOVA NOVELA

'EU CORRI ATRÁS', AFIRMA ATRIZ PAULISTA, QUE VOLTA À FAIXA DAS SEIS DA GLOBO, CONQUISTANDO SEU SEGUNDO PAPEL COMO PROTAGONISTA

ISABELLA CARDOSO
isabella.cardoso@extra.inf.br

Amanhã, no primeiro capítulo de "Amor perfeito", na TV Globo, Maria Elisa, a Marê, interpretada por Camila Queiroz, é apresentada como uma jovem dos anos 1930 com futuro promissor. Herdeira de um hotel na cidade mineira de Águas de São Jacinto, ela estuda em São Paulo, onde se apaixona pelo médico Orlando (Diogo Almeida). Mas, ao voltar para Minas Gerais, seu pai, Leonel (Paulo Gorgulho), não aceita a paixão da filha, já prometida a um ricaço da cidade. Leonel é baleado, e a culpa recai sobre a mocinha, que é presa injustamente. A saga marca o retorno de Camila como protagonista de novelas e à faixa das seis, após "Êta, mundo bom" (2016), quando conheceu o marido, Klebber Toledo.

Este é o segundo papel principal de Camila, que conquistou o posto em "Verdades secretas" (2015).

— Comecei a trabalhar com 7 anos vendendo maquiagem. O primeiro padrão que quebrei foi ter saído de casa com 14 sozinha para correr atrás de um sonho. Com 16, já estava morando no Japão. Eu corri atrás — conta.

Na Netflix, onde apresenta "Casamento às cegas", Camila já gravou a segunda temporada de "De volta aos 15", que estreia este ano. Prestes a chegar aos 30, ela diz que a idade não tem provocado reflexões nem arrependimentos.

— O que você faria se pudesse voltar aos 15 anos? Eu não mudaria nada! Deu tudo certo! — diz ela, que dos sonhos só falta o filho. — Sempre quis ter minha casinha, cuidar de alguém.

DIVULGAÇÃO
Em paz. "Se pudesse voltar aos 15 anos? Eu não mudaria nada!", diz Camila

NA TRINCHEIRA DO DESENHO

Trabalhos marcantes. A caricatura de Jânio Quadros, o retrato de Caetano Veloso para uma revista de música e o cartaz de “Rei Lear”, em montagem do Teatro dos Quatro

ILUSTRADOR ARGENTINO LUIS TRIMANO FAZ 80 ANOS DE VIDA E 55 DE CARREIRA NO BRASIL REVENDO SUA TRAJETÓRIA E COM UMA PRODUÇÃO CONTÍNUA E INTENSA

ALESSANDRO ALVIM
alvim@oglobo.com.br

Com 80 anos completados no dia 2 deste mês, o ilustrador argentino radicado no Brasil Luis Trimano trabalha de forma intensa, como se tivesse uma entrega urgente a fazer, mesmo sem estar atualmente colaborando com qualquer jornal ou revista. No dia da visita ao seu ateliê, na cidade litorânea de Arraial do Cabo, no Estado do Rio, ele hachurava com uma caneta o fundo de mais um desenho colorido de uma nova série, intitulada “Modelo de armar”, que remete à ideia das antigas bonecas de papel.

— O título peguei de um livro de Julio Cortázar (*“62 Modelo para armar”, derivado de “O jogo da amarelinha”*). São aqueles modelos de armar que vinham nas revistas infantis, com aquelas roupinhas para vestir bonequinhos. De alguma maneira, é uma forma de relato que já começa na infância. Então, isso é adaptado a temas da atualidade político-social — explica Trimano.

A ilustração, feita com um retroprojetor, que também divide a mesa, segue o princípio da colagem, mas é nanquim, guache e esferográfica sobre papel — desenho feito sobre a projeção.

O olhar inconformado com as injustiças sociais é a marca da nova série, na qual o ilustrador mantém a narrativa crítica e o requinte gráfico que exibia quando chegou a São Paulo, há 55 anos, em busca de trabalho.

Para alguns críticos de arte, a vinda do artista renovou plasticamente a caricatura e a ilustração brasileiras, influenciando desenhistas de imprensa — entre eles, o caricaturista e pesquisador Cassio Loredano.

— A chegada dele foi um susto, em 1968. Porque na época era uma mediocridade a caricatura — comenta o confesso discípulo ao lembrar dos primeiros desenhos que viu do argentino.

Os referenciais que o portenho trouxe da figuração argentina e do muralismo mexicano proporcionaram-lhe um estofo técnico e plástico que não era visto até então na imprensa visual tupiniquim. O crítico de arte Luiz Camillo Osório destaca as qualidades da sua obra:

— Trimano trouxe para a caricatura uma potência expressiva desnorteante. Ele não desenha só com a linha, mas também com as manchas, as variações de cinzas, o contraste violento de claro e escuro. Nós, que fomos educados modernamente pela retração da figura, temos em obras como a dele um novo regime figurativo. Ponho Trimano no mesmo saco de Giacometti, Bacon, Gerald Scarfe e Loredano.

ARTISTA NAS REDAÇÕES

A caricatura e a ilustração vieram como uma forma de sobrevivência real na capital paulista, já que a vida de artista não lhe garantia o suficiente para o sustento.

— Sou um artista que ilustra. Quando comecei, não pensava em ilustrar. Mas depois me dei conta de que era uma corrida muito difícil — pondera Trimano, referindo-se ao mercado de venda de arte.

Em sua jornada de mais de cinco décadas, integrou equipes históricas do jornalismo gráfico brasileiro, como a primeira redação da revista Veja. Dessa época, Loredano destaca um desenho que exemplifica o olhar apurado do argentino:

REPRODUÇÕES

Poesia gráfica. Ilustrações coloridas realizadas com nanquim, guache e caneta esferográfica sobre papel que integram a série "Modelo de armar", de Luis Trimano, baseada em obra do escritor argentino Julio Cortázar

FOTO DE ALESSANDRO ALVIM

Ateliê. O artista faz pesquisas na internet durante uma pausa no trabalho

—Todo mundo desenhava o Jânio Quadros desgrenhado, caspento, vesgo. Aí vem ele e faz o sujeito de olhos fechados e decrépito. Somente ele viu o personagem.

Trimano também esteve presente nos veículos da imprensa alternativa contra a ditadura, como o Jornal Opinião, no qual trabalhou com Loredano e Elifas Andreato, outro dos maiores artistas gráficos brasileiros.

Em 1974, veio para o Rio e encerrou a fase das caricaturas, passando a se dedicar exclusivamente à ilustração. Fez desenhos para Tribuna da Imprensa, Jornal do Brasil, O GLOBO e para o lendário Pasquim, entre outros.

Ele arriscou experiências em outras áreas da arte gráfica. Também teve seu nome ligado ao teatro, à indústria fonográfica e à indústria dos livros. É um artista de múltiplas áreas e que não é restrito à imprensa, como pontua Osório:

—Ele vai saindo da página do jornal e das magníficas capas de discos de vinil para buscar superfícies mais autônomas. Então, ele explode qualquer divisão entre caricatura, desenho e pintura.

De tudo que fez nesse extenso universo gráfico, Trimano cita a parceria com o poeta Carlos Drummond de Andrade no livro "A paixão medida", e o cartaz da icônica montagem de "Rei Lear", de Shakespeare, encenada por Sérgio Britto no teatro:

—A capa e o miolo do livro inédito de Drummond foram muito importantes para mim. O poeta mineiro era diferenciado, quis conhecer meus desenhos e me conhecer. Desenhei depois do nosso encontro. E também fiz os cartazes do Teatro dos Quatro, em especial o de "Rei Lear".

Na sequência, relembra com orgulho retratos feitos para a coleção História da Música Popular Brasileira, sucesso da Abril nos anos 1970 ("Meus desenhos eram muito bem editados pelo Elifas Andreato"). Esses fascículos consistiam em um LP encartado em um caderno com a biografia de um grande compositor brasileiro. O artista retratou do pioneiro sambista Donga ao tropicalista Gilberto Gil.

PRODUÇÃO CONSTANTE

Se as lembranças mostram como o argentino é um artista gráfico diverso, seu presente atesta que, aos 80, sua produção segue intensa. Tal convicção no fazer é destacada por Osório:

—Ele tem a coragem de seguir acreditando na linha e no gesto gráfico. Vendo seus desenhos, sigo confiante no trabalho da mão. Ele está mais perto dos desenhos pré-históricos de Lascaux do que da inteligência artificial. Sem qualquer nostalgia.

Apesar de desenhar incansavelmente, Trimano não se anima a expor fisicamente o que produz. Para ele, "a internet mudou as exposições; hoje é virtual". Por isso, divulga sua produção através do seu blog, "Trimano — Arte Gráfica", e posta com regularidade no Facebook.

E sua preocupação principal continua sendo a de sempre: produzir.

PEDRO PASCAL, O ‘DADDY’ DO ANO

SUCESSO COM AS SÉRIES ‘THE LAST OF US’ E ‘THE MANDALORIAN’, ATOR CHILENO-AMERICANO VIRA ASSUNTO NAS REDES POR SEU TALENTO E SUA BELEZA ‘HETERODOXA’

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Pedro Pascal não surgiu agora em Hollywood. Entre o fim dos anos 1990 e o início dos 2000, o ator chileno-americano, de 47 anos, aceitou qualquer papel que lhe ofereciam em busca de uma oportunidade. Foi assim que fez pequenas participações em séries populares como “Buffy: a caça-vampiros”, “Law & order”, “Without a trace”, “CSI”, “Homeland” e “The mentalist”, entre várias outras. De lá para cá, muita coisa mudou. Protagonista de “The last of us” e “The mandalorian”, duas das maiores séries da atualidade, o astro vive seu melhor momento e colhe os benefícios (e malefícios) da fama.

Em “The last of us”, adaptação de game homônimo exibida na HBO, Pascal interpreta Joel Miller, um homem que, 20 anos depois de perder a filha na eclosão de uma epidemia zumbi, recebe a missão de transportar a jovem Ellie (Bella Ramsey) para um grupo que precisa dela para tentar criar uma cura para a doença. Já em “The mandalorian”, série do universo Star Wars exibida no Disney+, ele vive o mandaloriano do título, sujeito que tem o rosto coberto por um capacete e que desenvolve uma relação com Grogu (mais conhecido como “Baby Yoda”), a quem tenta proteger a todo custo.

Nas duas séries, o ator vive uma espécie de figura paterna adotiva. Por causa disso, passou a ser tratado nas redes sociais como “daddy” — termo que pode ser traduzido como “papai”, mas com conotações tanto paternais quanto sexuais. Recentemente, no tapete vermelho da pré-estreia de “The last of us”, nos Estados Unidos, o ator reagiu a algumas postagens de fãs. Uma delas dizia: “Considero o Pedro Pascal um DILF (*sigla para “pai com quem eu gostaria de transar”, em tradução e censura livres*) e acho que ele é o meu papai safado.” Em conversa com o canal Entertainment Tonight, o ator respondeu com um sorriso maldoso: “Sim, sou seu papai safado.”

‘PAULÃO DA REGULAGEM’

No último domingo, enquanto o episódio final de “The last of us” era exibido, o ator estava na cerimônia do Oscar, onde apresentou as categorias melhor curta de documentário e melhor curta de animação, na companhia de Elizabeth Olsen. Charmoso e carismático com um terno preto e uma blusa branca de gola alta, o ator foi parar nos trending topics do Twitter. Nos comentários, várias pessoas exaltaram o talento e a beleza do astro. Mas também houve posts questionando.

“Esse homem se achando o mais lindo do mundo por causa de vocês, mesmo ele parecendo o Evandro Mesquita fazendo o Paulão da Regulagem de ‘A grande família’”, brincou um internauta em post que viralizou com aproximadamente oito mil retuítes e quase 30 mil likes.

Em outra publicação, o ator e comediante Marcelo Médici questionou: “O.k., ele é muito bom ator, mas queria saber se Pedro Pascal estivesse no caixa de padaria ia haver essa comoção toda.” O post recebeu mais de quatro mil RTs e mais de quatro mil likes.

Após as postagens, muitas pessoas foram para suas redes defender o “daddy”. Muitos argumentaram que beleza é uma coisa subjetiva, que o que importa é ter o tal do borogodó. E que isso não falta no astro. Muitos também aproveitaram o debate para rir e divulgar memes. “Imaginando o Pedro Pascal de boa em casa aí chega alguém e fala menino tu não sabe o rebuliço que tá lá no Brasil”, brincou um perfil no Twitter.

Segundo dados do Google encaminhados ao GLOBO, a busca pelo nome de Pascal cresceu mais de 50% nos últimos sete dias. Se comparadas as buscas nos três primeiros meses de 2023 com as feitas no mesmo período no ano passado, o aumento é ainda mais significativo. A procura pelo nome do astro no Brasil cresceu mais de 1.900% em comparação com o início de 2022. Isso significa que o interesse no nome de Pascal ficou 20 vezes maior no período de um ano.

Nascido em Santiago, no Chile, em 1975, Jose Pedro Balmaceda Pascal deixou o país natal aos 9 meses. Os pais do ator, um médico e uma psicóloga, tinham ligações com movimentos de esquerda e decidiram se autoexilar da ditadura de Pinochet.

Após um período curto na Dinamarca, a família se mudou para San Antonio, no Texas, onde Pascal foi incentivado pela mãe a frequentar uma escola de arte. O menino imigrante acabou desenvolvendo uma paixão pela atuação, e anos mais tarde se mudou para Nova York para estudar na Tisch School of the Arts. Enquanto buscava a sorte nos palcos Off Broadway, também corria atrás de oportunidades na TV. Em entrevista recente, o ator lembrou que chegou a perder a estreia de uma peça sua em Nova York para gravar uma ponta em “Buffy”.

EFEITO ‘GAME OF THRONES’

Em 2014, ao assumir o papel de Oberyn Martell em “Game of thrones”, Pascal viu sua carreira finalmente deslanchar. Mesmo participando de apenas sete episódios, o ator entregou uma das performances mais memoráveis da produção, lembrada até hoje pelos fãs. A cena da morte de Oberyn (para muitos, nove anos depois, não é mais spoiler) é considerada um dos momentos mais chocantes da famosa série.

Um ano depois, o ator recebeu a oportunidade de interpretar Javier Peña em “Narcos” (Netflix), série sobre Pablo Escobar estrelada por Wagner Moura e que teve como produtor e diretor o brasileiro José Padilha. Pascal passou três temporadas na produção.

— Pedro Pascal é um grande ator e merece todo o sucesso atual. Foi um enorme prazer trabalhar com ele — aponta Padilha. — Me lembro que no início de “Narcos”, o Pedro fazia cenas incríveis, e depois me dizia que estava tentando entender o personagem, e me fazia perguntas. E eu pensava com meus botões: “Melhor não explicar nada, se tentar melhorar, pode estragar.” Eu fugi das perguntas, e o Pedro entregou uma atuação perfeita.

Após o sucesso na série, Pascal participou de filmes como “Kingsman: o círculo dourado”, “O protetor 2” e “Mulher-Maravilha 1984”. No ano passado, se destacou no divertido “O peso do talento”, no qual contracenou com um ídolo seu: Nicolas Cage.

Confirmado na segunda temporada de “The last of us”, Pascal tem outros projetos, como o suspense “Tropico”, de Giada Colagrande, e o faroeste “Strange way of life”, curta-metragem dirigido pelo espanhol Pedro Almodóvar que deve fazer sua estreia no Festival de Cannes. No filme, o ator contracena com Ethan Hawke.

VALERIE MACON/28-2-2023/AFP

Amarelo manga. Pascal na première da 3ª temporada de “The mandalorian”

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

‘The Mandalorian’. Sucesso sem tirar o capacete, e com “Baby Yoda”

‘The last of us’. Defendendo Ellie (Bella Ramsey) da pandemia zumbi

‘Game of thrones’. Como Oberyn Martell, com Ellaria Sand (Indira Varma)

‘Narcos’. Na pele de Javier Peña, parceiro de Steve Murphy (Boyd Holbrook)

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você receberá sábios conselhos ao longo do dia, o que lhe fará questionar suas próprias convicções. Escute o que os outros terão a lhe dizer e faça escolhas mais prudentes. Valorize a opinião alheia.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Avaliar e reconsiderar antigas crenças que podem estar limitando a suas experiências atuais, será a melhor maneira de transformar e enriquecer seu dia. Invista no seu crescimento pessoal e abra a cabeça.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Mesmo que você não esteja certo de suas escolhas, agora você precisará tomar uma decisão importante. Confie na sua experiência e lembre-se que a vida está em constante transformação. Siga sua intuição.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você precisará separar as situações que estarão sob seu controle, daquelas que você não poderá mudar. Não desperdice sua valiosa energia com o incontrolável. Use sua sabedoria e trace prioridades.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Agora você deverá calcular as palavras com atenção e consciência de que teu discurso terá influência e relevância na vida daqueles que estiverem ao seu redor. Se expresse imbuído de sabedoria e cuidado.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Sua postura firme e realista poderá ser suavizada pela leveza do dia, e você se surpreenderá com momentos inusitados e divertidos que terá a oportunidade de experimentar. Deixe-se levar pelo imprevisível.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Ainda que sua mente se apresente repleta de informações, agora será importante desacelerar o ritmo para dar conta do que de fato lhe importa no momento. Organize seus pensamentos e filtre o necessário.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você se sentirá corajoso para enfrentar os obstáculos que o dia lhe trará, e poderá aproveitar para resolver pendências pessoais. Use sua força e confiança para ir em busca do que deseja conquistar.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Ainda que você preze por aventuras profundas e destinos longínquos, desbravar espaços ao seu redor lhe trará conhecimentos e experiências tão valiosas quanto a maior das viagens. Valorize o que está perto.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você perceberá que não há necessidade de se sobrecarregar e dar conta de tudo sozinho, quando confiar na competência daqueles que estão ao seu redor. Compartilhe responsabilidades com leveza e satisfação.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você terá a oportunidade de olhar para a vida por novos pontos de vista, e perceberá o quanto tem se agarrado a uma única possibilidade. Expanda seus horizontes e permita-se percorrer novos caminhos.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ainda que uma atitude inesperada possa ser vista como radical, neste momento somente um ato atípico e corajoso lhe oferecerá as verdadeiras transformações que você deseja. Permita-se fazer diferente.

SERIAIS

MARI TEIXEIRA mariana.neves@infoglobo.com.br

'CHUVA NEGRA'
CANAL BRASIL, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

PARA RECONSTRUIR AS RELAÇÕES FAMILIARES

Após a morte dos pais, os irmãos Zeca (Marcos Pitombo) e Vitor (Rafael Primot) precisam cuidar do caçula, Lucas (João Simões), um adolescente de 16 anos com Síndrome de Down. Para isso, terão a ajuda de amigos e família. Em capítulos construídos com flashbacks, a série dividida em dez episódios traz uma pitada de suspense.

'YELLOWJACKETS'
PARAMOUNT+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

APÓS DÉCADAS, TRAUMA AINDA ASSOMBRA

Com sete indicações ao Emmy, a segunda temporada do drama chega à plataforma. A série conta a história de um time de jogadoras de futebol do colégio que sobrevive a um acidente de avião no Deserto do Norte. Depois de 25 anos, as mulheres tentam reconstruir suas vidas, mas o trauma parece não ter sido superado.

'VOSSO REINO'
NETFLIX, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

EM NOME DO PAI, TUDO PELO PODER

A primeira temporada de "Vosso reino" apresentou ao público a ascensão do líder religioso Emilio Vázquez Pena (Diego Peretti) à presidência da Argentina. Com a ajuda da mulher, Elena (Mercedes Morán), e uma equipe com escrúpulos duvidosos, Emilio aproveita seu poder como pastor para difundir ideias conservadoras e manipular eleitores. Apesar de fictícia, a produção que se tornou um sucesso se alimenta de um contexto real em que se observa o crescimento do poder de igrejas.

Nos novos seis episódios, o pastor Emilio é eleito presidente da Argentina, mas seu governo não vai bem. Em vez de fazer concessões, Emilio faz pressão e, com novos aliados, cria um exército para implementar um reino de terror. Nesse contexto, seu adversário Tadeo acaba se tornando um líder populista que não vai parar até reverter a situação em que o país se colocou. A série é dirigida e escrita pelo cineasta Marcelo Piñeyro em parceria com Claudia Piñeiro.

'ORIGEM'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE TERÇA-FEIRA

PARA QUEM NÃO TEM MEDO DE LEVAR SUSTO

Do mesmo diretor de "Lost", a série de terror se passa em uma cidade no interior dos EUA que aprisiona qualquer um que entre nela. Como se não bastasse, os moradores precisam se proteger de criaturas da floresta que rondam e saem matando pela cidade durante a noite. A produção promete sustos daqueles ao longo de dez episódios.

'O SOM DO COUNTRY'
APPLE TV+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

EM BUSCA DA NOVA ESTRELA DO COUNTRY

Nesta competição, as estrelas da música country americana Jimmie Allen, Mickey Guyton e Orville Peck são caçadores de talentos na missão de descobrir a próxima estrela do gênero. A atriz Reese Witherspoon e a cantora Kacey Musgraves são produtoras executivas da série e também participam do programa.

Passatempo

CRUZADAS

- Longa que concorreu ao Oscar de Melhor Filme de 2023
- Escola universitária ligada ao Comando da Aeronáutica (I, T, A)
- Compositor de "Só Louco" e "Marina"
- Os protagonistas da epopeia
- Camp (?), estádio do Barcelona
- Países arrasados por forte terremoto no início de fevereiro
- Região de predominância da Otan
- Nosso, em inglês
- Genitores
- Ave servida com molho de tucupi
- Atrativo de cidades serranas
- Grama (símbolo)
- Software que detecta e elimina malwares
- Sistema de TV usado nos EUA
- Andava
- Quociente de Inteligência (sigla)
- Marina Silva, ministra do Meio Ambiente
- (?) André, atacante do Botafogo (fut.)
- Deus cultuado em Tebas (Ant.)
- Romance de Virginia Woolf
- A pilha conhecida como "palito"
- Sucesso do Jota Quest
- Pontas agudas e penetrantes
- Ilusório; falacioso
- A pessoa que se identifica com o seu "gênero de nascença"
- Sobreloja (abrev.)
- Anaïs (?), escritora de "Delta de Vênus"
- Milímetro (símbolo)
- Linha de crédito para empreendedores
- Crise convulsiva que afeta gestantes
- Fonte de energia renovável

BANCO
3/cis — mpo — nou — our. 4/ntsc. 7/as ondas. 14/top gun maverick.

VERSOGRAMA

1 A	2 N	3 M	4 I	■	5 L	6 D	7 I	■	8 G
9 C	10 E	11 L	■	12 H	13 M	14 J	■	15 H	16 A
17 L	18 I	19 B	20 J	■	21 M	22 G	■	23 J	24 E
25 H	26 F	27 I	28 D	29 L	■	30 N	31 H	32 G	■
33 C	34 A	35 B	36 I	37 M	■	38 I	39 A	40 E	41 F
42 H	43 C	■	44 N	■	45 E	46 B	47 M	48 C	49 N
■	50 G	■	51 D	■	52 J	53 B	54 M	55 A	■
56 D	57 N	58 A	59 C	60 G	61 F	■	62 D	63 L	64 E
65 H	66 N	■	67 L	68 B	69 H	70 A	71 F	72 C	73 D
■	74 M	75 C	76 E	■	77 G	78 L	79 J	80 B	81 E

- **A** 34 70 16 58 1 55 39 = aquecer com o bafo
- **B** 35 68 80 19 53 46 = que reage
- **C** 72 48 9 59 43 75 33 = antipatia
- **D** 73 6 62 56 28 51 = depósito de ferro-velho
- **E** 40 24 64 10 81 45 76 = sem fundamento
- **F** 71 26 41 61 = sacerdote budista
- **G** 8 50 32 60 77 22 = direito
- **H** 15 12 31 25 42 69 65 = ator japonês especializado na representação de papéis femininos
- **I** 27 4 38 7 36 18 = observar, sem tomar parte em
- **J** 52 23 14 79 20 = 500 folhas de papel
- **L** 29 11 67 78 5 63 17 = o caule das palmeiras
- **M** 3 21 54 47 37 74 13 = sem tempero
- **N** 66 49 57 44 30 2 = dia de descanso religioso entre os judeus

POESIA: Jóia que Deus nos oferta / no engaste das obras primas, / a trova é a rosa aberta, / cujas pétalas são rimas.
POETA: BRASIL DOS REIS
CONCEITOS: BAFEJAR – REATOR – AVERSÃO – SUCATA – INJUSTO – LAMA – DESTRO – ONAGATA – SAPEAR – RESMA – ESPIQUE – INSOSSO – SÁBADO

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Verissimo _ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Bolsonaro está esperando passagem de R$ 200 para voltar ao Brasil

ALAN SANTOS/PR/12-4-2019

Jair Bolsonaro ainda não tem data para voltar ao Brasil. Assessores dizem que ele aguarda o programa do governo Lula de passagens de avião a R$ 200 para algumas categorias, entre elas os estudantes. Ele diz que tem direito porque vive estudando como continuar atrapalhando o país.

O ex-presidente também admitiu nesta semana que pode ficar inelegível. "Até porque o Guedes disse que não tem mais R$ 300 bilhões para jogar fora numa campanha furada", disse, enquanto passava leite condensado em um Big Mac.

Bolsonaro nos EUA é mais um que entra para a estatística de fuga de cérebros brasileiros. "Seu cérebro já fugiu de sua cabeça há muito tempo por vergonha", disse um neurologista.

Michelle voltou à Flórida e foi flagrada em uma loja de artigos de luxo que também vende joias. Questionada, ela disse que se enganou — achou que era ali que deveria devolver os colares. Mas a loja só aceita troca por tornozeleiras.

Martelo usado por Tarcísio quer se vingar trabalhando no leilão das joias sauditas

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, perdeu o controle durante o fim do leilão do trecho norte do Rodoanel e deu sete marteladas furiosas que quebraram o símbolo da bolsa de valores. Fabricantes de martelo de São Paulo ficaram empolgados e querem mais privatizações.

A ação gerou uma nova expressão popular. "As desculpas do Bolsonaro sobre as joias são mais batidas que o martelo do Tarcísio".

O martelo foi prontamente resgatado e registrou queixa contra o governador; o instrumento conseguiu medida cautelar para que o ex-ministro não se aproxime a menos de 200 metros dele. Tarcísio disse que vai recorrer e repetir as marteladas na placa da estação de metrô Paulo Freire, que passará a homenagear o explorador de índios Fernão Dias.

Anderson Torres chama minuta golpista de lixo e dá mais uma prova que foi obra de Bolsonaro

O ex-secretário de segurança do Distrito Federal Anderson Torres forneceu mais uma prova de que Bolsonaro estava por trás da tentativa de golpe. Ao classificar o material como lixo, ele acabou incriminando o ex-presidente. Peritos já suspeitavam da autoria, uma vez que a minuta terminava com "tá o.k.?"

Aliados de Torres argumentam que o fato de ele ter ido viajar às vésperas do 8 de janeiro é perfeitamente normal. Afinal, Torres nunca fez nada mesmo.

O advogado de Torres pediu que ele parasse de falar porque ninguém pode produzir provas contra si mesmo. E o fato de ele ter sido ministro de Bolsonaro já é prova suficiente. Além do mais, Torres perdeu apoio dos colegas por causa de ciúmes: Pazuello, por exemplo, achou que seria o primeiro ex-ministro a ser preso e ficou com dor de cotovelo.

Arcabouço fiscal já está pronto, só falta alguém explicar o que é arcabouço

O ministro da Fazenda Fernando Haddad passou a última sexta-feira reunido com o presidente Lula para apresentar o novo arcabouço fiscal. As primeiras oito horas do encontro foram para explicar o que é arcabouço.

O governo está temeroso em usar o nome "âncora fiscal" e com isso fazer o projeto afundar. Segundo fontes em Brasília, a nova regra fiscal mudará o conceito de teto de gastos para puxadinho de gastos, possibilitando uma esticadinha sempre que for necessário.

Haddad aguarda a aprovação de Lula para enviar o projeto de lei para o Congresso. O projeto que visa a corrigir a gastança de Bolsonaro para se reeleger deverá ser apresentado com o título "Arcabouço o que era doce".

A ARTE DE PENSAR DENTRO DA CAIXA

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

No final dos anos 1990, Lúcia Koch começou a observar o interior de caixas vazias e a traçar paralelos com estruturas arquitetônicas. Com a evolução dos processos de impressão digital, a partir de 2001 a artista gaúcha passou a fotografar embalagens, com luz natural, para dar início a uma de suas séries mais célebres, "Fundos", apresentada em eventos como a 27ª Bienal de São Paulo (2006) e a 11ª Bienal de Lyon (2011). Na última quinta-feira, Lúcia abriu na sede carioca da galeria Nara Roesler, em Ipanema, a individual "Corte", sua primeira na cidade em nove anos, com imagens inéditas da série.

— Antes de pensar em fotografar o interior das embalagens, esse efeito aconteceu para mim, olhando caixas vazias que estavam guardadas com a boca virada para frente, no estúdio. Nunca quis preenchê-las, nem tratá-las como maquete. Eu já as enxergava como um acontecimento visual — lembra Lúcia. — Comecei a colecionar essas caixas logo que tive meu primeiro apartamento, mas na época não tinha como imprimir em grande formato, foi uma ideia que ficou comigo durante dez anos.

INSPIRAÇÃO EM PAUL AUSTER

Na época, a escultora e fotógrafa estava lendo "No país das últimas coisas", de Paul Auster, um ambiente distópico em que a produção é interrompida, impactando até a linguagem, já que as palavras perdem o sentido pela falta de elementos para designar.

— Ali me dei conta de que havia uma relação com esse trabalho, que as caixas são o que ficam quando as coisas que elas guardam não existem mais. Mas ainda tem algo ali, o espaço, a possibilidade de preenchê-lo com a imaginação — explica a artista.

LEO MARTINS

'Autoportantes'. Gaúcha Lúcia Koch tem nova individual em galeria no Rio

Outra versão da série, "Propaganda", com fotos instaladas em outdoors, está no acervo de Inhotim, em Brumadinho (MG). Em outubro de 2022, Lúcia experimentou obras instaladas no meio dos espaços expositivos, na intervenção "Double trouble", no Palais d'Iéna, em Paris. No Rio, a artista também explora o formato, em obras que denominou "autoportantes", com imagens fixadas em grandes placas, espalhadas pela galeria.

— Gosto da autonomia destas obras, que não ficam na parede, têm um lado instalativo. E têm relação com a minha formação como escultora — lembra Lúcia. — Elas também interrompem o fluxo do espectador, estabelecendo outra relação com a arquitetura da galeria. São obras que criam um obstáculo físico, ao mesmo tempo que oferecem um espaço virtual ao público.

'ENCAIXOTANDO' MARISA

Outro espaço em que as obras interferiram, de forma inédita na carreira da gaúcha, foi no palco de Marisa Monte. Ano passado, durante a turnê do disco "Portas", o artista multimídia Batman Zavareze, responsável pela concepção visual do espetáculo, projetou obras como "Café extra-forte" e "Frutas" na cenografia:

— Nunca faço um trabalho pensando em uma galeria ou museu, a menos que seja um convite específico. Mas a experiência cênica foi especial, por ser um trabalho de várias cabeças pensando. Começando pela Marisa, que cria essa relação poética com as músicas, passando pelo Batman, e por mim. Me interessa muito essa dimensão colaborativa, poder debater ideias com outras pessoas.

O GLOBO
19 MARÇO 2023
DE OLHO NO TEMPO
EM CARTAZ COM DUAS MOSTRAS, LENORA DE BARROS ANALISA A CHEGADA AOS 70 E A PASSAGEM DOS ANOS NA ARTE
ela

ela

O GLOBO
19 MARÇO 2023

8
CAPA

FOTO Marcus Steinmeyer **MODA** Caio Sobral **MAKE** Pablo Félix **PRODUÇÃO** Lenora de Barros veste blusa Neriage e brincos acervo pessoal

TEMPO, TEMPO, TEMPO

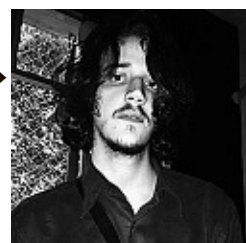
Não foi proposital, mas vem a calhar (ou seria a calar?). Na semana em que uma caloura de biomedicina foi hostilizada por três colegas de faculdade em Bauru, São Paulo, por estar no ambiente universitário aos 44 anos — uma delas chegou ao cúmulo de sugerir que a estudante já estivesse aposentada —, decidimos trazer para a capa da ELA a poeta e artista plástica Lenora de Barros, plena, aos 69 anos.

Como bem conta o jornalista Eduardo Simões, que a entrevistou, a artista vive uma ebulição criativa. Ano passado, mostrou importantes trabalhos na Europa e, no momento, está com duas exposições individuais em São Paulo. A idade não pesa? Ela diz que sim, embora não se sinta com as quase sete décadas de vida. "Os conceitos de idade hoje em dia são distintos, do ponto de vista subjetivo. Mas estou vendo o tempo passar e me confronto com ele. Sobretudo no meu corpo, que é desde sempre um suporte para o meu trabalho. Então, acompanho a sua mutação", diz, com a sabedoria de quem usa o próprio corpo como tela.

Outra setentona que tem muito a ensinar às novinhas é Bruna Lombardi, que está na seção Front desta edição. Ícone de beleza desde os 20 anos, a atriz, escritora e palestrante continua sendo uma referência e fala com maestria sobre os anos bem vividos. "O tempo revela quem você é", disse à editora assistente Joana Dale.

Assim como Patrícia Linares, a caloura hostilizada pelas colegas, tenho 44 anos e não me conformo com etarismo. Aliás, com nenhuma forma de preconceito. Por isso, ainda que alguns leitores me chamem de ativista, orgulho-me de ver mulheres pretas, gordas e velhas em nossas páginas. Algo que a última semana de moda de Paris, infelizmente, parece ter deixado de lado, conforme escrevo a partir da pagina 26.

MARINA CARUSO
mcaruso@oglobo.com.br

O fotógrafo Marcus Sabah assina o editorial de moda "Trama da terra"

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Ana Scott, Cristina Flegner e Lígia Lourenço
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

CARBON FREE

Por EDUARDO VANINI | Fotos NINA MANANDHAR

FRONT

Sucesso de crítica, cantora teve os shows de estreia da turnê esgotados

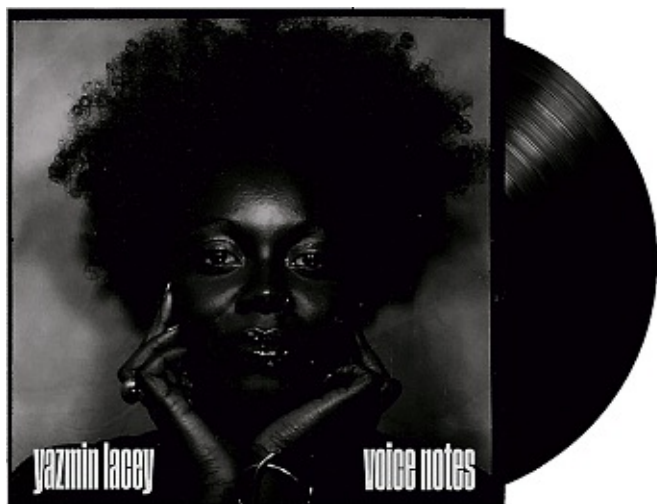
VERSOS PESSOAIS

COM UM ÁLBUM RECÉM-LANÇADO NA BAGAGEM, BRITÂNICA YAZMIN LACEY DESEMBARCA NO RIO PARA O SEU PRIMEIRO SHOW NA CIDADE

De volta ao Brasil depois de uma apresentação arrebatadora em São Paulo, em 2019, Yazmin Lacey promete um show bem diferente daquele feito num mundo pré-pandêmico. A começar pelo fato de que, depois de uma sequência de singles e EPs, a cantora e compositora britânica desembarca em solo brasileiro no mês que vem com o seu primeiro álbum completo na bagagem. Lançado no último dia 3, "Voice notes", foi sucesso instantâneo de crítica e os dois primeiros shows da turnê, em Londres, tiveram ingressos esgotados. "Essas canções têm uma energia diferente, e eu as apresentei poucas vezes. Também estou com uma banda nova. Então, estou muito empolgada", avisa a artista, que faz show em São Paulo, no dia 13, e está no line-up do Queremos! Festival, no Rio, no dia 15.

Filha de imigrantes caribenhos, Yazmin é um dos nomes mais promissores da cena musical britânica e tem sonoridade que passeia entre o jazz e o soul, com camadas contemporâneas. No álbum novo, essas referências embalam letras com observações sobre o mundo ao seu redor e reflexões intimistas. Na faixa "Late night people", por exemplo, ela faz uma ode aos notívagos, grupo pelo qual nutre especial apreço. "Acho que muitas pessoas criativas trabalham tarde da noite. Então, é sobre se conectar com quem está no mesmo ritmo que você", diz.

Já em "Bad company", a britânica trava uma conversa com o seu alter ego que, na composição, recebeu o nome de Priscilla. "É uma das minhas canções favoritas", afirma, sobre a letra cujo refrão traz versos como "Acordei com um demônio no meu ombro/ E ela está fumando toda a minha maconha". "Fiz uma personagem da minha 'sombra' e, quando falamos de temas realmente pessoais, pode soar triste. Mas gosto de achar graça das coisas."

Curador do Queremos!, Pedro Seiler afirma que a vinda da artista à cidade é a concretização de um desejo antigo. "O show dela é maravilhoso e estávamos tentando trazê-lo faz tempo. Tê-la no line-up do festival é ainda mais especial por ser a estreia dela no Rio", diz, numa expectativa plenamente compartilhada por Yazmin. "Alguém vai ter que me mostrar os 'points', quando eu chegar", ela adianta. "Uma coisa muito legal que acontece com a música é a possibilidade de vivenciar os lugares. Você se conecta às pessoas de diferentes maneiras."

"Voice notes" traz letras intimistas e observações sobre o mundo

CAPA DO ÁLBUM: DIVULGAÇÃO

"QUANDO FALAMOS DE TEMAS REALMENTE PESSOAIS, PODE SOAR TRISTE. MAS GOSTO DE ACHAR GRAÇA DAS COISAS"
YAZMIN LACEY, CANTORA

3 PERGUNTAS PARA
BRUNA LOMBARDI

Ícone de beleza desde os anos 1980 e agora também referência em bem-estar, a atriz, escritora e apresentadora foi convidada para ser embaixadora do projeto "O Futuro do Ser", exposição imersiva que narra o papel da ciência na longevidade e ocupará a Praça Mauá no fim de semana que vem.

Como nos prepararmos para o futuro? Fazendo uma imersão em busca do autoconhecimento, descobrindo um propósito.

Como assim? Buscar a utopia em um cenário de futuro distópico, diante da enxurrada de tragédias sobre as quais ficamos sabendo diariamente, é uma questão de sobrevivência. Hoje há um conceito entre a utopia e a distopia, chamado "protopia", que consiste em acharmos um caminho na nossa vida.

Como lida com a passagem do tempo? O tempo é um grande contador das histórias, ele revela quem você é. Não sou boazinha, sou do bem, isso é uma questão de princípios.

VERDE E ROSA

No início da semana, o povo do samba vibrou — e a conta de Alcione no Instagram bombou — com o anúncio da homenageada no enredo da Mangueira para o carnaval de 2024. "Esse presente é algo inimaginável. Estou vivendo um dos melhores momentos, com tantas homenagens e flores em vida", comenta. Na próxima sexta, ela retoma a agenda dos seus 50 anos de carreira. Em parceria com a Secretaria municipal de Cultura do Rio, a turnê inclui 13 apresentações gratuitas pelas lonas do subúrbio carioca. "Sou guiada por aquela frase do Milton Nascimento: 'Todo artista tem de ir aonde o povo está'. Para mim, não existe diferença de palco", avisa.

Alcione comenta a homenagem da Mangueira: "Flores em vida"

E O ROBIN?

Ilustradora e autora de "Pequenas felicidades trans", projeto autobiográfico de quadrinhos que aborda as dificuldades e alegrias vivenciadas por uma mulher trans, Alice Pereira é uma das convidadas da feira Cada Um no Seu Quadrinho, no Circo Voador. Ela fará parte do painel "Que fim levou o Robin e a diversidade nos quadrinhos", domingo que vem (26). "Cansei de ver filmes e ler livros feitos por pessoas cis, que, na maioria das vezes, me pareciam até ofensivos, mesmo sem ter sido a intenção. Então achei que seria importante eu mesma contar minha história", diz Alice.

ALCIONE NOS PALCOS CARIOCAS, FEIRA DE HQ NO CIRCO VOADOR, MOSTRA DE FILMES ÁRABES NO CCBB

REALIZADORAS

A premiada diretora síria Soudade Kaadan vem ao Rio para participar da Mostra de Cinema Árabe Feminino, de 22 de março a 10 de abril, no CCBB. O evento (gratuito) apresenta 34 filmes, todos dirigidos por mulheres, de diversos países árabes. "É importante dar visibilidade a esses filmes para que nós aqui no Brasil possamos erradicar a ideia de que mulheres árabes são submissas e incapazes de ter outras vidas que não sejam pautadas pela opressão e pela violência", diz Analu Bambirra, uma das curadoras.

ANA BRANCO (ALCIONE), ADRIANA LORETE (BRUNA), VALDA NOGUEIRA (ALICE) E DIVULGAÇÃO (SOUDADE)

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br

EM OBRAS

Tem pessoas que adoram obras, estão sempre derrubando uma parede, trocando um piso, consertando um telhado, às vezes tudo isso ao mesmo tempo. Eu? Nem que tivesse energia e dinheiro sobrando. Minha especialidade na vida é evitar incomodação. Sou craque em manter as coisas como as encontro — a não ser que representem algum risco. Só de imaginar as negociações de prazo, o entra-e-sai de funcionários e o barulho, desisto e me apego à tese de que o tempo deixa tudo mais bonito.

Parece desculpa para a preguiça, mas há um fundamento. As coisas gastas desenvolvem um valor, digamos, atmosférico. Ganham ranhuras, trocam de cor e se revestem, por fim, com a aura sofisticada da permanência. Resistiram a modismos e ansiedades, viraram testemunhas do que foi vivido ao seu redor. Acho isso de uma elegância rara, pena que só valorizada lá longe, na Europa.

Este texto deveria ser publicado em algum folheto de antiquário, eu sei, ou de um museu. Sou bem retrô em relação a certos assuntos. Gosto de novidades, desde que a ebulição aconteça dentro da minha cabeça, sem necessidade de um caminhão de mudanças. Tive poucos endereços na vida. Preservo amizades feitas no colégio. Conto mês a mês os aniversários de relacionamento, e quanto mais ele resiste íntegro e satisfatório, mais me orgulho. Quase gosto de estar envelhecendo.

Quase. Preferiria congelar nos 50, mas deter o tempo como? Cada um é livre para fazer o que deseja, eu faço nada. No que diz respeito à vaidade pessoal, sigo a mesma cartilha das paredes, pisos e telhados: deixo tudo como está. Invisto em maquiagem leve, tonalizante nos cabelos e exercícios físicos — de agulhas, passo longe. Até aqui, dispensei procedimentos rejuvenescedores, como botox, preenchimentos ou lifting (o "valor atmosférico" do meu rosto confirma). Nunca fui estonteante, o que ajuda a envelhecer sem pânico. Não há tanto a perder, afinal, e o que se ganha fica visível de outra forma.

Mulheres lindas de nascença talvez sofram mais para aceitar com tranquilidade o desgaste da própria aparência. E as apaixonadas por obras, essas nem querem saber: têm conta nas clínicas de estética e trocam de pele como quem troca de tapete. Não posso garantir que um dia não venha também a ceder meu corpo a reformas (mesmo o corpo sendo uma casa provisória: não o deixaremos de herança para ninguém). Mas ainda prefiro defender a tese de que o tempo costuma, sim, deixar tudo mais bonito. É quando a dignidade prevalece. Alterações físicas nos abalam, mas devemos reagir a elas com calma, sem exagerar na camuflagem. Nada adianta fazermos das nossas casas — corpo e residência — lugares belos para se fotografar, mas que dão a impressão de não haver nenhum morador dentro.

PREFERIRIA CONGELAR NOS 50, MAS DETER O TEMPO COMO? CADA UM É LIVRE PARA FAZER O QUE DESEJA, EU FAÇO NADA. NO QUE DIZ RESPEITO À VAIDADE PESSOAL, SIGO A MESMA CARTILHA DAS PAREDES, PISOS E TELHADOS: DEIXO TUDO COMO ESTÁ

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

ÍNTIMA E VISCERAL

EM CARTAZ COM DUAS EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS EM SÃO PAULO E ÀS VÉSPERAS DE COMPLETAR 70 ANOS, A ARTISTA PLÁSTICA E POETA LENORA DE BARROS REFLETE SOBRE A PASSAGEM DO TEMPO EM MEIO A UM INTENSO CICLO CRIATIVO

Por EDUARDO SIMÕES | **Fotos** MARCUS STEINMEYER | **Styling** CAIO SOBRAL

Blusa
Neriage

"É IMPACTANTE ESSA RELAÇÃO QUE TEMOS COM O PASSAR DOS ANOS. SOU ALGUÉM QUE VEM DO SÉCULO XX, DE UM TEMPO CRONOLÓGICO, SEM TANTAS CAMADAS COMO ELE TEM AGORA"

LENORA DE BARROS, ARTISTA

Lenora de Barros está com a corda toda. Não como em relógios antigos, mas exatamente como a expressão popular sugere: com entusiasmo e ânimo. Nos últimos cinco anos, a artista plástica e poeta paulistana tem vivido um intenso ciclo produtivo, que culminou, no ano passado, com a sua participação na 59ª Bienal de Veneza e, agora, com duas exposições concomitantes em São Paulo: uma quase retrospectiva de sua carreira, em cartaz na Pinacoteca até 9 de abril, e uma mostra recém-aberta na nova sede da galeria Gomide & Co.

Toda essa ebulição criativa se dá às vésperas de completar 70 anos, em novembro. Idade que, reconhece, tem um peso, sim, ainda que ela não se sinta com as quase sete décadas de vida. "Os próprios conceitos de idade hoje em dia são completamente distintos, do ponto de vista subjetivo. Mas estou vendo o tempo passar e me confronto com ele. Sobretudo no meu corpo, que é desde sempre um suporte para o meu trabalho. Então, acompanho a sua mutação", afirma. Palavras de quem, durante a pandemia, trocou os cabelos curtos sempre negros — marca registrada de um visual com o qual protagoniza algumas de suas obras mais emblemáticas, como a série "Procuro-me", de 2002 — por uma cabeleira em que o passar dos anos reivindica a presença, em fios brancos entremeados com os escuros.

O tempo é um tema sobre o qual Lenora já se debruçou no passado, na mostra "Temporália", em 2008, e que volta à tona em "Não vejo a hora". A exposição reúne 12 trabalhos — fotografias, vídeo, instalação sonora —, e o assunto é introduzido por um painel de LED na fachada da galeria. Na obra, verbos, como antecipar e retardar, e substantivos, como avanço e espera, em letras vermelhas garrafais, parecem seguir o ritmo acelerado da metrópole.

Lá dentro, o percurso expositivo se inicia com um trabalho em homenagem à sua mãe, Electra. Quando crianças, Lenora e sua irmã, a também artista visual Fabiana de Barros, faziam com a mãe uma brincadeira em que se repetia "O tempo perguntou para o tempo quanto tempo o tempo tem". Em 2008, com Cid Campos, filho do poeta Augusto de Campos, e parceiro de muitos anos e trabalhos, Lenora registrou a si e a mãe declamando o verso. Cid distorceu a emissão da artista, fazendo-a soar como a voz de uma criança. Não contou sobre o tratamento sonoro à ela, que foi pega de surpresa quando ouviu o resultado. Assim permaneceu a gravação, em que Leonora também elenca as palavras ligadas ao tempo, agora mostradas no painel de LED.

"É impactante essa relação que temos com o passar dos anos. Sou alguém que vem do século XX, de um tempo de algum modo ainda contínuo, cronológico, sem tantas camadas como ele tem agora", pondera Lenora. "Há essa percepção de como o tempo está virando outra coisa, que até dá certo medo de lidar. Desde o telefone que, se você não atende, não para de tocar. Antigamente era a secretária eletrônica, o recado. Hoje em dia, são 30 mensagens de WhatsApp que se acumulam à nossa espera."

Lenora nasceu em 1953, em São Paulo. Filha de Geraldo de Barros (1923-1998) — multiartista, com atuação da fotografia ao design de móveis, e um dos pioneiros da arte concreta no Brasil — e Electra, que a estimulava na infância com "jogos de palavras", e a apresentou, por exemplo, aos livros de Monteiro Lobato. Estes eram lidos às escondidas, quando já era hora de dormir, sob a luz de uma lanterna que alternava as cores entre amarelo, vermelho e azul. "Brinco que aí já começou um pouco a minha relação com a poesia visual", diz.

Mais tarde, formou-se em Linguística na segunda turma do curso da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Era o fim dos anos 1970, e ela já havia iniciado sua produção artística em paralelo, com fotoperformances como "Poema" (1979), apresentada na Bienal de Veneza. Uma sequência de imagens em close traz a língua de Lenora lambendo as teclas de uma máquina de escrever, aderindo a elas, e sendo como que tragada pelo equipamento.

A artista conta que estava já às voltas com seu desejo de conciliar o visual e o verbal e começou a escrever um texto que falaria justamente do nascimento de um poema. Mas Lenora não chegava a um resultado satisfatório. "Um belo dia, quando nem estava mais pensando no assunto, num momento entre o sono e a vigília, começaram a vir essas imagens da língua direto na máquina, nos ganchos capturando a língua, e daí eu acordei." ▶

Blazer e calça **Handred**, Camiseta **COS** e sapatos **Dr. Martens**

Chemise e calça **Handred**, braceletes **Carlos Penna**, brinco s de acervo pessoal e sapatos **Vagabond**

Blusa **Neriage**

“É MUITO COMUM VOCÊ VER O ROSTO DA LENORA EM DIVERSOS TRABALHOS. ESTÁ SEMPRE TENTANDO ESCAPAR DE UMA IDENTIDADE FIXA. ELA SE QUESTIONA”

LUISA DUANTE, CRÍTICA DE ARTE

Lenora assinou, de 1993 a 1995, a coluna “Umas”, publicada aos sábados pelo Jornal da Tarde. O período, segundo ela, foi importante porque dali nasceram trabalhos futuros, e revisitar a própria obra, ela diz, é um movimento que a persegue até hoje. Uma característica destacada também por Pollyana Quintella, curadora da exposição na Pinacoteca. “Na mostra, me chamou a atenção o fato de que muitas de suas obras seguem se desdobrando em diferentes versões, como se, ao contrário de um ponto de chegada, ou de uma forma final, elas permanecessem em operação”, argumenta. “Apesar de cada um desses trabalhos ter independência, eles são parte de uma mesma cadeia de produção. Às vezes, são anos que separam uma versão da outra, como se a obra estivesse ali fermentando, esperando seu próximo passo.”

A crítica de arte Luisa Duarte reitera o caráter cíclico e ressalta que a nova mostra, “Não vejo a hora”, liga-se, de diferentes maneiras, à produção da artista como um todo. “Quem a visita encontra índices muito reconhecíveis, na presença da palavra, do próprio corpo como um ponto de partida”, diz Luisa. Um desses índices, lembra a crítica, é o próprio rosto de Lenora, recorrente em suas obras, sendo talvez a mais marcante delas a série fotográfica “Procuro-me” (2002), uma sequência de autorretratos. “É muito comum você ver o seu rosto em diversos trabalhos. Um rosto que está sempre tentando escapar de uma identidade fixa. Ela se questiona, duvida da linguagem, o próprio rosto está lá para você duvidar de quem você é. Isso também vai no caminho oposto de uma época marcada por identidades fixas, pelo selfie, por discursos cheios de certezas”, diz a crítica.

Já Felipe Scovino, que em 2011 escreveu o texto crítico da exposição “Destempos”, na extinta galeria Laura Marsiaj, no Rio, e, no ano seguinte, para a videoinstalação “Estudo para facadas”, no Centro Cultural São Paulo, destaca que Lenora é uma artista que começa na literatura, ligada à poesia concreta, mas também com certa marginalidade na construção e na veiculação da palavra. “Na Pinacoteca, achei muito impactante a gestualidade”, diz Scovino. “Muitas vezes, a Lenora fala, não pela palavra, não pela língua, mas pelo gesto, da expressão facial. Nos trabalhos mais recentes, as mãos estão muito presentes. Ela se comunica por uma linguagem corporal.”

Outro viés presente na produção da artista são as questões femininas. Esses temas, no entanto, apareceram de modo mais sutil do que panfletário, embora haja trabalhos mais feministas, entre aspas, como ela mesma ressalta. Ativismo nunca teria sido algo preestabelecido no processo criativo, mas ela pondera: “Há trabalhos com muita metáfora, como ‘Procuro-me’, uma das obras com que tenho mais retorno do público feminino. Eu vou à Pinacoteca e, volta e meia, vêm meninas muito jovens falar comigo, dizendo que se identificam com a obra”.

Outro exemplo é a videoperformance “A Cara. A Língua. O Ventre” (2022), também na Pinacoteca, feita “muito conscientemente, pensando na questão da mulher”. Em depoimento colocado no site da instituição, Lenora relembra uma frase ouvida do poeta concretista Décio Pignatari: “A mulher tem o relógio da história na barriga”, numa referência à maternidade. E seu umbigo surge, na mostra, em meio ao vídeo, e retorna por sua vez num políptico exibido agora na Gomide & Co.

A propósito, a maternidade foi uma variante não equacionada por Lenora ao longo de sua vida, devido a questões fisiológicas “complicadas demais”, que exigiriam dela um grande empenho pela gravidez não alcançada. “Acabei não tendo filhos, mas sou profundamente maternal. É algo que vai do gatinho que tenho em casa até as sobrinhas, os sobrinhos, sou dinda de muitos”, conta Lenora, que, não raro, torna-se o centro das atenções, sobretudo de jovens, seja em exposições ou festas, entre rodas de conversa ou na pista de dança. Sua presença é sempre um acontecimento.

Já suas inquietações artísticas, ela as leva há mais de 30 anos a sessões com o mesmo psicanalista, de linha freudiana. Dos encontros, afirma que extrai muitos “insights interessantes” para a sua prática. “Às vezes, eu até levanto do divã, pego o celular e mostro algum trabalho que esteja em produção. Há uma frase que meu pai sempre repetia, que ‘o artista é aquele que pula do Viaduto do Chá e sai andando’”. De modo recorrente, seu analista se questiona se ela, enfim, pulou do viaduto metafórico do desafiador processo criativo. E saiu ilesa, andando. *e*

A PELE QUE HABITO

TENDÊNCIA DA BELEZA REAL ABRE ESPAÇO PARA ACEITAÇÃO DE ACNE, MANCHAS E OUTRAS IMPERFEIÇÕES DO ROSTO

Por MARIANA ROSÁRIO

FOTOS: SHUTTERSTOCK

Suor excessivo, acne, rugas, estrias, menopausa. Nas redes sociais, nunca se abordou com tanta transparência assuntos que, tempos atrás, chegavam a provocar vergonha. O movimento hiper-realista, uma das bandeiras de grande de parte da Geração Z, cresce em contraponto ao *boom* de filtros do Instagram, que mascara a realidade. Há uma demanda pela chamada beleza sem glamour — que não quer dizer abrir mão do autocuidado e, sim, estimular o mercado a incluir novas percepções sobre o tema.

É o que aponta a consultoria de tendências WGSN em seu relatório que mira o comportamento de consumo nos próximos meses. O grupo pontua que depois da ascensão do *body positive*, que preza pela aceitação do corpo, as peles reais, suas marcas e imperfeições, também devem ser celebradas. E mais: segundo o relatório, a indústria vai, pouco a pouco, desenvolver produtos para normalizar questões abafadas por décadas, como suor excessivo, pelo encravado, linhas de expressão, melasma e ressecamento vaginal.

"Estamos num momento em que as marcas se preocuparão com problemas 'pouco glamurosos', que despertam grande interesse pelos consumidores e serão tratados com muito mais atenção e até com um carinho especial", diz a consultora da WGSN Natália Vargas: "No caso das espinhas, a solução de adesivos divertidos (que adornam e 'secam' pontinhos vermelhos) está cada vez mais popular, chegando a triplicar a busca no Google entre 2020 e 2022. Veremos nos próximos anos uma nova geração de produtos." Nesse quesito, as marcas que mais bombam são as americanas Starface, conhecida pelos modelos de estrelas, e a Truly, com versões de coração.

A presença do novo pensamento é bem-vinda em consultórios de cirurgia plástica e dermatológicos. Segundo Katleen da Cruz Conceição, uma das maiores autoridades no que diz respeito ao cuidado com a pele negra no Brasil, especialista da Sociedade Brasileira de Dermatologia e integrante do corpo clínico da Paula Bellotti, no Rio, essa desconstrução é benéfica à saúde física e mental. "Algumas pacientes com oleosidade, olheiras e manchas ficam desanimadas e chegam a utilizar medicação controlada para dar conta de questões com a autoestima", preocupa-se. ►

"ESTAMOS NUM MOMENTO EM QUE AS MARCAS SE PREOCUPARÃO COM PROBLEMAS 'POUCO GLAMUROSOS'"

NATÁLIA VARGAS, CONSULTORA DA WGSN

A médica sugere bom senso no tratamento da pele. Nos últimos anos, Katleen viu aumentar a cobrança acerca da tez perfeita diante da profusão de tutoriais voltados ao *skincare*. "Uma tendência que precisa mudar", afirma. Já o cirurgião plástico André Maranhão percebe a procura por naturalidade. "Em tratatamentos menos invasivos, como aplicação de ácido hialurônico e de bioestimuladores de colágeno", descreve.

A libertação da busca pela pele lisa, sem marcas, foi fundamental para o sucesso profissional da influenciadora Kéren Paiva, de 26 anos, com 50 mil seguidores no Instagram. Às voltas com o tratamento da acne desde os 11 anos, a jovem fez uso de medicamentos fortes, como Roacutan (Isotretinoína), mas sem o resultado esperado. Ao longo da pandemia, desistiu de um padrão irreal e passou a defender a liberdade de ter uma pele com textura — e adotou cuidados menos invasivos. "Houve um momento em que compreendi que a pele perfeita, sem poros, não existe. Ainda que a pessoa não tenha manchas ou acne, todas são irregulares. Passei a construir esse entendimento quando observei mais atentamente o movimento *skin positive*. Foi algo que girou uma chavinha. Percebi que poderia desconstruir essa pressão em relação ao meu rosto também."

Kéren, então, começou a falar sobre o conceito de "peles reais". "É um absurdo a gente ainda acreditar que rosto com acne é fruto de má higiene. Não é verdade, eu me cuido muito", explica a jovem, que agora estampa "publis" de marcas, como L'Oréal e O Boticário, que querem celebrar a diversidade por meio de sua imagem.

Outra prova sutil dessa mudança é a troca de nome de uma famosa linha que a britânica The Body Shop, fundada em 1976 pela ambientalista e ativista de Direitos Humanos Anita Roddick, promoveu em outubro de 2022. A marca transformou o best-seller Drops of Youth em Edelweiss. A mudança, em que o termo juventude foi excluído, vem a calhar exatamente com a valorização de rugas e linhas de expressão refletida em cosméticos anti-idade. "Entendemos que envelhecer é uma ferramenta de alegria e um privilégio", explica a diretora de marketing da empresa na América Latina, Karina Meyer.

A própria WGSN vê a nova tendência como um bálsamo para os padrões estéticos impostos nos últimos anos. "O maior legado é a aceitação", teoriza Nathalia. Trata-se de um aspecto que se faz urgente nos dias de hoje, pois há motivos concretos para acreditar que a imposição de características artificiais — no corpo, no rosto e na pele — é contraproducente para quem busca gostar mais de si mesmo. É o que mostram novos levantamentos que miram na presença de imagens manipuladas nas redes sociais, um motivo de preocupação para especialistas de comportamento. A título de comparação, levantamento publicado no periódico científico Parents revelou que 61% dos adolescentes que usam filtros para alterar aspectos do rosto nas *selfies* dizem sentir-se cada vez pior com sua imagem na vida real. A pesquisa foi realizada com 200 meninos e meninas de 13 a 21 anos dos Estados Unidos, em 2021. Outra análise, também nos EUA, mostrou que 72% das pessoas que vão a cirurgiões plásticos querem mudar aspectos do rosto para "sair bem" na foto. Some-se a esse comportamento a pressão causada pelas imperfeições na pele, está dada a importância de abraçar tais problemas como assunto sério.

A sensação de inadequação foi o que motivou a modelo Mariana Goldfarb a fazer um tratamento de remoção de sardas. "Graças a Deus, não funcionou, elas estão aqui comigo." Agora ela vê o detalhe no rosto como um aspecto importante da sua identidade. "Os padrões que nos impõem são muito cruéis, nunca está bom. Se ficarmos mudando a cada tendência, ficamos desfiguradas", dispara. Ela conta que o autoconhecimento, a análise e um senso de respeito por si mesma formaram o caminho das pedras para sentir-se bem com sua imagem: "A vida é muito curta para perder tempo com o que os outros estão pensado de você".

A fala de Mari vai de encontro à crença do psicólogo clínico e autor de livros Rossandro Klinjey. "O problema é que a gente se compara com imagens perfeitas, achamos que somos feios e inadequados. Ter consciência de que há manipulação nas fotos digitais é fundamental", avalia o especialista.

O mercado também se movimenta para abranger pessoas cansadas de lidar com o estigma de ter marcas no rosto e em busca de tratamento sem, necessariamente, encobrir o aspecto visual."A nossa preocupação número um é a saúde, não cabe mais esse papel de esconder a imagem por conta de imperfeições. Hoje entende-se que esses detalhes fazem parte da identidade de cada pessoa", diz Maíra Matta, diretora da L'Oréal Beleza Dermatológica que engloba marcas de tratamento do conglomerado, como La Roche-Posay. Não se trata, explica Maíra, de uma minoria lidando com esses temas. De acordo com levantamento recente da gigante dos cosméticos, são 40 milhões de brasileiros com algum tipo de alteração dermatológica. "Um volume grande dessas pessoas não busca tratamento correto, apenas pensa em cobrir o problema com maquiagem. A insistência pela estética, por si só, pode atrapalhar a busca pela saúde. É hora de falar mais abertamente dos problemas dermatológicos, não dá mais para negligenciar". Que seja uma conversa franca e sem tabus.

"COMPREENDI QUE A PELE PERFEITA, SEM POROS, NÃO EXISTE. AINDA QUE A PESSOA NÃO TENHA MANCHAS, TODA PELE É IRREGULAR"

KÉREN PAIVA, INFLUENCIADORA

PAISAGENS REVISITADAS

EM EXPOSIÇÃO QUE ABRE NO PAÇO IMPERIAL, A FOTÓGRAFA MONICA MANSUR MOSTRA SÉRIES DE IMAGENS-OBJETOS QUE RESGATAM PROCESSOS ARTESANAIS DE IMPRESSÃO

Por DANIEL RAMALHO

Série "Volutas": imagens impressas em tiras; abaixo, paisagem fotografa com "pinhole"

Ao fim da conversa, a artista visual e fotógrafa Monica Mansur deixa escapar uma confidência. Vai operar os olhos: "Que ironia: eu, que sempre tive a imagem como instrumento do meu trabalho, vou precisar fazer uma cirurgia para corrigir a visão que está um pouco estereoscópica". A estereoscopia — fotografia de efeito tridimensional feita a partir de duas imagens que se sobrepõem — foi muito popular nas residências da alta sociedade no século XIX. Hoje, caiu em desuso, exceto no trabalho de alguns artistas contemporâneos, como Monica, que promove resgate de processos artesanais de impressão para refletir sobre as mudanças nas formas de tornar o mundo visível.

A exposição que Monica inaugura na próxima quarta-feira, dia 22, no Paço Imperial, "Do contorno das sombras", traz marcas de sua obsessão pelos rastros em duas séries de imagens-objetos, frutos de três décadas de investigação sobre "como o olho vê sem a codificação do cérebro". A trajetória da artista, iniciada na gravura em metal, toma como instrumentos filmes infravermelhos para fotografar catedrais — que captam um espectro luminoso invisível ao olho humano e a fotografia feita sem o uso de lentes, o processo *pinhole* (ou estenopeica). "É uma obra coesa e coerente sobre a natureza da imagem, que se faz de forma lúdica e poética, rica em significados, multifacetada em linguagens, sem prescindir do denso questionamento filosófico e histórico", diz a curadora Paula Terra-Neale.

No oceano de imagens da atualidade, em que as existências se desdobram entre real e virtual, onde as fotos assumem o protagonismo antes reservados aos textos, Monica questiona: "Quero que o público, diante das imagens, as percebam como traços, impressões. A ideia é que as obras também provoquem experiências em que as vê." Para isso, paisagens se estendem pelo espaço, como na série "Volutas", em que imagens de *pinholes* são impressas em tiras e expostas como volumes, tal qual labirintos que parecem lembrar que o tempo é circular. "O nosso olhar é sempre carregado de intenções", diz ela. Parece que devemos dedicar algum tempo para observar e passear pelo "gabinete de curiosidades" de Monica Mansur.

"É UMA OBRA COESA E COERENTE SOBRE A NATUREZA DA IMAGEM, QUE SE FAZ DE FORMA LÚDICA E POÉTICA, RICA EM SIGNIFICADOS"
PAULA TERRA-NEALE, CURADORA

PAULO MARRUCHO (RETRATO) E FOTOS DE MONICA MANSUR

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

E EU NÃO SOU?

"E eu não sou uma mulher?" Este é o questionamento de Bell Hooks no título de seu livro sobre a falta de interseccionalidade quando falamos de mulheres, e as limitações de quando enxergamos fragilidade e feminilidade apenas e especialmente, em corpos de mulheres brancas, entre tantas outras reflexões. Recomendo a leitura.

O questionamento de Hooks poderia ser algo muito distante da nossa realidade, não fosse tudo que ainda vivemos. Março já passou da metade e como de costume, vemos uma confluência de eventos que tratam da questão de gênero. O que considero uma conquista, mas precisa ser também algo frequente e ao longo do ano. São necessárias iniciativas para a inclusão das mulheres, com linhas de orçamento e destinação de espaços de qualidade ocupados cada vez mais por nós.

Quantas vezes você vê palestrantes e campanhas pagas com negras ou indígenas, LGBTQIAPN+ ou com deficiência, em eventos sobre feminismo representando nós, mulheres, tanto neste mês quanto no resto do ano?

Vou a muitos eventos, e apesar de ver esforços sendo feitos para que existam mais vozes plurais para além de mulheres brancas, heterossexuais, cisgêneras e sem deficiência, a maioria dos convites são para eventos não pagos. E, na maior parte do tempo, grupos de mulheres subrepresentadas estão ausentes em painéis ou revistas.

E mulheres indígenas não são mulheres? E mulheres trans não são mulheres? E como promover essa tal igualdade de gênero sem pluralidade e sem pagar pela atuação de especialistas que se debruçam a estudar questões e trazer soluções? Por que para essas pessoas não há orçamento destinado? Muitos silenciam diante dessas questões ou, pior: nem lhes passa pela cabeça, o que acho ainda mais absurdo.

Me perguntam se acredito, por exemplo, que o racismo seja velado no Brasil. Velado é o privilégio branco que naturaliza a ausência de corpos negros e indígenas em vários lugares, inclusive quando se está falando sobre igualdade de gênero ou inclusão de modo geral.

Muitas pessoas usam opressões que vivem para justificar: "Sei bem o que é ser uma pessoa oprimida pelo tempo que vivi fora do Brasil, então, logo, não sou racista ou machista". É óbvio que toda opressão deve ser combatida, mas não dá pra dizer que não se está reproduzindo uma opressão só por já ter sofrido alguma ou fazer parte de um grupo que é oprimido de alguma forma. Precisamos ser vigilantes. Oprimidos também oprimem, Paulo Freire já nos alertava.

Ainda acredito na autocrítica e na intencionalidade como peças fundamentais para construção de mais caminhos e narrativas para a igualdade na prática. Se sabemos que a tendência é que estejamos somente entre pares e pessoas que se pareçam com a gente dividindo o poder, precisamos nos perguntar: Quais mulheres não estão sentadas à mesa? Qual orçamento estou destinando a estas mulheres? Como posso fazer um movimento mais perene e profundo pela inclusão?

Entendendo que incluir uma gama plural de mulheres não é um favor para elas, mas um favor sobretudo a quem tem o poder da caneta na mão ao ter contato com outras perspectivas, caminhos e possíveis soluções para escrever os próximos capítulos de forma mais produtiva para todas. *e*

AINDA ACREDITO NA AUTOCRÍTICA E NA INTENCIONALIDADE COMO PEÇAS FUNDAMENTAIS PARA CONSTRUÇÃO DE MAIS CAMINHOS E NARRATIVAS PARA A IGUALDADE NA PRÁTICA

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

MODA

Por MARINA CARUSO, *DE PARIS*

SAINT LAURENT

Alfaiataria com ombros largos, bem oitentinha: hit da temporada de Vacarello

Botas que mudam de tamanho e vestidos comfy: a jovem de Marant

Porta café de luxo e o novo look Jolie Madame de Olivier Rousteing

O inverno de Maria Grazia: cintura marcada e cenário de Joana Vasconcelos

YSL AMMA-RAPHO VIA GETTY IMAGES

POR QUE TER OS CLÁSSICOS

PASSADA A EUFORIA PÓS-PANDÊMICA, GRIFES FRANCESAS REVISITAM SEUS ARQUIVOS EM BUSCA DE PEÇAS ATEMPORAIS E À PROVA DE CRISE

Coletânea de artigos sobre as grandes grifes da literatura ocidental, o livro "Por que ler os clássicos", de Ítalo Calvino, pontua a importância de Voltaire, Balzac, Flaubert, Tolstói, Borges e outros autores indispensáveis aos amantes da boa leitura. A última Semana de Moda de Paris, que trouxe as apostas das tradicionais maisons francesas para o outono-inverno 2023/2024, foi mais ou menos isso, só que no circuito fashion.

Preparando-se para a recessão econômica que os especialistas preveem para o segundo semestre nos Estados Unidos e na Europa, Dior, Balmain, Chanel e demais grifes de luxo preferiram revisitar seus próprios arquivos do que fitar o futuro. Investiram em roupas clássicas, atemporais e que valem o investimento mesmo em tempos de crise, criando uma silhueta muito elegante, porém mais sóbria, já batizada de *recession core*.

"A moda é o espelho da sociedade e nesta temporada ela refletiu o mundo amedrontado com a crise econômica, fazendo com que palavras como funcional e atemporal sejam repetidas à exaustão", diz o stylist e consultor de moda Dudu Bertholini. ►

Em sentido horário: a camélia centenária da Chanel, Precious Lee no desfile da Nina Ricci, a elegância da Hermès e as calcinhas de Miuccia Prada

Fundadora da agência de previsão de tendências Dezon, Iza Dezon acredita que, além da crise econômica, contribui com o momento "menos é mais" o fato de a ousadia de estilo planejada para a euforia pós-pandêmica não ter vingado. "Com a Covid-19, a guerra da Ucrânia e a desigualdade social não há clima de festa", avalia. Costanza Pascolato, empresária, consultora de moda e profunda *connaisseur* do poder de reinvenção do setor em momentos de crise, crê que "passou o tempo do exagero". Tanto em Milão, quanto em Paris, conta, as marcas de luxo voltaram a fazer roupa. "É o que a gente chama de *quiet luxury*, o luxo cool: muito mais voltado para as consumidoras que sabem o real valor do dinheiro do que para aquelas que querem lacrar na internet", explica.

Trocando em miúdos, saem logos ostensivas, cores vibrantes, polêmicas e brilhos. Volta, como bem resumiu nosso colunista Bruno Astuto, em sua crônica da semana passada,"a tal da elegância". Ou seja: uma alfaiataria impecável como a de Saint Laurent, que revisitou os *tailleurs* de ombros largos dos anos 1980, as cores sóbrias e os xadrezes de perfume grunge.

Na Dior, de Maria Grazia Chiuri, e na Balmain, de Olivier Rousteing, a elegância veio com o desenho da silhueta em A, típica do período pós-Segunda Guerra. Ícones como o *tailleur*-Bar e o *new look* (ambos de Christian Dior) apareceram mais moderninhos, em tafetá, tecidos amassados e com estampas de flores borradas. Já o *jolie madame* (blazer de cintura marcada e saia volumosa), uma das grandes marcas de Pierre Balmain, veio em diferentes comprimentos e texturas. A Chanel que, na visão de Costanza, desde os tempos de Karl Lagerfeld, "tem nos feito suspirar pouco", acertou ao revisitar o centenário da camélia, flor preferida de sua fundadora. "Ela apareceu tanto no cenário do desfile quanto nos bordados e nas rendas da coleção", conta Costanza, para quem o preto e branco de luxo da Valentino foi um dos principais gols da semana francesa.

Batizada de Blacktie, a coleção do diretor criativo Pierpaolo Piccioli trouxe camisas e saias de alfaiataria com alma de alta-costura e bossa de *prêt-à-porter*. Todas com um detalhe: a gravata preta masculina da foto ao lado. "Piccioli é um *couturier* de primeira. Ele fez coisas geniais como Pink PP, rosa-choque que todo mundo chamou de Barbiecore, mas era uma parceria dele e com a Pantone", diz a consultora de moda. "Agora, em tempos mais sóbrios, ele traz a sacada da gravata, acessório tradicionalmente masculino, que simboliza a liberdade da mulher de ocupar todos os espaços. Inclusive aqueles que nem os homens usam mais."

Seguindo a mesma ideia de que "lugar de mulher é onde ela quiser", Miucia Prada levou para a passarela modelos superbem vestidas com cardigãs e alfaiataria. Mas só da cintura para cima. Na parte de baixo, traziam calcinhas de algodão sobre meias-calças aparentes ou bordadas de cristais, tipo hot pants. "Se eu fosse mais jovem, sairia só de calcinha", disse Miuccia sobre essa mulher "apressada" que levou às passarelas, ainda com as chaves de casa na mão e a bolsa no antebraço.

Embora divertida, a frase da estilista tem um aspecto preocupante: a moda e as passarelas de Paris continuam invisibilizando mulheres mais velhas. Assim como as gordas. A exceção foi Nina Ricci, que abriu seu desfile com a top plusize Precius Lee. *e*

"PASSOU O TEMPO DO EXAGERO. O QUIET LUXURY MIRA QUEM SABE O VALOR DO DINHEIRO, NÃO QUEM QUER LACRAR NA INTERNET"
COSTANZA PASCOLATO, CONSULTORA DE MODA

WWD VIA GETTY IMAGES

A gravata de Pierpaolo Piccioli: acessório masculino para mulheres

VALENTINO

TRAMA DA TERRA

MATERIAIS NATURAIS GANHAM SOFISTICAÇÃO EXTRA E APARECEM EM LOOKS ORGÂNICOS E CORES NEUTRAS QUE TRANSITAM COM DESENVOLTURA ENTRE O VERÃO E O OUTONO

Fotos MARCUS SABAH
Styling GUILHERME ALEF

Biquíni **Haight**, brinco **Ylla**, pulseiras **Adriana Valente**, tassel em madeira **Hábito**

Vestido **Kontenta**, brincos **Ylla**, pulseiras **Atelier Pepita**. Na pág. ao lado: caftã **Priscila França**, brincos e pulseiras **Adriana Valente** e sandálias **Room**

Biquíni **Haight**, brincos **Ylla**, pulseiras **Adriana Valente**, sandálias **Room**. Na pág. ao lado: blazer e calça **Misci**, brincos **Ylla,** pulseiras **Adriana Valente** e peça em madeira usada como bolsa, **Hábito**

Blazer e saia **Misci**, brincos e colar **Atelier Pepita**, sandálias de acervo. Na pág. ao lado: abajur usado como vestido, **Hábito**, brincos **Awa Conceito**

Yves Saint Laurent vintage **Serpent'ne**, biquíni **Le Bain Couture**, saia **Kontenta**, brinco **Awa Conceito**, óculos **Zerezes**, sapatos **Room.** Na pág. ao lado, saia **Youse**, capuz de acervo e pulseiras **Atelier Pepita**

AZUL NOS OLHOS E GLOSS NOS LÁBIOS SÃO DOBRADINHA DE FIM DA ESTAÇÃO

BELEZA

Por MARCIA DISITZER
Foto ANDREA DEMATTE

BRILHO REAL

Degradê de azul no canto dos olhos, máscaras de cílios e uma pele glow. A make criada por Edu Hyde para a modelo Monique Bourscheid combina com as águas de março fechando o verão. “Todos os produtos são cremosos”, diz Edu.

BELEZA EDU HYDE. MODELO MONIQUE BOURSCHEID

Colônias para todos os dias e cheias de frescor: conceito da marca Be.

LEVE TODO DIA

Criada em 2004 pela carioca Anna Beatriz Londres, a Colônias Be. continua se reinventado para seguir no posto de uma das mais bem-sucedidas marcas autorais do Brasil. Com fragrâncias nomeadas como cores — Azul, Verde, Amarelo, Marinho e Verde-Escuro —, a Be. acaba de lançar versões que remetem ao chá verde e à limonada. Em 2022, a empresa registrou um aumento de 30,12% nas vendas; uma das mais pedidas é a Azul (foto). O conceito segue o mesmo: ser leve todo dia. "A ideia é criar colônias que te acompanhem o tempo inteiro", diz Anna Beatriz, que, no início de tudo, desenvolveu a primeira fragrância no lavabo de casa.

O PENTEADO SENSAÇÃO DO OSCAR, O BOOM DE DESENHOS ANCESTRAIS NAS MÃOS E PESQUISA SOBRE CAFÉ COM LEITE

HENNA MODERNIZADA

Está bombando no Instagram e virou assunto do universo da beleza: pinturas ancestrais e seculares de henna ganharam novas versões pelas mãos das irmãs Azra e Zahra Khamissa (@dr.azra/foto) e pela artista Nourie (@nouriflayhan). Com desenhos gráficos, elas disseminaram as tradicionais ilustrações corporais, geralmente concentradas em mãos e nos braços, entre a Geração Z.

CABELO ESCULTURA

A atriz Danai Gurira foi sensação na 95ª edição do Oscar, no domingo passado. "Ela trouxe toda sua força no cabelo", diz o *hair stylist* Fil Freitas. Para o *hair designer* Felipe Feitosa, do salão Care, a atriz fez uma linda homenagem aos penteados africanos. "Ficou imponente e desafiou a gravidade estética."

MISTURA BOA

De acordo com recente pesquisa da Universidade e Copenhague, o café, quando combinado com o leite, potencializa o efeito anti-inflamatório e, assim, alivia problemas digestivos.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO, SHUTTERSTOCK, GETTYIMAGES E REPRODUÇÃO

O QUE HÁ DE MELHOR EM GASTRONOMIA, DESIGN, VIAGEM E LIFESTYLE

GIRO

Por LÍVIA BREVES | **Fotos** LEONARDO FREIRE

Servido na concha, o cogumelo cru, tartare de olho de noi, ouriço e lovage

A ALTA
DE SALVADOR

RESTAURANTE MANGA, DOS CHEFS KATRIN E DANTE BASSI, TRANSFORMA O TERROIR BAIANO EM UMA GASTRONOMIA SURPREENDENTE

Lagosta e abóbora aparecem em diversas formas nesse prato

Katrin e Dante Bassi se conheceram na cozinha do D.O.M, em São Paulo. O match da chef alemã e do baiano foi rápido e logo formaram um casal. De lá, partiram juntos para Europa, onde trabalharam em estrelados como Schloss Schauenstein, na Suíça, até o nascimento do primeiro filho (Katrin está grávida de seis meses do quarto) e decidiram voltar para o Brasil, mais precisamente para a cidade natal de Dante, Salvador. E foi na capital baiana que, em 2018, eles abriram o Manga, restaurante no Rio Vermelho que vem empilhando prêmios e elogios graças ao uso de ingredientes como ostra Kirimurê (nativa da Baía de Todos os Santos), samburá e mel de uruçu, mangaba, seriguela e cajarana. "Na cozinha, eu faço a parte salgada e ela a parte doce e os pães. De resto, trabalhamos juntos para tentar dar conta de tudo", comenta Dante. "Tiramos a inspiração mais dos produtos e do *terroir* do que das técnicas e da tradição da comida baiana. Tentamos apresentar os sabores locais de maneira nova e dinâmica."

O casal Dante e Kafe na porta do Manga, que abriu em 2018 no Rio Vermelho

A sugestão principal é o menu degustação (R$ 295, sem harmonização), servido em 11 etapas, que começa com um *consommé* de galinha caipira com *bouquet* garni da horta que, de tão lindo e gostoso, é uma prévia das boas surpresas que estão por vir. Tem o Oreo, um crocante de cebola caramelizada recheada com bijupirá defumado, creme de dil e cebola crua; o *dumpling* de camarão, cogumelos, banana-da-terra e tucupi; o vermelho assado, couve-flor tostada, romesco de castanha de caju e molho de mexilhão com manteiga *noisette*; e ainda sobremesas como o pudim com calda e sorvete de mangaba e telhas de coentro. Tudo em apresentação impecável. O "uau" é garantido. "Quando chegamos a uma combinação de texturas e sabores que nos agrada, começamos, então, a pensar em como apresentar essa ideia de forma instigante", comenta Katrin.

E quando não estão na cozinha, o que essa grande família faz? "Pelo menos uma vez na semana vamos com as crianças comer acarajé e abará. As idas aos mercados, principalmente do Rio Vermelho e de São Joaquim, sempre são muito inspiradoras", comenta Dante.

Nos doces, o picolé de camomila, mel de uruçu, samburá e tangerina

GIRO
Por LÍVIA BREVES

SUPER TACO

Depois de ganhar a fama de melhor taco do Rio, o Dos Perros, comandado pelo chef Pedro Carvalho, chega no espaço Be+Co, em Botafogo. Feitos com milho colorido de cultivo orgânico, têm sabores como maionese de polvo, polvo na parilla, purê de alho assado e vinagrete de pimenta (R$ 27). Em tempo, o da Barra continua firme e forte.

DOS PERROS NO BE+CO, JANTARES NO OCYÁ, CHOCOLAT DU JOUR NO RIO E SUÍTE DE PAUL SMITH EM LONDRES

Gerônimo Athuel lança jantar experiência no Ocyá, na Ilha da Gigoia

HOMENS AO MAR

Chef e pescador, Gerônimo Athuel quer agitar ainda mais o Ocyá, um paraíso na Ilha da Gigoia, na Barra. Ele lança o projeto Chef a Bordo, em que recebe nomes da gastronomia para preparar jantares especiais. Os trabalhos começam no dia anterior, quando saem para pescar e se inspirar para a criação do menu degustação. "A ideia é aproximar todos do mundo do mar, respirar essa atmosfera e levar isso para o jantar", comenta Gerônimo. A estreia será na quinta-feira, com Thomas Troisgros. Em abril, ele receberá os chefs Rubens Salfer, do D.O.M, e Eduardo Nava Ortiz e Luana Sabino, do Metzi. Custa a partir de R$ 377. Reservas: (21) 97286-1250.

DIAS DE LUXO E RELAXAMENTO

Resort 100% focado em wellness de luxo, o Joali Being, espaço paradisíaco nas Maldivas com 68 villas, todas com piscina (são 33 pé na areia e 35 na água), acaba de divulgar sua programação para os próximos meses. Entre as terapias disponíveis estão craniossacral, naturiparia, corporais aquáticas, neuroplasticidade e muito mais. As diárias nas villas são a partir de US$ 2.146. Reservas: joali.com.

CACAU DE LUXO

Sucesso absoluto em São Paulo, onde tem nove lojas, a Chocolat du Jour decidiu ampliar horizontes e acaba de chegar ao Rio. A nova loja de chocolates premium fica no Shopping Leblon, para a alegria das cariocas.

ROMERO CRUZ (CHOCOLAT DU JOUR), ANA BRANCO (OCYÁ) E DIVULGAÇÕES

HOTEL DA MODA

Ficou espetacular a suíte que o estilista Paul Smith criou no Brown's Hotel, que, vale lembrar, é um ícone, o primeiro hotel de Londres, aberto em 1837. O espaço foi decorado com móveis personalizados e vintage, obras de arte escolhidas a dedo e ainda peças com estampas do designer. "Ser convidado a projetar um espaço para uma instituição tão icônica é um grande privilégio. E me diverti muito no processo", conta Paul. Mas... as diárias não saem por menos de £5,500. Reservas: roccofortehotels.com.

A partir do alto, a porta da suíte; Paul se divertindo no lounge; e o quarto

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

O COLAR

Difícil imaginar fábula mais absurda e atrapalhada que a do colar. Não o de quem vocês imaginam, mas o mais famoso da História.

Tudo começou quando o rei Luís XV da França quis presentear sua amante, Madame Du Barry, com uma joia espetacular. Foi então que os famosos joalheiros Böhmer e Bassenge começaram a confeccionar um poderoso colar de 647 diamantes, os quais eles se endividaram para adquirir, na esperança de cativar o monarca. Mas Luís XV morreu antes que eles terminassem a peça, cara e pesada — 2 milhões de libras francesas e 2kg. Em 1779, os joalheiros ofereceram a preciosidade à rainha Maria Antonieta, porém ela teve a rara lucidez de recusá-la. "Não quero que alguém neste mundo possa condenar-me por ter desejado um objeto de preço tão excessivo", escreveu ela ao marido, o rei Luís XVI, novo soberano e neto de Luís XV.

Ao mesmo tempo, desenrolava-se a história de uma certa condessa Jeanne de la Motte, uma trapaceira de remota origem nobre que vivia de aplicar pequenos golpes na aristocracia. Um dia, ela foi apresentada ao príncipe e cardeal Luís de Rohan, o qual, entre lençóis, lhe confessou uma obsessão: cair nas graças de Maria Antonieta. Havia anos, a rainha lhe devotava uma repulsa tremenda, o que o punha em posição difícil na Corte. Tocada, a condessa confessou "sua amizade com a soberana", uma mentira que comprovou com cartas falsificadas, e prometeu ajudar a reabilitá-lo.

Para verificar tal intimidade, o cardeal solicitou encontrar a soberana. O encontro de fato aconteceu, na calada da noite num bosque em Versalhes — só que entre o cardeal e uma prostituta, paga por Jeanne para enganá-lo e se fazer passar pela rainha. Depois do episódio, a condessa contou com a generosidade de Rohan, intermediando falsos empréstimos de dinheiro à "amiga". Birutice total.

A fama de Jeanne chegou, claro, aos joalheiros, que lhe pediram, mediante polpuda comissão, que ela convencesse Maria Antonieta adquirir o famoso colar, ainda encalhado havia 10 anos. A quantia seria dividida em parcelas, com o aval do cardeal e de uma falsa assinatura da feliz cliente. Assim que recebeu a joia, Rohan entregou-a a Jeanne, que não tardou a desmembrá-la, revender as pedras e sumir do mapa.

Sem receber seu pagamento nem vendo a compradora usar o colar, Böhmer escreveu à rainha — desta vez, à de verdade — que rasgou a carta pensando se tratar de uma sandice. O joalheiro recorreu então à sua dama de companhia, Madame Campan, que alertou um ministro do imbróglio.

Estarrecida, Maria Antonieta contou a história ao marido, e o casal concluiu que o cardeal inventou a farsa para roubar o colar. Luís XVI o prendeu diante dos cortesãos em choque. Três dias depois, foi a vez da condessa Jeanne.

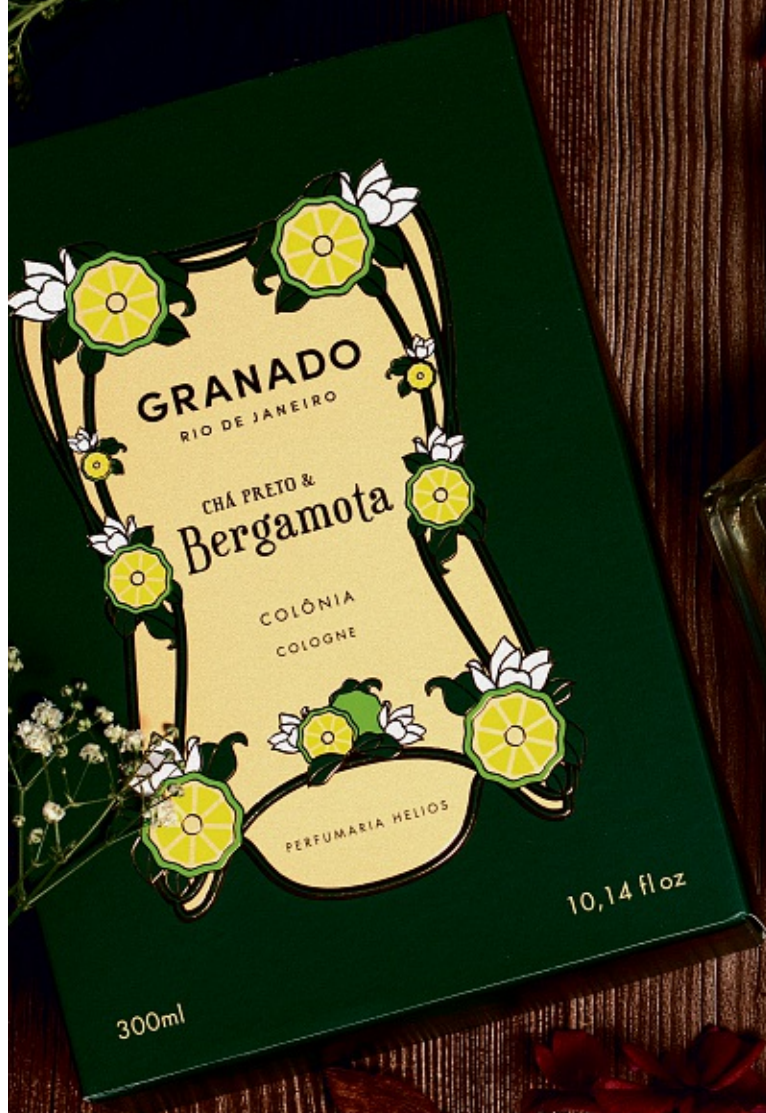
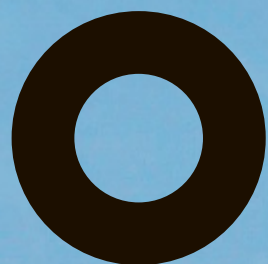
O rei deu a Rohan duas alternativas: ou ele confessaria sua culpa e pediria clemência, ou se submeteria a um julgamento no Parlamento. Ultrajado, o cardeal preferiu o Parlamento.

O escândalo, agora internacional, virou assunto de todas as mesas de taberna. A Igreja e a nobreza opuseram-se à condenação de um alto membro de suas instituições; ninguém — familiares, amigos, que dirá o povo – acreditava na completa inocência de Maria Antonieta, famosa por sua fome de diamantes.

Em maio de 1786, finalmente saiu a sentença: o cardeal foi inocentado. A prostituta foi retirada do processo como "fato irrelevante". Jeanne foi marcada a ferro quente com duas letras "V", símbolo dos ladrões (em francês, *voleurs*), e condenada à prisão perpétua. Sua fuga foi facilitada, e ela zarpou para Londres, onde redigiu um livro de memórias, que fez enorme sucesso.

Um dia, Madame Campan surpreendeu a rainha chorando no quarto, enquanto gritava em voz alta: "O que eu lhes fiz? O que eu lhes fiz?" O processo não a condenou explicitamente, mas acabou pondo a monarquia no banco dos réus como instituição: seus jogos de favoritismo, gastos ilimitados e a indiferença à miséria geral.

Sete anos depois, o pescoço de Maria Antonieta — sem o colar — seria cortado na guilhotina. Entre brilhos e mentiras, os diamantes sempre fizeram os poderosos perder a cabeça. *e*

A HISTÓRIA DO MAIS FAMOSO COLAR DE DIAMANTES, QUE AJUDOU A DERRUBAR A MONARQUIA FRANCESA

O GLOBO | Domingo 19.3.2023
O BARRA
oglobo.com.br

AVE, MANGUE

Limpeza das margens torna mais frequente presença de colhereiros na Lagoa do Camorim

Petição de moradores pede nova unidade de conservação

Área é alvo de queimadas e de tentativas de invasões irregulares

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

As constantes tentativas de invasões e queimadas na Floresta do Quitite e no trecho da Floresta na Tijuca, na subida da Estrada Grajaú-Jacarepaguá próximo ao Hospital Federal Cardoso Fontes — dois pontos que se conectam formando uma grande área verde — mobilizaram moradores da Freguesia, que pedem a criação de uma unidade conservação no local.

— No início do mês nos reunimos com a secretária municipal de Meio Ambiente e Clima, Taína de Paula, e entregamos uma petição que pede a criação da unidade de conservação na floresta que está fora dos limites do Parque Nacional da Floresta da Tijuca —afirma Sidney Teixeira, diretor da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (Amaf)

O projeto da associação, chamado "Floresta em pé Jacarepaguá", destaca a importância da preservação da área, que está localizada próximo a um local almejado pelo crescimento imobiliário e que faz fronteira com Freguesia, Anil, Rio das Pedras e Muzema. A petição entregue reuniu mais de mil assinaturas.

— Esse trecho é também de grande importância social, já que é usado pela população para fazer trilhas e para banhos de cachoeira. A secretária nos disse que já iniciou o processo de análise da demanda, mas fez ressalvas pelo fato de a área ter propriedades privadas e interseções com o Parque Nacional da Floresta da Tijuca, o que exigiria articulações com órgãos federais — detalha Teixeira.

DIVULGAÇÃO/VERONICA BECK

Pedra do Urubu. O mirante faria parte da nova unidade de conservação

O documento entregue destaca também a riqueza da flora nativa e da fauna silvestre da área, que abriga ainda os rios Sangrador, Cantagalo, São Francisco, Quitite, Papagaio, Retiro, Das Pedras, Muzema, Amendoeira e Taquara.

A Secretaria de Ambiente e Clima afirma que está estudando o pedido de criação da unidade de conservação e que dará um retorno o mais breve possível à população.

Capa:
Colhereiro próximo à Lagoa do Camorim. FOTO DE DIVULGAÇÃO/MÁRIO MOSCATELLI

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Lígia Lourenço. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

Pinceladas movidas pela fé

Jornalista faz pinturas artísticas em santos

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

O amor pela arte se manifestou em Grace Marinho antes mesmo da paixão pelo jornalismo, área à qual se dedica há 34 anos. Quando entrou na faculdade de Comunicação, aos 17, já gostava de pintar figuras humanas em telas. Por três décadas, no entanto, o talento ficou adormecido. E voltou a ser despertado há cinco anos, quando começou a fazer pinturas artísticas em imagens de santos e encantou o público. Desde então, já vendeu mais de 500 peças para dentro e fora do Brasil.

Agora, investe numa novidade: as medalhas de porcelana pintadas à mão com santos, anjos e orixás, que são usadas como acessório. Ela, que tem um ateliê próprio em casa, em Vargem Pequena, conta que já soma mais de cem pedidos e que nem fez as primeiras entregas ainda.

— Eu nunca havia pintado em porcelana, mas tinha curiosidade. Fui a São Paulo comprar peças nesse material, como pratos, e encontrei também as medalhas. Comprei seis, que ficaram esquecidas na gaveta por um ano. Há uns 15 dias, resolvi pintá-las e publiquei no Instagram. Acabei vendendo todas elas, e vieram novas encomendas. Então, comecei a me empolgar. Já pintei São José, São Francisco, Nossa Senhora das Graças, Santa Terezinha, São Benedito, São Jorge, Nossa Senhora Aparecida, Iemanjá e Iansã — enumera Grace, de 53 anos. — Há todo um estudo prévio para eu entender a história do santo e não deixar de fora da pintura elementos importantes ligados a ele.

DIVULGAÇÃO/ISABELLA MARINHO

Grace. Ela se dedica ainda à pintura de santos em medalhas de porcelana

A arte sempre foi um passatempo para Grace. Foi com essa intenção que ela voltou a pintar. A virada de chave ocorreu quando suas obras conquistaram mentes e corações.

— Certo dia eu olhei uma imagem em gesso de Nossa Senhora das Graças que eu tinha em casa e achei triste. E não tem que ser assim; elas devem ser alegres, porque os santos carregam histórias muito interessantes. Como gosto muito de moda também, peguei uma peça de roupa com estampa florida e fiz uma releitura na imagem. Postei, e então vieram os pedidos — relata. — A época da pandemia foi o auge, por conta do apelo à fé. Tinha pessoas de longe que compravam e pediam para entregar em hospitais.

Cores, folhas e flores são elementos frequentes em sua arte, mas a proposta é dar às divindades a identidade que o cliente desejar. Grace diz que já recebeu pedidos de imagens de Jesus e de São Francisco negros e de Iemanjá loura e de olhos azuis, por exemplo. As peças a serem pintadas são compradas por ela em Minas Gerais. As encomendas das obras de arte podem ser feitas pelo Instagram @santamenteira ou pelo WhatsApp (21) 98358-0325.

— A religiosidade envolve muita emoção. E o que me traz satisfação é transmitir alegria para as pessoas presenteadas. Tenho mensagens de agradecimento que eu não consigo apagar de tão profundas — conta a artista.

Uma peça sobre a amizade, com muita palhaçada

O Instituto Os Arteiros recebe hoje o espetáculo "Cidade do sorriso". A peça conta a história de Doril, um palhaço que ao acordar percebe que seu nariz e seu sorriso desapareceram. O personagem se desespera e, acompanhado por sua parceira Flora, vai em busca de seu nariz em um lugar chamado Cidade do Sorriso. A aventura dos palhaços narrada na peça é mercada por amizade, amor, alegria, fé e muitas trapalhadas. O espetáculo será apresentado às 19h. Das 15h às 18h tem Oficina de Palhaçaria. Os eventos são gratuitos. O instituto fica na Rua Daniel 84, na Cidade de Deus.

DIVULGAÇÃO/RENAN OLIVEIRA

Lagoa do Camorim. Trabalho de limpeza e plantio de mangue nas margens do curso d'água resultou no reaparecimento de espécie de ave

DIVULGAÇÃO/IGUÁ

A despoluição avança, e a natureza agradece

Após um ano de atuação de concessionária na limpeza das margens da Lagoa do Camorim, colhereiro, ave de áreas de mangue, tem aparição mais frequente na região; desassoreamento e esgoto ainda são desafios

MADSON GAMA madson.gama@oglobo.com.br

Uma das obrigações contratuais da concessionária de saneamento Iguá é o investimento de R$ 250 milhões na recuperação do Complexo Lagunar de Jacarepaguá. Em seu primeiro ano de operação, completado em fevereiro, uma das ações postas em prática foi a limpeza das margens da Lagoa do Camorim e o seu cercamento, a fim de impedir que o lixo retorne para essas áreas. Segundo a companhia, mais de 170 toneladas de resíduos foram retiradas de 5,2 quilômetros de borda do curso d'água. E um dos primeiros resultados do trabalho de despoluição é uma paisagem com a presença mais frequente do colhereiro, uma espécie de ave típica de manguezais.

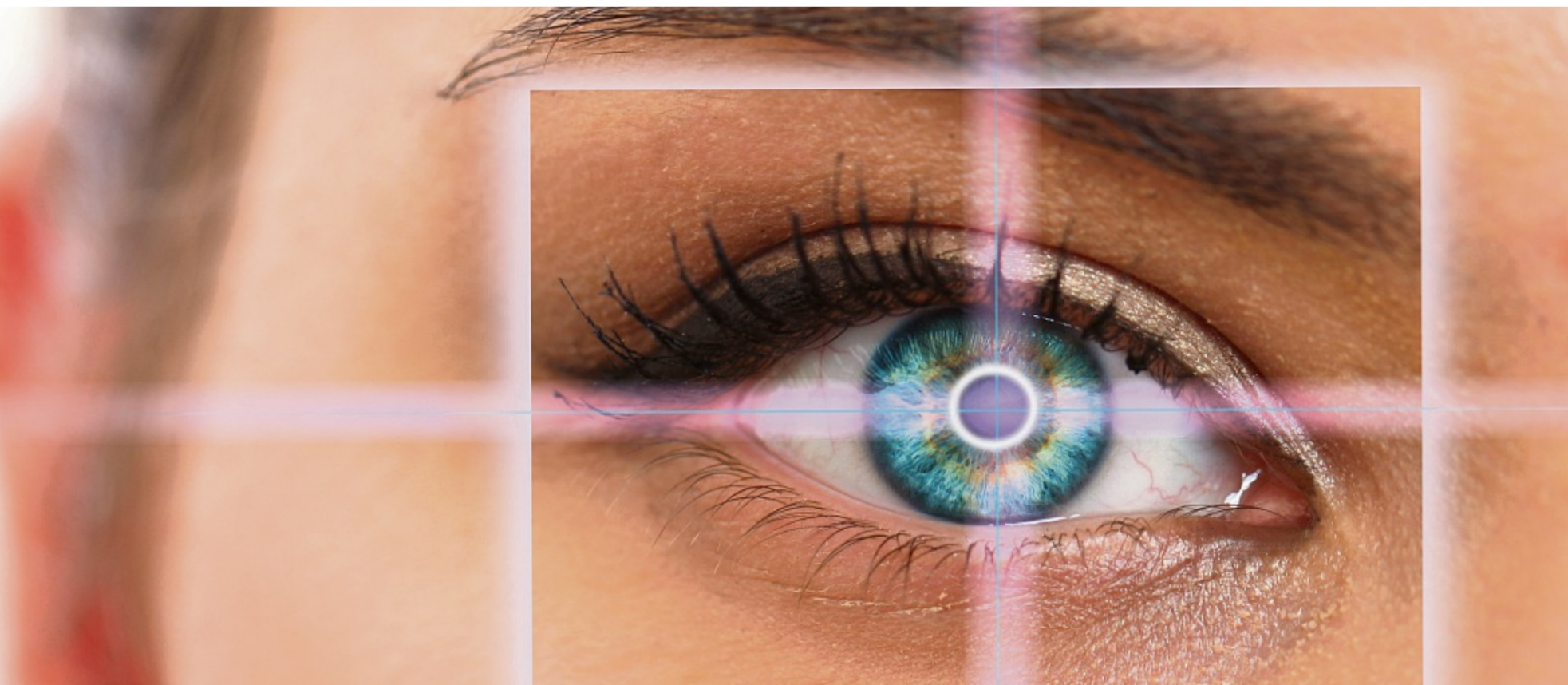
Há cerca de duas semanas, o animal foi fotografado na região pelo biólogo Mário Moscatelli, que está atuando como consultor da Iguá na revitalização das lagoas.

— A foto foi tirada próximo à foz do Rio das Pedras, uma área extremamente impactada pelo despejo de esgoto de 70 mil pessoas. É perto também de um dos trechos da margem da Lagoa do Camorim onde estamos atuando. Então, observa-se que pequenas intervenções já surtem uma simpatia da espécie. Não é que o animal não era visto, mas agora temos tido um número de visitas maior que no passado — diz o especialista. — Temos tido ainda um exército de mudas em avanço, como o mangue-branco.

Outra iniciativa que tem tornado o ambiente mais favorável à biodiversidade é o plantio de mangue-vermelho, trabalho iniciado no fim do ano passado. A meta da Iguá é plantar 40 mil mudas na Lagoa do Camorim até o fim do ano. Cerca de 2.500 já estão lá.

— Além da recuperação gradual da dinâmica dos animais, o mangue-vermelho tem uma função estratégica: as suas raízes conseguem estabilizar as margens, retendo sedimentos e evitando o assoreamento das lagoas causado pelo movimento das marés — explica Lucas Arrosti, diretor de operações da Iguá.

Moscatelli destaca, porém, que os trabalhos de recuperação das lagoas estão apenas no início, havendo ainda vários passos a serem dados.

— Resultados de fato expressivos serão observados quando os principais problemas das lagoas, o esgoto e o assoreamento, forem atacados. A partir do momento em que a carga de esgoto lançada for reduzida e as ações de dragagem forem iniciadas, essas lagoas serão bem mais ricas em biodiversidade — diz. — Meu sonho é ter os guarás de volta, ave avermelhada diretamente associada aos manguezais e que dá nome a Guaratiba. Em 30 anos de trabalho nessa região, só vi esse animal aqui uma vez.

Coletores, uma das ações por melhorias

Projeto evitará despejo de milhões de detritos

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/IGUÁ

Viveiro. Área com 40 mil mudas de mangue-vermelho a serem plantadas na Lagoa do Camorim

Coletores de Tempo Seco. Sistema intercepta esgoto nas galerias de águas pluviais

A coleta e o tratamento de esgoto na Barra da Tijuca e em bairros vizinhos, junto com a distribuição de água, são obrigações contratuais da Iguá, que deverá investir R$ 2,1 bilhões no setor em 35 anos de concessão — incluindo a ampliação da rede de esgotamento sanitário. Nesse sentido, um dos projetos da companhia é destinar R$ 126 milhões para a instalação de Coletores de Tempo Seco (CTS), estruturas que interceptam o esgoto antes de ele chegar às lagoas e o direcionam para a Estação de Tratamento de Esgoto da Barra, em mais de 50 pontos, totalizando 12,5 quilômetros de rede.

Segundo Lucas Arrosti, o projeto está em fase de licenciamento ambiental no Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e deve começar pelas áreas do Canal das Taxas, no Recreio, e do Rio Arroio Fundo, em Jacarepaguá.

— Para se ter uma ideia, os coletores vão impedir que em torno de 550 litros de esgoto por segundo cheguem ao Complexo Lagunar de Jacarepaguá — estima o diretor de operações. — Temos projetos executivos correndo em paralelo, para, assim que a licença sair, iniciar as instalações. Pelo contrato, temos até cinco anos para a execução dessas obras após o licenciamento ambiental.

O que a Iguá já executou em relação à coleta e tratamento de esgoto em seu primeiro ano de atuação foi a reativação de um CTS que já existia no Canal das Taxas. O equipamento, garante a companhia, está evitando o despejo de mais de 17 milhões de litros de esgoto por mês nos corpos hídricos da região.

A empresa tem também como responsabilidade a expansão dos sistemas de água e esgoto nas comunidades da região. O contrato estipula um investimento de R$ 305 milhões em 12 anos.

— Temos 22 áreas já selecionadas, juntamente com a Fundação Rio-Águas, da prefeitura, como o Canal do Anil e a Chácara do Tanque, para uma primeira etapa do projeto de ampliação desses sistemas. Em relação a esgoto, o CTS pode ser uma alternativa para essas localidades, que têm grande contribuição para o Complexo Lagunar. Estamos na fase de verificação das questões de execução das obras em campo, checando, por exemplo, as peculiaridades relacionadas ao uso e à ocupação do solo; e de produção de desenhos técnicos, um dos insumos para termos um projeto de engenharia — detalha Arrosti.

O tratamento de esgoto é de responsabilidade da Iguá em toda a Área de Planejamento (AP) 4, que inclui Barra, Recreio, Jacarepaguá, Vargem Grande, Vargem Pequena, Cidade de Deus, Camorim, Curicica, Freguesia, Gardênia Azul, Anil, Grumari, Itanhangá, Joá, Pechincha e imediações. Nos demais bairros da Zona Oeste, na AP5, o serviço fica a cargo da empresa Zona Oeste Mais, uma concessão municipal. As secretarias estadual e municipal de Meio Ambiente fazem a fiscalização do despejo irregular de esgoto nos corpos hídricos.

Está em fase de licencimaneto ambiental ainda o projeto de dragagem das lagoas, que prevê a retirada de mais de 2,3 milhões de metros cúbicos de sedimentos, como lodo.

— O projeto de desassoreamento vai, basicamente, restabelecer os fluxos dos cursos hídricos, resgatando a comunicação entre as lagoas e delas com o oceano, aumentando a troca de água. Com isso, vamos criar grandes veios, que vão permitir um processo de oxigenação e recuperação da qualidade da água — esclarece o executivo da Iguá.

Ações da Fundação Rio-Águas também marcam a recuperação de cursos d'água na região. A entidade está investindo R$ 4,7 milhões na limpeza e no desassoreamento do Canal de Sernambetiba, no Recreio. Desde novembro, informa, mais de dez mil toneladas de resíduos foram retiradas. Um dos objetivos é a prevenção de enchentes.

— O trabalho nos rios e canais é importante também porque muitos deles têm o sistema lagunar como ponto final. À medida que tiramos esses resíduos sólidos, não só possibilitamos sua recuperação, mas evitamos a poluição das lagoas — afirma Wanderson Santos, presidente do órgão.

Jantar elaborado a partir de intercâmbio gastronômico

Projeto do Ocyá recebe chefs convidados para cozinhar com o anfitrião

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Uma combinação de especialidades gastronômicas num só cardápio, para impressionar qualquer apreciador de boa comida. Essa é a alma do Chef a Bordo, projeto criado pelo restaurante de peixes e frutos do mar Ocyá, localizado na Ilha Primeira, na Barra da Tijuca. A casa receberá chefs convidados para elaborar pratos ao lado do anfitrião, Gerônimo Athuel, e servi-los ao público num jantar especial. O evento será realizado sempre uma vez por mês.

No lançamento, que será na quinta-feira, dia 23, a partir das 19h30, quem se somará à equipe da casa é Thomás Troisgros, que comanda restaurantes como os franceses CT Brasserie, na Barra; e CT Boucherie, no Leblon; e é filho do chef Claude Troisgros.

— O ponto de partida para a criação dos pratos serão os produtos que mais caracterizam o Ocyá, como peixes, molhos e caldos, e o restaurante do chef convidado, com o objetivo de fazer uma fusão interessante de diferentes estilos. O cardápio de quinta-feira já está pronto e será marcado pela conexão entre peixe e carne suína, como porco com farofa de ovas de peixes e outros pratos com carnes e fermentados, que é uma pegada de que o Thomás gosta bastante — conta Athuel, idealizador do projeto. — O Thomás é uma referência na gastronomia. É de uma família que faz parte da história da culinária francesa, mas é muito versátil. Será uma troca de conhecimento muito válida.

DIVULGAÇÃO

Gerônimo Athuel. "O cardápio de quinta-feira já está pronto e será marcado pela conexão entre peixe e carne suína", informa o idealizador do Chef a Bordo

Para que a boa sintonia guie o preparo dos pratos, explica Gerônimo, o entrosamento com o chef convidado é trabalhado antes da noite do jantar.

— O Chef a Bordo vai além do desenvolvimento do cardápio. A ideia é trazer o chef de cozinha para mais perto da cultura de onde estamos instalados. Por isso, sempre fazemos um passeio de barco para pescar, falar dos nossos produtos e para que o convidado conheça a região e respire essa atmosfera, a fim de que isso nos inspire e reflita nas nossas ideias — detalha. — No final, todo mundo ganha. Os clientes passam por uma experiência mais completa, e os profissionais da cozinha trocam informações e aprendem novas receitas.

As reservas, a R$ 377 e a R$ 427, devem ser feitas pelo perfil do Instagram @ocya.rio ou pelo WhatsApp (21) 97286-1250. O próximo jantar será no dia 26 de abril. Athuel receberá, de São Paulo, os chefs Rubens Salfer, do D.O.M; e Eduardo Nava Ortiz e Luana Sabino, do Metzi.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

DENTISTAS

MEDICINA E SAÚDE

MEDICINA E SAÚDE

CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos.
Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que nescessita e merece.
Aproveitando o período de férias você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.
- Seguimos todos os protocolos de segurança para Covid-19.

AGENDE SUA VISITA PARA NOS CONHECER. COMPROMISSO E AMOR AO SEU IDOSO EM PRIMEIRO LUGAR!

Acesse nosso WATHSAPP Também pelo QR CODE

(21) 98181-3190

Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132
www.centrogeriatricofel.com.br
contato@centrogeriatrico.com.br

CUIDADORES DE IDOSOS

SERVIÇOS **Atendimento domiciliar**

- Acompanhante de idosos
- Técnico de enfermagem
- Fisioterapia • Fonoaudiologia
- Avaliação gratuita

Tel.: (21) 3268-3500
99920-2054

@solucaohumancare Solução Human Care

www.solucaohumancare.com.br - e-mail: atendimento@solucaohumancare.com.br

MUDANÇAS E TRANSPORTE

MARCELO MUDANÇAS 24h

Entregamos Caixas com Antecedência

Técnicos especializados

Tels: 99748-8297 / 97469-6948

DESMONTAMOS, MONTAMOS E EMBALAMOS.

APARELHOS AUDITIVOS

Aparelhos auditivos de diversas marcas e modelos.

- Protetor para natação • Venda de aparelhos
- Atendimento domiciliar
- Conserto de todas as marcas
- Moldes | ajustes | bateria

Atendemos com hora marcada

Av. Evandro Lins e Silva 840, sala 1117. Office Tower. - Tel: 98986-0705 | 3802-6579

São muitos endereços importantes no seu bairro.
E um que reúne todos eles: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

RESTAURANTES

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

Samu da cidade ganha seis novas ambulâncias
PÁGINA 4

Saúde. Na parte externa do Hospital Orêncio de Freitas, cilindros não identificados apresentam sinais de corrosão

Educação. Antigo prédio do Colégio Itapuca, em Santa Rosa: nos planos da prefeitura, mas ainda abandonado

FOTOS DE RAFAEL LOPES

NITERÓI 450 OBRAS SOFREM COM ATRASOS

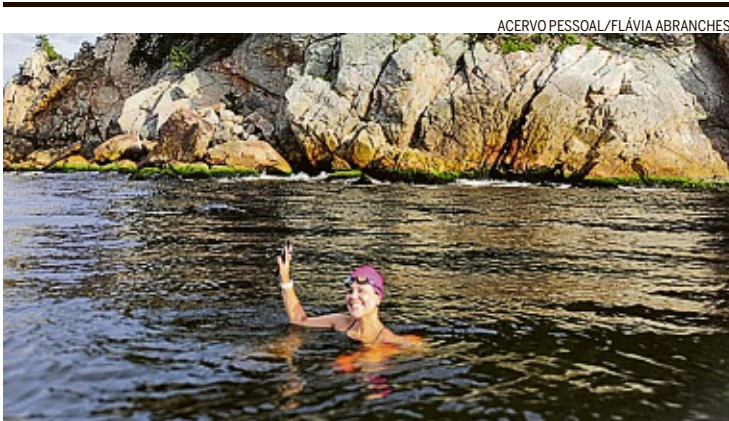
INTERVENÇÕES NAS áreas de saúde, habitação e educação demoram a virar realidade, mas prefeitura garante que todos os projetos estão em andamento PÁGINA 3

Habitação. Obra parada do condomínio Jardim das Paineiras, no Badu: expectativa era que mais de 500 famílias vivessem no local

MARCELO FRANCO/19-6-2007

CRIMES EM ALTA

Estelionato e roubo de rua desafiam autoridades

PÁGINA 2

ACERVO PESSOAL/FLÁVIA ABRANCHES

ÁGUAS ABERTAS

Contato com a natureza nas aulas de natação no mar

PÁGINA 6

DIVULGAÇÃO/JAPPA DA QUITANDA/FABI JOBIM

ÁGUA NA BOCA

Dia Mundial sem Carne, mas com sabor de sobra

PÁGINA 6

Golpes e roubos de rua crescem na cidade

Polícia cerca telemarketing do crime, mas os idosos seguem como vítimas preferencias de estelionatários e ladrões

FÁBIO GUIMARÃES/3-4-2019

Fachada da 76ª DP. Em fevereiro, a Polícia Civil prendeu 26 pessoas no Centro pelo golpe de empréstimo consignado

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Com abordagens e linguagens diferentes, mas com a mesma finalidade de usurpar bens, dois tipos de crimes seguem em crescimento na cidade e são desafios para as autoridades: o roubo de rua e o estelionato. Em janeiro deste ano, segundo os últimos dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), esses delitos tiveram um aumento de 54,6% e 12%, respectivamente. Os dados de fevereiro devem sair em breve.

O crescimento dos casos de estelionatos, apesar de em pontos percentuais ser proporcionalmente menor do que os de roubos de rua, é bem maior em números gerais. Foram 440 ocorrências em janeiro do ano passado e 493 em janeiro deste ano, 12% a mais. E esse número pode ser subnotificado, já que muitas pessoas têm vergonha de admitir que foram enganadas e caíram em golpes.

Em um recorte proporcional por região, a Zona Sul foi a que mais registrou o aumento de casos de estelionato, um crescimento de 46% na 77ª DP (Icaraí), sendo 108 em janeiro do ano passado e 158 em janeiro deste ano.

CUIDADO: É GOLPE

Em fevereiro, a Polícia Civil prendeu 26 pessoas no Centro pelo golpe do empréstimo consignado em idosos e pensionistas. O telemarketing falso de bancos chegava a movimentar R$ 1 milhão por semana, de acordo com policiais. Em janeiro, cinco pessoas já tinham sido presas pela 76ª DP (Centro) por aplicar golpes em pensionistas do INSS. Na quinta, foram feitas mais prisões.

— Essas organizações criam pessoas jurídicas e aplicam diversos golpes e, a partir do momento que a empresa se torna suspeita, encerram a atividade da firma e criam uma nova. Fizemos uma prisão, na última quinta-feira, de duas mulheres que entravam em contato com vítimas por telefone e faziam proposta de aquisição da dívida mediante um refinanciamento. Elas tiravam fotos da renegociação, contratavam um novo empréstimo e ludibriavam para que a vítima fizesse a transferência. Conseguimos identificar duas vítimas, com prejuízo que chegava a R$ 70 mil. Estávamos monitorando esse grupo e conseguimos intervir, evitando que o dinheiro fosse transferido, com as prisões em flagrante, em um shopping do Centro. Orientamos que as pessoas procurem instituições financeiras oficiais para a realização de suas transações bancárias e não compartilhem com terceiros seus documentos e suas senhas pessoais. Além disso, é de extrema importância que façam o registro policial da ocorrência para que haja a responsabilização criminal dos envolvidos — destaca a delegada titular da 76ª DP, Natacha Oliveira.

Quando não é na rua ou por telefone, o perigo pode estar nas máquinas de caixas eletrônicos, com a instalação dos chamados chupa-cabra, equipamento que rouba senhas e dados.

Correntistas de bancos de Santa Rosa, por exemplo, dizem que o crime é praticado mais nos fins de semana, com as agências vazias. Sem se identificar, um funcionário de uma agência do bairro conta que quase toda segunda-feira tem que acionar técnicos para desinstalar o mecanismo e tirar adesivos que os golpistas colocam nas máquinas com números falsos do telemarketing do crime.

Doutor em Sociologia e Direito pela UFF, o professor de processo penal Ozéas Lopes Filho destaca que o fato de a cidade ter Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e renda per capita maiores estimula a atuação de criminosos nesses tipos de delitos patrimoniais:

— O estelionato está ligado a duas questões: vítimas mais fragilizadas, como idosos, que em Niterói representam uma grande parte da população e estão mais suscetíveis a golpes que aumentam com os recursos da tecnologia; e também aos casos em que a vítima acredita que terá vantagem, já que muita gente é enganada por acreditar que vai se dar bem. Muitos jovens também estão sendo enganados em esquemas de pirâmides financeiras. Hoje, até os bancos fazem propagandas para ficarmos atentos. Tanto roubos de rua como estelionatos guardam essa característica da melhor condição de vida da cidade para atrair esses criminosos.

Considerado um indicador estratégico para as ações de segurança e deslocamento de policiamento ostensivo da Polícia Militar, o roubo de rua teve um aumento de 47 casos no primeiro mês deste ano, saltando de 86 em janeiro do ano passado para 133. A letalidade violenta também cresceu em uma proporção menor, de dez casos em janeiro de 2022 para 12 casos em janeiro de 2023, um aumento de 20%. Já indicadores como roubos de veículo e carga se mantiveram estáveis ou em queda.

A assessoria de imprensa da Secretaria de Estado de Polícia Militar informa que o 12º BPM tem feito esforços para prevenir e coibir práticas criminosas, incluindo roubos e furtos a transeuntes. "Ações ostensivas, como rondas e abordagens, são empregadas nas ruas dos bairros Icaraí ao longo de todo o dia. O policiamento recebeu informações após o ocorrido (o aumento de casos de roubo de rua), e as equipes seguem trabalhando com base em informações de inteligência e da análise da mancha criminal", detalhou a PM em nota.

Atividades esportivas do Caio Martins estão paralisadas

Frequentadores afirmam que o espaço está fechado desde dezembro passado

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

Alunos que frequentam as atividades esportivas oferecidas pelo governo estadual no Estádio Caio Martins, em Icaraí, reclamam da paralisação das atividades no local. De acordo com a queixa, em dezembro os frequentadores foram informados sobre uma obra que aconteceria para melhorias estruturais e que inicialmente as atividades retornariam em janeiro.

Porém, desde então os cerca de mil alunos inscritos nas diversas atividades poliesportivas estão sem saber o que de fato acontecerá.

Preocupados com a situação, moradores e frequentadores acionaram o poder municipal para que este pudesse intervir na situação. Um abaixo-assinado foi criado pelo vereador Fabiano Gonçalves (Cidadania). Além disso, o parlamentar realizou uma audiência pública para discutir junto à sociedade qual seria o melhor encaminhamento para o complexo esportivo.

Aluno das aulas de natação há 15 anos, Reginaldo Ferreira diz que todos foram pegos de surpresa com a suspensão das aulas.

— Achávamos que as obras estavam sendo feitas lá, mas encontramos a piscina em péssimo estado de conservação, com água esverdeada. E não vimos obras gigantescas para justificar esse tempo todo parado. Nós já ficamos lá sem vestiário, e isso não afetou o andamento das aulas. Fizemos uma manifestação no entorno para chamar a atenção para a nossa situação. Mas ninguém fala nada ou nos dá um prazo. A situação é nebulosa — desabafa Ferreira, morador do Fonseca.

A Secretaria estadual de Esporte e Lazer afirma que está acompanhado o andamento das obras junto à Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro (Emop), e que, assim que os trabalhos forem concluídos, as atividades esportivas que eram oferecidas retornarão à grade normal. Porém, a pasta não informou o prazo para conclusão das obras.

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Lígia Lourenço. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

Obras do Niterói 450 demoram a sair do papel

Anunciado como o maior pacote de investimentos em políticas públicas e obras estéticas do governo Axel, intervenções nas áreas de saúde, educação e habitação sofrem com atrasos; prefeitura afirma que 'plano está em andamento'

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

Há um ano, o prefeito Axel Grael anunciava, sob holofotes, o pacote bilionário de investimentos do Niterói 450, cujo objetivo é levar melhorias estruturais para diversas políticas sociais, além de obras estéticas por todas as regiões da cidade. No entanto, essas intervenções estão demorando a sair do papel. Na semana passada, a equipe do GLOBO-Niterói visitou lugares que receberiam aporte do programa nas áreas de educação, saúde e habitação e no lugar de obras encontrou abandono e problemas para a população.

Para o eixo da educação, o chefe do Executivo anunciou investimentos de R$ 147 milhões. No pacote, estava prevista a criação de nove unidades escolares até 2024, além da reforma e da municipalização de espaços ociosos. E umas das unidades que estava no planejamento para ser gerida pelo município seria o prédio do antigo Colégio Itapuca, em Santa Rosa. Em 2020, a prefeitura chegou a anunciar que usaria o espaço para educação pública. Mas o prédio da antiga escola está longe de receber obras.

— O que choca em algumas promessas do Niterói 450 é que não foram realizadas e nem foram apresentados planos concretos para que elas aconteçam. Dizem que vão construir escolas: como, em quanto tempo, qual é o planejamento? Enquanto isso, o dinheiro vai para shows e eventos e não volta pra educação — afirma o vereador professor Tulio (PSOL), que recentemente cobrou a promessa do Poder Municipal em relação à antiga unidade de ensino.

Em nota, a prefeitura afirma que três unidades escolares passarão por obras de adequação e reforma nos próximos meses. Além disso, 25 Unidades Municipais de Educação Infantil e 39 escolas já estão recebendo reparos, equipamentos novos e melhorias estruturais.

Ainda de acordo com a nota, até o próximo mês serão entregues seis novas quadras poliesportivas em unidades escolares. E que há, ainda, sete escolas em processo de construção. No entanto, não informou o cronograma de obras nem citou o que será feito com o Itapuca.

Outra política pública que recebeu destaque do Niterói 450 foi a saúde. Na ocasião, no Theatro Municipal, Axel disse que a área receberia investimentos de R$ 260 milhões, com reforma de 68 unidades, dentre estas o Hospital Orêncio de Freitas. Porém, a equipe do GLOBO-Niterói visitou a parte externa dessa unidade, no Barreto, e não encontrou qualquer indício de obras. Além disso, foram achados cilindros na parte externa sem proteção e identificação e com fortes sinais de corrosão. Também foram constatadas línguas de esgoto saindo de um dos prédios da unidade de saúde, obrigando usuários a pularem a mancha.

— O Niterói 450 anos é um engano, uma fantasia alienante que procura mascarar vários anos de absoluto abandono. Os hospitais públicos estão com graves problemas de estrutura, com vazamentos, banheiros interditados, elevadores sem funcionar, mofo pelas paredes, condições verdadeiramente insalubres. As unidades convivem com a falta de medicamentos importantes e insumos. E temos profissionais de saúde tratados com descaso e uma precarização descomunal, com salários mesquinhos e relações de trabalho majoritariamente de RPA — destaca Cesar Braga Macedo, presidente da Associação dos Servidores da Saúde de Niterói.

A Secretaria de Saúde informa que está realizando uma reestruturação na rede e que uma das medidas é a regularização dos vínculos trabalhistas. Por isso, já foram realizadas 23 convocações do concurso realizado pela Fundação Estatal de Saúde de Niterói (FeSaúde). Afirma ainda que as unidades passarão por reformas ainda este ano.

A habitação também foi uma política englobada no pacote, com investimento superior a R$ 1 bi. Dentre os pontos anunciados em julho do ano passado pelo prefeito estavam a conclusão de empreendimentos de interesse social no Poço Largo, no Sapê; e no Jardim das Paineiras, no Badu. O GLOBO-Niterói também visitou a região de Pendotiba, e não havia indicação de início destas obras. Recentemente o Ministério Público pediu à Justiça para que as obras estéticas do Niterói 450 fossem paralisadas para que a prefeitura realizasse investimentos na área de habitação popular.

Sobre essa política, a prefeitura respondeu que Axel e o secretário executivo, Rodrigo Neves, se reuniram com Jader Filho, e ficou acertado que o ministro das Cidades virá a Niterói em maio para oficializar um convênio entre a União e a cidade para a construção de unidades de habitação popular no município. A intenção é estimular a produção habitacional por meio da Requalificação de Imóveis (Retrofit), que foi aprovada em 2021.

RAFAEL LOPES

Sem reforma. Mulheres precisam pular por cima de língua de esgoto para acessarem um dos prédios do Hospital Orêncio de Freitas, no Barreto

O retorno de Rodrigo Neves

> Além do anúncio do pacote de obras do Niterói 450, Axel Grael trouxe de volta para o Poder Municipal o ex-prefeito Rodrigo Neves, em fevereiro. Na cerimônia de posse, o atual chefe do Executivo afirmou que o novo secretário iria ajudar a expandir os serviços prestados à população. No entanto, nos bastidores, essa manobra foi vista como uma carta da para a corrida eleitoral de 2024. Além disso, pessoas ligadas à prefeitura afirmam que agora a cidade tem dois prefeitos.

> Um dos vereadores que viram com desconfiança a presença de Rodrigo Neves foi Daniel Marques (DEM).

— A chegada dele é imoral e ilegal. Assim que saiu essa nomeação, enviei um ofício solicitando a sua imediata demissão. O ex-prefeito é réu por corrupção em ação penal e responde por vários crimes. Niterói já tem um chefe de licitações da Secretaria de Obras envolvido até o pescoço com a Justiça. Tudo isso não pode ser coincidência — disse.

> Procurados, Rodrigo Neves e Axel Grael não responderam ao contato da equipe de reportagem.

Convocados para Fundação de Saúde estão parados

Selecionados dizem que fizeram até exames médicos, mas não assinaram contrato; órgão afirma que segue cronograma

RAQUEL MORAIS
raquel.morais.rpa@oglobo.com.br

Dezenas de funcionários da área da saúde que realizaram o processo seletivo para preencher centenas de vagas na Fundação Estadual de Saúde reclamam que ainda não começaram o trabalho. Muitos já foram convocados, entregaram documentação e aguardam o início das atividades. Vários desses seriam aproveitados em hospitais de Niterói, como o Instituto Estadual de Doenças do Tórax Ary Parreiras Niterói, no Barreto; e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Fonseca.

A Secretaria Estadual de Saúde lançou o Edital nº 001/2022 no dia 4 de abril do ano passado com processo seletivo simplificado que foi feito em caráter estritamente emergencial e temporário. Ao todo foram 42.341 inscritos, sendo 29.106 para nível técnico e 13.235 para nível superior. A taxa de inscrição para técnico custou R$ 37; e a de nível superior, R$ 52, o que gerou uma arrecadação de R$ 1.765.142 para o governo do estado.

No dia 10 de maio, a listagem dos convocados foi divulgada para atendimento de parte das 3.594 vagas, e os convocados levaram as documentações e declarações, como de vínculo, idoneidade, bens e encargos.

A enfermeira Jéssica Costa optou pelo Instituto no Barreto e não começou o serviço. A moradora do Jardim Bom Retiro foi classificada em 1.468º pela ampla concorrência e em 5º lugar pela hipossuficiência.

— Fomos chamados para entrega de documentos após o processo simplificado. Fiz exame médico com coleta de sangue, e só faltou a assinatura do contrato. A situação de muitos intensivistas, como eu, está difícil. Não tem nada que possa tirar as nossas vagas, visto que fomos aprovados e avaliados por uma banca com total credibilidade. No nosso lugar estão pessoas contratadas pelas Organizações Sociais. Já mandei e-mail e liguei e não tive resposta ou posição. O processo foi pago, e muita gente está desempregada, como eu estou — lamenta ela.

A técnica de enfermagem Mariane Cordeiro, que mora no Barreto, também passou pela mesma situação. Ela ficou em 216° lugar.

— Escolhi o Ary Parreiras, fiz exame médico, abri conta no banco, tudo isso em novembro passado. Falaram para aguardar, e nada aconteceu. Eu ligo para lá e me informam que estão esperando autorização da secretaria para sermos lotados nos hospitais — conta.

A Fundação Estadual de Saúde informou que em 11 de novembro houve a primeira convocação para a entrega de documentos dos candidatos aprovados, sendo que 33 enfermeiros de terapia intensiva de adultos foram contratados em dezembro e iniciaram suas atividades no Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro. Explica ainda que o processo seletivo e a posterior contratação obedecem ao cronograma previsto para que não ocorra descontinuidade na prestação de serviços nas unidades administradas pela fundação.

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES
ana@oglobo.com.br

Estátua do David Brazil

O bar temático do David Brazil, no Mercado Municipal de Niterói, previsto para abrir em maio, ganhará uma estátua dele. Quem está desenvolvendo e vai assinar a obra é o nosso Rodrigo Pedrosa. Ô sorte, David!

Novas ambulâncias

O governador Cláudio Castro, a convite do deputado estadual Vitor Junior (PDT), vem a Niterói no próximo dia 27. Vai entregar seis novas ambulâncias para o Samu da cidade, além de assinar, com o prefeito Axel Grael, o retorno do Niterói Presente. O encontro também prevê a criação de um grupo de trabalho que estudará propostas de revitalização do Caio Martins.

Viva Djamila!

Três mães de alunos do 9º ano fundamental de um grande colégio daqui foram à direção para pedir a exclusão de "Manual antirracista", de... Djamila Ribeiro. A escola, que legal!, não deu ouvidos e ainda implementou um projeto sobre a autora.

Ministra no Aprendiz

O Aprendiz Musical caiu nas graças da ministra Margareth Menezes. Ela prometeu até dar uma aula especial aos alunos em maio. A prefeitura oferecerá três mil vagas para crianças e adolescentes da rede municipal. A ministra também vai assinar convênio para ampliar as expressões artísticas do programa para teatro, artes plásticas e dança.

FOTOS DE ANETTE SUNDSTRÖM

Tarja Preta. Espaço com curadoria de Renato Moreth recebe mostra de fotos da finlandesa Anette Sundström

Finlandesa faz mostra de fotos sobre corpos femininos e suas vivências

A fotógrafa sueco-finlandesa Anette Sundström, moradora de uma cidade medieval chamada Porvoo, é a convidada de Renato Moreth no espaço Tarja Preta, no Reserva Cultural. Veja as fotos. A ideia é retratar corpos femininos reais, de mulheres com suas cicatrizes naturais criadas pelo tempo e suas vivências, além de fazer uma crítica ao excesso de Photoshop. Anette, especializada em fotos de família e casamentos, decidiu no ano passado trabalhar com a sua própria imagem corporal. Como resultado da iniciativa, descobriu que várias mulheres também queriam trabalhar com as imagens delas. Desde então, faz sessões de fotos que chama de "positividade corporal".

— É uma exposição feita para todos, independentemente de gênero, como um tributo àqueles que se aceitam como são. A mostra fica perto das salas de cinema do Reserva. É para as pessoas irem assistir ao filme e fazer uma reflexão — diz Moreth.

O Tarja Preta é um espaço chamado por Renato de "Fast Photo". É ideal para as pessoas terem um, digamos, lampejo e refletirem sobre suas vidas. Adorei.

Memória preservada

LUIZ BHERING

Para preservar a memória de Itaipu e suas comunidades tradicionais, foram reunidas imagens de famílias da região. Ficarão em três painéis de fotocerâmica no Museu de Arqueologia de Itaipu.

Praia acessível

A Praia de Itaipu vai se tornar um local acessível às pessoas com deficiência física. Até o fim de abril, a prefeitura vai instalar dois deques e rampas de acesso até a areia. Quer proporcionar ações pontuais, como o uso de esteiras que dão acesso até a beira d'água e de cadeiras especiais que podem proporcionar o banho de mar.

Limpeza na baía

A Rede de Conservação Águas da Guanabara faz, dia 25, o Clean Up Bay nas praias de Itaipu e Boa Viagem.

FICA A DICA

MAIS DE 30 SABORES DE ESPETINHOS

O Espetto Carioca vai abrir sua segunda loja aqui na cidade, em abril, na Rua Mariz e Barros, em Icaraí. Será a 44ª da rede. Terá capacidade para atender 106 pessoas. O investimento é de R$ 800 mil.

NOVO RESTAURANTE NO PLAZA

A rede Coco Bambu inaugura restaurante,no dia 17 de abril, no Plaza. Com dois mil metros quadrados, terá palco para shows, dois salões reservados para eventos particulares e uma sala vip equipada com sistema de som e isolamento acústico. O investimento é de R$ 10 milhões.

O | DIVERSÃO

DIVULGAÇÃO

Maria Gadú encerra Festival Mulher

A cantora Maria Gadú encerra hoje a programação da segunda edição do Festival Mulher, promovido pela prefeitura, através da Codim, no Theatro Municipal. Às 16h, será apresentada a peça "Mãe arrependida", com Karla Tenório, seguida por roda de conversa com a atriz. Às 18h30, haverá a entrega do Prêmio Inês Etienne a mulheres que se destacaram em suas atividades e participaram da luta pelos direitos da mulher, seguido do show de Gadú. A entrada é franca, com distribuição de senhas.

DIVULGAÇÃO

Marcos Veras se apresenta em Icaraí

O ator Marcos Veras sobe no palco do Teatro Eduardo Kraichete (AMF), em Icaraí, com sua peça "Vocês foram maravilhosos" hoje e no próximo fim de semana, sempre às 20h. Dirigido por Leandro Muniz, o comediante aborda assuntos como paternidade, carreira e família, refletindo sua fase mais madura, com muito bom humor. O teatro fica na Avenida Roberto Silveira 123, em Icaraí. Os ingressos custam R$ 90 (plateia) e R$ 70 (mezanino).

FERNANDO CASCARDO

Um Amô canta mulheres do samba

Mariana Braga (vocal, violão e cavaco), Thalita Santos (surdos), Allana Marinho (tamborim e repique) e Bia Tinoco (caixa) formam a banda Um Amô, que se apresenta quarta-feira, às 20h, no Theatro Municipal. O show abre a temporada 2023 do projeto Clássicos do Samba e vai unir muita música e empoderamento feminino. O repertório é recheado de produções autorais e composições que marcaram gerações. O ingresso custa R$ 40 (inteira).

DIVULGAÇÃO

Rock na Praia de Camboinhas

A Rock'n Brow's Band toca hoje no Macaw Beach Bar, na Praia de Camboinhas, a partir das 16h, com entrada franca. Formada por três músicos com mais de 25 anos de carreira, a banda traz no repertório sucessos do pop rock e da MPB, incluindo hits como "All night long", de Lionel Richie; e "Hand in in my pocket", de Alanis Morissette. O nome Brow tem uma explicação: é que os shows podem ter participação de um "brow" músico, já que os integrantes integram o círculo musical de Niterói.

Valorização da história motiva parceria entre UFF e prefeitura

Projeto criará plataformas digitais que reunirão informações e memórias dos moradores da cidade e que podem reforçar o turismo nos 450 anos de Niterói

LÍVIA NEDER
livia.nederl@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Jambeiro. Aplicativo vai possibilitar a interação entre as pessoas e o espaço histórico da cidade, que inclui o solar

A história de Niterói será resgatada e contada em plataformas digitais através de uma parceria entre a prefeitura, a Universidade Federal Fluminense e a Fundação Euclides da Cunha (ligada à instituição), neste 2023 em que a cidade comemora 450 anos. A iniciativa prevê a criação de um site e um aplicativo, que serão desenvolvidos e implementados até dezembro próximo e faz parte do Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados (PDPA) da UFF.

As entidades envolvidas explicam que o objetivo é apresentar a história de Niterói de forma inovadora, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, do turismo e dos processos educacionais no município. O projeto "Cidadania, turismo e educação através da História de Niterói: explorando novas plataformas" vai realizar uma pesquisa acadêmica sobre a cidade com foco na cidadania.

Serão produzidos conteúdos para plataformas digitais que contarão a história do município na perspectiva de vários grupos sociais.

— É uma parceria muito importante com a UFF. Vamos contar tudo de maneira ágil, moderna e interativa, resgatando informações sobre acontecimentos e locais históricos. A relação afetiva dos moradores com Niterói também estará presente de forma intensa nos conteúdos que serão produzidos. Esperamos receber mais visitantes para conhecerem a cidade e sua história tão rica — destaca o presidente da Niterói Empresa de Lazer e Turismo (Neltur), Paulo Novaes.

Reitor da UFF, o professor Antonio Claudio Lucas da Nóbrega ressalta que resgatar o passado possibilita entender a identidade de uma região, compreender o presente e transformar a realidade e o futuro:

— Este é mais um projeto de do PDPA, em parceria com a prefeitura de Niterói, de extrema importância para o município, e que, através de multiplataformas, aproxima as pessoas e leva o conhecimento da memória da cidade de forma inclusiva, moderna e rápida.

Paulo Cruz Terra, coordenador do projeto e professor do Departamento de História da UFF, conta que a iniciativa surgiu do interesse em mostrar perspectivas da cidade que nem sempre são valorizadas. Ele explica que o site vai atender um público diversificado com enfoque especial no universo das escolas e terá informações sobre documentos históricos relevantes para Niterói, que poderão ser trabalhados em sala de aula, principalmente no ensino fundamental.

Já o aplicativo vai possibilitar que as pessoas interajam com o espaço histórico da cidade. A ideia é produzir uma memória afetiva sobre o passado e sobre os fatos recentes, desenvolvendo o sentido social de pertencimento. Além de valorizar a história, o projeto pretende estimular o turismo de memória.

— Geralmente, as pessoas que visitam a cidade têm contato com as belezas naturais, a arquitetura ou as manifestações culturais. A proposta está em mostrar mais da história do município, que completa 450 anos, a dimensão das pessoas que nele habitam e a relação afetiva que elas desenvolvem com o espaço urbano. A inspiração veio de experiências de turismo de memória existentes em outras cidades do Brasil e em diversos países, mas também em projetos das histórias oral e pública sobre Niterói da professora Ismênia de Lima Martins, uma das idealizadoras do PDPA — detalha Terra.

ÁGUA NA BOCA

REDUZINDO O CONSUMO

Delícias no Dia Mundial Sem Carne

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Com o intuito de conscientizar a população sobre os impactos do excesso do consumo de carne para a saúde e o meio ambiente, o Dia Mundial Sem Carne, celebrado no 20 de março, há 38 anos, é uma boa oportunidade para revermos nossos hábitos alimentares e incluirmos novas opções no cardápio. Este ano, a data coincidiu com a campanha internacional Segunda Sem Carne. Seja para quem quer minimizar o consumo da carne ou para quem busca uma alimentação vegetariana ou vegana, restaurantes da cidade têm nos seus menus opções saborosas e criativos. A Di Blasi Pizzas Artesanais oferece versões *plant-based* com mozarela à base de caju e recheios variados. No Pitanga, releituras de pratos com ingredientes vegetais encantam pelo paladar e a apresentação. A comida japonesa pode ser saboreada em casas como a Temakeria e Cia e o Jappa da Quitanda (*foto na capa desta edição*) em opções que destacam frutas e vegetais. À frente da cozinha do Buonasera há pouco tempo, o chef Vicente Maia também tem sugestão para a data.

DIVULGAÇÃO/OCRE POR LUÍSA CHATAIGNER

Refrescante. O restaurante Pitanga (2609-3352) tem como uma das entradas o ceviche de coco e sorbet de romã. O menu degustação custa R$ 219

DIVULGAÇÃO/FELIPE ARCHER

Cores e texturas. Na Temakeria & Cia. (3619-6227), destaque para o Tartar Clean: cenoura com cream cheese vegano, sagu rosa, morango, couve frita, avocado, alfafa e sementes de girassol. R$ 31,90

DIVULGAÇÃO

Parece mas não é. A Di Blasi Pizzas Artesanais (3627-0758) sugere a pizza de Pernil com Barbecue, preparada com molho de tomate pelati, mozarela vegetal à base de caju, pernil desfiado com barbecue 100% vegetal e orégano. A partir de R$ 53

DIVULGAÇÃO

Petisco. O chef Vicente Maia, do Buonasera (3628-6342), sugere o pastel de vento com fonduta de gorgonzola e confit de pimenta. Custa R$ 42

Natação no mar ganha cada vez mais adeptos

Aulas ocorrem em Boa Viagem, Icaraí e Itaipu; professor e alunos destacam contato com a natureza como um dos benefícios

RAQUEL MORAIS
raquel.morais.rpa@oglobo.com.br

Com sol ou tempo nublado, em toda manhã de aula eles estão lá. Começam a chegar por volta das 7h, uns perguntam se a água está gelada, outros verificam se o mar está agitado ou com sujeira. Logo põem suas toucas e óculos e mergulham para cerca de uma de braçadas sob orientação de professores. Eles formam as turmas que fazem natação no mar, uma atividade que aumentou em torno de 60% desde o início da pandemia de Covid-19 em 2020. A modalidade foi aprovada por niteroienses, e praias como Boa Viagem, Icaraí e Itaipu viraram piscinas sem bordas para os nadadores de plantão. O contato com a natureza, a observação de animais marinhos e paisagens de tirar o fôlego estão entre as justificativas de quem escolhe o mar para o esporte.

O professor de educação física Junior Dominguez dá aula no Projeto Cardume, na Boa Viagem. Ele diz que as aulas no mar começaram por volta dos anos 2000:

—A princípio era para militares, bombeiros salva-vidas, fuzileiros da Marinha e alguns triatletas. A modalidade foi se fortalecendo e tivemos um boom de pessoas comuns querendo praticar essa atividade.

Dominguez destaca a alegria dos alunos por estarem se conectando com a natureza:

—As pessoas entendem mais como ela funciona e percebem que fazem parte dela. Com isso, toda aula passa ser interessante e uma descoberta, a motivação é completamente diferente do aluno de piscina. Aprender a nadar no mar pode sim ter seus obstáculos. O aluno no início sente o balanço do mar, o que dificulta a estabilidade do corpo, mas a motivação por estar em um ambiente tão bonito e agradável torna o aluno consistente nas aulas, o que o faz superar todas essas dificuldades. Eles se transformam assim em nadadores fortes, muitas vezes melhores do que os que treinam em piscina.

Exemplo disso é a jornalista Flávia Abranches, de 41 anos, que nada desde criança, mas viu no mar também um momento de terapia.

—Nado desde os 5 anos e acho que saber nadar é algo relacionado com a sobrevivência. Meus filhos também fazem natação desde pequenos. Mas comecei a me interessar na natação no mar e me inspirei no Rio, onde muitas pessoas nadam na Urca. Eu me encantei! O mar não me limita. A água acalma, não uso o telefone, me desligo dos problemas e é como uma meditação —diz ela, que nada na Praia da Boa Viagem.

A servidora pública Ivna Cruz é mãe de Raul, de 8 anos, que em maio completa um ano de aulas na MarAdentro Natação, na Praia de Icaraí.

—Depois da pandemia, decidimos que ele precisava voltar para as aulas de natação. A gente associou a necessidade de aprender a nadar, que é algo relevante para a segurança de qualquer pessoa, com a vontade de ocupar os espaços públicos e de natureza. E o grupo dele trabalha com ações de sustentabilidade e proteção da praia e da vida marinha. Uma vez por mês eles fazem ações na praia —diz ela.

Dominguez, que é ex-atleta de polo aquático do Fluminense, ressalta a importância da natação no mar para a saúde mental:

—Ela ajuda pessoas com depressão e ansiedade a controlar seus sentimentos e sintomas, e assim melhora o bem-estar, a auto-estima e a qualidade de vida.

ARQUIVO PESSOAL

Natureza. Flávia Abranches numa pausa da aula na Boa Viagem: ela usa a natação em água aberta como momento de terapia, relaxamento e meditação

RAQUEL MORAIS

Professor. Junior Dominguez com alunos na Praia da Boa Viagem: "Toda aula é uma descoberta", diz ele

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 19.03.2023

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

IMÓVEIS IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ

+FOTOS +DETALHES

1.200.000,00

Leblon
Junto a praça Antero de Quental, perfeito para moradia ou locação por temporada, prédio clássico e familiar. Sala 2 ambientes com piso em tacos de madeira nobre, 2 quartos, banheiro social reformado com bancada da pia esculpida em mármore nanoglass, box de vidro temperado (incolor), cozinha, área de serviço e dependências completas. Não possui vaga de garagem.
Cód: SCVL2283

3.900.000,00

Lagoa
Entre Rua Vinicius de Morais e Corte Cantagalo, espetacular apartamento vista total para a Lagoa, frente, perto do Metrô. Sala em 2 ambientes, sala de jantar, todas em tabua corrida, 4 quartos sendo 1 suíte master com armários, split. Outro quarto com closet e split, 2 quartos com armários, banheiro, copa-cozinha, área de serviço, dependência, 2 vagas de garagem.
Cód: SCVL4351

2.500.000,00

Barra
Lucio Costa - BARRA SUMMER DREAM. Lindíssimo apartamento de 3 quartos, sendo 1 suíte, vista mar, sol da manhã, andar alto, claro e arejado, ampla sala, copa-cozinha planejada e repleta de armários, todos os cômodos com split, varandão com cortina de vidro, dependência completa, 2 vagas e vagas para visitantes.
Cód: SCVL3638

5.650.000,00

Leblon
Rua João Lira, Edifício de luxo, localização nobre, próximo à praia, ao Metrô, um por andar, portaria 24hs. Andar alto, amplo salão 2 ambientes, varandão, lavabo, 4 quartos com armários embutidos, 2 suítes avarandadas, banheiro social, espaçosa copa-cozinha repleta de armários, área de serviço, dependência completa. 3 vagas na escritura e um box para guardados.
Cód: SCVL4287

1.050.000,00

Humaitá
Maravilhosa oportunidade em região nobre, junto a COBAL e Lagoa. Imagine ter tudo o que precisa ao seu alcance, em um ambiente exclusivo e sofisticado. São 2 quartos, 1 deles suíte, sala em 2 ambientes, banheiros, cozinha totalmente equipada com armários modernos. A área de serviço, dependências completas, além de uma vaga escriturada com manobrista.
Cód: SCVL2281

1.600.000,00

Flamengo
Loja de frente para Rua Dois de Dezembro, excelente oportunidade ! Junto ao metrô largo do Machado e catete. Calçada com grande fluxo de pessoas ao lado KFC, MACDONALD'S. Composta da seguinte forma: 1º Piso: 72 m², 2º Piso: 68 m², Subsolo: com 110 m², Totalizando: 250 m², 1 vaga de garagem, 2 Banheiros sociais.
Cód: SCVL7079

CRECI J. 250 • ABADI 32

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 3205-9422
(21) 97048-1624

Filial Leblon:
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B Leblon

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 74 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | loja.leblon@sergiocastro.com.br

Rua das Laranjeiras, 490
Matriz Centro:
Rua da Assembléia, 40 - Centro
Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO Vendo apartamento conjugado, grande. Isento de IPTU. Rua Washington Luiz. Não aceito corretor. Tratar Tel.:99927-7727.

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

CENTRO R$230.000 R.Senado frontal Colégio Cruzeiro. Apartamento claro, arejado, sala, 1quarto, cozinha. Condomínio Barato. Farto transporte, comércio www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156

2 Quartos

CENTRO R$590.000 Localização Belíssima, Av.Beira Mar, 77m2, mobiliado, sala, 2quartos, banheiro c/hidro, sauna, cozinha, depedencia revertida p/30quarto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5908

Coberturas

CENTRO R$950.000 Av.Beira Mar! Magnífica cobertura125m2, vista panorâmica, deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar. Salão, 2suítes, lavabo, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp2960m

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

GAMBOA R$420.000 Condomínio Morada Saúde. 87m2, duplex vista Baía Guanabara, sala, varanda 2quartos, cozinha, terraço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080 ZAP98985-1470 Scvp2102

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

BOTAFOGO R$900.000 São Clemente, Fantástico 2 quartos, (Suíte) Sala, Banheiro Social, Cozinha, Dep.Completa, Vaga Escriturada, Ótima Localização www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2261

BOTAFOGO R$925.000 Ed. ajardinado, Port.24hs, 92m2, salão, 2quartos, c/armários, banheiro c/Blindex, bancada c/armário, Cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12024

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$980.000 Apartamento, sala 2 ambientes, sacada, 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. Prédio c/piscina, play www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

BOTAFOGO R$1.100.000 77m2, Total, infra, segurança 24hs, Varanda, Sala ampla 2quartos (1suíte) Coz. planejada, á.serviço, Dep. revertida vaga escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12015

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.000.000 Esq. Mq. Abrantes, 138m2, salão 2ambientes, 3quartos, (1suíte) c/closet, banheiro, Coz. ampla á.serviço, Dep.completas, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11727

BOTAFOGO R$1.200.000 Apartamento 149m2, salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. Próximo praia, Fgv, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3077

BOTAFOGO R$1.200.000 Juntinho Praia/ Metrô, 149m2, s. manhã, salão, 3dormitórios (1suíte) cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.completa, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp3077

Coberturas

BOTAFOGO R$2.200.000 Magnífica cobertura duplex 245m2, mobiliada, 2salões, 3quartos, 1suíte, lavabo, home office, cozinha planejada, terraço 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6172

BOTAFOGO R$3.000.000 304m2 excelente cobertura, vista espetacular, enseada Pão Açúcar, 3 quartos, suíte/closet ampla cozinha, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6145

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

CATETE R$450.000 Próximo Palácio Catete. 49m2, sala 2ambientes, vista Pão Açúcar, 1quarto amplo, jardim inverno, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6266

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

CATETE R$680.000 Coladinho Metrô, Próx.Aterro, Museu República, 68m2, reformado, piso Parquet, sala, 2quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, Dep.completas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp2093

CATETE R$790.000 Prédio c/piscina, academia, play. Apartamento, sala, ampla varanda, vista livre, 2quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6271

Cosme Velho

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

C.VELHO R$985.000 137m2, original 3quartos, Vista Cristo, c/salão 2ambientes, 2dormitórios, suíte canadense, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem, box. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

C.VELHO R$1.280.000 Cond. Daniel Maclise, Varanda, salão 2ambientes 3quartos c/armários banheiro, 1suíte, Blindex, Coz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12025

Flamengo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$680.000 Exclusividade! 91m2. Silencioso, claro, arejado, salão, 2quartos, Banh.social, Copa-cozinha, área, Dep.serviço. Churrasqueira. Playground. Vazio. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel:99213-4633 (ZAP)

FLAMENGO R$690.000 Local. nobre, R.BR.Icaraí, Jto.comércio, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

3 Quartos

FLAMENGO R$1.250.000 Esq. Praia, vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (150m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Jto.Praia. Metrô, amplos 180m2, conservado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$5.200.000 Linda vista Aterro, 550m2, living 3 ambientes, planta circular, Copa-cozinha, 5quartos, 2suítes, 4dependências, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6224

Coberturas

FLAMENGO R$1.400.000 188m2, vista Baía Guanabara, Salão 3ambientes, 3quartos, (1suíte) c/armários, banheiros c/blindex, Cozinha, á.serviço 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12028

Glória

2 Quartos

GLÓRIA R$480.000 Frente Pça Paris, vista P.Açúcar, Aterro, Apartamento 60m2, sala, 2quartos. Ampla cozinha, banheiro, ampla á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 tels:2557-6868/97010-4794 Scv11951

Casas e Terrenos

GLÓRIA R$330.000 Excelente terreno 420m2, murado, frente rua, vista Baía Guanabara, aclive p/residência, prédio 3pavimentos, c/portão+ banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp8008

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

HUMAITÁ R$949.000 Melhor localização. 2quartos, 1suite, sala em 2ambientes, Banh. social, cozinha, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Creci74339

HUMAITÁ R$1.050.000 Largo Leões, Maravilhoso 2 quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Banheiro Social, Cozinha, área Serviço, Dep.Completa, Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2281

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

HUMAITÁ R$1.150.000 Engenheiro Marques Porto, Excelente Apartamento, Garden, Sala, 2 quartos (Suíte) Amplo Externo Cozinha, área, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2249

3 Quartos

HUMAITÁ R$866.000 General Dionisio, Charmoso 3 quartos, Sala, Banheiro Social, Dep. Completa, Vaga Escritura, Ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3501

HUMAITÁ R$899.000 R.Humaitá, Ed.tradicional, ajardinado, 115m2, salão, 3dormitórios, cozinha, banheiro espaçoso c/armário possibilidade suíte, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868 /97010-4794 Scv11814

Laranjeiras

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$420.000 Condomínio seguro, Port. 24hs, Apartamento acolhedor, silencioso, sol manhã, Sala, 2quartos, cozinha planejada, banheiro reformado, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11809

LARANJEIRAS R$570.000 Junto Gen. Glicério, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banh. social, á.serviço, dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11833

LARANJEIRAS R$645.000 Segurança tranqüilidade Rua. s/saída, desocupado, Sala Ampla, 2quartos, cozinha c/armários, Banheiro confortável, á.serviço, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12023

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo apartamento, (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.320.000 R.Gen. Glicério, amplo 132m2, reformado, frontal, Salão 2ambientes, 3dormitórios, Copa-cozinha, 2Banheiros sociais, c/blindex, lavanderia, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$3.500.000 Parque Guinle! Impecável! Salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes c/closet, banheiro, lavabo! Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa. Vaga, 24hs! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3038

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$300.000 Charmoso, aconchegante, 50m2, apartamento decorado, piso frio, reformado, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2021

STA TERESA R$590.000 Próx.Chácara Céu, Parque Ruínas. Charmoso 60m2, vista Baía Guanabara, sala, 1quarto, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6231

2 Quartos

STA TERESA R$300.000 R. Monte Alegre, Jto.G. Marconi, 92m2, frente, sala, 3quartos original 2quartos, banheiro, cozinha, lavanderia, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11522

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho, Apartamento 120m2, vista livre salão, 3 quartos, varanda, 2bhsociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Residência 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, 3terraços 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo apartamento (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, Coz.americana, quarto grande, banheiro, despensa. Port.24horas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

COPACABANA R$590.000 Junto Bairro Peixoto. Apartamento duplex, ampla sala, 2quartos c/armários piso parquet paulista, espaçosa cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6276

COPACABANA R$780.000 Leia atenciosamente, Oportunidade ímpar, Rua. particular, apartamento 80m2, reformado, sala, 2dormitórios, Coz. planejada, bh.decorado, á.serviço. Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp2024

COPACABANA R$850.000 Domingos Ferreira! Quadra/praia, modernizado, sala 2ambientes, 2quartos, armários, Sl.banho modernizado, Cozinha planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2021

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira próximo praia, estação Cantagalo. Apartamento 92m2, 2salas, estar/jantar, 2quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$950.000 Tonelero! Reformado! Hall, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte, armários. Banheiro, cozinha integrado sala, á.serviço c/banheiro, Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2026

COPACABANA Oportunidade rara. R.Raul Pompéia, ótima localização, salão c/cachimbo (escritório), 2qtos., armários, 2banhs., copa-cozinha, armários, área serviço, garagem condomínio.Tel.:98284-4214 Cr.20.655. Dr.Lima.

3 Quartos

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos! Fundos, claro, 3quartos, reversível, suíte, armários, banheiro, cozinha c/armários, Dep.completas, 24hs, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3042

COPACABANA R$1.100.000 Miguel Lemos! 3quartos, 1suíte, 2Banheiros, Sl.jantar, louceiro, Ampla Sl.estar, lambris. Cozinha, área completa, Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3036

COPACABANA R$1.160.000 R.Sousa Lima, Próx.praia, metrô. Apartamento 101m2, ótima planta, sala, 3quartos c/armários, ampla cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv3027

COPACABANA R$ 1.350.000 Fernando Mendes! Vista Lateral mar Hall entrada, salão, Sl.jantar! 3quartos, suíte, armários, Coz.planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3039

COPACABANA R$1.370.000 Moderno apartamento, 95m2, totalmente reformado. Piso granito, sala, 3quartos c/armários, 1suíte, Split, cozinha planejada. Posto4. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, exclusivos 164m2, frontal, arejado, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 1.500.000 Pompeu Loureiro! 3quartos, 1suíte, varanda, hall entrada, sala 2ambientes, Banheiro, cozinha c/armários, área, Dep.completa. 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3035

COPACABANA R$1.890.000 201m2, 1p/andar, salão, 3quartos, (1suíte) 3banheiros, Copa-cozinha, despensa, bhs. reformados á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11812

COPACABANA R$ 1.900.000 5 Julho! 185M2! Salão 3ambientes, 3quartos, suíte, armários! Copa-cozinha, 2dependências Elevador privativo, Portaria24hs, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$ 2.100.000 Av.ATLÂNTICA, Vista panorâmica, Hall, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, suíte reversível, Copa-cozinha, área, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3034

COPACABANA R$2.100.000 Quadríssima, Maravilhoso, finamente decorado p/arquiteto, Sala, 3dormitórios, todo porcelanato Coz.americana, bh.blindex, a.serviço, Dep.empregada garagem, lindo! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12021

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.800.000 Av.Atlântica, (Melhor quarteirão) andar intermediário, linda vista mar, Leme/ Posto.6, salão, 3qtos (sendo 1ste) banh.social, copa-cozinha, dependência, 1vga. escriturada. Chaves c/tel. (21)96560-2193 Cr.41077

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.900.000 Posto 4, vista praia, original 4quartos (200m2) salão, Sl. jantar, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, dependências, Estuda Permuta Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006.

COPACABANA R$2.000.000 Leopoldo Migues, reformadíssimo, sol manhã, salão, 4qts, suíte, armários, lavabo, copa cozinha, dependências, vaga escritura, Doc.Ok. Bandeira de Mello Cj6103 Tel:99213-4633 (zap)

COPACABANA R$ 2.200.000 Domingos Ferreira! Duplex 288m2! 4quartos, 3suítes, armários, closet, salão 2ambientes, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4029

COPACABANA R$2.780.000 Apartamento 330m2, projetado p/arquiteto excelente planta, reformado, piso porcelanato, salão, 4quartos, 3suítes, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6221

Coberturas

COPACABANA R$ 2.200.000 Tonelero! Raridade! Cobertura 180m2, 2quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, 2salas, área serviço, Dep.completa, terraço, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc5004

COPACABANA R$ 2.900.000 Rainha Elizabeth! Duplex! Magnífica vista, hall privativo, salão 3ambientes, 4quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completa vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc5005

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

GÁVEA R$1.300.000 Espetacular 2 quartos (Suíte) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3576

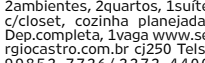
Ipanema

1 Quarto

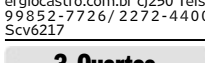
IPANEMA R$650.000 Sala/ quarto separados, banheiro, cozinha, todo reformado, área nobre, vazio. R.Visconde de Pirajá nº4/apto.705. Tel.: 99184-6202 Creci:11578.

IPANEMA R$980.000 Prudente de Moraes Posto 9. Apartamento andar alto 1 sala em 2 ambientes, 1 quarto sendo suíte, banheiro amplo, lavabo, cozinha clara planejada e área. Residencial c/serviços . Creci 76.333 Tel: 98208-7631

2 Quartos

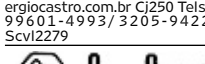
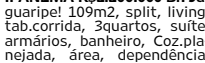
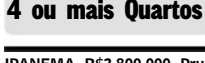
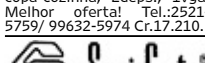
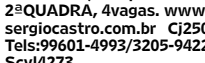
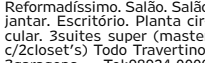
IPANEMA R$2.650.000 Localização nobre! Av.Vieira Souto. Apartamento 110m2 salão 2ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6126

IPANEMA R$2.700.000 R.Maria Quitéria. Quadríssima Praia. Apartamento 90m2, piso porcelanato, 2salas, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6217

3 Quartos

IPANEMA R$1.130.000 Rua Alfredo Campos Reformado Apartamento, 3 quartos Original 2 quartos (Suíte) Cozinha, Armários 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2279

IPANEMA R$2.200.000 Br. Jaguaripe! 109m2, split, living, tab.corrida, 3quartos, suíte, armários, banheiro, Coz.planejada, área, dependência, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3047

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.800.000 Prudente, 210m2, quadra, reformado, salão 3ambtes, lavabo, 4qtos, suite, armários, closet, copa-cozinha, 2deps., 1vga. Melhor oferta! Tel.:2521-5759/ 99632-5974 Cr.17.210.

IPANEMA R$7.000.000 Aníbal Mendonça, Salão, Varandão, Sala Tv, Original 5, (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4273

IPANEMA Av.Vieira Souto. Varandão. Vistão Espetacular. Centro terreno. 320m2. Reformadíssimo. Salão. Salão jantar. Escritório. Planta circular. 3suites super (master c/2closet's) Todo Travertino. 3garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$980.000 Maravilhoso 2 quartos (Suíte) Vista Cristo Sala 2 Banheiros, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scv6236

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO Duas casas que podem ser unificadas. Ruas Lopes Quintas e Visconde de Itaúna. Terreno 747m2. Mensagens Whatsapp Proprietário Tel.:(21)98898-5895.

Lagoa

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 LAGOA

LAGOA R$980.000 Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original 2 quartos, Suíte, Ampla Sala Integrada Cozinha Espaçosa Áreas, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.900.000 Baronesa Poconé! 138m2, Lagoa, s/ manhã! Varandão, salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, infra! 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$3.400.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4347

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$1.390.000 Formidável Localização! Lindo Apartamento, Sala 2ambientes (JARDIM Inverno) 2quartos, Banheiro Reformado, Copa-cozinha Planejada, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2238

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahaulpa Excelente Residencial c/Serviços, Quadra Da Praia, 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2273

3 Quartos

LEBLON R$2.100.000 Avenida Afranio De Melo Franco, Ótimo Apartamento, Original 4 Atualmente 3quartos, Claro, Arejado, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4345

LEBLON R$2.280.000 Aperana (109M2) 3 quartos, Suíte, Sala, Cozinha, Dependência Completa, Sol Manhã, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11560

LEBLON R$2.430.000 Frente Terceira quadra, reformadíssimo, sol manhã, salão, 2 suítes (original3) Banh.social, Split, armários. Vaga escritura. Entrega Imediata! Doc.Ok. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel: 99213-4633

LEBLON R$2.680.000 Afranio Melo Franco, Excelente Salão, 3quartos (Suíte) Cozinha Planejada, Área Serviço, Dependência, Vaga, Ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3526

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Totalmente reformado, Quadríssima praia Jardim Allah Vistão Indevassável, s.manhã, 175m2, Borges Medeiros, 4qtos (1suíte), 2banhs., lavabo, armários, louçaria, 2vagas, Port.24hs. Tel.:(21) 97531-7194.

LEBLON R$5.650.000 João Lira, Salão, Varandão, 4 quartos (2suítes) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$5.790.000 Prédio novo. 2ªquadra. Luxuosíssimo. Andar privativo, reformado, varandão, salão, 3suítes, splits, lavabo, 3vagas escritura, Doc.Ok . Bandeira de Mello Cj6103 Tel:99213-4633

LEBLON R$6.000.000 Venâncio Flores, quadra praia, original 4quartos transformado em 2quartos, 2suítes, 164m2 luxo varandão, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6179

LEBLON R$8.500.000 General Artigas, Salão, Varandão, Original 4 (3 Suítes) Closets, Lavabo, Dependência 1p/Andar Planta Circular, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4292

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$15.200.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos (2Suítes) Closet, Lavabo, 2dependências, 1p/ Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4280

LEBLON Av.Delfim Moreira. Centro terreno 11ºandar. 270m2. Varandão. Vistão mar fantástico. Salão. Sl.jantar. 4quartos (2suítes) Planta circular. Copa-cozinha planejada. 2dependências. 2garagens. Completa Infraestrutura. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

LEBLON Quadra praia. João Lira. 340m2. Alto. Imponente prédio. Varandão c/vista lateral mar. Espetacular apartamento. Salão, Sl.jantar. 4suítes amplas c/closets. 2dependências. 4garagens. Tel: 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Coberturas

LEBLON R$7.500.000 Professor Artur Ramos, Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2 Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5080

Casas e Terrenos

LEBLON R$11.000.000 Casa Rua Leblon 221m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suíte, possibilidade ampliação, 4vagas. Oportunidade, exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4706

São Conrado

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.000.000 Estrada Canoa, Espetacular Casa Duplex, 2 quartos, 3 banheiros, Cozinha, Área, 2 vagas, Imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2274

S.CONRADO R$4.500.000 Casa 390m2, Grabriel Garcia Moreno, vista panorâmica Praia Pepino, 7 quartos, 4suítes, piscina, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/ 2272-4400 Dir6204

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$599.000 More Barra 76m2, Balsa Praia Abm, Varandão Salãol, Quarto, Banheiro, Cozinha Planejada, Infraestrutura lazer, Junto Shopping, comércio, Escolas, Metrô, ac.Financiamento, Garagem tel.999851533 Creci27268

2 Quartos

BARRA R$540.000 Balli Crystal Bl.1 sol manhã, andar alto, vista mar/lagoa, 2qts.(1ste.), varanda, infraestrutura total, vaga, porteira fechada. Tel.:99638-9732 Fotos ZAP-1KFGMTP Cr.34525.

BARRA R$1.050.000 Condominio Abm Impecável! Varanda, Sala, 2 quartos (Suíte) Dependência Completa, 1 vaga Escriturada, Vaga Visitante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2276

3 Quartos

BARRA R$2.500.000 Av.Lucio Costa, Barra Summer Dream, Lindo 3quartos, Vista Mar (Suíte) Infraestrutura Total, Vaga Visitante, s.manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3638

BARRA Palm Springs (bolo de noiva), 145m2, varandão p/mar, salão, 3qtos, suíte, 100% reformado, porteira fechada. R$1.780.000,00. (21)98131-5329 e-mail para fotos: vanessaleite. adv@gmail.com

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.900.000 Barramares varandão, salão, 4 quartos, 1 suíte, frontal mar, 180m2, excelente estado, armários, dependências, 2 vagas. Tel:99974-9677 Creci 34563

Casas e Terrenos

1 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.100.000 Cobertura duplex 293m2, sala, varanda, 3quartos, 2suítes, lavabo, cozinha, terraço c/piscina. Localização Gleba A, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/ 2272-4400 Dir5243

RECREIO R$1.500.000 Junto Parque Chico Mendes, Fantástica Cobertura Duplex, Reformada, 4quartos, 2suítes, Lavabo, Closet, Arejado, Ampla, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5103

Vargem Grande

Casas e Terrenos

Vg.Grande, Rua Lagoa Bonita, condomínio fechado, 360mt2, 3 suítes com varandão, salão 3 ambientes, cozinha e sala de almoço, armários e closet, office, sótão, piscina, sauna, área gourmet, vaga para 3 carros R$950.000,00 Tratar 25334741/ 32680200/ 970184570

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento. Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Anil

2 Quartos

ANIL R$330.000 Residencial Mérito Jacarepaguá, lado Shopping Park Jacarepaguá. Varanda, sala, 2qtos(1ste) banh.social, piso laminado, bancadas granito. Infra-estrutura completa, 1vg.garagem. Tel.:99988-2912.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$580.000 Ed.Imponente, Port.24hs, total infra, varanda, ampla sala 2ambientes, 3quartos, (1suíte master) Coz.planejada, á.serviço Dep.empregada. 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp3072

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$320.000 R.Uruguai, 530/202. Sala, 2qtos, banheiro, cozinha, dependencia. S/garagem. 76m2. Condomínio +IPTU R$ 775,00. Documentação excelente! Ac.financiamentos e parcerias. Chaves Tel. 99601-4335.

TIJUCA R$430.000 R.Mariz Barros. Apartamento 85m2, frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, clara, arejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6201

TIJUCA R$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Aconchegante apartamento reformada, porcelanato, sala, 2quartos, Split, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

TIJUCA R$579.000 Varandão, salão 2ambientes, 2dormitórios c/armários embutidos, banheiro+ suíte c/blindex, armários, Coz. planejada, á.serviço, Dep. empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11963

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Av.: Paulo de Frontim, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varandão, 3 qtos, 2 banh, coz, área serv. c/ Dep., garag. Apto frente. Todo reformado. Agendar visita. Tr. direto c/prop. Tel.: 99031-6300.

TIJUCA R$515.000 Apartamento salão, 3qtos, armários, dependências, vazio, garagem. 90m2. Junto Estácio/ UVA. R.Moraes Silva, 86/102. Tel.: 9961-46210.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

TIJUCA R$570.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, campo futebol, playground, churrasqueira. Apartamento sala, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp3074

TIJUCA R$620.000 Apartamento 167m2, claro, arejado, salão 3ambientes, 3quartos c/armários, 1suíte c/hidro, ampla cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6169

TIJUCA R$1.100.000 R.Marques Valença. Apartamento 123m2, moderno, salão 2ambientes, varandão, 3 quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 2vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6216

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.850.000 R.Homem Melo. Apartamento 294m, salão, varandão, 5quartos, 2suítes, cozinha planejada, 3vagas escritura. Prédio c/infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp4013

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$399.000 Apartamento 74m2, totalmente reformado, claro, arejado, sala, varanda, vista deslumbrante 2quartos, cozinha, dependências completas, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2044

ZONA NORTE 1

Cachambi

3 Quartos

CACHAMBI R$250.000 Rua Honório 703/102 esquina Rua Vasco da Gama tipo casa 99m2 sala 03qtos banheiro cozinha área descoberta dependência 21.99967.8615 cr. 3917

Méier

2 Quartos

ZONA NORTE 2

Penha

Coberturas

PENHA R$350.000 220m2 linear, elevador privativo, 2salas+ 1saleta, 4quartos, (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, terraço, vaga dupla escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp5011

São Cristóvão

2 Quartos

ZONA OESTE

1 ZONA OESTE BANGU

Bangu

Casas e Terrenos

BANGU R$850.000 casa condomínio fechado, portaria 24h, próximo Centro, 2 andares, 2 varandas, 3qtos, ar-condicionado Split toda casa, 2slas (estar/ jantar), quartos, cozinha e lavanderia c/móveis planejados, terraço c/escritório, banheiro, cozinha e churrasqueira. Cisterna 12.000L, garagem p/2carros. Fino acabamento. Documentação Ok. Ac. permuta por amplo apartamento no Recreio (pago diferença). Antônio Rangel. Tels:97029-0641/ 96772-6691.

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS R$1.900.000 Próximo praia, terreno 464m2 c/casa, 2slas conjugadas, 3qtos sendo 2stes, c/banheiro blindex, copa-cozinha, quarto/ banheiro empregada, varandas, piscina, garagem coberta e pátio interno. Tel. 2619-1637.

LITORAL NORTE

Maricá

Casas e Terrenos

MARICÁ R$250.000 Casa 2sls., 5qtos., cozinha, 2banhs., terreno 1.080m2, 2 poços, ligação cedae, c/internet, gramado, murado. Tels.:(21)99772-4094/(21) 99928-8860.

Saquarema

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$5.500.000 próximo ponte Giral 90.000 m2, estudo Paulo Casé, local bucólico, excelente p/loteamento documentação Rgi. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4693

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$400.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/jirau p/ escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scvp7127

CENTRO R$790.000 Oportunidade! Lojão 394m2, frente rua 16m, ideal p/diversas atividades: laboratório, academia, restaurante, hortifrúti, cursos, farmácias. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6093

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.300.000 loja 130m2, rua Riachuelo, mais sobreloja, excelente estado, grande fluxo pessoas, próximo supermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/ 2272-4400 Dir5555

CENTRO R$1.900.000 Rua Lavradio, loja 165m2, mais 2 andares, área total 500m2, próximo Tribunal Trabalho. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5331

CENTRO R$2.000.000 Lojão 1394m2 térreo+ 2pavimento, excelente estado. Ideal p/diversas atividades: farmácias, bancos, hortifrúti, laboratório, curso, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7062

CENTRO R$6.000.000 Sete Setembro, loja 130m2, mais 3 andares, total 540m2 grande fluxo pessoas, frente, Vlt, vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/ 2272-4400 Dir4529

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$23.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

SAÚDE R$450.000 Localização estratégica! Praça Harmonia, Parada Navios, área intensa concentração turistas. Lojão 145m2, montado p/ restaurante c/mezanino. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7168

Salas e Andares

CENTRO R$500 Edifício Século Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$24.000 Prédio Moderno Rua da Assembleia, Esquina De Rodrigo Silva, 562m2, Fachada em Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$65.000 Preço imbatível! R.OuvidoR. Sala 43m2, excelente estado. Prédio Galeria, c/ótima praça gourmet. Fácil acesso metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6242

CENTRO R$75.000 Oportunidade! Excelente investimento. Av.Treze Maio. Sala 41m2, reformada, piso frio, vista livre. Próximo metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7065

CENTRO R$75.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Excelente investimento. Localização maravilhosa Paço Ouvidor. Sala 39m2, vista livre, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6244

CENTRO R$80.000 Oportunidade! Excelente investimento! Sala 41m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, Teatro Municipal. Clara, arejada. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv4947

CENTRO R$180.000 R.B. Aires, Juntinho Rio Branco, sala comercial única 72m2, ampla, andar alto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11912

CENTRO R$200.000 Oportunidade! Sala 57m2, totalmente reformada, piso granito composta: recepção, salão, 2Banheiros, copa. Próximo Estação Carioca www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7140

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$260.000 Sala 84m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, ótimo estado, clara, arejada, excelente planta. Localização nobre R. Assembléia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6046

CENTRO R$300.000 Cinelândia, Grupo salas, reformado, c/salão, recepção+ 4salas, 2interligadas, cerâmica, cozinha c/bancada granito, 4banheiros, lavabo, chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7118

CENTRO R$600.000 Preço baixo! Av.R. Branco, andar comercial 220m2 Elevador privativo, 10salas+ copa, sala equipamentos, Janelas Blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

CINELÂNDIA Av.Rio Branco nº277, sala 1109, 104m2, ótima localização, banheiros, recepção. Tratar Tel.: 99184-6202 Creci:11578.

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.800.000 Preço baixo! Total 5.036m2, Prédio+ terreno, 7andares c/580m2 cada, Suporta 400kgp/m2, elétrica industrial+ terreno 600m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scvp7061

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$5.500.000 Oportunidade Investidores, construtoras. Prédio 3041m2, terraço vista Baía Guanabara. Localização maravilhosa, Pçaharmonia, Aquario, H. Servidores. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7051

SANTA Teresa R$17.000.000 Complexo 2.273m2, 190salas, 48suítes, 1auditório c/250m2, 10banheiros, 6cozinhas industriais, 4pátios, cada 250m2, prédio 3pavimentos, piscina, capela+ 3casas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7129

SANTO Cristo R$50.000.000 2prédios, área total construída 14.500m2. Terreno 6000m2, estacionamento 2400m2 p/200carros. Localização coração Porto Maravilha www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv7167

Galpões

CENTO R$2.900.000 Rua Gamboa esquina Rivadávia Correa, 1022m2, pé direito alto, excelente, centro distribuição, vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5338

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BOTAFOGO atenção investidor! R$1.550.000,00. Vendo loja 62m2, ótima localização, frente R.Voluntários da Pátria. Rendimento R$ 10.000,00/ mês. Tel:99861-3636. Cr.12644.

CATETE R$1.700.000 Vendo/ Alugo, R.Catete, 214 fundos, Loja E. 3 pavimentos, 424m2, p/academia, comercial, retrofit residencial. S/condomínio. Tels.: 2557-1507/ WhatsApp. 98459-6849\ 99251-1794.

COPACABANA R$2.800.000 Excelente loja N. S. Copa 110m2 piso frente rua, 3banheiros, câmera frigorífica, ideal alimentação vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6128

FLAMENGO R$750.000 R.Machado Assis frontal Supermercado Zona Sul. Loja 78m2 frente rua, Locada, intenso, constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6203

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$16.500.000 Lojão 520m2, Visconde de Pirajá, 240, (antiga ag.bancária). Atenção lojistas e investidores! Ótima oportunidade. Proprietária vende. Tel.(21)99987-5678. Tratar Sr.Leão.

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

Casas

BOTAFOGO R$2.800.000 R. Bambina próximo Samaritano. Casa Comercial 311m2, reformada, ideal p/diversas atividades; laboratório, cursos, farmácias, restaurante, Clínica, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6272

COSME Velho R$2.900.000 1900m2, ideal p/clínica, casa 710m2, c/Auditório, recepção, 10salas, 4salões, 10banheiros, á. livre, 6garagens ar. Central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scvp6030

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$170.000 R.Conde Bonfim. Loja 23m2, c/mezanino. Galeria movimentada c/37 lojas. Localização excelente junto R.Marques Valença, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6269

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5977

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Prédio Comercial 456m2, excelente estado, ideal p/empresas, clinicas, cursos, laboratórios, escolas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 5.500.000,00
SergioCastro IMÓVEIS
99969-4806

VILA Isabel R$768.000 28 Setembro, prédio comercial 3pavimentos 300m2, cursos, laboratórios, 3salões principais, cozinha, 12salas, 6banheiros, á.externa www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7146

Galpões

BENFICA R$950.000 Localização estratégica, fácil acesso Av.Brasil, Linha Vermelha/ Amarela, z.sul/ norte. Galpão 884m2+ sobrado. Oportunidade de construtores. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7115

BONSUCESSO R$650.000 Teixeira Ribeiro, galpão 635m2, 2 pavimentos, colado Av. Brasil, vaga caminhão, 3/4, vazio, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5882

OLARIA R$650.000 Localização estratégica! Fácil acesso principais vias. Galpão 400m2 todo vão livre, entrada caminhão, cobertura metálica. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7148

SÃO Cristóvão R$1.150.000 R.Sá Freire junto Açaí atacadão, fácil acesso linha vermelha. Galpão comercial 990m2, acesso carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7149

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Casas

BONSUCESSO R$1.200.000 Teixeira Castro, casa comercial, antigo galpão, 2 andares, esquina Rua Barreiros 261m2, 2vagas, vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 97450-6655 2272-4400 Dir6273

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Industriais

CAXIAS R$25.000.000 Campos Eliseos terreno 212.000 m2 50% plano, pólo petroquímico, lado Reduc, excelente p/base primária. www.sergiocastro.com.br Cj250 97450-6655 2272-4400 Dir1852

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:
• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.600 +condomínio R$546,00 +taxas. R.Catete,66/1001. Frente, 33m2, próx.Metrô, excel.estado, quarto, sala, coz.americana c/ cooktop, banheiro, armários, guarda-roupa, ventiladores, tanque, blindex. C/proprietária. Disp.corretor. Agendar visita Tel.:9-9764-3135.

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$2.800+ taxas. Constante Ramos,29. Próximo praia. Amplo, silencioso, armários, deps., pintado, portaria 24h, não aceitamos depósito. Tratar Dr.Silvio Araujo, Tel.:2547-0001/99946-2045.

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$3.900 Arpoador. Sala, 2qtos., depend.empregada, armários, área. Taxas R$ 796,00. Xavier Leal 11/201. Marcar visitas. Fotos ZAP. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Alvino Imóveis. Cj:1589.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

2 Quartos

RECREIO RS2.800 Taxas R$1.300,00. Varanda, 2qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem. R. Malba Tahan, 250/ Aptº.: 202. Marcar Visita. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos ZAP/ OLX. Cj:1589.

RECREIO Rua Silvia Pozzano, 3003, condomínio Life, Apto 2 qto (1 Suite c/armarios), sala, 2 banheiros, cozinha e varanda. 1 vaga condomínio com infraestrutura.R$ 2.300,00 + txs Tratar 25334741/ 32680200/970184570

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$1.490 +taxas. Sala, 2qtos, 2banhs., armários, varanda, piscina, churrasqueira, sl.festa, garagem, academia. Vista verde. Tel.:99997-0520 proprietário.

Tijuca

3 Quartos

TIJUCA R$2.500 3qtos., amplo, confortável, garagem, elevador, dependência. R.Conselheiro Zenha,41/105 tranquila c/ segurança. Metrô S.Peña, mercados, hortifruti. Fiador, seg.fiança, título. WhatsApp: 9-9137-4788.

ZONA NORTE 1

Engenho de Dentro

Casas e Terrenos

ENG.DENTRO Alugo casa, 3qtos, sala, cozinha, banheiro, terraço, garagem, frente. Ver sábado ou domingo manhã. R.Pernambuco, 600 Tel.: 99627-4629/ 99136-4352 Cr. 18470

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA Shopping Av.Américas, Loja Alimentação Montada, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Direto Proprietário, Oportunidade, SEM FIADOR. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Salas e Andares

SergioCastro

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

BARRA da Tijuca Av. Embaixador Abelardo Bueno, 600, ótima sala comercial com banheiro e varanda em prédio novo, 1º locação. Sala com 31mt no One World Office. OBS: Carencia nos 18 primeiros meses. R$300,00 Tratar 25334741/ 32680200 / 970184570

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

SergioCastro

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

SergioCastro

CENTRO R$2.500 Loja Montada p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

CENTRO R$4.400 + Encs Zirtaeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros Tr.3233-3500 www .zirtaeb.com Cj101

SergioCastro

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

LOJAS COM GARAGEM
FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

ÚNICO SUPERMERCADO MONTADO DE SANTA TERESA JÁ COM ALVARÁ
800 m² TOTAL
Fácil estacionamento
R$ 18.000,00
Ref: 4204
SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

CALLCENTER
3 ANDARES
JUNTOS OU SEPARADOS
Total 293 baias junto ao Aeroporto Santos Dumont
Aluguel total – R$ 38.640,00
REF: 4056/4057/4058
SergioCastro
2272-4422

SergioCastro

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$550 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

SergioCastro

CENTRO R$1.000 Conjunto De 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Copa, 3 Banheiros, Porta Blindex, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

SergioCastro

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

SergioCastro

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

SergioCastro

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

SergioCastro

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

SergioCastro

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

SergioCastro

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

SergioCastro

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

SergioCastro

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

SergioCastro

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO Av.República do Chile, 230, Sala 2601 (26ºandar), Centro/RJ. Anteriormente ocupado por call center, pronto para início de atividade. Padrão AA, área 1200m2, 11 vagas garagem, gerador próprio, ar-condicionado central, vista livre. Contatos: Armando Moreno Tel.:(21) 99809-0689/ Felipe Costa Tel.:(21)99526-9848.

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

CINELÂNDIA Edifício Odeon. Proprietário aluga ou vende 3 salas, juntas ou separadas, com copa, cozinha e banheiro. Tratar Tel.:2264-2355.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

SergioCastro

PORTO Maravilha R$2.500 Andar 200m2, 10 Salas, Av. VENEZUELA, Vlt Pr.Mauá, Ar Refrigerado, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/ SEGURANÇA. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4244

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

SergioCastro

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

SergioCastro

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro

BOTAFOGO R$7.000 Loja Dois Pavimentos, 118m2, Jirau, 2 Cozinhas, 2 Lavabos, 2 Banheiros, Pavimento Superior: 2 Salas, Banheiro. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4233

COPACABANA R$6.300 + encs Zirtaeb Rua Aires Saldanha 36 loja B loja frente de rua pé direito alto, vazia 150m2 2 banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

LOJÃO 500 m²
PRAIA DE BOTAFOGO
FACHADA PRESERVADA
ART DECO, LINDO PRÉDIO
R$ 40.000,00
Ref: 3941
SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO 1.500 m²
RIO COMPRIDO, EMPRESA ANTERIOR FUNCIONOU COM 200 FUNCIONÁRIOS.
R$ 35.000,00
Ref: 4300
SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SergioCastro

TIJUCA R$800 c/Garagem Próprias p/Médicos, Esteticista, Afins, 3salas Prontas p/Uso Imediato, Decoração Moderna, c/AR Juntas Ou Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

Áreas Comerciais

ENG.NOVO R.Visconde de Santa Cruz, 172, Engenho Novo/RJ. Destinado para Hospital, pronto para o início de atividade. área terreno 4.402,97m2, área total construída 5.695,11m2, 4 andares +terraço, 22 leitos CTI, 55 quartos, área administrativa no 3ºandar, estacionamento para 80 carros. Contatos: Armando Moreno Tel.:(21)99809-0689/ Felipe Costa Tel.: (21)99526-9848.

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AJUDANTE para Madeireira (Material de Construção). Comparecer Estrada do Catonho, 1.205 (em frente Restaurante Rancho das Morangas). Ou enviar curriculo whatsapp (21)2435-1454.

AUXILIAR Licitação. Empresa contrata profissionais na área de licitação. Experiência em documentação e leitura de editais. Enviar Currículo para e-mail: fabiomiranda@algbrasil.com

COSTUREIRA Precisa-se p/ loja conserto de roupas no Leblon. Máquinas industriais. Carteira assinada +VT. Vanessa Tels.2239-3891/ Whatsapp 97201-2001.

ELETRICISTA Automotivo c/ experiência em alternador, motor de partida, etc p/bancada. Comparecer c/currículo 2ª/6ªfeira de 9h/12h.: R.Antunes Maciel, 367, S.Cristovão. Tel.:99805-3700.

ELETRICISTA Automotivo c/ experiência em parte elétrica em geral. Comparecer c/currículo 2ª/6ªfeira de 9h/12h.: R. Antunes Maciel, 367, S.Cristovão. Tel.:99805-3700.

FATURISTA Clinica especializada em tratamento Saúde mental, Contrata com experiência. Enviar curriculo para: recrutamento@espacoclif.com.br

MÉDICO(A) Ultrassonografista e para realizar EcocolorDoppler Vascular Vila da Penha, produtividade. Entrar contato: Claudia. Tel.: 99889-5577/ 98833-2062/ c linapa@terra.com.br

MÉDICOS(AS) Clínica contrata Neurologista e Neuropediatra que faça o exame de eletroneuromiografia p/ trabalhar na Tijuca. Tel. 3139-4124 Cristiane.

MOTORISTA e Auxiliar de Produção. Empresa em Cascadura contrata. Enviar curriculum para: correio@dagad.com.br

NUTRICIONISTA Clinica Psiquiatrica na Zona Sul precisa com experiência comprovada. Enviar currículo para recrutamento@espacoclif.com.br

ROFESSORA Regente para Educação Infantil, vasta experiência, boa oratória/ redação. Horário integral (2 pisos salariais) 2ª/6ªfeira e Profª. Inglês dias/ horários específicos. Preferencialmente, residir próx.Recreio. Currículo p/e-mail: rh.rj.escola@gmail.com

VENDEDORES Importadora, representante de produtos exclusivos, contrata para ampliação do seu quadro, para atuação Rio, Grande Rio e Interior do Estado. Salário fixo, comissão, prêmios e metas, plano de saúde e ajuda de custo. Enviar Currículo: rute.campos@beiraodaserra.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

LOTERIAS Zona Sul R$ 950.000,00 lucro R$25.000,00. Centro R$1.700.000,00 lucro R$40.000,00. Nilopolis R$ 550.000,00 lucro R$14.000,00. Ótimas loterias. Oportunidade, excelente investimento! Tels.97976-0581/ 99558-1515.

MERCADOS Z.Oeste, tenho 2 execelentes mercados, novos e bem montados, com férias R$ 3.000.000,00/ R$ 2.700.000,00, ambos mesmo proprietário. Outro no Centro da Baixada Fluminense, c/500m2 área venda, sem bandeira, féria R$ 750.000,00. Vendo barato, aceito carros/ financio. Antônio Rangel. Tels: 97029-0641/ 96772-6691.

PADARIA/ Restaurante kilo, passo ponto Estácio/ procuro sócio c/experiência padaria. Equipada, aberta/ faturando. Motivo: não sou do ramo. R$470.000,00. Tel.:99-896-1006. Sr.Borges.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO São João Batista fácil acesso, junto a rua, quadra 5, documentação ok. R$ 330.000,00 a vista. Aceito proposta. Tel.:(21)99874-7882.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS
4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

TOYOTA RAV4 Hibrida 2019/2020. 10.600kms, branco perolado, top de linha. Completíssimo. R$ 225.000,00. Tratar 99996-3616.

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.99944-5380 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96473-4586/ 96403-1836/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

TZI Leilões
21/03 e 22/03/23 às 19:30h
Somente Online
www.rosanavaleleiloes.com.br
Informações: (21) 96411-3349
Leiloeira: Rosana Vale (Jucerja 288)

Para Você

NA COR PRETO

TAMPO 25 mm

GAVETEIRO PARA MESA
À vista 189,00
6x 31,50

ARMÁRIO PORTA ALTA
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 889,00
6x 148,17

MESA SECRETÁRIA SEM GAVETEIRO PÉ PAINEL
A.0,74 L.1,20 P.0,60
À vista 429,00
6x 71,50

MESA AUXILIAR SEM GAVETEIRO PÉ PAINEL
A.0,74 L.1M P.0,60
À vista 389,00
6x 64,83

MESA DIRETOR SEM GAVETEIRO
A.0,74 L.1,60 P.0,70
À vista 549,00
6x 91,50

CONEXÃO ESQ. PARA MESA 60X70
À vista 99,00
6x 9,90

ARQUIVO MÓVEL COM 2 GAVS. 1 GAV.
A.0,65 L.0,50 P.0,46
À vista 569,00
6x 94,83

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,62 L.0,37 P.0,39
À vista 489,00
6x 81,50

MESA DE REUNIÃO RETANGULAR
A.0,76 L.180 P.0,90
À vista 589,00
6x 98,17

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
A.0,77 L.0,80 P.0,38
À vista 509,00
6x 84,83

ARMÁRIO EXECUTIVO 2 PORTAS
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 799,00
6x 133,17

MINI BALCÃO MÓVEL
A 104 x L 60 x P 45,5cm.
De: ~~519,00~~
Por: 467,10
6x 77,85

Preto ou branco.

VÁRIAS CORES

MESA APARADOR MULTIUSO - SM
À vista 179,00
6x 29,83

CADEIRA FIXA SPEZIA EM POLIPROPILENO EM MADEIRA - GRP
NAS CORES: PRETO, CINZA, BRANCO OU VERMELHO.
À vista 159,00
6x 26,50 cada

MESA DE ESCRITÓRIO REDONDA SPEZIA PÉ DE MADEIRA
SM - BRANCO
À vista 609,00
6x 101,50

APOIO DE PÉS EM MDF COM REGULAGEM DE INCLINAÇÃO - MULTIVISÃO
À vista 99,00
6x 16,50

VÁRIAS CORES

ESCRIVANINHA PORTO
90CM - SM
À vista 269,00
6x 44,83

Novidade!

ESTANTE BAIXA LATERAL EURO WEB HOME
PRETO OU BRANCO
À vista 399,00
6x 16,50

ARMÁRIO MULTIUSO SM - LAVANDERIA
A 171X L 45 X P 41cm
De ~~409,00~~
Por 369,00
6x 61,50

VÁRIAS CORES

ESTANTE ALTA
4 PRATELEIRAS - SM FÊNIX
A 182 X L 71 X P 29cm
De ~~399,00~~
Por 289,00
6x 48,17

SAPATEIRA ALTA
30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
De ~~599,00~~
Por 509,00
6x 84,83

ESTANTE ESCADA
4 PRATELEIRAS - SM
À vista 219,00
6x 36,50

ESTANTE ALTA LATERAL EURO WEB HOME
À vista 699,00
6x 116,50

ARMÁRIO MULTIUSO 1 PORTA 4009 - SM
De: ~~539,00~~
Por: 449,00
6x 74,83

CADEIRA DIRETOR ENCOSTO EM TELA E ASSENTO VINIL - PRETO
À vista 699,00
6x 116,50

CADEIRA PRESIDENTE ATLANTIA - COM RELAX RHODES - PRETO
À vista 699,00
6x 116,50

CADEIRA EXECUTIVA EM TELA MESH FRATINI - PRETO
À vista 449,00
6x 74,83

CADEIRA PRESIDENTE TELA - MULTI STAFF RHODES - PRETO
À vista 1.129,00
6x 188,17

CADEIRA DIRETOR KOPENHAGEN - EM MADEIRA ESTOFADO EM PU - OR DESIGN
À vista 1.749,00
6x 291,50